Correio da Manhã

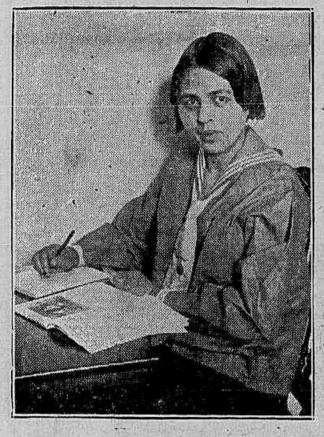
Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.744 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE JANEIRO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

Commentando a questão anti-fascista, os jornaes romanos mostram-se irritados com o governo suisso

Entretanto, a policia da Confederação Helvetica não está inactiva, achando-se na pista de um grupo de individuos suspeitos, denunciados como elementos subversivos

ROMA, 4 - (Havas) - Sua Santidade receberá os soberanos belgas terça-feira, 7 do corrente. No dia seguinte realizar-se-á o casamento do principe herdeiro

UMA HERDEIRA RIQUISSIMA

Miss Inez Charging Hawk, uma princeza indiana e unica filha do millionario Charging Hawk, que recebeu como herança de seu pae, bens avaliados em $2.000.000 (dois milhões de dollars) ou sejam mais ou menos uns 16 mil contos na nossa moeda

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS DA HESPANHA

Nessa reunião foram approvadas numerosas resoluções

Madrid, 4 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve hontem reunido, das 19 ás 21 horas e 45 minutos, sob a presidencia do chefe do governo, general Primo de Rivera.

No decurso dos trabalhos, foram approvadas numerosas resoluções, entre as quaes as relativas á construcção dos grupos escolares de Noya e La Coruna; á regulamentação do decreto real que creou o seguro de amortização para os emprestimos sociaes; á creação de um passaporte especial para os emigrantes; ao projecto de construcção de um dique no porto de Musel, e ao decreto que fixa as regras e garantias dos contratos de trabalho assignados pelos hespanhóes que emigram para o norte da Africa.

Cotações cambiaes affixadas na Bolsa de Roma

Roma, 4 (U. P.) — Foram affixadas hoje na Bolsa desta capital as seguintes cotações cambiaes: Paris, 75,15; Londres, 93,17; Zurich, 370,67; Renda Italiana, 66,65; Emprestimo Consolidado, 78,62.

Um ladrão desfechou dois tiros contra o professor Speroni

Buenos Aires, 4 (A. A.) — O professor David Speroni, ao chegar hoje á sua residencia, descobriu ali um ladrão que ainda tentou fugir, mas que, não o conseguindo, desfechou dois tiros de revólver contra aquelle professor.

Os projectis felizmente não attingiram o alvo, e o sr. Speroni pôde ainda prender o larapio, entregando-o á policia.

O distincto medico e professor tem recebido, por esse motivo, innumeras felicitações de seus amigos e admiradores.

Turistas brasileiros que chegam a Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — Chegaram, a bordo do vapor "Rodrigues Alves", 35 turistas brasileiros.

Os excursionistas que visitarão os principaes pontos da capital, e têm sido alvo de repetidas provas de attenção, estiveram, á tarde, na redacção de "La Razon".

Numerosas cidades polacas ás portas da bancarrota

Varsovia, 4 (U. P.) — Cincoenta e quatro cidades do Oeste da Polonia annunciaram que estão ás portas da bancarrota. O Banco do Estado está estudando uma fórma de soccorrel-as.

Morreu em Paris um dos maiores jogadores de polo do mundo

Paris, 4 (U. P.) Falleceu o coronel E. D. Miller com sessenta e quatro annos. O extincto era um dos maiores jogadores de polo do mundo, foi professor desse sport do rei da Hespanha, do principe de Galles e de outras realezas.

A ESTRANHA IDÉA DE UM EBRIO, NA HESPANHA

Jogou pela janella todos os sêres vivos que encontrou na sua casa

Madrid, 4 (Havas) — Narram os jornaes desta manhã a estranha idéa de um ébrio.

Ao chegar ao seu domicilio, a tardia hora da noite, empunhando grosso bastão, um operario pelleiro, depois de acordar a mulher e as seis filhas, intimou-as, sob ameaça, a abandonar a casa, afim de que pudesse dormir tranquillamente. Obedecido sem recalcitrancia, aferrolhou as portas com fortes pregos, e, acto continuo, entrou a deitar pela janella todos os seres vivos ainda existentes na sua residencia, representados por dois gatos, um cão, um canario e dois frangos. Por fim, depois de se barricar com os moveis da casa, deitou-se como desejava, com a esperança de não ser incommodado. O seu proposito foi, todavia, frustrado. Os vizinhos do original dorminhoco despertados aos appellos da sua esposa e das suas filhas, preveniram a policia, que, com o auxilio de um serralheiro logrou penetrar na habitação e conduzir ao mais proximo posto, dormindo a somno solto, o ebrio, cujo despertar se dará em leito menos macio do que esperava.

OS EMPRESTIMOS BRASILEIROS CONTRAIDOS EM FRANÇA

A quanto alcança o total dos titulos ainda não pagos

Paris, 4 (U. P.) — O dr. Léo d'Affonseca, encarregado pelo governo brasileiro de fazer os pagamentos em ouro dos emprestimos contraidos na França, declarou acreditar que o total dos titulos ainda não pagos alcança a somma de 130 milhões de francos.

Os pagamentos foram iniciados quinta-feira ultima e até agora já foi saldada uma grande parte dessa somma. Falta ainda liquidar 120.000 titulos.

A SITUAÇÃO NO HAITI

Um protesto dos estudantes latino-americanos de Paris

Paris, 4 (Havas) — A Associação Geral dos Estudantes Latino-Americanos forneceu aos jornaes uma nota em que declara:

"Os Estados Unidos fizeram desembarcar no Haiti novos contingentes navaes, proclamaram a lei marcial naquella Republica e trucidaram os seus filhos. Em nome da solidariedade latino-americana, a associação protesta energicamente contra semelhante acto de banditismo e solicita, tanto á Sociedade das Nações, de que o Haiti faz parte, como ás potencias signatarias do Pacto Kellog, de que o Haiti é tambem signatario, que tomem em suas mãos a questão haitiana e envidem esforços no sentido de levar os Estados Unidos ao respeito dos compromissos que assumiu solennemente perante o mundo civilizado."

O cardeal Gasparri experimenta sensiveis melhoras

Cidade do Vaticano, 4 (Havas) — O cardeal Gasparri tem experimentado, nos ultimos dois dias, sensiveis melhoras.

Sua eminencia levantou-se hoje algumas horas e despachou os assumptos de Estado mais urgentes.

O CASAMENTO DO PRINCIPE HERDEIRO ITALIANO

A partida da familia real belga para Roma

Bruxellas, 4 (U. P.) — O rei Alberto e o principe Leopoldo vestiam costumes de officiaes do Exercito ao partirem hoje para a Italia. A rainha Elisabeth trajava um costume cinzento e a princeza Maria José uma capa amarella e um chapéo de feltro cinzento. Os reis e os seus filhos e mais a princeza Astrid sua nóra occupavam o mesmo vagão, profusamente enfeitado de orchideas e lirios do valle.

Bruxellas, 4 (U. P.) — Enorme multidão reuniu-se na praça da estação hoje para apresentar as suas despedidas á princeza Maria José, que embarcou para a Italia. A estação achava-se profusamente decorada. Poderosas lampadas electricas illuminavam a scena. Milhares de pessoas acclamaram os reis, quando passavam de automovel para a estação. Ahi encontravam-se todos os ministros de Estado. A policia vigiava severamente o trem, que tinha quasi todas as suas janellas fechadas.

Basel, Suissa, 4 (U. P.) — O trem real belga chegou a esta cidade ás 10.40 horas da manhã.

A policia não permittiu que a multidão de curiosos permanecesse na plataforma da estação, estabelecendo cordões de isolamento.

O rei Alberto realizou um ligeiro passeio durante a parada do combolo.

Strasburgo, 4 (U. P.) — O trem real belga chegou aqui ás 7.07 horas da manhã. A familia real permaneceu, em segredo, na estação, fortemente guardada pela policia.

Roma, 4 (U. P.) — Todos os principaes monumentos archeologicos de Roma, taes como o Forum, o Palatino, o Colyseu, o Theatro de Marcello serão brilhantemente illuminados durante a semana do casamento do principe Umberto, sendo reservado para a noite do dia 9 um effeito especial de luz por occasião da grande recepção no Capitolio. As ruinas dos Banhos de Diocleciano, da egreja de Santa Maria dos Anjos e do Forum de Trajano serão egualmente illuminadas.

As principaes fontes da cidade e as da Praça do Quirinal acham-se preparadas para explendidos effeitos de luz. A illuminação de toda a cidade foi muito melhorada para essa solenne occasião. Uma guarda de honra especial, composta de Couraceiros Reaes, dará guarda no Hotel dos Embaixadores, emquanto lá estiverem os hospedes estrangeiros.

Paris, 4 (Radio, Havas) — A cidade de Paris offereceu á princeza Maria José, como presente de noivado, um collar com um "pendentif" e o fecho com brilhantes.

O "pendentif" tem ao centro uma saphira e um "cabochon" azul representando as armas de Paris sobre uma placa de platina. O fecho é formado tambem de uma placa de platina com uma saphira e um "cabochon" azul.

Paris, 4 (Havas) — Como presente de noivado o presidente Doumergue offereceu ao principe Humberto um serviço de mesa de porcelana de Sèvres typo "pimprenelle". O serviço compõe-se de 415 peças e cada uma dellas tem estampadas as armas dos principes.

Roma, 4 (Havas) — O combolo especial em que viajam para esta capital os soberanos da Belgica e a princeza Maria José parou em Como e Milão. As respectivas populações fizeram aos reis e á noiva do herdeiro do throno freneticas demonstrações acclamando delirantemente as duas casas reinantes.

Roma, 4 (Havas) — O principe Humberto recebeu hoje de tarde o ministro da Hungria que apresentou ao herdeiro do throno as felicitações do povo hungaro.

O ministro offereceu a s. alteza, em nome do seu governo, uma carruagem e uma parelha de cavallos hungaros.

Roma, 4 (Havas) — Para solennizar o casamento do principe Humberto, o Banco Commercial fez á Liga contra a Tuberculose o donativo de cem mil liras.

Roma, 4 (U. P.) — O primeiro acto na série de cerimonias e celebrações do casamento do principe Humberto com a princeza Mara José da Belgica, realizar-se-á amanhã, quando os vajantes reaes chegarão á Estação Termini aqui.

Viajam com a princeza Maria José os seus paes rei Alberto e a rainha Elisabeth e o conde de Flandres, irmão mais moço da princeza.

O rei e a rainha da Italia, o principe Humberto e as princezas reaes esperarão a chegada do trem especial no salão real, que estará decorado com festões, bandeiras das casas reaes, plantas e flores.

Uma triplice fileira de soldados formará em torno da praça da estação.

Dentro da estação estarão esperando todos os ministros de Estado com os seus uniformes de gala.

Depois de trocados os cumprimentos, formar-se-á o cortejo real, que parará durante alguns minutos na Praça Dell' Esedra, onde o governador de Roma, principe Ludovisi Boncompagni, que esperará os viajantes reaes numa tribuna especial, os saudará em nome da Cidade de Roma.

A praça estará decorada com estandartes vermelho-ouro, contendo as armas de Roma.

Os preparativos indicam que a recepção que os romanos vão [illegible] futura rainha será das mais enthusiasticas e cor[illegible].

Roma, 4 (Havas) — A imprensa italiana unanime engalana hoje as suas paginas com o retrato da princeza Maria José acompanhado de calorosos artigos de boas vindas. Quasi todas as casas estão embandeiradas com as côres belgas e Roma prepara-se para receber amanhã com jubilosa pompa a eleita do principe herdeiro.

Os trens despejam diariamente uma multidão de gente vinda para os festejos; todos os hoteis do centro e dos suburbios estão repletos.

De conformidade com o programma official a familia real belga será recebida na estação com as mais insignes honrarias pelos representantes dos corpos constituidos, do partido fascista, etc. O ministro de Estrangeiros e o sub-secretario da presidencia do Conselho representarão o governo. As tropas formarão alas á passagem.

Roma, 4 (U. P.) — O trem que conduz a familia real belga, passou por Bellinzona ás 16 horas e 23 minutos; por Lugano, ás 17 horas e 3 minutos. O combolo chegou ás 17 horas e 30 minutos, trocando ahi as locomotivas suissas por outras italianas. Dessa estação o trem partiu para Roma.

A linha ferrea entre a fronteira e a capital, está sendo guardada por fortes contingentes da policia, e da milicia fascista. De cem em cem metros, nos dois lados da linha, foi postado um policial e um miliciano. As pontes, os subterraneos e os viaductos estão sob a vigilancia de numerosos destacamentos militares.

Roma, 4 (U. P.) — O ministro da Hungria, entregou ao principe Humberto uma carta autographa do regente da Hungria almirante Horty, felicitando-o e desejando-lhe todo genero de venturas. Ao mesmo tempo offereceu ao principe um carro phaeton com quatro cavallos brancos. A carruagem partiu da legação da Hungria para o palacio do Quirinal.

O ministro de Portugal, sr. Alberto de Oliveira, entregou ao principe as insignias da grã-cruz e o collar da Ordem da Torre e Espada.

Chegaram o ex-rei Manoel e sua esposa afim de assistirem ao casamento do principe Humberto com a princeza Maria José.

Roma, 4 (Havas) — O trem especial que conduz os soberanos belgas, a princeza Maria José, os duques de Brabante e membros da comitiva real chegou a Milão ás 19 horas precisamente.

Achavam-se na estação autoridades civis e militares, o consul da Belgica e ncalculavel multidão.

A familia real, ao descer do combolo, passou em revista a guarda de honra formada no interior da estação dirigindo-se na sala ahi adrede ornamentada com as côroas dos dois paizes, onde se fizeram as apresentações officiaes.

O "podestá" transmittiu aos reaes viajantes os votos de boas vindas e as homenagens da cidade.

Foram offertadas á princeza Maria José magnificos ramalhetes de flores naturaes.

Roma, 4 (Radio-Havas) — Communicam de Como: "O trem em que viajam os soberanos belgas e a princeza Maria José chegou á estação desta cidade ás 17 horas e 37 minutos. As immediações da gare e as ruas mais proximas estavam apinhadas de povo que acclamava incessantemente os reaes viajantes.

O prefeito da cidade foi a Chiasso, fronteira com a Suissa, receber os soberanos.

Poucos minutos depois do combolo entrar na gare a princeza Maria José appareceu á janella da carruagem, acompanhada de seus paes, para agradecer as acclamações de immensa massa de povo. A futura princeza do Piemonte sorria e inclinava ligeiramente a cabeça saudando a multidão.

Duas meninas pertecentes á Associação "Picole Italiane" subiram á carruagem e offereceram á princesa um lindo ramo de rosas atados com fitas das côres belga e italiana.

Pouco depois o trem seguiu para Milão entre vibrantes acclamações.

As bandas de musicas tocaram os hymnos italiano e belga.

Os titulos dos emprestimos francezes de 1920

Paris, 4 (Havas) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 132 francos, 50 centimos e 104 francos, 95 centimos, respectivamente.

O "complôt" anti-fascista descoberto em Paris

NOVOS E VIVOS COMMENTARIOS DA IMPRENSA DAQUELLA CAPITAL SOBRE AS PRISÕES ALI EFFECTUADAS

Tambem a policia suissa está na pista de um grupo de individuos suspeitos

Paris, 4 (Havas) — A acção da policia contra os agitadores estrangeiros e, particularmente, a recente prisão dos jornalistas italianos Farchari, Sardelli e Cianca, são objecto, hoje, de novos e vivos commentarios da imprensa.

O "Figaro" escreve: "Estamos informados que a policia franceza terá muito breve nas mãos os fios de uma vasta conspiração anti-fascista que os indesejaveis italianos expulsos do seu paiz vêem tramando incessantemente através da Europa occidental."

O "Journal" desmente os boatos de que a descoberta da conspiração anti-fascista acarretaria a expulsão de todos os agitadores exilados que elegeram domicilio em França. No Departamento Geral da Policia, informa o "Journal", não se pensa em effectuar por agora mais prisões, admittindo-se apenas a possibilidade de certas expulsões de elementos estrangeiros subversivos como medida de ordem publica.

NA PISTA DE UM BANDO DE INDIVIDUOS SUSPEITOS

Genebra, 4 (Havas) — A policia da Confederação está na pista de um bando de individuos suspeitos denunciados como elementos subversivos. No correr da semana foi dada busca em certos locaes habitualmente frequentados por anarchistas. Na busca operada hontem de noite no domicilio do anarchista tessinez Luigi Bertoni, a policia confiscou um revolver e volumosa correspondencia. Submettido a longo interrogatorio, Bertoni foi novamente posto em liberdade.

A busca effectuada em casa de Dominique Ludovici, tambem anarchista italiano, foi, ao que parece, mais fructuosa. A correspondencia ali apprehendida revela que Ludovici mantém estreitas relações com um vasto circulo de anarchistas estrangeiros, em cujo numero figura Spada, residente na America. Ludovici foi por sua vez solto depois de longo interrogatorio.

A ultima perquisição foi feita em casa do anarchista Velay. Na ausencia deste, actualmente em viagem, foi a mulher de Velay que recebeu a policia. A diligencia limitou-se ao confisco de volumosa correspondencia.

Todos os documentos apprehendidos vão ser remettidos com urgencia ao procurador geral para proceder de accordo com a lei.

PARA GARANTIR A ORDEM DURANTE O FUNCCIONAMENTO DA LIGA DAS NAÇÕES

Genebra, 4 (Havas) — A policia suissa está tomando todas as providencias para garantia da ordem durante o funccionamento da sessão da Sociedade das Nações.

Muito embora não se attribua aqui exagerada importancia ás falladas manobras anti-fascistas, ficou assentado, como medida de prudencia, estabelecer um serviço de vigilancia em torno do delegado Grandi e fazer guardar o hotel onde será hospedada a delegação italiana.

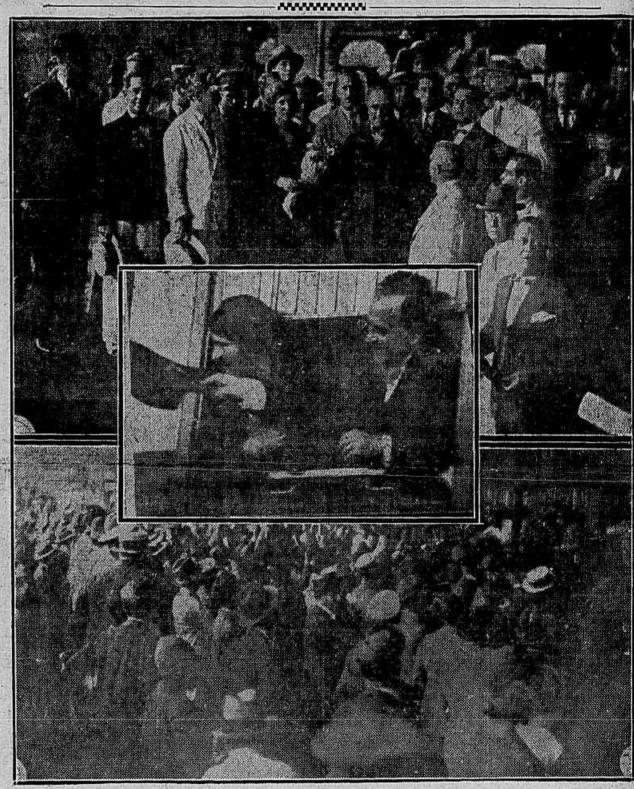
No mesmo sentido foram expedidas instrucções para a fronteira.

A IMPRENSA ITALIANA IRRITADA CONTRA O GOVERNO SUISSO

Roma, 4 (Havas) — Não obstante as preoccupações com a recepção da familia real belga e as festas do casamento do principe, a imprensa italiana não perde de vista a questão anti-fascista. Os jornaes mostram-se sobretudo irritados com o governo suisso. Em artigo dirigido ao governo da Confederação Helvetica a "Tribuna" diz que certas justificações procedentes da Suissa acerca da conspiração dos emigrados contra a delegação italiana ao Conselho da Sociedade das Nações são de todo em todo inadmissiveis. Do lado da Suissa, escreve a "Tribuna", affirma-se que a manutenção da ordem em Genebra, séde da Sociedade, é da competencia exclusiva da policia cantonal e não da policia federal. Accrescenta-se que sobre todos os estrangeiros se exerce ali indifferentemente uma vigilancia de que a policia suissa se declara satisfeita. Entretanto, pondera o jornal, o que se observa é que essa vigilancia é precaria, porquanto o anarchista Berneri pôde visitar, sem ser incommodado, o edificio da Sociedade das Nações em companhia de conhecido agitador suisso com o fim de preparar o attentado. Da propria correspondencia de Berneri, ultimamente apprehendida, resultava claramente que elle tinha como coisa das mais faceis entrar na Suissa com explosivos e ali preparar os seus attentados. As distincções entre a policia federal e a policia cantonal, continúa a "Tribuna", a ninguem interessam senão á propria Suissa, mas se o seu regulamento interno não dá as garantias internacionaes indispensaveis era então, o caso da Suissa renunciar a ter em seu territorio a séde da Sociedade das Nações. Uma vez que Genebra é um logar onde se póde preparar tranquillamente attentados, declara o jornal, ficam de antemão, sabendo todos os adversarios de quaesquer regimens que os delegados se encontrarão em Genebra a tal data, ás vezes durante longos periodos de tempo. A delegação italiana que vae a Genebra — conclue — não se póde dar por satisfeita com tão ridiculas explicações. Esperamos pois, da Suissa, outras declarações e outras garantias de segurança pessoal.

A successão presidencial

O sr. Getulio Vargas embarcou hontem para S. Paulo

O sr. João Pessôa, que tambem seguiu na comitiva, percorrerá o interior do Estado

Ao alto, o presidente do Rio Grande do Sul, ao chegar á gare da Central, cercado de amigos. Ao centro, o dr. Getulio e sua esposa, agradecendo os applausos do povo. Em baixo, a massa popular que accorreu á estação Pedro II, não obstante a hora matinal do embarque do candidato da Alliança Liberal para São Paulo

Partindo, hontem, para S. Paulo, os srs. Getulio Vargas e João Pessoa, foram alvo, novamente, de enthusiasticas manifestações do povo carioca. Não obstante a impropriedade da hora da partida, 5 e 50 horas da manhã, era densa a multidão que se comprimia na plataforma da gare da Central e se espraiava pelas immediações e praça fronteira á estação. Todos os trens, em chegando, despejavam numerosos passageiros, que vinham para suas fainas diarias e que, desejando homenagear, ainda uma vez, os candidatos liberaes, ahi se deixavam ficar, esquecidos até da hora do trabalho. Essa massa foi engrossando com os operarios e demais empregados da principal via ferrea, os quaes foram dos mais enthusiastas em suas manifestações.

Assim, antes da chegada dos dois candidatos, a gare apresentava-se intransitavel. Ahi se comprimia uma multidão jubilosa e anciosa por ver, ainda, e homenagear o presidente riograndense. Foi um botafóra festivo, que diz bem da sinceridade dos applausos que acompanharam os candidatos liberaes durante a sua estadia nesta capital.

A MANIFESTAÇÃO AOS CANDIDATOS LIBERAES NA CENTRAL

O sr. João Pessoa foi o primeiro a chegar á Central. Eram 5 horas e 40 minutos. Vinha em companhia de sua senhora e de seu ajudante de ordens. Foi recebido num ambiente de grande sympathia, estrugindo applausos enthusiasticos na densa massa popular.

O presidente parahybano, saltando do automovel, encaminhou-se para o trem especial, movendo-se a custo, tal a agglomeração, e sempre em meio de acclamações. Junto ao combolo, viam-se muitos politicos e familias, sendo o sr. João Pessoa alvo de carinhosa homenagem, findo o que se dirigiu para os logares que lhe haviam sido reservados.

Cinco minutos depois, chegava o sr. Getulio Vargas. Acompanhavam-no a sua senhora, seu ajudante de ordens e deputados Baptista Luzardo, Candido Pessoa, João Neves, Flores da Cunha e muitos outros proceres da Alliança Liberal.

Por momentos, a gare foi empolgada por enthusiasmo verdadeiramente delirante. Desde a praça fronteira até ao especial, romperam acclamações unisonas, e vibrantes. Foi um espectaculo soberbo de civismo. O sr. Getulio percorreu todo o trajecto, até ao trem, a bem dizer, nos braços da multidão, que não cessava de victoriar-lhe o nome. O presidente riograndense, com o sorriso, tão seu, nos labios, a todos agradecia, emquanto os proceres liberaes procuravam abrir alas para a sua passagem. O curto percurso foi, assim, feito, vagarosamente, em varios minutos.

Essa circumstancia irritou o chefe da estação, que, desde o inicio, se mostrara confrafeito com a interferencia dos operarios da Central na manifestação aos candidatos liberaes. E, irritado, determinou que fosse dado o signal de partida do trem...

Nessa conjunctura, os srs. Getulio Vargas e João Pessoa, em meio da multidão, tiveram que appellar para ella, afim de não perderem o trem. E o povo os attendeu, abrindo alas. Só assim, apressados, os candidatos puderam tomar o combolo ás carreiras. E, mal entravam, o trem se poz em movimento, sob ensurdecedores e delirantes applausos da massa popular.

A COMITIVA

Seguiram com os srs. Getulio Vargas e João Pessoa os deputados Baptista Luzardo, Adolpho Bergamini, Augusto de Lima e Marrey Junior. Da comitiva, fazem parte ainda os srs. Evaristo de Moraes e Bruno Lobo, commissão do Partido Democratico de S. Paulo, composta dos deputados Antonio Feliciano e srs. Aureliano Leite e Dias Machado, bem como representantes de varios jornaes desta capital, entre os quaes o nosso companheiro Rodolpho da Motta Lima.

O ESPECIAL

A composição do trem especial era formada de um Pullmann, um carro de 1ª classe e um carro restaurante, puxada pela locomotiva 353, dirigida pelo machinista J. Maia e servida pelo foguista Manoel da Silva.

Seguiu como chefe do trem um simples praticante de conductor e, representando a administração da Central, partiu o engenheiro Reynaldo de Andrade Pinto, da secção do Movimento.

O POLICIAMENTO

O policiamento da gare esteve a cargo da 4ª auxiliar, havendo comparecido egualmente o delegado do 14º districto, dr. Souza e Silva, em companhia de seus commissarios. Os agentes secretas foram espalhados pela multidão, não se tendo verificado nenhum incidente.

GRANDES MANIFESTAÇÕES NO TRAJECTO

O sr. Getulio Vargas recebeu expressivas manifestações de sympathia em todo o trajecto. A' passagem do trem por Anchieta, ouviu-se uma salva de morteiros, sendo grande a massa popular que se comprimia na estação.

Na séde do comité local pró Getulio-João Pessoa, via-se enorme cartaz, com expressiva saudação aos candidatos liberaes.

O trem não parou. O povo ovacionou o presidente riograndense e s. ex., de uma das janellas do carro, agradeceu, com o lenço, ao manifestações.

Em Belém, a recepção foi brilhante. Parado, o especial, foi cercado e invadido por densa massa, que se não cansava de applaudir os nomes dos candidatos liberaes. Ahi, a serta. Maria da Conceição Côrtes fez entrega aos srs. Getulio Vargas e João Pessoa de lindos bouquets de flores naturaes.

Falou, então, o sr. Raul Gulão, em nome da população de Paracamby. Disse:

"Exmos. srs. drs. Getulio Vargas, João Pessoa e a dignissima comitiva que vos acompanha. Nós, representando o pequeno rebanho que se vae formando em Paracamby em pról da Alliança Liberal, vimos nesta gare, apresentar-vos as nossas mais sinceras homenagens e demonstrar com apreço a nossa solidariedade aos illustres futuros presidente e vice-presidente da Republica, dr. Getulio Vargas e dr. João Pessoa, com cuja justa victoria a 1º de março contamos.

Assim sendo, pedimos a Deus que desça sobre esse combolo que vos conduz uma estrella que vos proteja até seu ponto final: — e pedimos licença para com enthusiasmo erguermos um viva a vv. exc., ao dr. Antonio Carlos, aos dignos representantes da grande campanha liberal e ao Brasil inteiro."

Em seguida, a senhorita Odette de Oliveira entregou, após proceder á sua leitura, ao sr. Getulio Vargas a seguinte moção assignada por numerosos moradores do logar.

"Exmos. srs. drs. Getulio Vargas, João Pessoa e os demais proceres da Alliança Liberal. — O pequeno grupo que aqui se acha aguardando a passagem dessa comitiva, não representa neste momento nenhum partido organizado e, sim, um grupo de habitantes desta plaga, esquecida dos poderes publicos, que vem vos saudar e apresentar-vos os votos de boa-viagem, assegurando-vos ao mesmo tempo, seus votos á causa liberal para sagração de seus cndidatos á presidente e vicepresidente da Republica, a 1º de Março.

Adeptos fervorosos da causa liberal, não podiamos nos conservar impassiveis ante esta passagem triumphante de que são viajores os nossos candidatos, futuros presidente e vice-presidente da Republica.

Sim. Porque neste combate fragoroso em que todos os brasileiros se empenham irmanados rumando para a victoria ou para a derrota, contando, assim, unidos com aquella, custe o que custar, congratulamo-nos com a Alliança pela passagem dos nossos illustres candidatos á suprema investidura da Nação.

Viva o dr. Getulio Vargas! Viva o dr. João Pessoa! Viva o dr. Antonio Carlos! Viva a Alliança Liberal, com um voto de conforto ao dr. Simões Lopes. Belém, 4-1-930."

Poucos instantes depois, o trem se poz de novo, em movimento, em meio a grandes acclamações populares.

A RECEPÇÃO EM BARA DO PIRAHY

Em Barra do Pirahy, primeira cidade fluminense em que tocou o especial, a recepção foi brilhantissima, constituindo um espectaculo civico inédito aquella localidade.

Uma multidão, calculada em 5000 pessoas, aguardava, desde ás 7 horas da manhã, a caravana liberal, tendo á frente a banda de musica Euterpe.

Precisamente ás 8,10 horas, o especial dava entrada na estação, debaixo de palmas, vivas e flores da população.

A' frente desse movimento de civismo achavam-se o deputado Moraes Barbosa, dr. Soares Filho, ex-deputado, dr. Emilio Monteiro Brasil, vereador á respectiva camara, e tantas outras pes-

(Continúa na 3ª pagina)

O ANALPHABETISMO DOURADO

(Alexandre Passos)

Não saber ler é triste; mas não saber ler, podendo sabel-o, é ainda mais triste. Perdôa-se ao ignorante, mas não se póde conceder igual clemencia ao ignorante que se suppõe letrado, ou portador dos necessarios conhecimentos scientificos, inherentes á sua profissão. Aquelle é um prejudicado no meio e no tempo; faltaram-lhe talvez, os recursos e a opportunidade, — esta inseparavel companheira da fortuna, que nem sempre está ao lado dos que a procuram, — e este não passa de um mystificador...

Um dos maiores perigos nacionaes tem sido o da chusma de pessoas diplomadas, nas diversas carreiras chamadas liberaes, que vêm atulhando as repartições publicas, — inclusive a burocracia dos ministerios, — as cathedras, — não poucas vezes —, as assembléas estaduaes e o Congresso Nacional, ao lado de outras pessoas competentes, tambem diplomadas ou não, mais convenientemente habilitadas para o honroso desempenho dos seus deveres.

Escalam as mais altas espheras da representação social, amparados pela protecção!

E os concursos, — perguntarão os que ainda créem em certos principios dignos de todo homem, — e os concursos não poderão melhorar ou fazer desapparecer essa confusão?

Os concursos em geral, de nada valem. Abrem-se essas provas de publica demonstração de valores, ou selecção de capacidades, afim de se dar um cunho de moralidade exterior ao acto — nos de fóra... — por força de um regulamento, redigido, no melhor dos casos, ás pressas e por interessados, ao tempo que o candidato preferido sabe que não será prejudicado.

O decreto n. 16.782 A — lei do ensino vigente — dá margem a abusos, com o seu systema de notas attribuidas, a cada um dos concorrentes, por meio de pontos marcados por todos os professores presentes á totalidade das provas.

Vejamos, com um exemplo, uma hypothese contraproducente dessa fórma de votar. Dois candidatos concorrem a determinada vaga de professor cathedratico. A é erudito, mas é mediocre; B não tem preparo, e confia no seu merito. E' "passadista", como dirão muitas pessoas. [illegible] os amigos de A começarão a lhe dar notas altas, acompanhando-os de numeros mais elevados attribuidos pela commissão julgadora — observando os signaes digitaes feitos pelo "leader", que é sempre um professor antigo, ou de prestigio entre os collegas. A terá 9 e 10, ao passo que o candidato B contentar-se-á com 4 e 5; não sendo para causar pasmo que appareça algum pandego, (em todas as assembléas ha, no minimo, um pandego) que lhe dê 1 ou 0, apezar de ter elle feito boas provas. Os professores independentes farão justiça, mas aquelles nada intimos prejudica-o idealista, que deixou de cancellar, no seu diccionario, as palavras "merito" e "justiça".

Seria preferivel o processo de votar antigo, e que foi sempre o verdadeiro systema de voto uninominal.

São, mais ou menos, assim os concursos; desde os que abrem as portas para as carreiras mais humildes, ás cathedras e á magistratura.

As cadeiras de Anatomia e Physiologia, nas Faculdades de Medicina, foram desdobradas, simplesmente, porque um concorrente, sem protecção official, áquella disciplina, [illegible]

Entretanto, no caso, influiu apenas o capricho da politica, [illegible] de notoria competencia, como continuam a demonstrar nas suas aulas. Trouxemol-o á discussão, para recordar factos, sem ferir pessoas.

As ultimas gerações estudiosas, que têm em mira um diploma scientifico ou profissional, só pensam em bens nessas coisas.

Do que serve o preparo, se o resultado no Brasil, — exceptuando-se o analphabetismo dourado, — é dos ineptos e dos audazes?

Falamos, ha pouco, em funccionalismo publico. Encontram-se, nessa classe — diplomados ou não — competentissimos, que honrariam cathedras de escolas juridicas, ou de sciencias economicas, em virtude dos conhecimentos hauridos na labutação diaria, em que se vão encanecendo.

Em compensação, outros não entendem de coisa alguma, preterindo aquelles nas promoções, não obstante os concursos, [illegible] a que se submetteram.

Funccionarios ha, cujos pareceres servem, exclusivamente, quanto aos outros companheiros mais entendidos, para prejudicar a parte interessada, ou, na maioria das vezes, a propria nação!...

Qual a causa de tudo isso? E' a falta de solida instrucção primaria.

E qual o motivo da falta della?

Algumas vezes, o mestre; e, ordinariamente, em certos casos, as familias das creanças.

Muitos professores primarios não ensinam bem, porque não nasceram para essa profissão. E' mais facil a ensinança nos cursos secundarios e superiores do que na mais rudimentar escola de primeiras letras.

O professor dessas escolas deve trazer a inclinação do berço. E' como o orador, o escriptor, o verdadeiro escriptor, o que pensa e sabe apprehender, — o poeta e o musico: espalham e creiam idéas; cantam e compõem pensamentos, instinctivamente.

Os outros, quando lhes falta inclinação, procuram-na; e, pela intelligencia, alliada ao esforço, conseguem-na.

Vemos, todos os dias, factos comprovadores de incompetencia de varios portadores de diplomas, ignorantes em elementos de primeiras letras. Conhecemos bem; elementos de primeiras letras, isto é, ler, escrever e contar.

Exemplo, para tornar mais claro o nosso objectivo: — chame-se a um dos diplomados nas condições referidas; dite-se-lhe dez linhas de trecho facil; em seguida, peça-se-lhe a solução de um problema, em que entrem as quatro operações sobre numeros inteiros, e, por ultimo, [illegible]

Um exame, como o que imaginamos, [illegible]

Ninguem seria capaz de pedir a outrem repetição de regrinhas, de formulas, ou de postulados, mas o que se estudou com proveito, na infancia, fica sempre. Numa conversação familiar, sem preoccupações litterarias, os interlocutores, irreflectidamente, revelam o seu gráo de cultura.

Educação e instrucção são coisas differentes; esta é completada por aquella, e raramente, querem andar juntas...

Ha mezes, cremos que foi em 1911, [illegible] discutiram, durante tres ou quatro dias, [illegible] da capitania do Piauhy.

Um delles dizia que ella fizera parte das doze creadas por Dom João III, no seculo XVI; o outro replicava, affirmando que aquella capitania, com outro nome, formára um dos quinhões pertencentes [illegible] do Maranhão, tendo-se tornado independente em 1811. Está certo; e qualquer compendio de historia elementar estará com esta [illegible].

Em conclusão: os exames de admissão, exigidos pela Lei Organica, de 1911, e mais outros, o exame vestibular, creado e mantido pelas reformas seguintes, de nada influem: sómente um curso primario bem feito, e um rigoroso curso de humanidades, estudado seriada ou parcelladamente, — parcelladamente como vinha [illegible] nas capitaes ou em cidades de mais cincoenta mil habitantes — poderá salvar o Brasil — grande [illegible] desmoralizador das profissões liberaes.

GANHOU NA QUINTA-FEIRA

E hontem já recebeu os 100 contos

Com a Loteria de Santa Catharina foi sempre assim. Logo que chegue o resultado do sorteio, o premio é immediatamente feito.

Foi o que succedeu com o capitalista e proprietario Senhor Eduardo Limoni, residente á rua Santa Rosa, 392, em Nictheroy, que comprou o bilhete numero 11.695, daquella loteria da quinta-feira ultima, [illegible] os 100 contos que lhe couberam por sorte.

A "Santa Catharina", no justo empenho de auxiliar os seus adeptos, creou um novo plano que será corrido na proxima quinta-feira, dia 9. São 150 contos, com 14 mil bilhetes e innumeros premios, custando o bilhete inteiro apenas 35$000.

Estreando esse novo plano, [illegible] com justiça. (4034)

A escriptora Sylvia Thibau denunciada

O dr. Placido de Sá Carvalho, promotor da Primeira Promotoria Criminal, denunciou hontem, a escriptora Sylvia Thibau, como incursa nas penas do art. 294, paragrapho 1º do Codigo Penal, combinado com as aggravantes qualificativas previstas nos paragraphos 2 e 12 do 39 do mesmo Codigo. O summario de culpa deverá ser iniciado na proxima quarta-feira.

Tentou roubar e foi denunciado

Accusado de tentativa de roubo, foi, hontem, denunciado ao juiz da 4ª vara criminal Luiz Ferreira da Silva.

Denuncias na 4ª vara criminal

Ao juiz da 4ª vara criminal, foram denunciados, por ferimentos, o motorista [illegible] e os [illegible] Paschoal Alves da Costa e Arlindo Francisco Teixeira.

Pingos & Respingos

Na Fundição Indigena, Ignacio de Alvarenga Peixoto lutou contra quatro companheiros de trabalho, sendo afinal ferido no frontal.

— Muito mais valente que o da Inconfidencia! commentou o Alvarenga Fonseca, membro proeminente da familia.

* * *

Foi decretada a fallencia da casa de penhores N. Romano, desta capital. (Noticiario)

E' seria a crise, senhores!
Crise geral! T'arrenego!
Até casas de penhores
Dão o prego!

* * *

Uma baratinha, na rua dos Voluntarios, perdendo a direcção, entrou por uma casa de moveis a dentro.

Os moveis saíram dos logares e [illegible] involuntariamente; e, o auto, immovel, foi conduzido á garage e o proprietario [illegible] por perdas e damnos.

Foi o que o garoto explicou.

* * *

A joven Idalina de Sá tentou suicidar-se, ingerindo formicida. Motivos: amores contrariados.

A joven está fóra de perigo com grande desproveito do formicida que nada póde contra o formigueiro passional.

* * *

Os artistas nacionaes reclamam contra a cobrança do imposto de consumo, feita pelo delegado fiscal de Curityba, sobre os quadros de uma exposição de arte realizada naquella cidade.

Com toda razão protestam os artistas; não póde pagar imposto de consumo um artigo como quadros, que nenhum consumo têm no paiz.

Se o imposto fosse sobre os artistas, ainda bem; pelo menos estes vivem se consumindo...

Cyrano & Cia.

O incendio da Passadeira Ideal

Ao juiz da 7ª vara criminal foi, hontem, denunciado Alvaro Queiroz do Nascimento, proprietario da Passadeira Ideal, incendiada em 25 de junho, e de cujo sinistro é accusado, e tido como incurso no art. 136 do Codigo Penal.

A Hespanha quer medidas que defendam ou amparem o azeite de oliveira

O ministro da Fazenda, transmittindo ao da Justiça o processo referente a um pedido da Legação da Hespanha, no sentido de serem adoptadas medidas que defendam ou amparem o azeite de oliveira, solicitou-lhe que habilite o Ministerio a seu cargo a responder ao aviso do das Relações Exteriores, relativo ao pedido de que se trata.

Quer ser nomeado despachante aduaneiro da Alfandega de Natal

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o sr. Antonio Gurgel do Amaral pede sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega de Natal, resolveu que o requerente deve aguardar opportunidade.

UMA CARTA DO LLOYD REAL BELGA

O director do Lloyd Real Belga enviou-nos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1930. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Lemos hoje, com surpresa, em vosso apreciado matutino uma série de queixas formuladas por "passageiros" do paquete belga "Astrida", entre as quaes avultam as que se referem a: pessimos tratamento e alimentação; pessimo estado sanitario do vapor; descaso do medico de bordo para com os passageiros.

O tratamento e a alimentação fornecidos a bordo durante a presente viagem, são os que têm sido sempre dispensados aos passageiros. E' de notar que este vapor faz actualmente a sua quinta viagem para o Brasil, completamente lotado como das vezes anteriores, e traz, entre os seus passageiros, familias daquelles que, tendo viajado anteriormente neste vapor lhe deram a preferencia para o transporte dos seus.

Sobre o estado sanitario de bordo, cremos ser bastante dizer que, quando visitado neste porto, foi o vapor encontrado em bôas condições sanitarias, tendo recebido Livre Pratica fornecida por uma Repartição cuja competencia, e cujo justificado rigor, são do conhecimento de todos.

Quanto ás queixas formuladas contra o medico, melhor que qualquer defesa de nossa parte, podem dar o seu testemunho, os 44 passageiros que ainda se encontram a bordo em transito, e que são unanimes em louvar a solicitude com que têm sido attendidos.

Para quem, como nós, conhece as tradições do vosso brilhante matutino, nenhuma duvida póde subsistir da vossa bôa fé, ao fazerdes o relato a que nos referimos, e que, estamos certos, nenhuma duvida tereis em desmentir.

Nessa convicção, nos firmamos com muita consideração e apreço. — De vv. ss., etc. — *Ricardo Ocault*, director."

ESTA' EM S. PAULO UM JORNALISTA JAPONEZ

A missão que o trouxe ao Brasil

São Paulo, 4 (A. B.) — Encontra-se em São Paulo, o sr. Mazao Tanaka, enviado especial do jornal "Asahi", que se publica em Osaka e em Tokio e cuja tiragem diaria superior a 4 milhões de exemplares.

Trata-se do maior periodico do Extremo Oriente.

O jornalista nipponico em conversa com um redactor do "Estado de São Paulo", explicou os fins de sua viagem ao Brasil:

— O jornal em que trabalho festejou, em janeiro do anno passado, o 50º anniversario de sua fundação; e desejando commemorar a ephemeride com o maximo brilho possivel, planeou e começou a executar varias obras de caracter social e industrial, tendo para isso distribuido por varios paizes do mundo alguns dos seus redactores, que não só deverão estudar as condições de progresso em que se encontram elles, como tambem deverão estudar as possibilidades de commercio entre o Japão e esses logares.

— Quer dizer que a sua tarefa no Brasil...

— Será de estudar tudo quanto possa interessar ás duas patrias amigas.

O sr. Mazao Tanaka, que fala correctamente castelhano, vem apresentado pelo sr. R. Murayama, presidente do importante diario, pensando demorar-se entre nós o tempo necessario para dar cumprimento a sua missão, isto é cerca de dois mezes.

A IMPRENSA NACIONAL NO REGIMEN DA ECONOMIA

Severas recommendações sobre o desperdicio de material

O director da Imprensa Nacional, ao assumir as respectivas funcções, determinou, immediatamente, que se houvesse a necessaria economia no gasto do material a cargo daquella directoria, prohibindo terminantemente o seu desperdicio, sob pena de castigo para os que o fizessem.

O sr. Severiano Cavalcanti, entretanto, acaba de verificar [illegible] do funccionario encarregado da fiscalisação do consumo de papel no "Diario Official", que houve transgressão das ordens expedidas naquelle sentido, por ter sido encontrado papel atirado ao chão. Por este motivo, mandou abrir [illegible] a Secção de Artes que apure com todo o rigor e urgentemente qual o empregado ou empregados que desrespeitaram as suas ordens.

O promotor Toscano Spinola no Tribunal do Jury

Deixou de funccionar no Tribunal do Jury o promotor Alfredo Bernardes, que foi substituido pelo promotor Toscano Spinola.

Nomeação e exoneração no Ministerio da Fazenda

O ministro da Fazenda nomeou Antonio Galvão de Miranda, despachante aduaneiro da Mesa de Rendas Alfandegada de Areia Branca, no Rio Grande do Norte; e exonerou, a pedido, Alfredo Hermann Weigel, do logar de despachante aduaneiro de Angelo Souto Rodrigues junto á Alfandega do Rio de Janeiro.

A Prefeitura e a sua adhesão á obra dos preventivos impostos

As obras de assistencia particular já vêm encontrando entre nós assidua, se bem que nem sempre intensa, collaboração dos poderes publicos.

A esse proposito é palpitante o exemplo da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que tem firmado contratos com o governo federal em relação ao Preventorio Dona Amelia, de Paquetá e ao que se vae inaugurar no proximo dia 9 na ilha Grande.

A Prefeitura tambem comprehendeu em tempo os salutares effeitos de semelhante collaboração ou consorcio de interesses, porquanto não deixou de considerar com o maior interesse as funcções e destino do Preventorio de Paquetá, havendo mesmo o Prefeito obtido autorização do Conselho Municipal para assignar um accordo aquelle respeito com a Liga Brasileira Contra a Tuberculose, conforme attesta o pavilhão que com o nome do sr. Prado Junior foi não ha muitos mezes, inaugurado naquella pittoresca ilha, e que se destina a recolher menores debeis. Tendo em vista este interesse manifestado pela autoridade municipal, a referida instituição, pelo seu presidente, offereceu agora ao prefeito cincoenta logares para creanças depauperadas recolhidas ou tiradas dos estabelecimentos municipaes da cidade, e creanças estas que poderão e deverão ser matriculadas ou inscriptas na lista dos que irão ás temporadas fazer um repouso de robustecimento no novo Preventorio, que é o da Ilha Grande.

O prefeito do Districto Federal que, de longa data, vem renovando sua adhesão ás iniciativas daquella benemerita Liga, se manifestou muito satisfeito com a offerta feita em beneficio das creanças debeis das escolas municipaes, pelo que encarregou seu secretario, sr. Mario Cardim, de acompanhar o movimento do Preventorio e de representar a Prefeitura junto ao mesmo e ás solennidades do dia 9, já na missa da Cathedral, já no embarque da primeira turma de cento e cincoenta meninos que irão fazer a estação de repouso no referido preventorio da Ilha Grande. Nestes termos, o dr. Mario Cardim, que vem estudando o meio de estabelecer o quadro das 50 creanças mais necessitadas de estação de repouso de 4 mezes, resolveu comparecer ao embarque da primeira turma, determinando que estejam presentes cerca de duzentos escoteiros para que todos a bordo do "Commandante Capella", que vae conduzir as creanças debeis ouçam uma prelecção que aquelle secretario do Prefeito vae então fazer sobre a saude e hygiene da infancia e sobre os beneficios que á do Rio tem prestado o Preventorio de Paquetá, e vae prestar o da Ilha Grande.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 4 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas, tiveram, hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	94,75
American Car and Foundry	82,00
American Locomotive	104,37
American Telephone and Telegraph Company	221,00
Armour and Company of Illinois, classe "A"	6,00
Baldwin Locomotive Works (novas)	34,50
Chrysler Motors	38,00
Curtiss Wright Aeroplane Company	7,62
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	119,50
Electric Bond and Share	87,37
General Electric Company	146,50
General Motors (novas)	41,50
Goodyear Tires and Rubber Company	65,00
Guaranty Trust of New York	672,00
International Harvester Company (novas)	79,25
International Telephone and Telegraph	74,00
National City Bank of New York	221,00
Radio Victor Corporation of America	43,25
Standard Oil Company of California	61,25
Standard Oil Company of New Jersey	65,87
Studebaker Corporation	45,50
Texas Company	55,75
United Aircrafts (communs)	49,37
United States Steel Corporation	169,12
Westinghouse Electric and Manufacturing	145,00

NOVA YORK, 4 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	75
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	74 3/4
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	N/cotado
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	73 37/100
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N/cotado
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	66 1/2
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99 1/2

NOVA YORK, 4 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir, as cotações, que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	75
Baltimore and Ohio	116,87
Bethlehem Steel Corporation	93,50
Brazilian Traction	38,75
Chicago Milwaukee e Saint Paul	25,00
Cities Service	27,25
Gold Dust	39,00
International Nickel (novas)	178,25
International Nickel	32,00
New York Central Railroad	170,25
Pennsylvania Railroad	73,87
Standard Oil Company of New York	33,00

Quantos despachantes terá a Alfandega de Nictheroy

O ministro da Fazenda resolveu fixar em dez o numero de despachantes aduaneiros da Alfandega de Nictheroy.

O enviado especial de um grande jornal japonez em S. Paulo

São Paulo, 4 (Havas) — Chegou hontem a São Paulo, o senhor Maso Tanaka, enviado especial do jornal "Asohi" que se publica, simultaneamente, em Osaka e Tokio, e cuja tiragem, superior a 3.000.000 de exemplares, faz delle o maior periodico do Extremo Oriente.

O sr. Tanaka, que fala correctamente o castelhano, explicou aos jornalistas em poucas palavras, a missão que o traz aqui:

— O jornal em que trabalho festejou em janeiro do anno passado o 50º anniversario de sua fundação; e desejando commemorar a ephemeride com o maximo brilho possivel, planejou e já começou a executar varias obras de caracter social e industrial, tendo para isso distribuido por varios paizes do mundo alguns dos seus redactores, que não só deverão estudar as condições de progresso em que se encontram elles, como tambem deverão medir todas as possibilidades de commercio entre o Japão e esses logares.

— Quer dizer que sua tarefa no Brasil...

— Será a de estudar tudo quanto possa interessar ás duas patrias amigas.

O sr. Maso Tanaka, que vem apresentado pelo sr. R. Murayama, presidente do importante diario, demorar-se-á entre nós o tempo necessario para dar cumprimento á missão que traz comsigo.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Aposentando: Pedro Nolasco Ferreira da Silva e Oscar Pacheco, telegraphistas de 1ª classe da R. Geral dos Telegraphos e Carlos de Castro, agente de 2ª classe da 2ª divisão da E. F. Central do Brasil.

Exonerando e por conveniencia do serviço d. Maria Candida Arruda, de agente do Correio de Colonia Vieira, no Estado de Santa Catharina.

Removendo: por conveniencia do serviço, d. Virgilina de Almeida Vianna, de agente do Correio de Bernardino de Campos, no Estado de S. Paulo, para egual cargo no Correio de Araçatuba, no mesmo Estado, ambos subordinados a Botucatú, S. Paulo.

Nomeando: d. Julieta Gibson Jacques, thesoureira da agencia do Correio de Maciel Pinheiro, na capital do Estado de Pernambuco e d. Aurora Inah Guimarães Costa, ajudante da agencia do Correio de Ponta d'Areia, Estado da Bahia, subordinada á administração dos Correios de Theophilo Ottoni.

Concedendo licença em prorogação para tratamento de saude:

Seis mezes: a contar de 1 de janeiro de 1930 ao telegraphista de 5ª classe da R. G. dos Telegraphos, Augusto de Moraes Britto Conde; a contar de 20 de setembro de 1929 a Walter Botelho, auxiliar da administração dos Correios no Estado de Minas Geraes; cinco mezes, a contar de 6 de julho de 1929 a Leonor Sollero, ajudante da agencia do Correio de Santa Barbara, Estado de Minas, e tres mezes a contar de 6 de novembro de 1929 a Ernesto Criscuolo, carteiro de 3ª classe da administração dos Correios no Estado de S. Paulo; em prorogação: um mez e dois dias a contar de 1 de janeiro de 1930 a Ulysses Antunes, auxiliar de escripta da 4ª divisão da E. F. Noroeste do Brasil e um mez a partir de 9 de outubro de 1929 a Amadeu José Barroso, aprendiz de 1ª classe da 3ª divisão da E. F. Oeste de Minas.

AS VISITAS AO SR. SIMÕES LOPES

Os srs. Mauricio e Epitacio foram vel-o na prisão

Hontem, dia de visita, o sr. Simões Lopes foi procurado, no quartel dos Barbonos, por numerosos amigos e personalidades de destaque na politica. Apezar das difficuldades creadas pelo governo, forçando os visitantes a uma serie de exigencias descabidas, houve como que verdadeira romaria ao quartel, com o fim de levar o seu abraço ao representante gaúcho.

O sr. Simões Lopes esteve em longa conferencia com o senador Epitacio Pessoa.

Esteve tambem em visita ao deputado riograndense, além de congressistas liberaes e de muitas pessoas do povo, o sr. Mauricio de Lacerda.

OS TRABALHOS DA CONFERENCIA ORA REUNIDA EM HAYA

Uma proposta feita pela delegação da Bulgaria

Haya, 4 (U. P.) — Segundo informações publicadas nesta capital, a delegação da Bulgaria á Segunda Conferencia das Reparações fez uma offerta especifica que consiste no pagamento de onze milhões de francos ouro por anno durante um periodo de tempo que será mais tarde fixado. A proposta original dos alliados consistia em prestações annuaes durante vinte annos.

Diz-se que a solução proposta pela Bulgaria foi arranjada pelo sr. Benes, ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Slovaquia, mediante negociações pessoaes com seu collega bulgaro. Em principio, os alliados exigiam 15 milhões de francos ouro, mas depois no empenho de chegar a um accordo reduziram aquella quantia a treze milhões e meio de francos.

Paris, 4 (U. P.) — A imprensa, commentando os trabalhos da Conferencia de Haya, concorda em que existe actualmente um ambiente favoravel, mas previne os paizes representados nesse conclave contra o excesso de optimismo e de confiança, declarando que existem muitos problemas de importancia, cuja solução offerece difficuldades.

Haya, 4 (U. P.) — Os trabalhos da commissão que se occupa das reparações não allemãs foram simplificados em virtude da decisão adoptada esta manhã por essa commissão, de dividir a tarefa, occupando-se hoje, sabbado, das reparações austriacas, segunda-feira das hungaras e terça das bulgaras.

Acredita-se que esse processo facilitará a solução dos problemas mais complicados.

As isenções para os objectos importados pelas embaixadas, legações e consulados

O ministro da Fazenda declarou aos inspectores das Alfandegas que a isenção concedida para os objectos de expediente importados pelas embaixadas, legações e consulados estrangeiros comprehende não só os direitos de importação, como as taxas, emolumentos e tudo quanto possa constituir tributo, inclusive o sello das petições.

A Companhia do Porto obtem restituição de taxas

O ministro da Fazenda, em fundamentado despacho, deferiu o pedido da Compagnie du Port do Rio de Janeiro, para autorisar a restituição da importancia de 416:261$149, parte liquida dos 50 % devidos á peticionaria, nos termos da clausula XXVII do contrato, resultante da applicação das taxas contratuaes do Cáes do Porto do Rio de Janeiro que a Alfandega desta capital recolheu ao Thesouro.

O navio-escola "Juan Sebastian Elcano" em aguas da Guanabara

A recepção offerecida, hoje, no Club Naval, pelo almirante Pinto da Luz

Depois de ter recebido as visitas das nossas autoridades navaes, atracou, hontem, pela manhã, no cáes da Praça Mauá, o navio-escola "Juan Sebastian Elcano".

A bella corveta hespanhola permanecerá em nosso porto até o dia 7 do corrente, continuando a sua viajem de instrucção.

Hoje terá logar, á tarde, a recepção que o almirante Pinto da Luz offerece á officialidade daquelle navio, nos elegantes salões do Naval, que, para tal fim, foi artistica e profusamente ornamentado, devendo a ella comparecer as altas autoridades navaes.

Um escripturario do Thesouro que requer aposentadoria

Vae ser submettido á inspecção de saude o 1º escripturario do Thesouro Candido Serra Netto, que requereu aposentadoria.

Ainda a rescisão do contrato do arrendamento dos campos de Santa Cruz

Foi transmittindo ao 2º procurador da Republica, para prestar esclarecimento a respeito, o processo originado pelo requerimento em que Ernesto Duisch reclama contra actos praticados em consequencia da rescisão do contrato de arrendamento dos Campos de Santa Cruz.

Designações na Marinha

Foram designados para servirem, respectivamente, como chefe do estado maior da esquadra e official de communicações da esquadra o capitão de fragata Americo Terraz e Castro e o capitão de corveta Melciades Portella Ferreira Alves; para servirem no estado-maior da Armada, o capitão de fragata Nelson Peixoto Jurema, os capitães de corveta Galdino Pimenta Duarte e João Francisco Mello Sobrinho e o capitão-tenente Arthur Lopes Rego; para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, o capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, e como encarregado da artilharia do encouraçado "Minas Geraes", o capitão-tenente Annibal Coutinho Marques.

Realiza-se, hoje, na Candelaria, a benção das espadas dos novos guardas-marinha

Realisa-se, hoje, ás 9 1/2 horas da manhã, na egreja da Candelaria, a cerimonia da benção das espadas dos novos guardas marinha, devendo á ella comparecer os almirantes Pinto da Luz, ministro da Marinha, e Francisco de Mattos, director da Escola Naval, além de outras autoridades, officiaes e familias.

Um repto ao presidente da Camara que ficou sem resposta!

O DISCURSO DO SR. MAURICIO DE LACERDA SOBRE A INTERVENÇÃO DOS SRS. REGO BARROS E MACHADO COELHO NA COMPRA DO HOTEL INTERNACIONAL

Sómente hontem o orgão official do Conselho Municipal publicou o discurso proferido, na ultima sessão, pelo sr. Mauricio de LaLcerda sobre o escandalo da compra do Hotel Internacional. Em tempo opportuno, tivemos ensejo de divulgar, em resumo, a importante oração do intendente carioca. Como se trata, porém, de um assumpto da maior relevancia, envolvendo denuncia de summa gravidade, inserimos abaixo, na integra, o discurso do tribuno:

No principio da legislatura, o sr. Dormund Martins veiu á tribuna do Conselho Municipal denunciar que se tramava na Prefeitura a compra do Hotel Internacional, e alludiu até a pessoas poderosas interessadas nessa transacção.

O sr. Costa Pinto — Citando nomes, inclusive o do dr. Julio Prestes.

O sr. Mauricio de Lacerda — Entre os quaes não escapou sequer, o nome do actual correligionario de s. ex., o sr. Julio Prestes, dizendo-se que o presidente de São Paulo tivera uma palavra em favor do negocio tramado intramuros na Prefeitura.

O sr. Dormund Martins foi desmentido quanto ao sr. Julio Prestes.

O sr. Dormund Martins — E quasi apanhei por isso.

O sr. Mauricio de Lacerda — E, talvez, por isso, v. ex. adheriu ao sr. Julio Prestes.

O sr. Dormund Martins foi desafiado a exhibir provas. Veiu para a tribuna e declarou que as tinha, porém, provas provadas, documentadas, provas tabelliôas, elle não podia exhibir, é claro; poderia exhibir provas circumstanciaes, traçando indicios vehementes de culpa da administração nesse negocio dessas altas personalidades. Citou na occasião telephonemas e confidencias de um deputado federal, que tambem desmentiu ao sr. Dormund Martins, desde as telephonemas até ás confidencias. O sr. Dormundo Martins foi ainda desafiado a dizer quem era a pessoa interessada directamente na compra do Hotel Internacional. Não me recordo, senhor presidente se o sr. Dormund Martins disse da tribuna o nome desse personagem.

O sr. Domund Martins — Li um trecho publicano na "A Esquerda" em que vinha esse nome mencionado.

O sr. Mauricio de Lacerda — E o nome do trecho da "A Esquerda" era o do sr. Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados e successor eventual do sr. presidente da Republica.

O sr. Dormund Martins foi desmentido pelo prefeito de que semelhante negocio ali não se tramava; desmentido pelo deputado Machadoo Coelho, que com s. ex. não conversára sobre o negocio; desmentido pelo sr. Rego Barros; desmentido pelo sr. Julio Prestes. Hoje, são todos correligionarios; estão todos juntos e, quando vem o projecto n. 155, pelo artigo 2º, manda comprar o Hotel Internacional...

O sr. Floriano de Góes — Não determina o art. 2º a compra desse ou daquelle hotel.

O sr. Mauricio de Lacerda — Não determina a compra... Pois então v. ex. permitta que lhe diga que o sr. deputado Machado Coelho me determinou.

O sr. Floriano de Góes — Estaria o sr. Machado Coelho autorizado pelo sr. prefeito quando isso affirmou?

O sr. Mauricio de Lacerda — O sr. deputado Machado Coelho não se achava autorizado pelo prefeito, mas pelo sr. Rego Barros. Está v. ex. satisfeito?

O sr. Floriano de Góes — Não estou. A compra da propriedade depende tão sómente do sr. prefeito.

O sr. Mauricio de Lacerda — Pois, nesse caso, direi mais a v. ex., que sei mais, de sciencia propria, que o projecto n. 155, que adormecia na Commissão, foi trazido á ordem do dia e por v. ex. foi dado precipitadamente como approvado...

O sr. Floriano de Góes — Precipitadamente não apoiado.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...tendo a seu lado á Mesa, na sessão nocturna, o sr. deputado Machado Coelho, que, poucos minutos antes, me havia pedido não creasse difficuldades á medida na qual é interessado o sr. Rego Barros...

O sr. Floriano de Góes — Dessas minucias não sei.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...e, depois de sua approvação, me solicitou, em uma das salas contiguas, poupasse o presidente da Camara e, ainda depois da sua approvação, me pediu concordasse na mutilação de minha emenda, que tornára nullo de nenhum effeito, o projecto limitando o credito de réis 100$000.

Assumi um compromisso, fiz um juramento de honra ao receber o mandato: o de ser guarda e defensor do bem e patrimonio publicos...

O sr. Vieira de Moura — Não foi só. V. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — ...e não posso, absolutamente, ser cumplice, de qualquer transacção que offenda a esse patrimonio.

Agora, sr. presidente, que o projecto foi assim approvado, indago: por que resuscitou elle em nossa ordem do dia? Resuscitou em nossa ordem do dia — o sr. Floriano de Góes não perguntou sem malicia pelo prefeito, no assumpto — porque o chefe do Executivo municipal se defendeu como um leão contra a cabala da advocacia administrativa, á qual não foi estranho o sr. senador Azeredo.

O sr. Floriano de Góes — V. ex. dá licença para um aparte?

O sr. Mauricio de Lacerda — Até para dois.

O sr. Floriano de Góes — O artigo 2º do projecto está redigido em fórma autorisativa, de maneira que seria duvidar da honorabilidade do sr. prefeito, imaginando negocios pouco licitos ao projecto que tem de ser sanccionado por s. ex.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ninguem aqui é calouro. O projecto está formulado em fórma autorisativa porque, na imperativa, seria inconstitucional, visto como o prefeito não pediu a providencia. O prefeito, se recebesse a medida em fórma imperativa, podia não usar della; tinha de vetal-a, porque, repito, não havia enviado mensagem a respeito. Em fórma de autorização a advocacia esperava que o prefeito acabasse cedendo.

Sr. presidente, v. ex. sabe que estou fazendo um depoimento claro, corajoso e desassombrado dos incidentes em torno do assumpto.

O sr. Floriano de Góes — V. ex., que tanto contribuiu com suas luzes para que fosse adoptada a lei do ensino, ha de concordar commigo em que a instrucção publica necessita de um estabelecimento para ahi installar a colonia de férias de que trata essa lei.

O sr. Mauricio de Lacerda — Installar uma colonia de férias é questão muito differente de comprar o Hotel Internacional, a pedido do presidente da Camara e do vice-presidente do Senado.

O sr. Floriano de Góes — Isso, entretanto, não está inscripto no projecto.

O sr. Mauricio de Lacerda — Isso não está escripto na lei, mas isso foi que motivou a lei.

O sr. Floriano de Góes — Não sei disso...

O sr. Mauricio de Lacerda — Eu sei, e acabei de dizer que recebi pedido nesse sentido.

O sr. Floriano de Góes — ...como ignoro se o sr. prefeito tem a respeito compromisso com quem quer que seja.

O sr. Mauricio de Lacerda — Foi v. ex., entretanto, quem — torna a dizer — presidindo os trabalhos, recebeu pedido para collocar o projecto.

O sr. Floriano de Góes — E' verdade.

O sr. Mauricio de Lacerda — De quem foi o pedido?

O sr. Floriano de Góes — Não devo dizer. Recebi-o de mais de um intendente.

A triste verdade é esta...

O sr. Floriano de Góes — Agora, o que v. ex. não póde negar é que eu haja aqui, neste recinto, recusado meu voto a qualquer medida em favor da instrucção publica.

O sr. Mauricio de Lacerda — Ahi está: não deve dizer...

O sr. Mauricio de Lacerda — Essa medida não é a favor da instrucção publica.

O sr. Floriano de Góes — Como não, se se trata da installação de uma colonia de férias?

O sr. Mauricio de Lacerda — Essa medida é a favor do homens publicos que não necessitam mais de instrucção, porque são demasiados sabidos.

Na Tijuca, sr. presidente, já existe a colonia de férias, creada pela lei de ensino. Ella está valorizada, depois das obras ali feitas.

O artigo 2º manda se trocar essa colonia de férias por outra situada em egual remanso. Egual remanso é Santa Thereza; Santa Thereza é o Hotel Internacional; o Hotel Internacional é o caso Rego Barros.

O sr. Carreiro de Oliveira — V. ex. terá razão na interpretação que quer dar á emenda appendiculada ao projecto 155; em todo o caso, culpa, se houver, não recairá sobre o Conselho, que deu á medida caracter autorizativo.

O sr. Mauricio de Lacerda — O projecto diz que o prefeito fica autorizado a adaptar, isto é, a fazer do hotel outra casa, e ainda, verificada sua impropriedade, a vender ou permutar o terreno e predio reservado na Tijuca para colonia de férias. Ha ainda a autorização para construir — quer dizer, todas as hypotheses estão previstas — ou adquirir outro predio com essa finalidade, em local que fôr julgado conveniente.

Por que entrou, sr. presidente, esse artigo no projecto das substitutas? Nos artigos do projecto havia medicos escolares e as projecções ou escolas de films; no meio vinha o Hotel Internacional. No fim havia autorização para se rescindir o contrato do Casino Beira-Mar.

Não comprehendo por que o Conselho só rejeitou a parte relativa ao Casino Beira-Mar. Terio sido para cumprir dois ou tres artigos do projecto, entre os quaes o da escola de filmagem? Foi tambem approvado o artigo que autoriza a venda do terreno da colonia de férias na Tijuca, e a compra, ou permutta de outro destinado ao mesmo fim.

O sr. Carreiro de Oliveira — Não foi imperativo, tanto que eu disse: "ou outro qualquer proprio municipal".

O sr. Mauricio de Lacerda — Este morreu... Aqui está, sr. presidente, o que eu disse na justificação do meu voto. O artigo primeiro do projecto foi comprimido por uma emenda minha porque mandava as substitutas a exame de sanidade semestralmente. Era uma verdadeira tortura para as moças. De sorte que a emenda existe; nem foi votada. Impõe-se, portanto, a quarta discussão, do contrario o projecto será incoherente. Quer criar serviço de exame medico para os alumnos e professores, mas quer crear, para as substitutas que são as que menos lidam com os alumnos, no dizer do director da Instrucção, a inspecção medica semestral.

O sr. Pache de Faria — E' a coisa mais absurda que se póde imaginar.

O sr. Mauricio de Lacerda — A minha emenda não está aqui e está no impresso. Eu continúo, sr. presidente, a reclamar. V. ex. está vendo que eu não estou dando adjectivos ás pessoas complicadas neste assumpto. Eu estou me limitando a depôr, serenamente, perante o tribunal da opinião.

Aqui está a minha emenda (*lendo*):

"Para todas as providencias ordenadas no projecto será indispensavel a concorrencia publica..."

Quer dizer que o prefeito, caso compre um predio, tem que abrir a concorrencia.

(*Continuando a leitura*) "... e a despesa não poderá exceder de 100$, para o que, fica o prefeito autorizado a abrir os creditos necessarios".

Eu sei me defender. Quando vi este projecto nos hombros do presidente do Senado, nos hombros do presidente da Camara, nos hombros do sr. Machado Coelho e nos dos intendentes desta Casa, eu appliquei a tactica do torpedo. Era sozinho; elles eram uma esquadra...

Torpedeei o projecto, limitando as despesas a 100$000. Com isto não poderão pagar nem os automoveis em que mandam seus propostos tratarem do assumpto, na Prefeitura...

Ainda hontem, um alto funccionario da Prefeitura veiu me pedir que eu provocasse a reabertura da 4ª discussão, porque o prefeito resistirá o mais possivel á advocacia feita em torno deste escandalo e contava que o Conselho, pelo menos, retardasse a approvação da redacção final, fórma unica de defesa, da fazenda municipal, do negocio ruinoso que se lhe propunha.

O sr. Dormund Martins — A approvação deste projecto importará na lamentavel continuação do sr. Fernando de Azevedo na Direcção da Instrucção Municipal.

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, eu tenho motivo para dizer que o sr. Fernando de Azevedo, como o sr. prefeito do Districto Federal, têm resistido a este projecto. Faço esta declaração sem favor para ambos e só porque ambos resistiram ao projecto não mandando uma mensagem solicitando a medida.

O Conselho, depois de dormir aqui 6 mezes, porque a advocacia administrativa não conseguiu vencer a resistencia do dr. Antonio Prado. Até o promovi a dr. por bravura.

O sr. Dormund Martins — Nestas condições, o sr. Carlos Werneck, não póde merecer a confiança do director de Instrucção...

O sr. Mauricio de Lacerda — Sr. presidente, não sei até onde posso acompanhar o sr. Dormund Martins; o sr. Dormund acompanhou o projecto...

O sr. Dormund Martins — Perdão, fui surprehendido com á discussão e votação desse projecto e estou esperando a conclusão de tudo aquillo quanto disse em aparte, isto é, a sancção deste projecto pelo prefeito para confirmar todas as allegações que aqui fiz num pedido de informação.

O sr. Mauricio de Lacerda — Disse que o sr. Dormund calou e o projecto dormiu e no silencio calmo que se faz, a advocacia do Conselho não dormiu, mas o sr. prefeito não cochilou; a advocacia voltou ao Conselho e obteve directamente, com a presença do sr. Machado Coelho, caballando, a passagem do projecto, com v. ex., o que fez que o sr. Pacho de Faria protestasse.

Mas, sr. presidente, não quero atassalhar ninguem; o que disse é sufficiente para definir muita gente; não precisa de adjectivação, a questão é substantiva. O meu depoimento está feito..."

UM NAUFRAGIO NAS AGUAS DA REPRESA DE SANTO AMARO

O barco foi encontrado, mas sem os seus infelizes tripulantes

São Paulo, 4 (Havas) — Escreve, hoje, a "Folha da Manhã":

"Segundos fomos informados, reina grande anciedade na colonia ingleza, aqui domiciliada, pela sorte de dois de seus membros, mysteriosamente desapparecidos.

"Trata-se dos srs. D. H. S. Townsend, da Agencia da "Blue Star Line" e N. Lawton, filho do director local da "Western Telegraph Company", que, a 1º do corrente, em um barco, saíram a passeio pela represa de Santo Amaro.

Quando o bote estava bastante distanciado, foi surprehendido por forte tempestade que o arrastou, desapparecendo, é, com elle, os seus tripulantes.

O barco já foi encontrado, mas os infelizes tripulantes, continuam desapparecidos, sendo de crer tenham arribado a qualquer das numerosas ilhas existentes naquelle lago."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se nos dias 6 e 7, de 11 ás 3 horas, os juros de apolices vencidos no 2º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas — Letras, Bancos.

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã os vencimentos dos adjuntas de 2ª classe, de G a I.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, capitão Bueno; official de dia, 1º tenente Forni; auxiliar de dia, 2º tenente Ribeiro; 1º soccorro, 2º tenente Leão; 2º soccorro, 2º tenente Hugo; manobras, 1º tenente Santos Costa; medico de dia, 1º tenente dr. Perissé; medico de emergencia, dr. Nelson; ronda geral, 2º tenente Vairo; interno, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio. Folgam os commandantes das estações de Caes do Porto e Meyer.

SERVIÇO POSTAL

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Arlanza", para Bahia, Recife, Madeira, Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 5 horas; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapuca", para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

Amanhã:

"Massilia", para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos, até 5 horas, objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Itapagé", para Bahia e mais portos do norte, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 5; cartas para o interior da Republica, até 5 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 6 horas.

Estão de plantão hoje as seguintes:

CANDELARIA — Rua do Carmo n. 64.

SANTA RITA — Rua São Pedro numero 317, rua Marechal Floriano numero 65 e rua São Francisco da Prainha n. 21.

SACRAMENTO — Praça Tiradentes n. 76, rua da Alfandega numero 159, rua Buenos Aires n. 299 e rua da Constituição n. 18.

S. JOSE' — Rua São José numero 112, rua Republica do Perú numero 52, rua Alcindo Guanabara numero 26-A e rua da Quitanda numero 27.

SANTO ANTONIO — Rua dos Invalidos n. 51, rua do Riachuelo numero 205 e avenida Mem de Sá numeros 11 e 274.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 6 e rua Padre Miguelino numero 6.

GLORIA — Rua das Laranjeiras numero 458, rua Marquez de Abrantes numero 3 e rua do Cattete numeros 5 e 245.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155; rua da Passagem numero 94 e rua Voluntarios da Patria numero 244.

COPACABANA — Rua Copacabana n. 660, rua Visconde de Pirajá numero 120 e praça Serzedello Corrêa n. 20.

SANT'ANNA — Rua Benedicto Hippolito n. 67, rua Marquez de Pombal n. 49, rua Frei Caneca n. 232, avenida Salvador de Sá n. 25, rua Marquez de Sapucahy n. 314 e rua General Pedra n. 20.

GAMBOA — Rua Saccadura Cabral n. 355, rua Barão de São Felix n. 69, rua Santo Christo n. 181, rua Pedro Alves n. 229 e rua Bento Ribeiro numero 65.

ESPIRITO SANTO — Rua de Catumby n. 77, rua Aristides Lobo numero 278, rua de S. Christovão n. 205, avenida Salvador de Sá n. 77, rua Benedicto Hippolito n. 192, rua Machado Coelho n. 119 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua de São Christovão n. 615, rua São Januario n. 188, rua São Luiz Gonzaga n. 160, rua Bomfim n. 161, rua Bella n. 181 e rua General Gurjão n. 154.

ANDARAHY — Avenida Vinte e Oito de Setembro ns. 236 e 283, rua Barão de Mesquita ns. 367 e 1.040 e 1.049 e rua São Francisco Xavier n. 427.

TIJUCA — Rua General Rocca numero 1, rua S. Francisco Xavier numero 3 e rua Conde de Bomfim numeros 240 e 1.255.

ENGENHO NOVO — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 166, rua São Francisco Xavier n. 993, rua Doutor Garnier n. 51, rua Oito de Dezembro n. 40 e avenida Suburbana n. 151.

MEYER — Rua Archias Cordeiro n. 318-A, rua Lins e Vasconcellos numero 5, rua José Bonifacio n. 186 e rua Bom Retiro n. 454.

INHAUMA — Rua Dr. Bulhões n. 3, rua José Bonifacio numero 186, rua Aristides Caire n. 249 e rua Barão do Bom Retiro n. 454, rua Engenho de Dentro n. 26, rua Elias da Silva n. 287-A, rua Cruz e Souza numero 105, rua Alvaro de Miranda numero 128, avenida Suburbana numeros 2.026 e 3.054, rua Nerval de Gouvêa n. 147, rua Assis Carneiro n. 20 e rua Padre Nobrega n. 133-A.

JACAREPOGUA' — Rua Coronel Rangel n. 443 e rua Candido Benicio ns. 198 e 1.221.

REALENGO — Rua Estevão n. 9, rua Coronel Clarimundo n. 196, Estrada de Santa Cruz n. 126-B e Estrada do Engenho Novo n. 21.

CAMPO GRANDE — Rua Ferreira Borges n. 8 e praça Tres de Maio numero 13.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

A recepção dos candidatos da Alliança Liberal em São Paulo foi enthusiastica

(continuação da 1ª pagina)

soas de destaque social em Barra do Pirahy.

Falou, em nome da população, o dr. Soares Filho, que disse o grande orgulho de que estava possuido o povo de Barra do Pirahy, em homenagear o candidato da nação, em sua passagem, rumo ao glorioso Estado de São Paulo, onde ia levar, com os seus companheiros, a palavra de fé na causa que esposavam. As consequencias do não governo que nos dirige — declarou — estava ali patente aos olhos dos candidatos pois innumeros colonos permaneciam no pateo da estação de volta do interior de S. Paulo, rumo dos seus Estados, em consequencia da enorme crise do café. Quadro desolador da miseria, que ainda neste momento queria se perpetuar no Brasil.

Em seguida, falou o deputado Baptista Luzardo, convidando o povo a suffragar nas urnas, sem desanimo, os candidatos liberaes, para que a liberdade raiasse um dia no Brasil.

A curta demora do comboio, que foi de 5 minutos, não permittiu que a manifestação continuasse, tendo a caravana partido debaixo de grande ovação.

Facto bastante significativo foi a presença de pessoal da Central que, em cima dos carros ali parados, vivavam os candidatos.

Entre as innumeras pessoas de alta categoria social e politica que ali estavam, notámos as seguintes: deputado Moraes Barbosa, almirante Duarte Nunes, dr. Soares Filho, ex-deputado, dr. Emilio Monteiro Brasil, dr. Luiz Vieira, commissão de Politicos de Minas, constituida dos srs. Camillo Leguia, Osmar Porto, Maurillo Nunes, Candido Ferraz, Eduardo Ferreira Gomes, vereador em Dores do Pirahy, Candido Ferraz da Silva, de S. José do Turvo, coronel Adolpho Gomes Lima Salles, Manel Ribeiro Gomes, dr. Nicanor Pereira, engenheiro residente da Central, pharmaceutico Olon Guedes, José Esperanza, prof. dr. Plinio de Almeida Magalhães, Emilio Valente, Cornelio Villa Verde, e pharmaceutico Carlos Novaes.

O SR. JOÃO PESSOA EM S. PAULO

Em companhia do sr. Getulio Vargas, seguiu, hontem, o candidato liberal á vice-presidencia, sr. João Pessoa. O presidente da Parahyba irá com o chefe do executivo gaúcho até Santos. Dessa cidade, partirá para o interior do Estado, em excursão politica, devendo assistir a um grande comicio liberal em Campinas.

A estadia do sr. João Pessoa em São Paulo durará alguns dias, findos os quaes regressará ao Rio.

ENTHUSIASTICA A RECEPÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS EM S. PAULO

São Paulo, 4 (Do enviado especial) — Constituiu um espectaculo inédito e imponente a chegada dos srs. Getulio Vargas e João Pessoa a esta capital. Não ha exemplo de recepção egual já feita a qualquer homem publico. A massa popular que, apesar do máo tempo, pois choveu torrencialmente, correu á estação do Norte e aos pontos por onde devia passar o prestito é calculada em muito mais de 100.000 pessoas. Não ha memoria de manifestação civica tão estuante de enthusiasmo. Basta dizer que, na impossibilidade de arrefecer, por instantes, o delirio que a todos empolgava, não puderam falar os oradores na estação do Norte e o sr. Getulio Vargas, carregado em triumpho, só alcançou o automovel com o auxilio dos "Grillos".

A onda humana era tão intensa e tão avassaladora que se tornava impossivel controlal-a em suas manifestações de jubilo. Foram momentos de verdadeira loucura collectiva!

NO TRAJECTO

Foi uma viagem triumphal a dos candidatos liberaes. Em todo o percurso, desde as cidades fluminenses até São Paulo, succederam-se as demonstrações de enthusiasmo e de solidariedade á causa liberal.

Em Paulo de Frontin, pela primeira parada depois da saida de Belém, formou-se, na estação, grande massa popular. Falou o sr. Manoel Natal, tendo offerecido, em nome da população local, flores aos srs. Getulio Vargas, á sua senhora e ao sr. João Pessoa. Foram erguidos muitos vivas aos proceres da Alliança Liberal, inclusive ao sr. Simões Lopes.

Em Barra do Pirahy, densa massa humana homenageou os viajantes. Ahi, tomou o especial, o deputado Moraes Barbosa, tendo as senhoritas Benedicta e Emiliana Moraes Barbosa offerecido flores á senhora Getulio Vargas. Saudou os candidatos o sr. Braulio Vieira.

Em Vargem Alegre, o especial, embora não constasse do itinerario, fez ligeira parada. Foi o bastante. Accorreu á estação verdadeira multidão, em grande demonstração de enthusiasmo.

Em Rezende, os srs. Getulio Vargas e João Pessoa foram egualmente alvo de vivas de demonstrações de sympathia e enthusiasmo.

O trem não parou em Taubaté, terra do deputado Valois de Castro. Mas, o povo, que se comprimia na estação, ergueu, á sua passagem, calorosos vivas aos proceres liberaes, especialmente ao sr. Simões Lopes.

A maior manifestação, durante o trajecto, foi feita em Jacarehy. Póde-se dizer que toda a população foi ter á estação e suas immediações, sendo indescriptivel o jubilo de que se achou possuida á chegada do especial!

Em Mogy das Cruzes, a estação é fechada, sendo vedado o ingresso do publico. Nessa conjunctura, o povo pagou entrada e encheu a gare, fazendo brilhante recepção aos candidatos liberaes.

NA ESTAÇÃO NORTE

Não se póde descrever o delirio que empolgou o povo á chegada do especial á estação do Norte. Chovia torrencialmente.

A gare estava intransitavel. Fóra, na praça, era quasi impossivel o transito. E' impossivel fazer um calculo approximado da massa popular que, estuante de civismo, pouco se incommodava com o máo tempo. E toda essa multidão, annunciada a chegada do trem, explodiu em acclamações vibrantes e incessantes, sendo impossivel fazer-se silencio para que os oradores falassem!

Por muito tempo, o sr. Getulio ficou dentro da estação, na impossibilidade de abrir passagem. Alguns "grillos", afoitos, procuraram abrir caminho e a muito custo a multidão se poz em movimento, levando nos braços o presidente riograndense, emquanto acclamava incessantemente o seu nome!

Foi, nesse ambiente de enthusiasmo, que se formou o cortejo. Este caminhou vagarosamente, arrastando-se com difficuldade. E' bastante dizer que, chegando o trem ás 7 e pouco, o sr. Getulio, ás 11 horas e meia da noite, ainda não havia chegado á residencia do sr. Macedo Soares, onde ficou hospedado!

NO CORAÇÃO DE S. PAULO

Chegado o cortejo á praça Antonio Prado, onde se postara colossal multidão, fez-se uma parada. Saudou os candidatos liberaes o sr. Fabio Camargo Aranha, que disse do enthusiasmo do povo paulista em acolher os srs. Getulio Vargas e João Pessoa.

Falou tambem o sr. Evaristo de Moraes, em vibrante oração.

Na praça do Patriarcha, o cortejo teve de fazer nova parada. A massa popular era densa e enthusiasta. Falaram o deputado Zoroastro Gouvêa e o sr. Alzyr Forchart, em saudação ao presidente gaúcho.

O sr. Bergamini produziu rapida oração, agradecendo, em nome do sr. Getulio Vargas, as homenagens expressivas do povo paulista.

De novo em movimento, o cortejo se arrastou lentamente até a residencia do sr. J. C. Macedo Soares, sempre acompanhado por grande multidão em delirio. Ahi, falaram os srs. Gama Cerqueira e Cardoso Mello Netto.

Era quasi meia-noite. O ultimo orador pediu que o povo se dispersasse. Havia cumprido nobremente o seu dever civico. Era justo que repousasse.

E a dispersão se fez em ordem, sem o menor incidente.

No entanto, a casa do sr. Macedo Soares acorreram, ainda muitas pessoas de destaque social, solicitando autographos do sr. Getulio Vargas.

Em varios pontos, grupos percorreram a cidade em acclamações aos candidatos liberaes.

SERIA MESMO TRUC?

Logo depois da saida de Mogy das Cruzes, o especial parou. O machinista allegou que havia ligeira avaria numa das valvulas da locomotiva.

Por meia hora, o trem ficou parado. Não se fez nenhum concerto. E, de repente, depois de uma telephonema do engenheiro Andrade Pinto para a estação do Norte, o especial se poz em movimento...

OS CANDIDATOS LIBERAES VÃO HOJE A SANTOS

Hoje, pela manhã, os srs. Getulio Vargas e João Pessoa partem para Santos, onde vão assistir a um grande comicio liberal. A comitiva regressará, hoje mesmo, a esta cidade, devendo á noite partir para o Rio.

O sr. Getulio Vargas partirá, amanhã, de avião, de Santos, para Porto Alegre e o sr. João Pessoa voltará a São Paulo, seguindo, depois, para Campinas.

A POLICIA PORTOU-SE BEM

Merece louvores a conducta da policia. A não ser na estação do Norte, onde houve pequena balburdia por occasião da chegada, e era impossivel evital-a, tal a densidade da massa popular, tudo correu na mais perfeita ordem, sendo irreprehensivel o policiamento.

A BRASILEIRA DECLARA QUE OS SRS. GETULIO E JOÃO PESSOA TIVERAM GRANDE E ENTHUSIASTICA RECEPÇÃO

São Paulo, 4 (A. B.) — Os srs. Getulio Vargas e João Pessoa chegaram hoje a esta capital acolhidos por grande massa popular que desde cedo se aglomerava na estação do Norte e nas immediações.

A chuva torrencial que caiu pouco antes da chegada dos candidatos da Alliança Liberal á presidencia e vice-presidencia da Republica, não conseguiu dispersar o povo, que, abrigando-se quando mais forte era o aguaceiro, surgia, de novo, assim que o tempo amainava.

Já eram 19,25 horas quando o comboio especial entrou na estação, saudado por longas acclamações da multidão. A chuva continuava a cair, prejudicando, de certo modo, o brilho desse primeiro contacto com a população paulista.

Os srs. Getulio Vargas e João Pessoa desembarcaram seguidos de sua comitiva. Acclamado, o sr. Getulio Vargas, que parecia commovido, agradecia.

O sr. Gama Cerqueira, designado pelo Partido Democratico para saudar os candidatos da Alliança, na estação do Norte, não póde pronunciar o discurso, impedido pela multidão que a custo se mantinha em ordem, retida pelo policiamento.

Acompanhados pela commissão de recepção do Partido Democratico, os presidentes do Rio Grande do Sul e da Parahyba, seguidos de grande massa popular, encabeçaram o cortejo que se dirigiu para a cidade, seguindo o itinerario previamente traçado.

Eram cerca de 20 horas.

Quando os manifestantes chegaram á praça do Patriarcha, eram já 21 horas. Ali o cortejo parou, organizando-se um comicio, durante o qual falaram diversos oradores. Os srs. Getulio Vargas e João Pessoa presenciaram o comicio da saccada de um predio vizinho, interrompendo, assim, a marcha do cortejo.

O primeiro orador foi o sr. Adolpho Bergamini, que falou em nome do povo carioca, apresentando aos paulistas os candidatos liberaes.

Falaram ainda os srs. Zoroastro de Gouvêa, deputado estadual, o academico Damazou de Oliveira Machado, pelo Gremio Universitario, e outros oradores, todos muito acclamados pelo povo.

Eram já 23 horas e 30 minutos, quando o cortejo proseguiu e, ao passar pela rua Libero Badaró e avenida São João, das saccadas foram atiradas flores nos candidatos liberaes, proseguindo a marcha lentamente em direcção da praça da Republica, onde chegou ás 23 horas. Em seguida ao discurso de saudação do sr. Marrey Junior, o cortejo se deslocou, partindo o sr. Getulio Vargas para a residencia do sr. Macedo Soares, de quem é hospede.

O sr. João Pessoa dirigiu-se para a avenida Angelica, onde ficou hospedado pelo sr. Paulo de Nogueira Filho, director do "Diario Nacional".

O enthusiasmo e a melhor ordem reinaram durante todo o percurso.

A HAVAS INFORMA QUE A RECEPÇÃO FOI CONCORRIDISSIMA

S. Paulo, 4 (Havas) — O trem especial conduzindo os srs. Getulio Vargas e João Pessoa chegou pouco depois das 19 horas. Desde ás 17 horas a estação do Norte e a praça que lhe fica fronteira estavam apinhadas de povo, achando-se na gare a commissão de recepção do Partido Democratico, os representantes dos directorios do interior e altas personalidades do Partido.

Os candidatos liberaes foram saudados pelo deputado Gama Cerqueira que lhes apresentou as boas vindas em nome do Partido Democratico. Em seguida formou-se o cortejo, seguindo no primeiro automovel o sr. Getulio Vargas, no 2º o sr. João Pessoa e nos demais as senhoras dos candidatos da Alliança e os representantes do Partido Democratico, que se poz em marcha em demanda do centro da cidade. O cortejo sómente attingiu a praça Antonio Prado, ás 21 horas, onde o deputado Marrey Junior pronunciou applaudido discurso.

O dr. Getulio Vargas ficou hospede do dr. José Carlos de Macedo Soares, á rua Major Quedinho n. 1 e o sr. João Pessoa do sr. Paulo Nogueira Filho, á rua Angelica n. 54.

São Paulo, 4 (Do correspondente) — O povo paulista prestou, na tarde de hoje, uma significativa homenagem ao sr. doutor Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul e candidato da Alliança Liberal á suprema magistratura do paiz, no proximo quadriennio governamental.

A noticia da chegada do candidato popular, alvoroçou o coração do povo paulista, que lhe foi levar, na estação do Norte, os votos de boas vindas.

Teve s. ex., no Estado leader da Federação, que é São Paulo, uma imponente recepção.

A's 18 horas, muito antes portanto da hora, em que deu entrada na gare do Norte o comboio conduzindo s. ex. e comitiva, já era grande o numero de manifestantes que tomavam literalmente o largo fronteiro á estação, extendendo-se pelas immediações. E essa multidão, risonha e festiva, que ali stava para applaudir o dr. Getulio Vargas, não era apenas composta de homens. Senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade, aboletavam-se em seus automoveis, faziam parte da mesma. Se o movimento fóra era grande, que dizer do que ia pelos compartimentos e pela longa plataforma da estação do Norte? Tudo repleto de pessoas representativas, do escol social paulistano, sobraçando flores.

O tempo, entretanto, corria e o trem não chegava, facto este que impacientava os manifestantes, sempre sorridentes e palradores.

E quando mais tarde, precisamente ás 19.45, se ouviram os silvos da locomotiva, que chegava, uma intensa vibração percorreu os nervos daquella grande e enthusiasta multidão, que prorompeu, em grandes ovações. Emquanto isso bandas de musica rompiam o hymno nacional.

O dr. Getulio Vargas desceu do carro, no meio de grandes manifestações e foi saudado pelo doutor Gama Cerqueira e outros oradores.

Ao assomar s. ex. fóra da estação a grande massa popular que ali se encontrava, irrompeu em formidavel ovação que póde-se dizer, se manteve com o mesmo enthusiasmo através de todo o percurso.

O presidente do Estado do Rio Grande do Sul a muito custo conseguiu chegar ao automovel que lhe era destinado, formando-se então um longo cortejo que sempre sob delirantes acclamações rumou para a cidade.

A grande massa popular e os oradores que aqui e ali se erguiam para saudar o candidato liberal, retardaram consideravelmente o desfile do cortejo que só duas horas e meia depois, conseguiu chegar á praça do Patriarcha, onde se fizeram ouvir os oradores previamente designados.

Falaram ahi — o dr. Fabio de Camargo Aranha, pelo Conselho Partido Democratico; o deputado dr. Zoroastro Gouvêa, em nome do eleitorado democratico do interior e o dr. Alcyr Porchat, em nome do eleitorado democratico da capital.

Outros oradores, quer da comitiva, quer surgidos do seio do povo usaram tambem da palavra, sendo todos os discursos applaudidos com vibrante enthusiasmo.

Falou finalmente agradecendo a homenagem que lhe era emprestada o presidente Getulio Vargas cuja oração repassada de conceitos puros e elevados foi a cada passo interrompida por estrepitosas acclamações.

Da praça do Patriarcha, seguiram os candidatos liberaes e a sua comitiva, sempre acompanhados de colossal massa popular até á residencia do dr. José Carlos Macedo Soares, onde se hospedou o presidente gaucho.

Esta parte final do trajecto teve, o mesmo caracter de grande vibração popular, que se vinha notando desde o desembarque na estação do Norte, de modo que somente ás 23 horas chegou o dr. Getulio Vargas áquella residencia.

Até avançada hora da noite, era enorme a massa popular que se achava diante da residencia do dr. Macedo Soares, acclamando incessantemente o nome do doutor Getulio Vargas.

PARTIDO DEMOCRATICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos da Secretaria:

"O Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, cuja organização foi solennemente proclamada na memoravel Convenção de 3 de dezembro de 1929, realizada em Nictheroy, em meio da mais intensa vibração do applauso popular, vem apresentar ao culto e independente eleitorado fluminense os nomes dos seus candidatos aos diversos cargos de eleições federaes e estaduaes, escolhidos por escrutinio secreto em reunião do Directorio.

PARA DEPUTADOS FEDERAES

Pelo 1º Districto — Dr. Henrique Jorge Rodrigues, provecto advogado fluminense, nascido em Nova Friburgo, um dos primeiros a alistar-se nas fileiras do Partido.

O dr. Henrique Jorge Rodrigues, exerce a advocacia no Estado desde longos annos e goza da mais invejavel reputação entre os seus pares, pelo seu caracter illibado, solida cultura e brilhante talento, sendo um grande tribuno.

Já occupou e exerceu com distincção e notavel competencia, os cargos de Promotor Publico, e Juiz no Estado. Nas comarcas de Araruama, Carmo, Sant'Anna Japuhyba e Parahyba do Sul e serviu como vereador da Camara Municipal deste ultimo municipio, tendo durante algum tempo desempenhado as funcções de presidente daquella corporação, com elevado espirito de justiça.

Em Petropolis, foi vereador, presidente da Camara, e nessa qualidade exerceu interinamente, cerca de um anno o cargo de prefeito do municipio, tendo sido o seu governo sempre apoiado pelo povo sem distincção de classes, tal sua orientação elevada e nobilissima.

Pelo 2º Districto — Dr. Vicente Ferreira de Moraes — Nome por demais conhecido, pois pertence o dr. Vicente Ferreira de Moraes, o é um dos seus mais brilhantes ornamentos, á tradicional familia de agricultores de que tantos membros notaveis prestaram relevantes serviços ao Estado, notadamente o dr. Elias de Moraes (Barão de Duas Barras) preclaro concidadão, de saudosa e honrada memoria, que foi deputado geral mais tarde vice-presidente da Provincia, na administração Carlos Affonso.

E' filho do saudoso coronel Vicente Ferreira de Moraes, um dos chefes mais influentes do antigo Partido Liberal, em S. Francisco de Paula.

O dr. Vicente Ferreira de Moraes é formado em direito e dispõe de vasta cultura politica, literaria e jornalistica, tendo aperfeiçoado seus estudos na Europa e America do Norte.

Desde academico, filiou-se á corrente liberal, dedicando-se ardorosamente á propaganda democratica na memoravel campanha civilista de 1909. Em 1913 tomou parte na campanha politica civilista liberal trabalhando sob a orientação do pranteado e inesquecivel mestre dr. Mario Vianna. E' elle um dos mais proeminentes membros do Directorio do Partido Democratico Nacional e foi o fundador do Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, sendo um dos seus directores; aquelle a quem se deve o assombroso desenvolvimento dessa já vigorosa organização partidaria.

Pelo 3º Districto — Dr. Mauricio de Lacerda. — Não ha no territorio fluminense, como mesmo em todo o paiz, quem não conheça o ardoroso republicano, cuja palavra vibrante e patriotica já se fez sentir do Norte ao Sul do Brasil, sempre na defesa dos supremos idéaes da Patria, e dos principios democraticos.

Mauricio de Lacerda, o glorioso herdeiro do caracter impolluto desse magistrado exemplar que foi Sebastião de Lacerda, já exerceu o mandato na Camara Federal e deixou no Parlamento a mais honrosa tradição de denodo e civismo, discutindo e defendendo sempre com independencia as mais palpitantes causas em prol dos elevados interesses sociaes-democratas, revolucionario, parlamentar, actualmente membro do Conselho Municipal do Districto Federal; sua attitude é sempre a mesma; não se curva aos potentados do dia e tem por vezes sacrificado sua propria liberdade, para não transigir com a defesa do povo. Seu nome por si só uma bandeira de Partido.

Não ha quem não o venere, no 3º districto do Estado do Rio de Janeiro, onde incontestavelmente, embora ausente, é a maior influencia politica.

O BOATO FOI MANDADO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Causou aqui estranheza a noticia transmittida de S. Paulo de terem dois jornaes dali annunciado em "placard" o rompimento do sr. Assis Brasil com o sr. Getulio Vargas, cuja candidatura o chefe libertador teria declarado não mais acompanhar.

De fonte autorizada, contesta-se formalmente tal noticia.

A AMERICANA DESCOBRIU, AGORA, QUE O SR. ASSIS BRASIL ROMPEU COM O SR. GETULIO VARGAS

São Paulo, 4 (A. A.) — Os vespertinos publicam noticia de Porto Alegre, dizendo que o dr. Assis Brasil acaba de romper com o dr. Getulio Vargas.

A noticia causou nesta capital grande sensação.

O DISCURSO DO SR. EPITACIO

Bahia, 4 (A. B.) — O "Diario de Noticias", em artigo intitulado "Gorgeio de Patativa ou Canto de Cyene?", commenta em termos aggressivos a attitude do sr. Epitacio Pessoa no actual momento politico.

Esse jornal invoca o periodo da sua gestão na presidencia da Republica, que se tinha caracterizado pelas violencias do estado de sitio.

O "Diario de Noticias" faz ainda outros commentarios asperos sobre o liberalismo do senador Epitacio Pessoa.

PARA DEPUTADOS ESTADUAES

Pelo 1º Districto — Coronel Antonio Francisco da Silva Leal — honrado proprietario, muito bemquisto, em Itaborahy, onde goza do mais merecido prestigio pelo seu caracter, nobre e altivo.

Sua influencia se extende a toda zona da baixada fluminense, de Magé a Capivary e Rio Bonito. O coronel Antonio Francisco da Silva Leal, já occupou com muita distincção o cargo de deputado estadual no governo de Nilo Peçanha.

Altevo Valle e Silva — Conceituado banqueiro na capital do Estado, director gerente do Banco de Nictheroy, o illustre candidato goza da maior popularidade em Nictheroy tendo já prestado á collectividade assignalados serviços, dentre os quaes se póde citar o seu devotado concurso na organização da Policia Nocturna na fundação do Centro Commercio e Industria de Nictheroy, do qual é presidente no periodo que óra termina, tendo exercido, entre outros, com muita competencia e grande zelo o honroso cargo da Associação Commercial da capital do Estado, além de director de diversas Associações e Centros Sportivos.

Pelo 2º Districto — Dr. Cezar Tinoco — Jornalista de grande integridade moral, advogado notavel, residente em Campos, já exerceu com brilhantismo o cargo de deputado estadual.

Dr. Pimenta Velloso — Engenheiro civil, proprietario e adeantado agricultor, residente em Santa Maria Madalena, o illustre candidato está filiado á familia Teixeira Portugal, de honrosa tradição liberal.

Pelo 3º Districto — Dr. Osorio Tavares — Conceituado e humanitario clinico, residente em São Sebastião do Alto, foi candidato a prefeito daquelle municipio. Já tendo residido em S. Maria Magdalena e Cordeiro prestou a essas localidades os mais valiosos serviços com seu grande prestigio, concorrendo efficazmente para o abastecimento dagua nesta ultima localidade. Faz parte da conhecida e tradicional familia do coronel Alfredo Lopes Martins.

Dr. José Cortes Junior — Conhecido homem de letras, avogado de notavel cultura juridica, agricultor no municipio de Itaocára, o candidato Cortes Junior exerceu durante dez annos o cargo de promotor publico de Nictheroy tendo-se distinguido pela competencia e illustração, serviu mais tarde o elevado cargo de Juiz de Direito da Comarca de Itaocára, achando-se actualmente em disponibilidade; é o presidente do Directorio do Partido naquelle Municipio.

Pelo 4º Districto — Dr. Eugenio Lopes Barcellos — Talentoso advogado, residente em Petropolis, politico desde longa data, esposando com enthusiasmo as idéas democraticas, como continuador dos principios de seu illustre pae, dr. João Francisco Barcellos, o vigoroso propagandista da Republica.

O dr. Eugenio Barcellos já exerceu o mandato de vereador em varias legislaturas, tendo sido vice-presidente da Camara de Petropolis na administração Weinschenck, collaborando na politica ao lado de Barros Franco, o velho republicano, cujo nome enche de orgulho a terra fluminense, se occupou interinamente o cargo de Prefeito de Petropolis, tendo prestado elevados serviços ao municipio.

Coronel Julio Cezar Lutterbach — Adeantado e culto agricultor no municipio de Carmo, onde goza do melhor o mais merecido conceito, tem vasta influencia politica naquella prospera localidade do Estado.

Pelo 5º Districto — Dr. Alfredo Sertã — Agricultor proprietario em Paraty, advogado, pertence a uma das mais distinctas familias do Estado, radicada em Nova Friburgo e Nictheroy.

Coronel João de Lacerda Paiva — Agricultor muito adeantado, residente em anta Thereza, influencia politica em Vassouras, Barra Mansa e outros municipios daquella zona.

Pertence a familia de Sebastião de Lacerda da qual um dos seus illustres membros foi vice-presidente do Estado, na administração de Mauricio de Abreu.

São esses candidatos que o Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro que dentre outros correligionarios dignos e merecedores da indicação do Partido, foram escolhidos por meio do voto secreto.

Recommendando-os aos seus correligionarios, confiam os abaixo-assignados que elles merecerão seu apoio nas urnas e certos de que eleitos saberão defender os idéaes por que se batem para grandeza e felicidade da Patria.

para presidente e vice-presidente da Republica o Partido Democratico do Estado do Rio de Janeiro, indica ao eleitorado livre e independente o Estado do Rio de Janeiro os nomes impollutos dos senhores Getulio Dornellas Vargas e João Pessoa Cavalcanti, cujo programma de governo, lido na Esplanada do Castello, da Capital Federal, em 22 de janeiro de 1930, consubstancia no momento, as aspirações nacionaes e os principios e idéas democraticas por que se bate o Partido. — Pelo Directorio — Carlos Duque Estrada — Adolpho Muniz dos Santos — Dr. Nestor Contreiras Rodrigues — Dr. José Campos Junior — Vicente Borges Pinheiro Junior — Coronel Antonio Antonino Condé — Accacio Ferreira Dias — Coronel Ernesto Pinto Coelho — Raul Torres Martins — Coronel Joaquim Simões de Araujo — Dr. Placido Lopes Martins — Washington Veiga — Major Manoel Machado Botelho — José da Motta Mendonça — Coronel Accacio de Araujo Torres — João da Silveira Vianna — Dr. Francisco Bittencourt Junior.

Prefeito decidido

Faz desapparecer da cidade em menos de vinte dias, a maior immundice situada á rua Uruguayana

Esta gravura mostra a passagem aberta no dia 31 de Dezembro p. p. entre a rua dos Andradas e Uruguayana.

Ha muitos annos que a cidade não é governada por prefeito tão energico e patriota como o actual. Não ha canto ou recanto que necessitasse de melhoramentos, que S. Ex. não tomasse providencias.

As praças e jardins, que pareciam labyrinthos, foram transformados em bellissimos parcs.

O prolongamento da rua Senhor dos Passos, que ha 15 annos está para ser concluido, foi reiniciado com uma abertura que liga as ruas dos Andradas com Uruguayana em 31 de Dezembro p. p., sendo, completado em breves dias o alargamento total, pois os predios que fazem esquina com Uruguayana, estão condemnados a demolição dentro de vinte dias.

São medidas verdadeiramente energicas e patrioticas, de que lia [illegible] necessitando. (4732)

Um desastre de aviação na capital argentina

Buenos Aires, 4 (Havas) — Um hydro-avião civil, que levantára vôo do porto, veiu precipitar-se em terra, poucos momentos após, devido a causa ainda desconhecida.

O piloto Martin Herrera foi recolhido ao hospital em estado grave. O apparelho ficou completamente damnificado.

O segundo premio da ultima loteria da Hespanha

Barcelona, 4 (Havas) — Confirma-se que o segundo premio da grande Loteria de Natal, de 10.000.000 pesetas, coube ao sr. Armenteras, commenciante em Porto Rico, que, ha pouco esteve por alguns mezes na Hespanha, em companhia de duas filhas que vieram aperfeiçoar os estudos.

Oito pessoas mortas em consequencia de um desastre

Ohio, 4 (U. P.) — Noticia-se que morreram oito pessoas em consequencia de um desastre de auto-omnibus, que conduzia quatorze jogadores de basketball, pertencentes á Escola Superior de Burbank.

ULTIMA HORA

O curto-circuito ia dando causa a um incendio

Devido a um curto-circuito, manifestou-se um principio de incendio na casa numero 97 da rua Senhor dos Passos.

Dado o signal pela caixa 325, para lá comeram os bombeiros que promptamente apagaram o fogo.

Ultimas theatraes

"Não beba mais, professor", no Trianon

A comedia que Jayme Costa nos deu hontem no Trianon já tinha aqui sido representada com outro nome, no Phenix. Tão interessante é ella, tão engraçada na complicação das suas scenas que o querido artista não resistiu á tentação de mostral-a, de novo, ao publico desta capital. E os frequentadores do Trianon pareciam estar bastante gratos á lembrança de Jayme Costa, pelo muito que riram hontem. O desempenho esteve feliz. Jayme Costa manteve o seu papel de protagonista, um professor [illegible], cheio de castidade e serio, que, todavia, se presta a encobrir as leviandades de um amigo intimo. Um dos antigos peccados desse amigo era uma "ecuyére". O papel foi creado aqui pela actriz Olga Navarro e teve hontem uma interprete, que agradou como aquella, a sra. Lygia Sarmento. Os outros personagens estiveram a cargo de Teixeira Pinto, que fez muito bem o amigo do professor, Haillot, Ramos Junior, Aurelio Corrêa, Delorges Caminha e as sras. Alma Flora, muito chic na Amelia, Clotilde Duarte, Eugenia Brazão, Sylvia Toledo e Justina Lavrone.

FALLECEU HONTEM MONSENHOR FERNANDO RANGEL

Em plena Avenida Rio Branco, quando se dirigia á egreja do Carmo

A cidade foi dolorosamente surprehendida, hontem, logo pela manhã, com uma noticia impressionante. Falleceu, repentinamente, em plena Avenida, monsenhor Fernando Rangel.

Em poucos instantes, a noticia correu, dominando os centros religiosos, causando o maior pezar e sentimento.

Monsenhor Fernando Rangel, que era, de ha muito, commissario da Veneravel Ordem Terceira do Carmo, conseguiu impôr-se ao apreço, estima e admiração de quantos gozavam á sua convivencia, pelas suas qualidades pessoaes, que tanto o distinguiam, pela sinceridade dos seus sentimentos religiosos, pela sua educação aprimorada e pela sua grande benevolencia. Bom carinhoso e dedicado, tinha uma vida exemplar, vivendo no seio da amizade, cercada de affeições de admiradores e amigos.

A sua morte enluta a tribuna religiosa, abrindo um grande claro no clero brasileiro.

Monsenhor Fernando Rangel, ainda hontem, de manhã, depois de alegre palestra com as suas irmãs, com as quaes residia, em predio proprio, á rua Cruz Lima n. 25, no Flamengo, preparou-se e saiu, como fôi costume, cerca das 8 horas, embarcando em um bonde, na rua Senador Vergueiro, com destino á egreja do Carmo, onde deveria celebrar.

Monsenhor Fernando Rangel

Descendo na Galeria Cruzeiro, passou para o lado impar da Avenida Rio Branco, até enfrentar o estabelecimento de ferragens da firma Alberto de Almeida & Cia., que faz esquina com a rua Buenos Aires, quando, sendo accommettido de mal subito, caiu pesadamente na calçada.

Reclamados os soccorros urgentes da Assistencia, nada pôde fazer, o medico que acudiu, limitando-se a constatar o obito, por colapso cardiaco.

Comparecendo monsenhor Gonçalves Rezende, cura da Cathedral e outros sacerdotes, depois das formalidades legaes, foi o corpo de monsenhor Fernando Rangel transportado para a egreja do Carmo, onde foi embalsamado e de onde se realizarão os funeraes.

Monsenhor Fernando Rangel era natural de Sergipe, onde se educou, revelando desde os primeiros estudos aspiração clerical, que realizou com tanto brilho, no Seminario de Recife, onde se ordenou, completou o curso antes do prazo regulamentar.

Depois de consagrar-se, por algum tempo, ao professorado, seguiu para São Paulo, á convite do bispo dessa diocese, dividindo o tempo entre a egreja e os ensinamentos de philosophia e theologia moral. Pouco depois partiu para Roma, onde permaneceu por dois annos, formando-se em philosophia e direito canonico, depois de haver cursado o Collegio Pio-Latino-Americano. Regressando a esta capital, consagrou-se ao ensino e ao pulpito, creando logo fama de orador erudito e eloquente.

A epidemia da grippe, de 1918, veiu encontral-o, como vigario geral, cargo em que prestou inestimaveis serviços, com esforço, actividade e intelligencia.

O corpo de monsenhor Fernando Rangel está desde hontem em exposição na egreja do Carmo, onde tem sido visitado por elevado numero de sacerdotes, fa-

Hoje, ás 9 horas, será rezada gos.

Hoje, ás 8 horas, será rezada missa de corpo presente, seguindo-se a saimento funebre para o cemiterio da Ordem do Carmo, no Cajú, onde será inhumado em carneiro perpetuo.

ESMOLAS

Recebemos 10$000 (dez mil réis) de F. S., para os pobres soccorridos por esta folha.

ULTIMAS DO SPORT

O pugilismo em São Paulo

S. Paulo, 4 (A. A.) — No Madison Square Paulistano, foi hoje realizada mais uma noitada pugilistica, cujo programma, bem organizado, agradou a sua numerosa assistencia.

Foi o seguinte o resultado das lutas:

1ª luta — Fausto contra Londolfo; venceu Fausto, no 2º assalto, por nocaute.

2ª luta — Ezequiel contra Negrito; venceu Negrito por pontos.

3ª luta — Jacarandá contra Guarany; venceu Jacarandá por desistencia do seu adversario, no 3º assalto.

4ª luta — Cloretti contra Jahú; venceu Cloretti, por nocaute, no 4º assalto, por desclassificação do adversario.

5ª luta — Virgolino de Oliveira, carioca contra Rodrigues, paulista; Rodrigues venceu por pontos.

Final — Manini paulista, 70.500 kgs. contra Silvano Costa portuguez, 69.800 kgs. — 10 assaltos de 3 minutos, luvas de 4 onças. Manini venceu por nocaute ao terceiro assalto.

O Campeonato Brasileiro de Football

S. Paulo, 4 (A. A.) — A directoria da Associação Paulista de Sports Athleticos, em reunião extraordinaria, hoje realizada, deliberou não abrir mão dos direitos sobre a effectuação do quarto jogo das provas finaes do setimo campeonato brasileiro de football, nesta capital, de accordo com a resolução tomada, em 23 de dezembro ultimo, pelo conselho da região da zona Sul do referido campeonato.

Está fixada a data da partida de Primo de Rivera para Marrocos

Madrid, 4 (Havas) — Os jornaes da tarde annunciam que o general Primo de Rivera partirá no dia 7 para Marrocos de onde regressará no dia 14.

E' muito provavel que o chefe do governo acompanhe depois os soberanos a Barcelona.

A BORDO DO "CAP POLONIO"

O senador Bussing, um dos grandes industriaes da Allemanha, veiu ao nosso paiz tratar de negocios

Chegou o novo consul geral da Argentina no Rio de Janeiro

Esteve fundeado, hontem, no porto desta capital o "Cap Polonio", procedente de Hamburgo e em viagem para Buenos Aires.

Ao contrario do que se tem verificado nas viagens anteriores, o transatlantico germanico não transportou muitos passageiros para o Rio e tambem não conduz grande numero em transito.

Foi seu passageiro com destino ao Rio o senador Max Bussing, eleito pelo departamento de Braunschweig, na Allemanha.

Trata-se de uma individualidade de notavel; não apenas como politico, mas, e principalmente, como um dos maiores industriaes e millionarios da Allemanha.

Não sómente no seu paiz, mas tambem em todos os centros financeiros da Europa, o nome do

O senador e industrial allemão Max Bussing

senador Bussing é uma força e goza de um prestigio invulgar.

A sua actividade industrial é verdadeiramente extraordinaria, e é até proprietario da fabrica dos caminhões que tem o seu nome.

Muitos desses vehiculos-caminhões Bussing — os vemos diariamente, ahi pelas ruas da cidade, e não são poucos os que a Prefeitura adquiriu e os emprega na collecta do lixo.

Quando o procuramos a bordo, o senador Bussing, que se achava na companhia de sua esposa e de uma sobrinha, recebeu-nos delicadamente e nos expoz os fins da viagem ao nosso paiz, onde já esteve outras vezes, ainda que de passagem, nada, porém, nos tendo querido dizer sobre a politica do seu paiz.

A sua viagem ao Brasil — como elle nos declarou — prende-se, unicamente, a questões commerciaes e que dizem respeito principalmente á fabrica de caminhões Bussing.

Permanecerá no Rio e em São Paulo ao todo cinco semanas, findas as quaes regressará á Allemanha.

O senador Max Bussing foi cumprimentado, ao desembarcar, por varios amigos e pessoas de destaque da colonia allemã.

Além do senador Bussing, tambem chegou pelo "Cap Polonio" o sr. Alejandro Del Carril, nome de grande destaque do corpo consular argentino, ao qual vem emprestando, de maneira brilhante, a sua actividade ha 26 annos.

Durante cinco annos foi consul em Florença e Livorno, na Italia; como consul serviu tambem na Russia durante cinco annos, no tempo em que imperava ali Nicolão II; no Mexico esteve durante tres annos, quando subiu ao poder Carranza; tres annos tambem no Japão, já como encarregado de negocios; no Paraguay, como consul geral, e, ultimamente, com o mesmo cargo, em Copenhague, Dinamarca, durante cinco annos.

Palestrando a bordo comnosco, o novo consul geral da Republica Argentina no Rio disse-nos que recebeu com indizivel prazer a sua remoção para o nosso paiz e que aqui chegava experimentando grande alegria.

Varias vezes esteve no Rio, ainda que de passagem, e sentia, como sente uma admiração immensa pela capital brasileira, onde deseja servir.

Via, emfim, satisfeito este seu desejo, o que lhe é motivo de jubilo.

Affirmou-nos que, agora mais proximo do seu paiz, facil, bastante facil mesmo lá ver a sua tarefa, porque se encontra entre amigos, num paiz muito amigo do seu.

No "Cap Polonio" regressou da Europa, onde tomou parte em alguns congressos scientificos que ali se realizaram, o dr. Humberto Gottuzo, medico brasileiro.

Além dos passageiros que acima mencionamos, chegaram ao Rio os srs. Armin Lechthaler, Erich Ludecke, August Ullmann, Max Tozoll e senhora, Lucio Antunes dos Santos e senhora e outros.

Em transito viajam no "Cap Polonio", entre outros, os seguintes passageiros: Ferdinand [illegible] David Grundland, Franz Hirsch, Hugo Hewig, Nikolaus Kourad Luhrsen, Isaac Klin, dr. Adolfo Martini, Eduard Nolte, Carlos Pernino, Joseph Baquer Amador, Fernandez, Cesar Madariaga, W. E. Westall, Thomas Crespo Casal e dr. Buenaventura Caviglia.

O PREFEITO DE NICTHEROY RECEBEU HONTEM OS JORNALISTAS

Conforme fôra previamente annunciado, o dr. Castro Guimarães, prefeito da capital fluminense, recebeu ás 10 horas da manhã de hontem, em seu gabinete de trabalho, os representantes da imprensa desta e da vizinha capital.

A' hora referida, o prefeito Castro Guimarães, que se fazia acompanhar do seu secretario, dr. Nogueira da Silva; do seu official de gabinete, dr. Capitulino dos Santos Jun. e do director de obras, dr. Belfort Vieira, foi saudado pelo sr. Euripedes Silva, que, em nome dos demais collegas, felicitou o chefe do executivo municipal, quer pela alta investidura, quer pelo inicio do anno de 1930.

Respondendo, o dr. Castro Guimarães, agradeceu a attitude dos jornalistas fluminenses, estendendo-se, depois, numa série de considerações em torno das figuras mais representativas da imprensa nacional, desde o imperio até os nossos dias. Terminou declarando, desejar que a imprensa critique os seus actos de administrador afim de que elle possa ter uma orientação segura a proposito de finalidade desses mesmos actos; pois, elle estará sempre disposto — affirma — a mudar de orientação sempre que a critica seja procedente e, portanto, justa.

Em seguida, foram servidos aos presentes, café, aguas mineraes e biscoitos.

Compareceram á recepção os seguintes jornalistas: Euripedes da Silva, Gomes Netto, João Gomes, Raul de Souza Gomes, Adalberto Brigido Maia, Mario Joeira Pinto, Emilio Tavares de Macedo, Arlindo Americo dos Santos, Ismael Cordovil, Affonso Magalhães, Ary Silveira, Turibio Tinoco, Aristides Mello, Carvalho Correa, Guanal[illegible] Filho, Victor Hugo das Neves.

O PREFEITO DE NICTHEROY RECEBE FELICITAÇÕES

O dr. Castro Guimarães, prefeito municipal, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Augurando-vos duradouras venturas pessoaes e crescentes prosperidades na administração, peço sejaes o interprete perante o povo desse municipio dos votos que cordialmente formulámos pela sua felicidade no anno que começa. — *Manoel Duarte*, presidente do Estado."

— "Penhorado agradeço seu attencioso telegramma communicando-me posse cargo prefeito, bem como votos feliz anno novo que retribuo com prazer cordiaes cumprimentos. — *Washington Luis*."

— "Do sr. Ranulpho Bocayuva Cunha, 1º secretario da Camara dos Deputados: "Apresento illustre correligionario prezado amigo com minhas effusivas felicitações sua posse meus sinceros votos brilhante exito gestão. Cordiaes saudações. — *Bocayuva Cunha*."

— Do sr. Julio Santos Filho, presidente da Assembléa Legislativa do E. do Rio: "Congratulando-me população capital nosso Estado felicito digno e illustre amigo sua posse prefeito. — *Julio Santos Filho*."

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior: Anno 60$000; Semestre 35$000; Mensal 6$000

EXTERIOR — ANNUAL
Europa (Hespanha exclusive) 140$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL
Europa (Hespanha exclusive) 80$000
Hespanha, America do Norte, Central e do Sul 45$000

Numero avulso ... 200 rs
Idem atrasado ... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES: Director 1538 C. Redacção 5498 C. Gerente 5537 C. Endereço telegraphico "Correomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA
Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor
TEL. 3396 N.

VIAJANTES
Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Bastos de Faria e J. C. Loureiro.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS
Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C. e Empresa Americana Publicidade.

O MAJOR LUIZ

"Nesses pequenos combates de postos avançados, muito se distinguiu o então major Luiz Alves de Lima (depois duque de Caxias)". (Officio do general Lecór ao governo imperial.)

A aventura dos trinta e tres ousados companheiros de Lavalleja sublevára a provincia Cisplatina, que tentára apoiar o governo de Buenos Aires. A imprudencia de Bento Manoel em Sarandy tivera como resultado a sua derrota, o levantamento moral do contrario e o dominio completo da campanha uruguaya pelas cavallarias gauchas dos caudilhos insurrectos. O general Lecór, visconde da Laguna, deixára-se isolar com uma passividade criminosa em Montevidéo e seus cinco mil homens de velhas tropas, bem como a guarnição da Colonia do Sacramento, composta de mais de mil, haviam sido absolutamente inuteis. As partidas inimigas moveram-se pelo paiz todo com absoluta liberdade de acção.

Depois de Ituzaingó, Barbacena, após ter levado o exercito para o oeste do Rio [illegible] e entregue a sua cobertura de cavallaria a Sebastião Barreto, resolvera ir á Côrte, de onde aliás não deveria voltar, e passára o commando em chefe ao marechal Brown. [illegible] o governo imperial [illegible] do visconde da Laguna.

Lecór deixou Montevidéo por via maritima e foi pela cidade do Rio Grande para o exercito, [illegible]. Os melhores generaes retiraram-se. Brown continuou a chefiar o estado-maior sómente por espirito de abnegação militar [illegible] até a chegada da noticia da paz negociada no Rio de Janeiro.

Emquanto isso, os orientaes tomavam a fronteira. Os bandos [illegible] de Rivera realizavam a grande razzia das Missões, o exercito argentino repousava em Melo ou alhures, as praças da Colonia e Montevidéo eram bloqueadas por terra pelos insurgentes [illegible] a bandeira imperial porque, apezar dos pezares, nossa esquadra dominava os caminhos do mar [illegible] — a batalha naval do Monte Santiago.

A linha avançada das tropas brasileiras, que continha a certa distancia de Montevidéo as argentinas-uruguayas [illegible], era commandada pelo general Duarte Guilherme Corrêa de Mello. [illegible] gauchos de Artigas, tendo ainda alguns sargentos e officiaes dos antigos Voluntarios d'El Rei, que [illegible] os marechaes de Napoleão, não acharam occasião de se baterem numa peleja séria. Viviam em escaramuças, em emboscadas e rebates falsos, ou numa apathia terrivel, que lentamente os desmoralizava.

Nos postos avançados, um official moço fazia-os constantemente agir, não lhes dando tempo para os ocios viciosos e tambem não dando tempo ao inimigo de [illegible]. Era o major Luiz Alves de Lima, filho dum general e regente do imperio [illegible].

[illegible]

Raramente o major Luiz se retirava [illegible] continuas e terriveis sortidas traziam constantemente em alarma os inimigos, sempre burlados por novos planos.

Uma das mais interessantes dessas aventuras foi a do Bucéo. O major Luiz metteu-se pela obscuridade do pampa com 150 homens do seu batalhão. Não se enxergava um palmo adeante do nariz. Depois de terem feito prisioneiros alguns vedetas, dirigiram-se para a costa. Na enseada do Bucéo, alguns orientaes preparavam na praia um grande lanchão cheio de armamento, munições de guerra e de bôca. No topo dum morrete proximo, ao calor duma fogueira, chimarreavam uns vinte soldados. Com certeza deviam esperar que os outros estivessem promptos a embarcar para tambem se embarcarem.

O major Luiz cercou-os cautelosamente e, sem que elles tivessem tempo de dar um grito, foram mortos ou se renderam. E uns vinte brasileiros se substituiram a elles ao clarão do fogo, emquanto os restantes se deitavam no pasto secco, silenciosos.

Passado algum tempo, um sujeito veio da praia, subiu meia encosta da elevação e gritou na noite escura como breu:

— Ohé! Pablo, estamos listos! Venga!

O major encostou o cano da pistola na testa dum dos prisioneiros e ordenou-lhe baixinho, por entre os dentes cerrados:

— Vamos, responda!

— Bien, D. Justo, ya vamos!

— Quem é? indagou o official brasileiro.

— Nuestro capitán.

Os vinte homens do major Luiz desceram até ao barco e delle se apoderaram sem dar um tiro. E Montevidéo viu pela manhã voltar por agua, tripulando o lanchão, com seus prisioneiros e trophéos de toda a sorte, os infantes que tinham saido á pé pelo campo, ao favor da obscuridade (2).

Em dezembro de 1827 ainda continuava a mesma situação na capital da Cisplatina. [illegible] a paz, porque nem o Imperio, nem as Provincias Unidas [illegible] continuar a luta. O major Luiz proseguia nas suas sortidas. Na noite de 6 para 7 desse mez, avizinhava-se elle com uns cincoenta companheiros duma linha inimiga, quando um soldado baixote e amulatado, um bahiano, lhe sussurrou:

— Escute, major! E' estrupicio de cavallaria.

A força parou e prestou attenção. Ouvia-se o resfolego dos homens, o bater apressado dos cascos na relva, na noite tranquilla e negra. O official disse:

— E' cavallaria. Vem na nossa direcção pela estrada. [illegible] Vamos ver.

E deu algumas ordens em voz baixa a um sargento. Immediatamente se estenderam algumas cordas de lado a lado do caminho. Os soldados dividiram-se em dois grupos, que occupavam as duas margens. O rumor do trote [illegible] o argentino tinir das bainhas de [illegible] nos estribos e um murmurar confuso de vozes.

Uma massa mais escura que a noite avança, rapida. Mas uma confusão a detem. Os primeiros animaes tropeçam nas cordas e cáem, [illegible] pela cabeça, os cavalleiros. Barulho. Gritos. Pragas. A voz do official que commanda uiva:

— Alto!

Então, um circulo de baionetas cerca o piquete inimigo. São pouco mais de vinte cavalleiros. Ha dois fuzis contra cada um. O major Luiz pergunta:

— Quem commanda?

— Yo, replica a voz forte que mandára alto.

E o brasileiro:

— Entregue a espada! Rendam-se!

O piquete entregou-se e, pela manhã, metade dos soldados que o major levára a pé regressava ao acampamento brasileiro montada, [illegible] os cavalleiros aprisionados. No quartel-general, Luiz Alves de Lima apresentou o official [illegible] o general ordenou que lhe tomassem o nome. Era alferes e chamava-se José Wenceslão Paunero (3).

* * *

Estranho e curioso, ao mesmo tempo, o destino dos homens. [illegible] Em 1851, Paunero esteve com Caxias [illegible] contra Rosas. O antigo major Luiz era, então, general em chefe. Em 1864, Paunero encontrou-o novamente [illegible] 1827 haveria de ser [illegible] e os de Avahy e Lomas Valentinas.

João do Norte

(1) Rio Branco registra nas Ephemerides varios desses feitos [illegible].
(2) Idem, de 16 de junho de 1827 [illegible].
(3) Idem, pgs. 571-572.

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 4 ás 18 horas do dia 5:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom com nebulosidade variavel e sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: [illegible]. Ventos: variaveis frescos por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom com nebulosidade variavel sujeito a trovoadas locaes. Temperatura: mantem-se ainda bastante elevada.

Estados do Sul — Tempo: bom com nebulosidade variavel [illegible].

Synopse do tempo occorrido na capital — [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz — [illegible]

Zona Norte — Não é elaborada a synopse devido á deficiencia dos despachos telegraphicos usuaes.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas [illegible] trovoadas locaes em pontos do Estado do Rio e Minas Geraes [illegible].

Zona Sul — [illegible]

Nota — O serviço telegraphico [illegible]

A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos pela rêde meteorologica, até ás 14 horas [illegible].

Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios: [illegible]

Bacia Amazonica (dia 3) — Subindo em Rio Branco e baixando em Cruzeiro do Sul.

O sr. Getulio em São Paulo

As noticias que temos de São Paulo, e que nos foram transmittidas hontem, á noite, informam que o sr. Getulio Vargas, de passagem para Porto Alegre, devendo reembarcar em Santos, teve alli uma recepção enthusiastica.

O povo paulista, como já accentuava Ruy Barbosa, na viagem triumphal que fez ao grande Estado, conduzindo a memoravel campanha civilista, costuma ser muito severo no julgamento dos homens publicos brasileiros. Saudando, como saudou, ao candidato de resistencia ao caciquismo do presidente da Republica, esse povo de heroicas e gloriosas tradições não quiz sómente significar-lhe o apreço que tinha ás idéas de ordem economica e financeira consubstanciadas na plataforma lida aqui na Esplanada do Castello. [illegible]

Vendo phantasmas

Não se sabe bem de que, mas tudo parece indicar que o presidente da Republica anda com medo. [illegible]

Os corpos vêm sendo extraordinariamente mobilizados. [illegible]

Estabilização fluctuante

Ha um decreto, datado de 5 de janeiro de 1927 [illegible].

Como se equilibram orçamentos

Renovando as autorizações dadas ao governo para abrir creditos supplementares, o Congresso paulista ampliou este anno a concessão [illegible].

tes para uma receita de 400 mil.

O empenho com que se procuram ultimar as negociações do emprestimo de 12 milhões esterlinos deixa conjecturar que, realmente, o thesouro paulista está em difficuldades. Hontem alludia-se a uma versão londrina, segundo a qual não seria collocado nenhum emprestimo brasileiro antes da eleição presidencial. Nos circulos bancarios de S. Paulo corre noticia mais ou menos identica, isto é, assoalhava-se que antes de fevereiro não será possivel tratar do emprestimo de 12 milhões de libras cujo producto será applicado no financiamento do café e em outras despesas urgentes. Não se poderia affirmar, a rigor, em que consistem essas despesas inadiaveis, [illegible] o governo de São Paulo se encontra [illegible] preoccupado com o financiamento eleitoral.

Seja como fôr, sobre um ponto não ha duvida nenhuma: o annunciado equilibrio orçamentario não representa a verdade senão em jogo de cifras, como em regra acontece. E com autorisação illimitada para abrir creditos supplementares, o decantado equilibrio cairá, cada vez mais, nos dominios de uma mystificação [illegible].

Lacuna sensivel

A anarchia que se observa no regimen tributario do paiz, se assim se póde chamar a um acervo de anomalias fiscaes [illegible] escapou á plataforma do sr. Getulio Vargas. O pretenso imposto sobre a renda, por exemplo, foi materia relevante que não entrou em exame do documento liberal. [illegible]

E' desde que o sr. Cardoso de Almeida, como relator da Receita, mostrou a deformação do tributo que o legislador creára [illegible].

Os creditos mal explicados

O projecto-bonde, de creditos, que passou num dos ultimos momentos de trabalho, da Camara, merecendo a approvação muda do Senado, mal acaba de ser sanccionado. [illegible]

Dr. Luiz Sodré — Especialidade: doenças dos intestinos. Cura dos hemorrhoidas sem operação e sem dôr. Ourives, 5. Sob. (2371)

A peste em Tunis

Tunis, 4 (Havas) — Nos ultimos quatro dias nenhum caso de peste foi registado.

Considera-se definitivamente circumscripto o fóco epidemico.

Hemorrhoidas — cura radical sem operação e sem dôr. Dr. R. Pitanga Santos, Passeio 56, sob. (2109)

Encalhe de um cruzador francez

Paris, 4 (Havas) — O cruzador "Edgard Quinet", que se dirigia de Argel a Casa Branca encalhou na altura do cabo Blanco. [illegible]

REFORMA BANCARIA

Os homens publicos, candidatos ao governo do Brasil, já se convenceram de uma coisa, isto é, de que precisa ser levada a termo a reforma do Banco do Brasil. Este ponto foi realmente ventilado, tanto pelo sr. Julio Prestes, quanto pelo sr. Getulio Vargas, este em sua plataforma de quinta-feira. Apenas entre os dois candidatos ha uma divergencia que convem ser assignalada, e que, pondo em parallelo as duas competencias financeiras, colloca o presidente do Rio Grande do Sul em superioridade, sob o ponto de vista da sciencia economica, sobre o presidente de São Paulo.

O sr. Julio Prestes, como tivemos occasião de proval-o opportunamente, por occasião da leitura de sua plataforma, poz tambem em fóco a reforma do Banco do Brasil, mas commetteu erros de apreciação que nada recommendam os seus conhecimentos acerca da funcção dos bancos officiaes na defesa e sustentação do moeda. Assim, elle encerrava em uma mesma providencia a instituição de um Banco Central, destinado á coordenação das finanças publicas, e a creação nelle de uma carteira de hypothecas, de penhor agricola, etc., para soccorrer o commercio e a lavoura. Ora, nessa salada russa está a condemnação da competencia financeira do sr. Julio Prestes. A esta hora, melhor avisado, depois de ter compulsado o historico das reformas monetarias que se têm feito no mundo, inclusive na America do Sul, graças á orientação da Missão Kemerer, o presidente de São Paulo deve ter comprehendido o grande erro em que incidiu, por não ter meditado sufficientemente nas lições que foram opportunamente dadas ao seu mestre, sr. Washington Luis.

Realmente, de accordo com o parecer dos doutos e com a lição dos povos que têm procurado estabilizar as suas moedas, o contrôle da politica monetaria deve ser conferido a um estabelecimento de credito que não tenha relações immediatas com o commercio, especie de banco dos bancos. Isso já tem sido escripto em todas as linguas cultas do universo, e aqui repetido muitas vezes. Não obstante, o sr. Washington Luis, quando fez a sua reforma, não attentou na importantissima circumstancia, e entregou ao banco de todas as fallencias, ao Banco do Brasil, o contrôle da politica monetaria. Foi um erro, no qual ainda incide o seu candidato á presidencia, como se deprehende da plataforma em que propõe a creação de uma carteira de hypothecas num banco central de redesconto...

O sr. Getulio Vargas, trazendo novamente á baila a reforma do Banco do Brasil, sem empregar a expressão de banco central de redesconto, mostra que a comprehende melhor do que o seu rival na disputa do mandato presidencial. Acha o candidato liberal que o Banco do Brasil precisa deixar de ser o concorrente commercial dos outros estabelecimentos de credito, para poder, sobre todos elles, exercer o contrôle, tornando-se assim o verdadeiro banco dos bancos. Nada de hypothecas, nem de penhores agricolas que têm feito a desgraça do Banco do Brasil, e que o cercam de desprestigio para a grande funcção de regulador da moeda!

No Brasil, infelizmente, as noções de finanças publicas não costumam ser bem assimiladas pelos seus estadistas. Elles levaram mais de dez annos para aprender o que eram as *clearing-houses*, e agora consumirão outro tanto para comprehender o mecanismo dos bancos centraes de redesconto. Em todo o caso já se nota, da parte dos candidatos ao futuro governo da Republica, o desejo de encarar o problema de nossa organização bancaria. Ambos se referiram á reforma do Banco do Brasil, mas o sr. Getulio Vargas, embora mais parcimonioso no emprego de sua eloquencia, mostrou-se melhor informado a seu respeito do que o sr. Julio Prestes.

Processos excusos

Todos quantos visitam o sr. Simões Lopes, no quartel dos Barbonos, são forçados a deixar na casa da guarda, os seus nomes, residencias e profissões. Hontem, foi incumbido da execução dessa providencia o tenente Guimarães, o mesmo que, nos dias que precederam a tragica scena que levou o representante gaúcho á prisão, foi visto, ás portas da Camara, entre a turba de desoccupados que tentaram perturbar os comicios liberaes, e, no dia da lamentavel occorrencia, commandou o esquadrão de cavallaria nas immediações do palacio Tiradentes!

A medida absurda visa, segundo dizia aquelle official, acautelar o proprio deputado riograndense, que o governo julga ameaçado em sua vida! Esse o pretexto, porque o fim real é, por certo, muito justamente outro. Não differe do que, nos ultimos tempos, levou a Mesa da Camara a impôr as mesmas exigencias aos que desejavam falar aos representantes da minoria...

A providencia tem, ao contrario do allegado, objectivos politicos, exercendo-se, por essa fórma, severa espionagem sobre as pessoas que procuram o sr. Simões Lopes. Tanto assim que, ao que se sabe no proprio quartel, as listas são, ao fim do dia, remettidas para a 4ª Delegacia Auxiliar...

A quéda das rendas federaes

As rendas da Alfandega iniciam-se muito mal, neste começo de anno. Já vinham caindo no fim do velho, e continuam a cair nestes primeiros dias de 1930. Sómente no dia 3, havia uma baixa de arrecadação, na Alfandega, de quasi 900 contos, convertida a parte ouro. Já na arrecadação de 1 e 3, no confronto da renda de egual periodo do anno passado, a Alfandega rendeu menos 2.358:046$000, num total de 5.494:046$000. Quer isto dizer que os impostos aduaneiros começam com uma quéda de quasi 50 %. E' isto um signal bem triste das aperturas da entrada de 1930. E com essa quéda dos tributos federaes, não admira que a inconsciencia dos administradores appelle para novas gravações de onus. E' o destino deste pobre paiz, mal governado, e em que só não soffre o povo a mais rude miseria porque sempre a Providencia está a velar sobre nós...

No Collegio Militar

O Regulamento do Collegio Militar faculta a seus contribuintes o pagamento das respectivas mensalidades até ao dia 10 do mez seguinte ao vencido. Esse dispositivo, que promana da lei reguladora do assumpto, não póde ser alterado por arbitrio do director do estabelecimento. Não póde, mas foi, porque assim entendeu o general Pedro de Alcantara.

Comparecendo ao Collegio a 2 deste mez, para se apresentarem aos exames, de accordo com a chamada, muitos alumnos contribuintes passaram pelo vexame de ver seus nomes riscados das listas dos examinandos, sob o pretexto de estarem atrazados no pagamento do primeiro trimestre do anno em inicio. Sobre ter revogado, sem previo aviso, o dispositivo regulamentar, o director do Collegio Militar não considerou que, ainda que estivessem habilitados ao pagamento, os alumnos alcançados pela sua resolução não o podiam realizar ás 10 1/2 da manhã, quando a thesouraria da casa só ao meio dia começa o expediente.

O effeito moral, para os alumnos, foi contristador, além do constrangimento que soffreram, porque lhes pareceu que os escorraçavam da casa em que estudam.

Pelo ensino primario

Aproveitando o periodo das ferias escolares, a direcção do ensino, em S. Paulo, convocou os inspectores districtaes de todo o Estado para uma reunião na capital, a realizar-se, successivamente, a 15, 16, 17 e 18 do corrente mez, afim de serem discutidos todos os assumptos de ordem administrativa e pedagogicos, referentes ao ensino primario.

Sob o ponto de vista administrativo a reunião é utilissima, porquanto se relaciona com a tarefa dos encarregados da fiscalização do ensino, durante o anno. Quanto á parte technica a considerar no programma dessas reuniões, era quasi escusado encarecer a sua vantagem para a boa orientação dos methodos adoptados, de modo a cogitar-se das modificações indispensaveis.

E' apenas de lamentar que em todo o paiz não se ponham em execução medidas capazes de imprimir novo rumo ao ensino primario, quer para simplificar quer para ampliar os processos seguidos, iniciativa que tambem contribuiria para intensificar o combate ao analphabetismo, o maior dos flagellos sociaes do Brasil.

As passagens de favor

A direcção da Central do Brasil fez alarde, não ha muito, de que tinham sido abolidas as passagens gratuitas, aliás, de conformidade com a lei que revogou, ao menos no papel, as isenções de direitos e outros favores a protegidos politicos. A providencia por moralizadora, mereceu louvores, se bem que, desde logo, os espiritos ponderados, puzessem de quarentena a declaração do sr. Romero Zander. Ninguem desconhece, no Brasil republicano, o valor e a consistencia das declarações e promessas officiaes...

Que não havia exagero dos que assim pensavam, já agora não restam mais duvidas. A estação D. Pedro II, só hontem, forneceu passagens, á requisição de diversas repartições, no valor de 8:012$100 ! ...

Que significará tudo isto? Sómente o sr. Zander poderá e deve esclarecer, quando mais não seja, para dizer em que ficou a sua anterior e formal declaração...

O caso do Sarre

A grande assembléa que se está realizando em Haya dará a chave para a identificação mundial da politica exterior dos paizes nella representados em relação do problema pacifista. Tudo parece indicar que as questões mais importantes da liquidação final da guerra serão convenientemente postas nos termos da equação definitiva, assim encontrando o processo duma solução satisfatoria. No plano Young que constitue a trama principal desse momentoso episodio historico, se acham codificadas as regras de economia e finanças pelas quaes os Estados credores e devedores devem pautar a sua conducta no interesse commum do ajuste de contas das reparações e dividas.

Esta espectativa geral soffre entretanto, uma restricção de algum apreço no tocante ao caso da Rhenania, embora a retirada das tropas estrangeiras das zonas occupadas seja considerada coisa decidida.

Não obstante isto, ainda fica um ponto das sancções impostas á Allemanha pelo Tratado de Versalhes, em que este paiz e a França muito precisam encontrar meios de um entendimento conciliatorio. E' o pertinente ao dominio do Sarre e contrôle da sua producção carbonifera. O mandato outorgado á Liga das Nações sobre aquella região deve expirar em 1936, quando em plebiscito se deverá eleger, entre as duas nações que disputam a sua posse, qual será a escolhida para a administrar. Mas, o resultado dessa consulta popular não deixará de ser favoravel aos germanicos, que formam a enorme maioria da população local.

Desta maneira, um accordo antecipado poderia trazer vantagens para a França, se, reconhecendo desde já os direitos da soberania allemã, obtivesse como compensação as garantias pecuniarias de uma partilha remuneradora do carvão extraido daquella opulenta bacia mineral. O declinio que se acaba de verificar na producção alludida é mais um estimulo para que se procure regularizar o assumpto quanto mais breve possivel.

Na Escola Normal

O programma de reprovações em massa, adoptado pela direcção da Escola Normal, não causa mais surpresa, depois que se verificou ser tudo isso resultado de uma verdadeira mania. Por esta a administração da casa se tem conduzido e raros serão aquelles que, como os professores Juliano Moreira e Henrique Roxo, poderão prever exactamente até onde chegará a rajada das eliminações dos examinandos.

Vamos, porém, como já temos feito, detalhando factos novos. O director da Escola, porque estão escasseando os examinadores que se submettam ás imposições iniquas, presidiu, elle só, a duas bancas de exames no mesmo dia e na mesma hora. Arguiu sobre inglês e mathematica. Reprovou á vontade. Annullada a prova escripta de mathematica do 2º anno, um dos funccionarios de confiança da direcção apostou em como os novos problemas não seriam resolvidos pelos alumnos. Apostou e ganhou. As questões eram collocadas em condições dos examinandos não atinarem com a solução dellas, a menos que não fossem sabios como Gomes de Souza ou Henri Poincaré.

Isso póde ser regimen de arrocho; de bôa pedagogia é que não é...

No mundo politico

Um accôrdo em Petropolis

A politica de Petropolis, depois de varios annos de agitação, entrou, agora uma phase de tranquillidade. Os elementos pertencentes ao "moreirismo" e ao "buarquismo", facções dissidentes mas filiadas ambas ao Partido Republicano Fluminense, assignaram a 30 de dezembro um termo de accordo, sob a inspiração e o arbitramento do presidente Manuel Duarte.

Em Petropolis essas duas facções dispunham e dispõem da quasi totalidade do eleitorado, sendo de alcance a assignatura do accordo, que recebeu as firmas do prefeito Ary Barbosa e de quatorze dos quinze vereadores á Camara.

A mediação para esse movimento se operou por intermedio do dr. Carlos Rizzini, deputado estadual e vereador, politico "moreirista" e presidente do Directorio Municipal.

A consequencia está em que a Camara não creará embaraços ao prefeito, sabido que a sua maioria era adversaria do sr. Ary Barbosa.

A opposição bahiana

Bahia, 4 (A. B.) — A organização partidaria, chefiada pelo sr. J. J. Seabra, apresenta a seguinte chapa ás proximas eleições federaes:

Para senador: Antonio Moniz.

Para deputados: Moniz Sodré, pelo 1º. districto; Antonio Moniz, pelo 2º. districto; Villobaldo Campos, pelo 3º districto, Almachio Diniz e Xavier Marques, pelo 4º. districto.

A "Noticia" diz que o sr. Braulio Xavier apresentará a sua candidatura a deputado federal pelo 4º. districto.

A posse do novo governo de Matto-Grosso

No trem de luxo, partiu, hontem, á noite, para Matto Grosso, via S. Paulo, o sr. Annibal de Toledo, que, a 2 do corrente, tomará posse da presidencia daquelle Estado. Em sua companhia, seguiram, além de sua senhora, o senador Azeredo e deputados Flavio da Silveira, Villas Bôas e Paes de Oliveira, juiz Edmundo Ludolf e srs. Emilio Amarante, Carlos Borralho e Jayme Vasconcellos. Os dois primeiros congressistas irão sómente até á capital paulista.

O governo do sr. Annibal de Toledo já está formado. E' o seguinte: secretario da Justiça e Finanças, João Cunha, 1º. vice-presidente do Estado; secretario da Agricultura, Emilio Amarante; chefe de policia, dr. Christião Carstens; commandante da Força Publica, major Pedro Pinto; e director do Thesouro, Jorge Baldstein Filho.

O embarque do sr. Annibal de Toledo foi concorrido.

Hemorrhoidas — cura radical sem operação e sem dôr. Dr. P. Pitanga Santos, Passeio 56, sob. (C 12567)

Informações do Exterior

O fallecimento de uma senhora da aristocracia sevilhana

Sevilha, 4 (Havas) — Acaba de fallecer a viuva Benito, senhora da aristocracia sevilhana, que ainda recentemente ganhára na Grande Loteria de Natal um premio de meio milhão de pesetas.

A illustre dama falleceu subitamente e sem haver ainda recebido a importancia do premio.

O proximo concurso internacional de belleza feminina

Paris, 4 (Havas) Urgente — O jury organizado por "Le Journal" acaba de eleger "miss França", no Concurso Internacional de Belleza promovido pela "A Noite", no Rio de Janeiro, mlle. Yvette Labrousse, natural de Cannes.

Ao acto, assistiu pessoalmente o dr. Diniz Junior, director do vespertino carioca.

A 2ª Conferencia de Haya

Haya, 4 (U. P.) — As negociações da Segunda Conferencia das Reparações continuam desenvolvendo-se de accordo com um programma de tactica adoptado pelos delegados, procurando-se resolver em primeiro logar as tarefas mais faceis, deixando as questões financeiras e os problemas mais complicados como o do Banco Internacional e o das sancções do tratado de Versalhes e as reclamações sobre as propriedades allemãs confiscadas pela Inglaterra para serem solucionadas nas mesas dos banquetes ao envés de na mesa da Conferencia.

A Austria, a Hungria e a Bulgria estabeleram rapidas negociações com seus credores europeus. As sessões continuarão amanhã entre a Austria, a Polonia e a Yugo-Slavia, esperando-se a conclusão de accordos separados, afim de tirar as reclamações das mãos do Banco Internacional.

Os delegados das principaes potencias, Inglaterra, França, Italia, Japão e Belgica, ao que parece, esperam que a Allemanha desista da reclamação sobre os trezentos milhões de marcos de excesso sobre os pagamentos aos alliados por divida de guerra no primeiro anno de execução do plano Young. Tambem pensam que poderão convencer a Allemanha a acceitar a theoria do sr. Snowden, chanceller do Thesouro britannico, de que a propriedade allemã confiscada pela Inglaterra durante a guerra, não conta na liquidação. O principal esforço politico concentra-se actualmente em levar os delegados allemães a um estado de animo que lhes permitta acceitar as sancções, embora o resultado dessas gestões seja um dos mais difficeis problemas da Conferencia.

Haya, 4 (U. P.) — Existem fortes probabilidades de que a Austria se redima de ulteriores pagamentos a titulo de reparações. Tudo depende da avaliação de suas estradas de ferro e de suas florestas que ella provavelmente cederá a outros paizes.

O chanceller Johann Schober propoz a liquidação das dividas austriacas, á Commissão das Reparações não allemãs, presidida pelo sr. Loucheur. O sr. Schober declarou que a Austria é credora de mais de um bilhão de dollars pelas propriedades cedidas e suggeriu que as reclamações mixtas da Polonia, Tchecoslovaquia, Rumania e Yugo-Slavia contra a Austria sejam ajustadas mediante convenios legaes separados. Uma das questões technicas que determinam uma reclamação mixta contra a Austria está prestes a ser solucionada. O sr. Marinkovitch da Yugo-Slavia suggeriu que a Austria e a Rumania concluissem um convenio legal em separado. Accordos similares estão em vias de conclusão entre a Polonia e a Allemanha, alliviando assim a Conferencia dessa enfadonha tarefa que carece de interesse financeiro dentro do plano Young.

A Commissão de Reparações Allemãs concluiu a discussão dos principaes pontos em litigio.

A sub-commissão do Thesouro, espera encontrar uma formula para a redacção de um protocollo provisorio sobre os problemas das reparações. As grandes potencias desmentem que ellas liguem importancia ao pedido da Allemanha no sentido de que os pagamentos ao Banco Internacional das Reparações sejam feitos no fim do mez ao envés de no começo.

Prisão de um banqueiro inglez

Paris, 4 (Havas) — Foi preso, esta noite, em Montmartre o banqueiro inglez Lorang, accusado de um desfalque orçado em cerca de 200 milhões de francos.

O hydroavião "Haiti" chegou a Buenos Aires

Buenos Aires, 4 (Havas) — Procedente de Nova York, chegou o hydro-avião "Haiti" da linha Nyrba.

A carreira Buenos Aires-Rio será inaugurada em 8 do corrente.

Violenta explosão em um deposito de polvora

Madrid, 4 (Havas) — Communicam de Orense que, num deposito de dynamite das obras da estrada de ferro Orense-Zamora, occorreu pavorosa explosão em que pereceram dois operarios e varios outros ficaram seriamente feridos.

Como a Italia procura intensificar sua exportação

Philadelphia, 4 (U. P.) — Setenta e cinco fabricantes e membros da Camara de Commercio desta cidade enviarão mostruarios para o Rio de Janeiro a bordo do vapor "Capillo" que partirá no dia 15 do corrente. Depois esses mostruarios serão transportados a diversas Republicas sul-americanas em dois aeroplanos.

E' urgente a reforma financeira na Allemanha

Berlim, 4 (U. P.) — O relatorio annual do commissario do Reichsbank, sr. G. W. J. Bruin, recommanda uma acção immediata e decisiva reformando as finanças publicas que se torna necessaria afim de melhorar a situação do credito allemão. O documento diz: "A pressão nos mercados monetarios foi grandemente accentuada pelo volume do credito exigido para satisfazer as necessidades das autoridades publicas e pela altamente desfavoravel posição das reservas em dinheiro de numerosas corporações publicas especialmente o Reich e muitas municipalidades".

Declára o documento que as difficuldades não conseguiram retardar a producção nem sustar o desenvolvimento economico geral do paiz; entretanto, accrescenta, a julgar pelo numero de fallencias as difficuldades do credito não deixaram de causar sérias consequencias.

Com a violencia do choque o navio partiu-se em duas partes

Oslo, 4 (Havas) — Communicam de Aalesund que o vapor hollandez "Hofplein", de 6.801 toneladas, encalhou nas proximidades de Stadt e soffreu terriveis avarias, ficando, com a violencia do choque, partido em duas metades. A tripulação era composta de 38 homens, 34 dos quaes haviam sido salvos pelas embarcações de soccorro. Havia fundado receio de que os restantes tivessem perecido afogados.

Vae ser offerecido a Santos Dumont uma placa de ouro

Paris, 4 (U. P.) — Os admiradores do grande inventor brasileiro Santos Dumont abriram uma subscripção de cem francos cada assignante afim de offerecer-lhe uma placa de ouro commemorativa de sua promoção ao grande officialato da Legião de Honra.

A placa será apresentada a Santos Dumont por occasião do 25º anniversario da reunião da Federação Internacional Aeronautica no dia 10 de junho proximo.

Vingando-se do senhorio dynamitou-lhe a casa e morreu

Paris, 4 (Havas) — A tranquilla cidade Saintes (Charente Inferior) foi, hontem, theatro de uma occorrencia que poz em polvorosa a população local.

Subitamente se ouvira, pela manhã, formidavel explosão, acompanhada do desabamento de uma das casas da localidade.

Eram as mais desencontradas as versões sobre o caso.

As primeiras investigações, a que procedeu a policia, permittiram, todavia, reconstituir, para logo, o acontecimento.

Tratava-se de um inquilino que num accesso de vingança contra o proprietario, que o procurava despejar, dynamitára a habitação, sob cujos escombros pereceu.

Um monumento dynamitado por mãos desconhecidas

Varsovia, 4 (Havas) Telegramma recente annuncia que mãos desconhecidas dynamitaram o monumento aos mortos na insurreição da Silesia, que se erguia em Boguciee nos suburbios de Kattowitz.

O monumento ficára quasi completamente destruido.

A senhorita hontem eleita Miss França

Paris, 4 (U. P.) — A sra. Labrouse que foi eleita "miss França", tem vinte e tres annos. Nasceu em Cannes e reside em Lyão desde ha doze annos com seus paes que dirigem uma casa de modas. "Miss França", obteve o segundo logar no concurso de belleza de 1929. Entrevistada por um redactor da United Press declarou que seu maior desejo era ver o Rio de Janeiro a mais bella cidade do mundo.

Assignaturas

Attendendo a muitos e insistentes pedidos que nos chegaram por cartas e telegrammas, resolvemos prorogar até o dia 10 do corrente o prazo para a reforma de assignaturas, cujas importancias nos devem ser remettidas directamente ou por intermedio dos nossos agentes locaes.

As assignaturas annuaes custam 60$000 e as semestraes 35$000. As de menos de 6 mezes devem ser calculadas á razão de 6$000 o mez.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao Gerente, sr. Edmundo Bragante.

A Vida Social

A aranha do "Club dos Bandeirantes"

O povo brasileiro é sem duvida o mais supersticioso do mundo. O mais supersticioso e o mais triste.

Nas altas camadas sociaes onde a educação e a intelligencia deviam immunizar o sentimento de certos homens e de certas mulheres, é justamente onde se encontra maior numero de pessoas atacadas da enfermidade da superstição. Qualquer emoção de momento, qualquer estrella que cáe ou qualquer coruja que canta basta para deixal-as numa lamentavel lassidão de nervos.

Nunca mais esqueci a tarde que estive no "Club dos Bandeirantes" com madame M. S., uma das louras mais bonitas do Brasil. Ella estava nervosissima a olhar uma horrivel aranha artificial que pendia de uma têia complicada. Os seus olhos parecia saltarem das orbitas; o seu labio que um lindo sorriso costuma emoldurar, não sorria. Num dado momento, completamente descontrolada, madame M. S. tomou-me do braço e disse vibrando de pavor:

— Alguma desgraça está para acontecer. Aquella aranha é horrivel...

Tratei de acalmal-a, explicando que a aranha era de algodão, inoffensiva como todas as coisas artificiaes e que ali estava apenas como um simples adorno ornamental da sala rustica cheia de esteiras e de pelles de cobra.

Arrependo-me, entretanto, de haver defendido a horripilante caranguejeira, porque madame M. S., ao tomar o seu automovel, torceu um pé, e esteve um mez prisioneira de uma casa-de-saude.

E a aranha fatidica dos Bandeirantes continúa pendurada no tecto a tecer displicentemente a sua teia de fatalidades e a afugentar as pessoas nervosas...

Ella parece até o "jazz-band" que tocou no ultimo "Reveillon" da passagem do anno...

JOÃO DA AVENIDA.

Historias da Côrte

Duas illustres damas da Côrte de Frederico II disputavam a primazia de desfilar deante do rei numa audiencia protocollar.

O soberano, sabedor da contenda, indaga:

— Qual das duas tem o marido de posto mais elevado?

— Ellas têm o mesmo posto, Majestade! — respondeu o chanceller.

— Então, qual o mais velho?

— Ambos são da mesma edade!

— Pois bem! Passe primeiro a mais idiota! — resolveu o rei, com azedume.

— Cinco mil ducados para cantar durante dois mezes?! — exclama Catharina II, revoltada contra as exigencias de La Gabrielli. — Mas, isso é o que eu pago a um feld-marechal!

— Vossa Majestade só tem um recurso: mande cantar seus feld-marechaes!...

O marquez de Louvois encerra sua vida dissoluta casando-se, em 1775, com uma senhora por causa de sua grande fortuna.

De volta da egreja, a noiva não esconde o presentimento de que o marido volte á vida desbragada de orgias a que estava habituado.

O marquez, para dissipar esse presentimento, affirma carinhoso:

— Póde ficar tranquilla, minha senhora. Esta é a ultima loucura que pratico na vida!...

Napoleão apostropha, certa vez, a duqueza de Fleury:

— Com que então, duqueza, a senhora ama sempre e cada vez mais os homens, não é verdade?

—Sim, Majestade, quando elles são polidos...

Durante a época do Terror, um accusado comparece perante o tribunal revolucionario.

— Teu nome? — pergunta o presidente.

— Marquez de Saint-Cyr.

— Não ha mais marquezes nesta terra!

— De Saint-Cyr...

— Acabaram-se os *De!*...

— Saint-Cyr...

— Não ha mais Santos!...

— Então, serei apenas Cyr...

— Tambem ninguem é mais *Sire!*

A' guiza de lenço, o primeiro embaixador japonez junto ao governo da França usava pequenos quadrados de papel de séda.

Alguem lhe estranhou semelhante moda, e elle respondeu:

— Acha, então, mais asseado a conservação no bolso daquillo que eu jógo fóra?...

Para o album de Mademoiselle

CONSOLANDO-ME...

Não te queixes de ter soffrido tanto.
Outros soffrem mais e esses, por certo,
Não tendo o teu espirito, decerto
Verão nas tuas rimas novo encanto.

Não te queixes de ter amado tanto
Quem não te quiz amar, de longe ou perto;
Nem de haveres vivido como um santo
Que vivesse os seus sonhos num deserto...

Não te queixes de ver que muita gente
Abra o teu livro desdenhosamente
E te accuse de espirito infecundo.

Se offendido e humilhado não mataste,
Nem os bons illudiste e os máos odiaste,
Não te queixes de nada deste Mundo!"

PEREIRA DA SILVA.

Humberto de Savoia

Commemorando as nupcias de sua alteza real o principe de Piemont com sua alteza real a princeza Maria José da Belgica, o sr. Bernardo Attolico, embaixador da Italia, offerecerá terça-feira proxima, a bordo do "Giulio Cesare", um banquete, a que comparecerão o embaixador da Belgica, todos os funccionarios das embaixadas da Italia e da Belgica, os presidentes das associações e os maiores expoentes das duas colonias [illegible] res, nesta capital.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Arthur de Castro, director-presidente da Companhia de Fumos Veado e cavalheiro de elevada distincção nos meios industriaes e bancarios desta praça. Pelas suas qualidades de chefe e de organizador de empresas prosperas, pela sua intelligencia, pelo seu espirito e pela sua capacidade de trabalho, não lhe faltaram hontem as homenagens dos seus amigos, auxiliares e admiradores.

— Passa amanhã a data natalicia do dr. Quartin Pinto. Medico illustre, pediatra de valor, com vasta clinica, não apenas no bairro da Tijuca, onde reside, mas em toda nossa capital, o anniversariante não é apenas um nome de destaque da nossa sciencia, mas uma figura das mais queridas da sociedade carioca.

Embora ausente do Rio de Janeiro, no dia de hoje, muitas serão as manifestações de estima e de carinho que lhe levarão, por outros meios que não os pessoaes, os seus amigos e clientes.

— Fez annos hontem o nosso companheiro de trabalho Antonino Alves Marques, que, por ese motivo, recebeu muitos cumprimentos dos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje a senhora Edina Duarte Calaza, esposa do sr. Achilles Gomes Calaza, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Mario Gomes, funccionario de destaque no Tribunal de Contas.

— Faz annos hoje a graciosa menina Doris (Dorita), filha da dra. Elisa Alves do Valle Imbuzeiro e do dr. Alberto Imbuzeiro e alumna do Grupo Escolar José Pedro Varella.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz dos Santos Araujo, socio da firma Zenha Ramos & Comp., desta capital, e secretario do Centro Commercial de Cereaes do Rio de Janeiro.

— Faz annos hoje Virgilio Varzea, festejado escriptor e inspector escolar.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do sr. José Rainho da Silva Carneiro Filho, da firma J. Rainho & Comp.

— Transcorre hoje a data natalicia do sr. Luiz Edmundo da Silva Araujo Junior, da firma Silva Araujo & C.

— A galante menina Elisa Alves do Valle Imbuzeiro, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã, o joven Guilherme Auler, filho da viuva Angelina Martinez Auler.

— Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Trajano Furtado Aarão Reis, funccionario da secretaria da Viação.

— O sr. José Maria Alves, antigo negociante desta praça vê passar amanhã o seu anniversario natalicio, cercado pelo maior apreço dos seus amigos.

— O dr. J. J. Teixeira Leite, director da Faculdade de Pharmacia do Estado do Rio, faz annos hoje.

— Faz annos amanhã dona Josephina Boiteux, esposa do almirante Henrique Boiteux.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. Balthazar Tavora, funccionario do Thesouro Nacional.

— Transcorreu hontem a data do anniversario natalicio do sr. Achilles Moureau, alto funccionario do Banco do Brasil e secretario da gerencia desse estabelecimento, nesta capital.

— Faz annos amanhã o sr. Lourenço Pontes Guimarães.

— Passa hoje o anniversario do joven alumno do Collegio Militar Aldo Attademo Torres.

Noivados

Contratou casamento com a professora senhorita Elsa da Fonseca Esmeriz, filha do sr. Tacito Cerqueira Esmeriz, já fallecido, e de dona Zelinda da Fonseca Esmeriz, o sr. Oziel Aranha Miranda, filho do sr. Manoel Tavares da Costa Miranda e dona Leonor Aranha Miranda.

— O sr. Guilherme Augusto de Castro e Mello, electricista chefe da Companhia Americana de Correio Aereo, contratou casamento com a senhorita Iracema Maria Ramos, filha do sr. João Augusto da Cruz Ramos, funccionario do Departamento Nacional da Saude Publica.

—Contratou casamento com a senhorita Sarah Rosita de Moraes, filha do advogado João José de Moraes e dona Julia Nunes de Moraes, o sr. Moacyr da Costa e Silva, do commercio desta capital e filho de dona Julieta da Costa e Silva do coronel Augusto da Costa e Silva, official do Exercito.

Club Naval

O ministro da Marinha, almirante Pinto da Luz, offerecerá, hoje, das 5 horas da tarde ás 8 da noite, em nome da Marinha de Guerra Brasileira, uma recepção, seguida de dansas, no Club Naval, aos commandantes e officiaes do navio escola "Juan Sebastian Elcano".

Bachareis de 1909

A turma de bachareis de 1909, da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, composta dos bachareis: Luiz de Vasconcellos Pederneiras, Olympio de Mendonça, Carlos Alberto Moniz Gordilho, Mario Affonso Ferreira Pontes, Tude Soares Neiva, Edgard Frederico Hasselmann, Adelino Nunes Pereira, Adhemar de Faria, Vicente Ferreira de Moraes, Alvaro da Costa Franco, Antonio de São Clemente, João Armand Barbosa de Castro, Mario de Carvalho Vasconcellos, Henrique Ferreira de Moraes, João Baptista Marques, Diogo Chalreu, Oscar Leite Pinto, Mauricio Paiva de Lacerda, José Burle de Figueiredo, Carlos Noronha Santos, Jonathas Serrano, Paulo José Pires Brandão, Octavio da Rocha Miranda, João Mac-Niven, Fernando de Souza Dantas, Winckelmann Kopke, Antonio Pereira Braga, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior, Octavio de Almeida Magalhães, Humberto Smith de Vasconcellos, Alfredo Raymundo Richard, Alfredo Luz, Armando de Alencar, Luiz Fernando Osorio, elegeu uma commissão composta dos bachareis Adhemar de Faria, Armando Alencar, Edgard Frederico Hasselmann, Jonathas Serrano, José Burle de Figueiredo, Mario de Vasconcelos, Octavio da Rocha Miranda, Paulo José Pires Brandão e Vicente de Moraes, que organizaram o programma da commemoração do 20° anniversario de formatura, que foi cumprido no dia 2 do corrente, da seguinte maneira: ás 10 horas da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, missa por alma do Visconde de Ouro Preto, J. M. C. de Gusmão, João P. Santos Campos, J. E. Sayão de Bulhões Carvalho, Sylvio Romero, Raja Gabaglia, Pedro Leão Velloso Filho, Sá Vianna, Viriato de Freitas, Antonio Souza Bandeira e Tarquinio de Souza (professores); Tude Soares Neiva, J. A. Barbosa de Castro, Mario Ferreira Pontes, Flaminio Caldas e Orlandino dos Santos.

Tendo comparecido a este acto solenne em intenção dos fallecidos e de acção de graças pelos vivos, as familias dos mesmos lentes e collegas. Estiveram tambem presentes alguns professores, os srs. Conde de Affonso Celso e dr. Hermenegildo Militão de Almeida, além das familias dos bacharelandos e amigos.

Terminada a missa, em automoveis, pela nova estrada, dirigiram-se ás Paineiras, Hotel Corcovado, onde ás 12 horas, realizou-se o almoço em que foi servido o seguinte menu': Galantine de foie gras, Filet de sole, Tournedos, Asperges á la Polonaise, Dinde á la Brésilienne, Charlotte Russe, Pêche Melba, Vinhos, Ponche de frutas, Raposeira Branco, Douro Clarete, Champagne, Eaux minerales, café e cigarros.

Ao champagne, os bachareis Paulo Pires Brandão e Mario de Vasconcellos, fizeram communicações humoristicas, visando varios collegas e provocando prolongada hilaridade.

Antes tinha já falado Mauricio de Lacerda, usando palavras de um carinho inexprimivel profundamente cordiaes, deante da immensidade do panorama que dali se descortinava e Jonathas Serrano.

Estiveram presentes ao almoço: Adhemar de Faria, Antonio Pereira Braga, Armando Faria de Alencar, Edgard Frederico Hasselmann, Fernando de Souza Dantas, Henrique Ferreira de Moraes, Juvenal Meirelles Mesquita, Jonathas Serrano, José Burle de Figueiredo, Luiz Vasconcellos, Octavio de Almeida Magalhães, Paulo José Pires Brandão, Vicente Ferreira de Moraes, Winkelmann Kopke e Oscar Moretsom.

Foi nomeada uma commissão para em dias da semana vindoura ir ao cemiterio de Petropolis depositar flores sobre o tumulo do saudoso visconde de Ouro Preto, que foi o paranympho da turma.

Ficou deliberado que todos os annos, em 2 de janeiro, reunir-se-ão todos os bachareis em festividade identica.

Casamentos

Realizou-se hontem na residencia dos paes do noivo, á rua Pereira da Silva n. 152, em Laranjeiras, o enlace matrimonial do sr. José Barros Braga, filho do sr. Domingos Braga, commissario da nossa Marinha Mercante e de dona Mariana Braga, com a senhorita Nair da Costa.

Bodas de prata

Completando hoje vinte e cinco annos de seu consocio com dona Alzira de Almeida Pinto, o sr. Isaac de Almeida Pinto, reune em sua residencia á rua Clarimundo de Mello, 104, na Piedade, os seus parentes e pessoas de suas relações, offerecendo-lhes uma festa.

Bodas de ouro

O sr. Trajano Bracet e dona Arminda Reis Bracet vêem passar hoje, o 50° anniversario de seu consocio. Commemorando a data, será realizada, ás 9,30 horas, no altar mór da egreja da Freguezia, em Jacarépaguá, uma missa festiva em acção de graças, que terá grande assistencia de familias amigas. Ao acto religioso comparecerão todos os filhos, genros, nóras e netos do casal, residente nesta capital, entre os quaes o dr. Augusto Bracet, professor da Escola de Bellas Artes, commandante Cesar Bracet, do Lloyd Brasileiro, dr. Heitor Bracet, advogado nos nossos auditorios, e Floriano Bracet, do Gabinete de Identificação.

A' tarde e á noite, o casal anniversariante, cercado de sua extremosa familia, offerece recepção ás pessoas de sua amizade.

Boas Festas

Recebemos e agradecemos cumprimentos pela entrada do anno novo: da actriz Lygia Sarmento, Companhia de Seguros União dos Proprietarios, dos Escoteiros do Sagrado Coração de Jesus, Furtado, Perpetuo & C., dos Irmãos Carvalho, representantes do matte "Leão", recebemos latas-miniatura dessa agradavel bebida; Lyceu Litterario Portuguez; directoria do Centro Catharinense; Secção sportiva do cruzador Bahia; Papelaria Ribeiro e Companhia Americana de Seguros.

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 10 horas da manhã, na Loja Rio de Janeiro, á rua Conde de Bomfim n. 169, a sua annunciada conferencia sobre "Base real e dynamismo do mundo interior", o professor dr. Levasseur França.

Commemorações

A directoria da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados fará realizar, no dia 12 do corrente, ás 3 horas da tarde, em sua séde, á rua Buenos Aires n. 217, uma sessão solenne commemorativa da passagem do 50° aniversario da fundação daquella sociedade, seguida de dansas.

Manifestações

Os deputados fluminenses fizeram, hontem á noite, uma manifestação de sympathia ao dr. Julio Santos Filho, em virtude de sua recente eleição para chefe do legislativo do Estado do Rio.

A homenagem realizou-se no palacete da rua São Salvador n. 61, residencia do homenageado. Saudou-o em nome dos seus pares, o deputado Jayme Bastos, membro effectivo da Academia Fluminense de Letras, que concluiu offerecendo uma lembrança ao dr. Julio Santos Filho, que respondeu agradecendo.

A' esposa do homenageado, foram offerecidas bellissimas *corbeilles* de flores naturaes.

Retretas

Serão realizadas hoje, das 7 ás 10 da noite, as seguintes: jardim do Meyer, pela banda do 1° regimento de infantaria; na praça da Harmonia, pela da Marinha; Serzedello Corrêa, pelo 3° regimento de infantaria; Saenz Peña, pelo 1° regimento de cavallaria divisionaria; Lapa, por um conjunto da policia e Condessa de Frontin, pelo regimento de cavallaria da policia.

Em acção de graças

Os amigos e clientes do dr. Hildegardo de Noronha, da Polyclinica Militar, em homenagem á data natalicia de illustre clinico, mandam rezar uma missa em acção de graças, no dia 7, terça-feira, ás 9,30 horas, na Basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua Marquez de São Vicente, antiga fazenda de João Borges, pouco além do ponto terminal da linha da Gavea, falleceu, hontem, a senhora Ilda Borgerth Teixeira, esposa do dr. Alvaro Teixeira.

O seu enterro realizar-se-á, hoje, ás 3 horas da tarde, saindo o feretro da rua acima para o cemiterio de São Baptista.

— Falleceu no dia 2 do corrente, em Campo Grande, Estado de Matto Grosso, o major do Exercito Adolpho de Oliveira, fiscal do 18° batalhão de caçadores. O extincto era irmão do tenente-coronel Alonso de Oliveira, professor do Collegio Militar desta capital, e de dona Francisca dell'Amico, esposa do commandante Dell'Amico.

Missas

Foi celebrada hontem, ás 9 horas, no altar do Santisimo Sacramento, da Candelaria, a missa de setimo dia, que pelo descanso da alma do sr. João Baptista Seran, esposo da professora dona Luzia Francesconi Serran e funccionario do Banco Portuguez do Brasil, mandaram celebrar os seus companheiros e amigos, funccionarios daquelle Banco. O acto esteve muito concorrido.

— O general Estanislão Vieira Pamplona fez celebrar, hontem, ás 9,30 horas, no altar mór da Candelaria, uma missa em commemoração ao 2° anniversario do fallecimento de sua esposa, dona Palmyra Pamplona. A esse acto compareceram muitos amigos e [illegible] e camaradas do estimado official.

Nomeações feitas pelo governo mineiro

Bello Horizonte, (A. A.) — Foi nomeado para o cargo de promotor de justiça da comarca de Caratinga o bacharel José Zeferino Peres e exonerado, a pedido, do cargo de prefeito de Araxá o dr. Mario Alvares da Silva Campos.

Bello Horizonte 4 (A. A.) — Por actos do Secretario de Segurança Publica, foram nomeados:

Sub-delegado de policia do districto de Araxá o sr. Nelson Barbosa Lopes e sub-delegado de policia de Itapirussú o senhor José Procopio de Assumpção.

BOM PRINCIPIO DE ANNO! Estava dormindo... accordou rico

Foi o que aconteceu ao sr. Carmelo Laino, cambista ambulante e que reside á travessa Virgilio n. 20, em São Gonçalo, pois tendo em seu poder para vender 3 fracções da loteria do Estado do Rio para ante-hontem ser extraida e que tinha o n. 14471, adormeceu e quando accordou já a loteria tinha corrido.

Hontem mesmo foi á séde da Companhia Integridade Fluminense, concessionaria da Loteria do Estado do Rio, a mais barata de todas as loterias, e ali recebeu a importancia de reis 30:000$000 relativa aos tres quintos.

Leitores: aconselhamos á vocês todos adquirirem um bilhete da loteria do Estado do Rio, todas as terças e sextas-feiras, após tirarem umcochilo e depois... é possivel ficarem ricos. (5013)

Écos do desfalque ha tempos descoberto na Alfandega de Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (A. A.) — O juiz federal substituto julgou agora procedente a denuncia apresentada pelo procurador da Republica contra Manuel Augusto Xavier do Valle, ex-thesoureiro da Alfandega desta capital e que é accusado de haver, no periodo de 9 de abril de 1920 a 17 de dezembro de 1923, lesado a [illegible] do imposto de sello por verem elevada importancia a receiba, com o auxilio dos empregados daquella Repartição Antonio Gorrese, Ricardo Dolssen de Souza, Jacy Paula Soares, Joel Espinola, João Roberto de Menezes, Manuel Py Pacheco e Edmundo Pereira.

Esses funccionarios, afim de encobrir o roubo, promoveram um incendio criminoso no edificio da Alfandega, que foi extincto em tempo pelo Corpo de Bombeiros.

Da Agencia Americana recebemos hontem este telegramma:

A substituição dos cafés baixos existentes em Santos

São Paulo, 4 (A. A.) — O Instituto de Café, resolveu autorizar em favor dos interessados que o requererem, a substituição dos cafés baixos existentes em Santos, por outros de melhor qualidade que ainda se acham no interior, nas [illegible] á espera de despacho nas Estradas de Ferro, sob a condição porém, de entrega previa e definitiva daquelles cafés ao Instituto, afim de serem inutilizados immediatamente, como improprios ao consumo, de accordo com as novas disposições do codigo sanitario.

A mesma faculdade será concedida relativamente a cafés que estiverem em iguaes condições, já depositados nos reguladores, desde que sejam provenientes junto ás Estradas de Ferro, para a descida desses cafés não acarretem onus para o Instituto.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HOSPITAES

Em sua ultima reunião, o Conselho de Assistencia Hospitalar do Brasil resolveu approvar as bases da Sociedade Brasileira de Hospitaes, a qual ficará sob o patrocinio daquelle Conselho.

Constituem attribuições fundamentaes da Sociedade estudar os assumptos de natureza technica, administrativa, financeira ou social, referente á assistencia hospitalar no Brasil e sobre elles formular conceitos autorizados.

Incumbirá, ainda, á Sociedade promover ou estimular iniciativas privadas á construcção de hospitaes para doentes pobres ou a organização de quaesquer outros estabelecimentos destinados á assistencia ao doente; bem como considerar na sua acção collectiva todos os assumptos concernentes ao desenvolvimento da propaganda e maior aperfeiçoamento da assistencia hospitalar.

O conselho deliberativo da Sociedade será constituido pelos membros do Conselho de Assistencia Hospitalar, accrescidos de representantes de hospitaes ou de outros institutos de assistencia medico-social.

Ficou, tambem, deliberado pelo Conselho de Assistencia Hospitalar, em virtude da acceitação de taes bases, que a Sociedade Brasileira de Hospitaes filiar-se-á á Sociedade Internacional de Hospitaes, que deverá ser inaugurada no Congresso de Vienna, em 1931.

Para formular o respectivo estatuto já foi designada a precisa commissão.

Um incidente entre um promotor e uma autoridade policial

Porto Alegre, 4 (A. B.) — Communicam de Bagé que o promotor publico daquella cidade, sr. Tacito da Silveira, foi desacatado pelo delegado Delmar Diogo que, de revolver ao peito, intimando-o a não proseguir na denuncia que apresentou, ha dias, envolvendo aquelle delegado numa questão bastante grave.

Trata-se, ao que se affirma, de falsificação do testamento do fazendeiro Rizzo Bruno, fallecido no anno passado, e no qual estaria [illegible] gravemente comprometido.

BOLETIM DE EDUCAÇÃO PUBLICA

Em circulação o seu primeiro numero

Está em circulação o primeiro numero do Boletim de Educação Publica, revista de caracter technico e orgão da directoria geral de Instrucção creada em virtude da reforma do ensino municipal. Elle mesmo, no seu curto, mas perfeito prefacio, se define como destinando-se a "divulgar trabalhos technicos originaes, de pesquisa, orientação e cultura, conferencias de curso de férias, na integra ou em resumo, e de modo geral quaesquer artigos e trabalhos technicos originaes e de real valor." Ahi está, sem favor, o grande merito desse Boletim, que não é um repositorio de massudas informações burocraticas, uma documentação de expediente, mas uma selecção de doutrinas e de assumptos dignos de serem lidos e meditados.

O sr. Fernando de Azevedo, neste numero, escreve um verdadeiro ensaio, de critica e de construcção ao mesmo tempo, sobre a nova politica de edificações escolares, por onde se conclue que [illegible] ultrapassa 280, apenas, em 1927, 98 funccionavam em predios [illegible]. Destes, ainda, 20, segundo affirma, [illegible] para tal fim. Parece incrivel, mas é verdade: [illegible] escolares do Rio de [illegible] que ainda foram erguidos pela Monarchia.

O director de Instrucção, que na reforma sustentou o principio da escola [illegible] predio proprio, argumenta, no sentido de demonstrar que a solução integral do problema exigirá 150 mil contos, correspondente á construcção e installação de [illegible] predios escolares.

O Boletim é uma leitura utilissima. Traz tambem o retrato [illegible] e está carinhosamente editado.

Fallecimento de um escriptor cubano em Madrid

Madrid, 4 (Havas) — Falleceu o escriptor cubano Athanasio Rivero, autor de curiosa obra sobre o sentido occulto do "Don Quixote", de Cervantes.

TIRO DE GUERRA 525 (de Imprensa)

Para tratar da entrega de cadernetas, são convidados todos os reservistas da turma de 1929, a comparecer á séde deste T. G., sem falta, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da noite.

A matricula na Faculdade de Medicina

O Instituto La-Fayette acceita ainda candidatos para o preparo dos exames vestibulares, em turmas pequenas de alumnos. Haddock Lobo, 253. (4968)

O DIA POLICIAL

O ASSASSINIO DE ETKA

Porque a policia tem as suas attenções voltadas para o chileno Encina

Está ainda na memoria de todos o barbaro crime de que foi victima a infeliz Stella, numa casa da rua Benedicto Hippolito, onde foi encontrada morta, tendo o corpo perfurado por multas facadas, sem que até agora apezar de todas as diligencias da policia, tenha sido preso o sanguinario que abateu a infeliz mulher.

De inicio, o supplente em exercicio no 9º districto suppoz ter encontrado o criminoso na pessoa de Agnes, uma mulher que cohabitava na casa onde se desenrolou a scena de sangue e, embora nada apurasse contra ella no decorrer das investigações, ainda hoje aquella autoridade não está convencida de que a allemã seja estranha ao crime. Depois de varios dias de reclusão, não lhe sendo permittido dormir nem se alimentar convenientemente, o supplente em exercicio fez constar que lhe dera liberdade, mas soube mais tarde a reportagem que a mulher continuava presa.

Emquanto isso, o commissario Sylvio Terra, chefe da Secção de Segurança Pessoal, deixava de lado a allemã e fazia investigações para pontos oppostos.

Em casos de crime, quando de prompto não são encontrados os delinquentes, a policia toma medidas preventivas e o seu primeiro cuidado é communicar-se com as empresas de navegação e estradas de ferro, afim de que sejam impedidos de embarcar para fóra do paiz ou para o interior.

Foi assim que o chileno Baldilia Encina appareceu em scena, sem que, realmente, houvesse contra elle quaesquer indicios que o tornassem responsavel pela morte de Stella.

E' que, na manhã do dia do crime, á ultima hora, quando a lista de passageiros já se achava encerrada, appareceu no escriptorio do Lloyd um individuo grandemente interessado em partir no navio que seguia para o sul, conseguindo o seu desejo, sendo [illegible].

Esse individuo era o chileno Baldilia Encina, que se destinava ao Rio Grande do Sul.

Attrahindo as suspeitas da autoridade pela sua partida tão precipitada, foi passado telegramma ás policias estaduaes para capturalo, o que foi effectuado em Florianopolis, chegando aqui o chileno após o tempo necessario de um navio para o Rio. Uma vez aqui, foi logo ouvido pelo commissario Sylvio Terra, mas as suas declarações iniciaes pouco adiantaram.

Apertado mais vezes, Baldilia que é um individuo arguto, acabou, uma noite, por dizer que [illegible] no Uruguay, Argentina e Porto Alegre, [illegible] e no Brasil por mar; mas, por fim, declarou que o fizera atravessando a fronteira.

Nas suas declarações tem se contradito varias vezes e é esta a razão por que [illegible] não existe nenhuma prova de que elle seja o matador de Etka.

Assim é que elle dissera que se hospedara na pensão Marechal Floriano e a policia apurou que [illegible] no Hotel Globo, onde [illegible] passado muitos dias [illegible].

Diz elle que trouxe dinheiro e com isso vivia, sem ser preciso procurar trabalho; mas, perguntado se possuindo recursos por que fôra vender roupa [illegible].

Baldilia, em suas declarações [illegible] complica-se e crê suspeitas [illegible] tomando vulto.

[illegible] um bom chapéo de feltro [illegible] desfez, atirando-o [illegible] chapéo de palha de [illegible] por 25$000 [illegible] vendido a um desconhecido.

[illegible] na praça Mauá, e uma gravata nova que tinha, a qual a policia queria ver para fazer um confronto com um lenço encontrado no quarto da morta, respondeu que jogára fóra.

Tudo isto, sabendo-se que houve luta entre o criminoso e a victima, devendo a sua roupa ter salpicos de sangue, prende a attenção da policia sobre o chileno, tendo sido feitas varias diligencias com elle e o investigador Breno. O comprador, porém, não foi ainda encontrado.

Levado á rua Benedicto Hippolito, onde disse ter entrado em quatro casas, Baldilia não as reconheceu e tambem, ao parar perto da porta da casa onde occorreu o crime, se a conhecia, não o demonstrou.

Desse modo, proseguem as diligencias para se apurar quem é o autor do mysterioso e barbaro crime.

FOI COLHIDO POR UMA FOLHA DE ZINCO

O empregado publico Joviniano José da Assucpção, de 36 annos de edade, pardo, casado, brasileiro e residente na estação de Deodoro, foi colhido hontem em seu domicilio, por uma folha de zinco, ficando ferido.

Depois de medicado no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se.

AGGREDIDO POR QUATRO COMPANHEIROS

O foguista Ignacio Alvarenga Peixoto, empregado na fundição Indigena, á rua Camerino, hontem, durante o trabalho, teve uma questão qualquer com quatro companheiros, que o aggrediram a socos e cacetadas.

Os aggressores foram presos em flagrante e a victima, moradora á rua Livramento n. 201, ficou com um ferimento no frontal, sendo medicado na Assistencia.

AGGREDIDO POR CAUSA DE UMA MULHER

Muito reservadamente, vinha mantendo intimas relações com uma mulher domiciliada numa das ruas transversaes a Visconde de Itauna, o empregado no commercio Armando Tameza, portuguez, de 42 annos de edade, viuvo, e residente á rua Visconde Rio Branco n. 195, em Nictheroy.

Um incidente qualquer, entretanto ainda não bem esclarecido, fel-o incorrer na ira de varios individuos que disputavam a mesma mulher.

Hontem, á noite quando Tameza se dirigiu á Avenida [illegible], foi inopinadamente assaltado por cinco individuos seus desafectos, na esquina da rua Marquez de Sapucahy.

Aggredido violentamente a socos, Tameza recebeu forte contusão no braço esquerdo.

A policia effectuou a prisão em flagrante de todos, sendo os aggressores levados á delegacia do 14º districto onde prestaram declarações [illegible] Paula e Silva, delegado.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Por motivos ignorados, uma mulher suicidou-se, ingerindo forte dóse de lysol

O dia de hontem amanheceu desgraçado para o constructor Antonio Costa, domiciliado á rua Pedro Domingos n. 5, em Encantado.

Vivia elle, ha alguns annos, em companhia de Carmen Cantuaria de côr branca, solteira e de 25 annos.

O casal vivia, em completa harmonia, tendo a augmentar-lhe a felicidade dois filhos, Haroldo e Paulo, que eram o encanto e a alegria do lar.

Hontem, porém, a desgraça [illegible] toda a felicidade que ali existia.

E' que, por motivos ignorados por Antonio Costa sua companheira, ao amanhecer de hontem, ingeriu forte dóse de lysol, vindo a fallecer pouco tempo depois.

O soccorro da Assistencia do Meyer, foram chamados, mas [illegible] no local a ambulancia conduzindo o medico, nada mais pôde fazer, pois já era cadaver a infeliz Carmen.

O corpo foi removido para o Necroterio, com guia da policia.

Esteve no local onde se verificou o suicidio, o commissario Arnaud Pereira, da delegacia do 20º districto, que tomou todas as providencias que o caso exigia.

Desgostoso da vida, bebeu iodo para morrer

O operario Euclydes Bandeira, apezar dos seus, apenas, 20 annos, não se considerava um rapaz feliz.

Para Bandeira, talvez a coragem da sua existencia trabalhosa não deixasse desfraldrar a bandeira das suas aspirações de moço.

Por isso, bastante desgostoso, Euclydes encerrou-se no aposento em que reside, á rua Azevedo Lima n. 60, hontem á noite, e ingeriu regular dóse de tintura de iodo.

A Assistencia correu logo em seu auxilio, medicando-o no Posto Central e pondo-o fóra de perigo.

Depois do indispensavel repouso, a victima do desespero recolheu-se á residencia.

CAIU DE UM BONDE EM MOVIMENTO

Hontem á tarde, o sargento Eulazio Urioste, de 19 annos, solteiro, residente na Escola de Sargentos do Exercito quando procurava descer de um bonde em movimento, na esquina das ruas Haddock Lobo e Affonso Penna, caiu ao sólo, soffrendo fractura exposta do pé esquerdo.

Medicada na assistencia, a victima foi em seguida removida para o Hospital do Exercito, onde se acha internada.

UM AUTO-CAMINHÃO QUE TOMBA, FERINDO TRES HOMENS

Uma das victimas falleceu no Prompto Soccorro

Na tarde de hontem, quando trafegava na estrada Braz de Pinna, conduzindo barricas de cimento, o auto-transporte numero 5.440, com placa da Intendencia da Guerra e dirigido pelo chauffeur Francisco de Oliveira, a certa altura da estrada, tombou devido a ter-se partido uma das rodas do vehiculo.

Viajavam no auto os operarios Pery Magalhães, de 14 annos, domiciliado no predio numero 18, da rua d. Paula, em Oswaldo Cruz, que ficou com varios ferimentos na região lombar; Pedro Victorino Marques, brasileiro, casado, de 28 annos e residente á rua Conselheiro Zacharias n. 7, que recebeu contusões no pé esquerdo, e Manoel Ribeiro, solteiro, de 26 annos, residente á rua Ferreira n. 95, na Penha, que soffreu esmagamento da perna direita.

Receberam os feridos os primeiros curativos no posto da Assistencia do Meyer, sendo, depois, os dois primeiros, internados no Hospital Central do Exercito e o ultimo, que estava em estado grave, foi internado ás 2 1 2 horas da tarde, no Hospital do Prompto Soccorro, onde veiu a fallecer tres horas depois, isto é ás 5 1 2 da tarde.

O seu corpo foi removido para o Necroterio.

Francisco de Oliveira, o chauffeur embora não lhe coubesse culpa alguma, pois o desastre, foi devido a ter-se partido uma das rodas do auto, foi detido, momentos depois, pela policia do 22º districto, que esteve no local representada pelo commissario Antenor Freire.

O BANDO QUE VIVE ASSALTANDO MOTORISTAS

ESTÃO EM MÃOS DA POLICIA OS AUTORES DO ASSALTO DA ESTRADA RIO-PETROPOLIS

Já de ha muito que varios individuos, formando uma quadrilha, na maioria malandros, vêm pondo em pratica o assalto a motoristas, á mão armada, os quaes são levados, com seus vehiculos, para pontos afastados da cidade e ahi despojados de seus haveres, sem que possam sequer tentar defender-se, porque os assaltantes não agem nunca isoladamente, de modo que é uma loucura a tentativa de reacção.

Em julho do anno passado, na avenida dos Democraticos, nas proximidades de Bomsuccesso, foi encontrado morto á beira da estrada, com o craneo varado por duas balas, o motorista Mario d'Avila, cujo carro fôra deixado pelos criminosos numa garage da rua Curupaity, em Todos os Santos.

A policia trabalhou exaustivamente para apurar o crime, mas todas as diligencias nesse sentido resultaram infrutiferas, porque não foram descobertos os autores da morte do desditoso motorista.

A quadrilha, pois aquelle crime teve todas as caracteristicas da premeditação, deixou de agir naturalmente, para dar tempo a que a policia se esquecesse e assim ella poderia voltar á actividade.

Embora o commissario Sylvio Terra, com seus auxiliares, nunca abandonasse as diligencias, ultimamente vieram se verificando novos assaltos aos motoristas, dos quaes seis foram effectuados na jurisdicção do 10º districto, em São Christovão.

O dr. Calazans, delegado ali, encetou varias diligencias e, ao cabo de algum tempo, prendeu cinco dos criminosos, dos quaes dois eram mulheres da zona do Mangue, facto que foi por esta folha noticiado detalhadamente.

Na madrugada de 27 de dezembro, o motorista José Francisco Cardoso, guiando o carro de sua propriedade n. 8.421, foi assaltado por um passageiro na estrada Rio-Petropolis e, entregando-lhe a féria, fugiu apavorado, abandonando o vehiculo.

Um dos salteadores, sabendo dirigir, trouxe o auto para a cidade, e, apanhando a sua amante na rua Benedicto Hippolito, foi fazer a volta da Tijuca, atirando o carro de encontro a um poste, saindo ferida a mulher, que foi medicada na Assistencia.

O conductor do vehiculo, na delegacia do 17º districto, contou o caso á sua moda e foi mandado em paz.

De posse da queixa, o chefe da secção de Segurança Pessoal apurou que fizera a viagem como ajudante o malandro Antonio Martins, vulgo "Mulatinho", conhecido no Mangue e no largo do Machado e que o passageiro não era outro senão o individuo que tem as alcunhas de "Branco" e "Dentinho", pondo-se á procura delles.

"Mulatinho", o primeiro a ser preso, levado para a Segurança Pessoal, disse não conhecer "Branco" e que não procurára defender o motorista assaltado, porque o outro estava armado, o que saltava aos olhos não ser verdade. Se assim fosse, elle teria corrido á delegacia mais proxima, dando parte do occorrido, o que não fez.

Com a prisão de "Branco", que se chama José Martins Eiras, effectuada pelo investigador Amorim, na casa do criminoso, á ladeira dos Guararapes n. 178, casa 10, tudo ficou aclarado.

Ali chegado, posto em presença de "Mulatinho", elle contou que vinha sendo insinuado por este para fazer o assalto ao chauffeur e que elle não tivesse medo, porque iria como ajudante, e, na hora, estaria ao lado de "Branco". Assim combinado, "Mulatinho" foi para o referido auto, que se achava parado na rua do Cattete, defronte ao numero 36, onde ha uma pensão de mulheres, emquanto "Dentinho" ou "Branco", fazendo de passageiro, ficava na esquina dessa mesma rua com o largo da Gloria e quando "Mulatinho" passasse com o auto, pois faria o chauffeur dar uma volta, elle fizesse parar e embarcar. E assim foi feito.

Rumaram para o Mangue e "Branco" apanhou uma mulher, deu varias voltas e depois voltou, deixando a companheira em casa. Dahi deu ordem que seguisse para Ramos e como o motorista allegasse que não podia fazer tal percurso a taxi, elle declarou que ia voltar. Assim foram até Vigario Geral onde "Branco" esteve em casa de sua mãe e, na volta, entre esta estação e a parada de Lucas fez parar o carro e perguntou ao chauffeur se queria entregar o dinheiro. O motorista, apavorado, deu tudo que tinha, 175$000 e saiu em disparada, não sendo preciso empregar violencia.

"Mulatinho" ao lado delle, armado de punhal, esperava o momento para agir. Findo isto veiu a pé de lá até á cidade, indo dormir na casa da amante á rua Benedicto Hippolito e no dia seguinte encontrou-se com "Mulatinho", repartindo o dinheiro.

Como se vê, ha uma semelhança entre estes assaltos e o de que foi victima Mario d'Avila porque "Branco" tambem dirige e bem. O carro de "Pinga-fogo" foi levado para a garage Curupaity, por gente conhecedora do volante.

"Mulatinho" contou a "Branco" que uma vez encostaram o revolver á cabeça de um chauffeur e que déra ao gatilho tres vezes, mas a arma negára, o que prova que este, pelo menos, é habitual nesse processo de adquirir dinheiro.

Estará dentre estes o matador ou matadores do "Pinga-fogo"?

VICTIMAS DE QUÉDAS

Pela Assistencia do Meyer foram soccorridas hontem, á noite, as seguintes pessoas, victimas de quédas:

Aniz, filho de Joaquim Ferreira, de 6 annos, branco, brasileiro, que, em virtude de uma quéda recebida em sua residencia, á Travessa Laurinda n. 30, fracturou a perna direita, no terço superior.

— Em sua residencia, á rua Paula Britto n. 254, em Andarahy, soffreu hontem, quéda, fracturando o ante-braço esquerdo, a menina Odette Freitas, de 7 annos, branca, brasileira e filha de Aurdi Freitas.

TENTOU PÔR FIM A' EXISTENCIA, INGERINDO FORMICIDA

A Idalina Marques de Sá que é ainda uma creança, pois conta apenas, 13 annos de edade já tem tambem os seus amores.

Arranjára ella ha tempos um namorado. Este, porém deixou de fazer-lhe a côrte ha já alguns dias.

Idalina sentindo-se offendida e desprezada pelo namorado, e não o vendo ha muitos dias, para com elle entrar em um "accordo", resolveu hontem suicidar-se.

Encontrava-se ella em casa de sua tia Noemeia de Sá, á rua do Governo n. 48.

Ahi, munindo-se de formicida, ingeriu certa quantidade desse veneno.

Pessoas que se encontravam na casa e que perceberam o tresloucado gesto da menor, solicitaram os soccorros da Assistencia do Meyer, que a medicou.

Idalina, reside com seus paes á rua Teixeira Junior n. 107, em São Christovão, para onde se dirigiu, depois de soccorrida.

Esbarrou na cancella e caiu do trem

O operario Manoel Gonzaga, portuguez, residente no largo Senador Alencar n. 32, vinha, hontem, dos suburbios meio alcoolisado, viajando na plataforma do trem.

Ao passar este pela rua da America, Manoel esbarrou na cancella ali localisada, de que resultou cair á linha e soffrer fractura do braço direito e ferimentos contusos na testa e no nariz.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios curativos.

O auto incendiou-se na via publica

O auto de praça n. 8.191, de propriedade do motorista Sergio Fernandes, quando se achava estacionado na praça Verdum, em Villa Isabel, hontem á noite, incendiou-se.

Dado aviso aos bombeiros, compareceu promptamente um carro-soccorro da estação Villa sob o commando do tenente Oscar Alvarenga.

O fogo foi em poucos minutos debellado, sendo depois o auto sinistrado recolhido a uma garage do bairro.

GRAVEMENTE FERIDO POR UM BONDE

Um bonde, hontem, no largo da Gloria, apanhou um desconhecido de côr branca, de 50 annos presumiveis, causando-lhe um ferimento contuso e fractura do craneo.

A victima, que foi conduzida para a Assistencia em estado de "shock" estava de sapatos pretos, meias marron, calça de brim listrado, camisa de meia branca e palitot zuarte.

Depois de receber os necessarios curativos, o infeliz foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Mais tarde, quando recuperou os sentidos, o ferido declarou chamar-se Manoel Pereira Escaleira, ser portuguez, electricista e residir á rua Saldanha Marinho n. 8.

Seu estado continúa sendo grave.

FURTOU MAS FOI PRESO

Ha dias, o sr. Alfredo Olympio morador á rua Bento Lisboa numero 71, queixou-se ás autoridades do 6º districto de ter sido furtado em uma alliança de ouro e uma pulseira-relogio folheda, accrescentando desconfiando do seu ex-empregado José Martins, morador em Paracamby.

O investigador Eduardo Teixeira foi designado para a captura de Martins, que, hontem foi encontrado naquella estação.

O larapio confessou o furto adiantando ainda ter vendido a alliança na rua da Lapa numero 53 e a pulseira na rua Senhor dos Passos n. 59, sobrado.

Os dois objectos foram apprehendidos e entregues ao seu proprietario.

Caiu de um trem, na estação de Engenho de Dentro

Hontem, á tarde, caiu de um trem, na estação de Engenho de Dentro, o empregado da Companhia Telephonica de nome Nelson Gonçalves, de 13 annos, branco, brasileiro e residente á rua Antonio Badajoz n. 107 em Oswaldo Cruz.

Em consequencia da quéda recebida, ficou elle com uma ferida contusa no dorso do pé direito e com escoriações generalisadas.

Depois de ter recebido os necessarios curativos na Assistencia do Meyer, retirou-se o joven á sua residencia.

O malandro foi surprehendido em casa alheia

Hontem á tarde, á rua Senador Euzebio n. 397, a senhora Sára Scheinkman, ali residente presentiu rumores estranhos num dos aposentos da casa.

Indo verificar do que se tratava, deparou com um individuo desconhecido caminhando no interior do quarto.

A dona da casa gritou por soccorro, acudindo varios populares e um policial de ronda, sendo agarrado o malandro e levado para a delegacia do 14º districto.

Ao ser interrogado pela autoridade, o intruso declarou chamar-se Walter Miranda de Albuquerque, ser solteiro, de 25 annos, morador á rua André Pinto numero 176. Como não soubesse dizer os motivos por que se encontrava no interior da casa alheia, Walter foi mettido no xadrez, até que aprenda a andar direitinho na rua...

UM CASO DE INSOLAÇÃO

Ao passar, hontem, em frente ao n. 13 da rua Chile, o pharmaceutico José Miranda, morador á rua do Cattete n. 291, foi accommettido de insolação, sendo-lhe prestados os necesarios soccorros medicos.

Um menor apanhado por um auto, no largo do Pedregulho

Hontem, á tarde, o menor Alvaro Teixeira Coutinho, de 11 annos de edade, branco, domiciliado á rua Anna Nery n. 15 foi atropelado, por um automovel, no largo do Pedregulho.

O infeliz menor, que, em virtude da forte pancada de que foi victima, recebeu ferimentos graves, foi primeiramente medicado na Assistencia Publica, sendo depois, transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado.

O desastrado chauffeur conseguiu evadir-se, estando a policia á sua procura.

Queimou-se com leite fervente

Em sua residencia, á rua José dos Reis n. 81, em Engenho de Dentro, hontem, á noite, queimou-se com leite fervente a menina Genialda do Nascimento de 9 annos de edade, branca e brasileira.

A infeliz menor recebeu queimaduras de 1º e 2º gráos nas regiões glutea e lombar direita e perna direita.

Foi ella soccorrida e medicada na Assistencia do Meyer, retirando-se, após os curativos, para a sua residencia.

O motorista foi preso em flagrante e conduziu a victima á Assistencia

O menor Horacio Pinto Cardoso, de 17 annos de edade, brasileiro, morador á rua Senador Eusebio n. 196, atravessava a via publica, defronte á sua residencia quando foi colhido pelo auto de praça n. 3.541.

Atirado ao solo a victima recebeu ferida contusa na cabeça, além de escoriações e contusões generalizadas.

O inspector de vehiculos reserva n. 115, que se achava no local effectuou a prisão do motorista culpado, sendo a victima levada no proprio automovel até o Posto Central da Assistencia, onde foi medicada.

Deixando a victima na Assistencia, o inspector de vehiculos acompanhou o chauffeur á delegacia do 14º districto onde foi lavrado o flagrante, tomado por termo as declarações de ambos.

Feriu-se, quando fazia exercicio de tiros com uma espingarda

Fazia hontem exercicio de tiro, com uma espingarda, no logar denominado "Campo do Dr. Raul", em Realengo, o joven Humberto do Nascimento, brasileiro, de 17 annos, telegraphista e domiciliado no predio n. 42 da rua Guaratiba.

Em dado momento, o "cão" partiu-se, fazendo estremecer a arma, que, com o forte "coice" da coronha, quebrou o maxillar do infeliz atirador.

Prestou-lhe os soccorros de urgencia a Assistencia do Meyer sendo elle, depois, internado no Hospital do Prompto Soccorro.

Principio de incendio num barracão da Prefeitura

Num barracão da Prefeitura existente na rua Marquez de Sapucahy e avenida do Mangue que serve para guarda de materiaes, houve hontem, á noite um principio de incendio.

Da estação de S. Christovão partiu um soccorro, sob o commando do tenente Mello e manobra dagua tenente Athanasio e o fogo foi extincto em poucos minutos, sendo insignificantes os prejuizos.

AINDA O ASSASSINATO DO DEPUTADO SOUZA FILHO

Uma carta do padre Valois á senhora Simões Lopes

Da Agencia Americana recebemos hontem este telegramma:

S. Paulo, 4 (A. A.) — O deputado Valois de Castro dirigiu á esposa do deputado Simões Lopes uma carta em que diz entre outras coisas: "A missiva que recebi causou-me profunda tristeza. Em deferencia á pessoa signataria, digna por todos os titulos de meu respeito e tratando-se principalmente de uma senhora com praticas religiosas não me permitte a consciencia de sacerdote manter silencio sobre os sentimentos que ditaram o meu telegramma ao jornal "O Paiz" do Rio de Janeiro". O conego Valois de Castro continua dizendo que os seus sentimentos foram de assomo e de justiça. De assomo deante do facto gravissimo e lamentavel, não só pelo derramamento de sangue de um brilhante parlamentar como pela repercussão compromettedora para o bom nome do Brasil em face do mundo civilizado.

De justiça porque por uma dessas anomalias que tanto caracterisa a acção dos promotores da actual agitação politica que troçaram o bom nome das causas, chamando de liberdade o que é tolerancia e licença transformando os algozes em victimas, derivando a responsabilidade dos crimes que praticam para aquelles que têm o patriotico empenho de zelar pela garantia da ordem e tranquillidade de todos, procurando por uma inversão do bom senso attribuir ao presidente da Republica a culpa do crime innominavel de que são elles os unicos responsaveis.

O deputado Valois de Castro prosegue com as seguintes palavras: "Meu sentimento de justiça, inspirou-me, portanto, a segunda parte do meu telegramma, no qual declaro caber aos srs. Antonio Carlos e Getulio Vargas a responsabilidade exclusiva dos males que nos tem acarretado o desvairado movimento politico.

Sou incapaz de um movimento de deshumanidade. Se externei a dor pela perda de um amigo nem por isso deixo de lamentar a penosa situação do seu extremoso esposo, que, por certo, depois de uma longa vida de trabalhos, jámais imaginára que teria a torturar-lhe a alma esse terrivel pesadelo que o acompanhará sempre como um lembrança importuna e sinistro. O meu sacerdocio impõe-me a obrigação, não só de reprovar o homicidio, como o dever de piedade para aquelles que foram tão injustas como v. ex. o acaba de ser para commigo escolhendo-me dentre tanta gente para dirigir-me palavras que Deus sabe que não mereço.

V. ex., senhora de real destaque na sociedade brasileira deve mesmo na grande dor em que se encontra manter a serenidade que distingue as nossas patricias das demais mulheres que se envolvem na politica.

Terminando esta com palavras de perdão, subscreve, etc."

O ENTERRAMENTO DO DEPUTADO SOUZA FILHO, EM PETROLINA

Bahia, 4 (A. B.) — Os jornaes publicam reportagens de Joazeiro e Petrolina sobre o enterramento do deputado Souza Filho.

O corpo foi conduzido por estrada de ferro até á cidade de Joazeiro. Ali foi trasladado para Petrolina a bordo do vapor "Barão de Cotegipe", pertencente á Viação do S. Francisco.

A cerimonia funebre realizada no cemiterio de Petrolina teve extraordinaria assistencia. Na occasião falaram diversos oradores.

Antes de ir para Petropolis.

Providencie hoje mesmo!

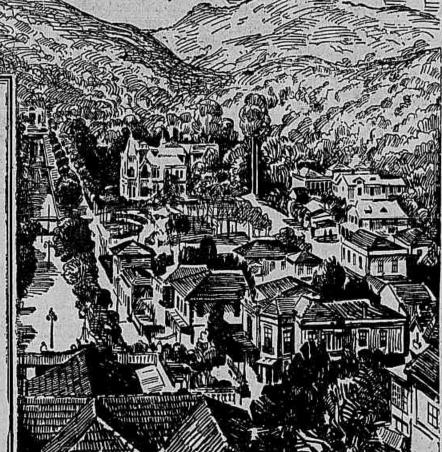
Nestes dias de festas em que todos se ausentam de suas residencias em gozo de férias, ha sempre uma procura excepcional de cofres da nossa Casa Forte.

Varios dos typos de cofres mais usados já se acham quasi totalmente alugados.

O Sr. deverá, por isso, fazer o seu pedido immediatamente, afim de obter durante a sua ausencia a unica protecção de confiança para a sua prataria, joias, documentos e outras coisas inestimaveis.

A nossa Casa Forte é a maior e a mais moderna do Brasil, como verificará si quizer honrar-nos com a sua visita.

CASA FORTE DA SULAMERICA
OUVIDOR ESQUINA DE QUITANDA
Pleno-Centro Commercial

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS TRIANGULARES

Brasil — Nova York — Europa ou Brasil — Europa — Nova York.

Em primeira e segunda classe.

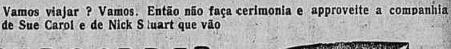
Preços e informações nos escriptorios da ROYAL MAIL LINE

Av. Rio Branco ns. 51-55.

ROYAL MAIL LINE

Epilepsia — Antepileptico Weismann — O unico que combate a enfermidade em todas as suas fórmas. A' venda nas drogarias. (4804)

Vamos viajar ? Vamos. Então não faça cerimonia e approveite a companhia de Sue Carol e de Nick Stuart que vão

PERCORRER A EUROPA

Atravez um delicioso film synchronisado "Fox Movietone" e conhecerás ainda o principe de Galles, Mussolini, e as mais bellas cidades européas como Londres, Paris e Roma, gastando apenas o preço duma poltrona ou camarote

No Pathé Palace

AMANHÃ | AMANHÃ

Complementos sonoros "A cabana" cantado pela artista russa Nina Tarasova e o "Fox Movietone Novidades N. 18".

DOROTHY MACKAILL em FRAQUEZAS DE MULHER "HARD TO GET"

FILM SYNCHRONIZADO DISTRIBUIDO PELA FIRST NATIONAL PICTURES DO BRASIL

First National Pictures

Amanhã no ODEON

DA "COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA"

Publicações a pedido

CASA CHRISTIANO OTTONI

"A instrucção é o alimento da alma, assim como o pão é o alimento do corpo."

"A vida sem a instrucção é a morte". "Viver para outrem".

Tenho a subida honra de suggerir, "data venia", ao digno funccionalismo, activo e inactivo da E. F. Central do Brasil, — a exemplo da valorosa Armada Nacional creando a "Casa Marcillo Dias" — a fundação, de forças unidas, da "Casa Christiano Ottoni", preito ao merito, — jardim da infancia desde anno e meio, externato, semi-internato e internato — de ensino primario, secundario, technico-commercial, profissional, religioso, physico e militar a seus filhos e collateraes, restricto, em ultimo caso, a irmãos, tios e sobrinhos, de ambos os sexos, em secções distinctas.

Nem só de pão vive o homem". — Jesus Christo.

"Mens sana in corpore sano". — Juvenal.

Para tanto, alvitro, suggestão outra podendo prevalecer, o desconto, espontaneo, mensal, em folha, de cinco mil, (vencimentos até noventa mil réis, inclusive dois mil réis, de noventa a cento e oitenta, inclusive, tres mil réis) até integralização de oitocentos a mil contos, sobre justo appello a subvenções, federal, municipal, e, se possivel, estadual do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Geraes, festivaes collectas, pipas, conferencias, etc. para acquisição de vasta área de terreno e construcção, no Engenho de Dentro, e.g., séde da Locomoção, de grandioso e solido edificio encerrando capella ao Divino Espirito Santo, v.g., por ser a Religião Catholica Apostolica Romana — unica verdadeira — a da grande maioria da nacionalidade e a de sua gloriosa historia, — as importancias recolhendo-se, mensalmente, a estabelecimentos bancarios.

Obter-se-á o fundo escolar de, no minimo, 5.000:000$, cinco mil contos, em apolices, por egual fórma de desconto acima, além de imprestaveis subsidios, corpo de cooperadores que se instituirá, modicas mensalidades de internamento e semi-internamento de alumnos, "et cetera", sendo inteiramente gratuitos o jardim infantil e o externato. "Créche" annexa.

Fundadores serão quantos concorram, ininterrupta, para a edificação e fundo supra.

Certo de que, sem olhar a sacrificio, saberá "Deo juvante", o operoso funccionalismo em questão tornar em resplendente realidade a "Casa C. Ottoni", seu maior titulo de gloria, ouso insistir, respeitosamente, como mester para que se digne de, desde já, eleger ou acclamar a directoria da "Casa", a honoraria e a effectiva, composta dos dois sexos, para, em seguida, pela penna e pela palavra, procurar conseguir-se a unanime contribuição dos empregados.

Querer é poder. Ensinar é aprender.

Ouso insistir por patriotismo, solidariedade e amor á instituição.

Seja nosso o lemma de Stephenson, considerado como o inventor das locomotivas: "Perseverança". "Dar instrucção aos ignorantes é fazer cidadãos livres". "Nada é comparavel á alma duma mulher bem illustrada". (Ecclesiastez).

"Labor improbus omnia vincit". — Vergilio.

RAUL MARIO FRANCO

O Banco do Brasil abandonou as taxas da estabilização!

Ha dias, o Banco do Brasil já vinha dando cambio apenas para as suas proprias cobranças e mantendo nesse caso, mais ou menos, as taxas approximadas ás da estabilização. Hontem passou a vender, nas mesmas condições, mas ás taxas dos outros bancos.

Retirado do mercado, o Banco do Brasil abandonou as taxas de estabilização até para os seus negocios internos.

Eis ahi no que acabou o formidavel plano financeiro do sr. Washington Luis. E diziam que o homem tinha descoberto a pedra... voro...

(Da "A Esquerda", de 3|1|930.)

tratamento ... DR. LEONIDIO RIBEIRO — Rua Gonçalves Dias, 51, 3 ás 4.

A's classes Armadas e ao Publico

Uma grande victoria sobre todos os depurativos. Foi adoptado no EXERCITO.

Como prova a requisição abaixo o

Elixir "914"

Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar — 24821

Queira fornecer ao portador ... desta Divisão o seguinte: ... Elixir 914 ...

Divisão, ... de Junho de 1927

O Pharmaceutico ...

O ELIXIR 914 foi o unico depurativo contra á Syphilis e o Rheumatismo que conseguiu ser adoptado officialmente no EXERCITO BRASILEIRO, na Cruz Vermelha Brasileira, no Batalhão Naval, no Hospital de S. João Baptista e Beneficencias estrangeiras.

Chamamos a attenção dos senhores medicos civis e militares que o ELIXIR 914 não contém Arsenico nem Iodureto, servindo-lhe de base o HERMOPHENIL na proporção de 0,28 para cada vidro e plantas medicinaes de alto valor depurativo e tonico. Modo de usar: por dia — Adultos: 3 colheres de sopa. — Creanças: 3 ditas de chá. (2338)

Sente-se grippado?

Pois não esqueça que o ANTIPANPYRUS é o melhor remedio para as constipações, os resfriados e as grippes.

Preparação em globulos ou em tintura do Grande Laboratorio Homoeopathico de DE FARIA & Cia. — Rua de São José n. 74 — Filial: Archias Cordeiro, 127 A (Meyer) — Rio VIDRO 2$000.

Viajam no "Campana" dois pugilistas hespanhoes

Com destino a Buenos Aires e procedente de Marselha passou, hontem, pelo Rio o "Campana" conduzindo muitos passageiros, a maioria de terceira classe.

Viajam no referido paquete francez os pugilistas hespanhóes Innocencio Perez Prada e Eugenio Moreno, que vão á Buenos Aires bater-se com boxers argentinos; o commandante José Torres, do Exercito hespanhol, e o sr. Marcello de Campos, agente consular de Hespanha em Montevidéo.

MARY BRIAN e CHARLES ROGERS em RIO DE ROMANCE "THE RIVER OF ROMANCE" UM FILM TODO MUSICADO DA Paramount

NO CAPITOLIO SEGUNDA FEIRA

FRUCTAS VERDES
Casa Ferreira
Rua Assembléa, 95
(46114)

OUTRO BILHETE BRANCO QUE VALE 20 CONTOS!

Da grande loteria da Capital Federal extrahida hontem, coube ao felizardo possuidor do bilhete branco 35.074 que tem impresso no verso o nº 4.419, sorteado com 200:540$000 e que com toda a dezena de ns. 4.411 a 4.420 foram vendidos no balcão do feliz "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — onde certamente serão vendidos na proxima semana os seguintes importantes premios: amanhã — 20:000$ por 2$, meios 1$, dezenas seguidas ou sortidas a 20$, com 2 numeros em cada bilhete e mais 10 finaes de reclame e os 200:000$ por 50$, meios 25$, fracções 5$, com direito a mais 10 finaes além dos finaes da propria loteria; depois de amanhã Enveloppes "Mascotte" de...... 75:000$ por 11$500 e mais 100 Contos por 30$, fracções 3$, jogando só 9 milhares; 4ª-feira, 200:000$ por 50$, fracções 5$. Quinta-feira, novo plano da "rainha" 150:000$000 por 35$, fracções a 3$500; Sexta-feira, 10 Loteria do Estado do Rio — 100:000$000 por 8$, fracções a 800 réis, com 15 finaes e mais 2 loteria de 200 Contos e Sabbado — 100:000$000, jogando só vinte mil bilhetes da Federal com 2 numeros differentes em cada e mais 10 finaes, assim como na grande loteria de Sabbado, 8 de Fevereiro — 200:000$000 por 20$, fracções 1$, já á venda no "Ao Mundo Loterico" (5038)

Transferencias nos Telegraphos

O director geral dos Telegraphos removeu os seguintes funccionarios:

O trabalhador Jocelyn Pires, do 1º trecho da 14ª secção, para o 5º trecho da mesma secção, e deste para aquelle o trabalhador Henrique Francisco de Lima, no districto de São Paulo; o mensageiro Renato Ferreira, da estação urbana de Consolação para a de São Paulo; o mensageiro Satyro Chrysostomo Dardel, da estação de Proprié para a de Victoria; o praticante diplomado Alberto Meira, da estação de Bello Horizonte para encarregado da de Corynthe; o praticante diplomado Lauviarea Simões Collares, da estação de Pelotas para a de Bagé e o mensageiro Lino Espindola, da estação de Bagé para servir como encarregado de baterias da estação de Rio Grande.

PEÇAM EM TODA PARTE JEREMIAS
Café de confiança
TORRAÇÃO S. JOSÉ 45.
(4426)

Quem perdeu?

Em nossa redacção foi entregue hontem um molho de chaves, com uma corrente, encontrado por um passageiro que viajava em um bonde linha "Lins de Vasconcellos," ás 8 horas da noite.

Os objectos estão guardados na redacção do "Correio da Manhã" á disposição do seu legitimo dono.

RAIOS X e RADIUM dosado no Inst. Curie de Paris. Tratamento do Cancer; do Bocio, (Papeira), Affecções da pelle. Applica no domicilio. — DR. VON DOELLINGER DA GRAÇA. Rodrigo Silva 5; ás 3 hs. Fone 6—0834. (C 16845)

Desappareceu de casa desde o dia 2 do corrente

O menino Amadeu Martins, de 14 annos, filho da sra. Maria Martins, residente á rua Padre Telemaco, 174, em Cascadura, saiu de casa no dia 2 do corrente, ás 8 horas da manhã, para o trabalho, no escriptorio de architectura, á avenida Rio Branco numero 103, não mais voltando. Sua progenitora, tendo já percorrido, inutilmente, todos os logares onde podia informar-se, pede ás pessoas que delle tiverem noticias envial-as para a residencia acima ou para esta redacção.

A JOALHERIA
A ESMERALDA
CONTINUA LIQUIDANDO
JOIAS QUASI DE GRAÇA

AMANHÃ, NO cine Eldorado

Sol ardente. Areia sem fim. Musica arabe. Homens sequiosos de prazeres. Ausencia completa de mulheres. Um marido negligente. Officiaes jovens e atrevidos. Conspiração dos homens e das coisas contra uma mulher linda.

E disso tudo dependia a virtude de uma mulher. Quem ousaria atirar-lhe a primeira pedra?

Uma producção da Warner Bros", dirigida pelo director de "Arca de Noé" e distribuida pela "Prog. Matarazzo".

Como complemento O casamento do gato Felix desenho animado e synchronisado Eldorado Jornal n. 1 contendo recentes e magnificas novidades nacionaes

IRENE RICH com William Russell em MULHER DESEJADA
FILM · SYNCHRONISADO · · ·

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas assignadas pelo director.

Designando o sr. Justino Rodrigues Martins, servente da Directoria Geral de Insrtucção Publica.

Transferindo os adjuntos João Diogo Pereira da Fonseca para o Instituto Ferreira Vianna e Gabriel de Souza Pinto para a primeira Escola Masculina do 26º Districto.

— Despachos do Director Geral:

Olga Thereza Bertea e Julio Pereira Mendes — Deferido.

Phrygia Garcia Pereira Lima — Indeferido.

Despachos do Sub-Director:

Maria José Villarinho de Oliveira — Submetta-se á inspecção de saude.

E' agora a sua opportunidade

de fazer uma experiencia do Pepsodent a preços reduzidos. Convençam-se de que ella effectivamente, remove a pellicula escura que lhe cobre os dentes e os deixa de uma deslumbrante brancura. (4990)

Illuminação electrica para á rua Archias Cordeiro

A rua Archias Cordeiro é illuminada á luz electrica um pequeno trecho que vae da estação da Light, no Meyer, até a esquina da rua Leucidio Lago.

Do Engenho Novo até a estação da Companhia Canadense e da rua Leucidio Lago até onde termina aquell elogradouro publico á illuminação é feita pelas antigas lampadas a gaz. No emtanto, a mesma rua, tem nos alludidos trechos que ainda não foram contemplados com esse melhoramento magnificas construcções e a Inspectoria Geral de Illuminação Publica, está no dever de concorrer para o seu embellezamento.

Ahi fica o pedido reflexo de uma nova reclamação que nesse sentido nos foi dirigida pelos negociantes e moradores da rua Archias Cordeiro.

A saude e a educação dos filhos, continuando a vida do lar. Banhos de mar e de sol.

ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

Desconto especial aos internos menores de doze annos, matriculados até 15 de janeiro. Reabertura, 1 de fevereiro. Directores João de Camargo e Amelia de Camargo. (C 16854)

NA PREFEITURA

Foi hontem jubilada á directora da Escola, d. Córa Coutinho Oberlander.

— Foram hontem expedidos os seguintes titulos de effectividade: De lustrador, da Officina Geral, á Elpidio da Silva Santos; de carpinteiro da referida officina; á Elias Sandrenelli; de magarefe, do Matadouro de Santa Cruz, á Sebastião Germano da Silva; de cocheiro da Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica, á Antonio Gonçalves; de guarda de mictorio, á d. Idalina Rodrigues; de trabalhador de primeira classe, da Directoria de Obras, a Aligio Alves e de calceteiro, da mesma directoria, á Luiz Antonio Alves.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de 3 mezes, ao trabalhador, titulado, João Antonio Rodrigues, em prorogação, no 4º official da Directoria de Fazenda, Attila Onofre dos Santos, de 6 mezes ao servente de obras, Apublio Augusto dos Santos e á professora adjunta, Maria Theresa Jucá; de 4 mezes, em prorogação, á professora adjunta, Eulina Coutinho Marques e de 7 dias, á professora adjunta, Dolores Machado Eickhorn.

— Foram dispensados do ponto: com dois terços, durante 3 mezes a engommadeira do Hospital de Prompto Soccorro, dona Virginia Olympia Pompeu e ao trabalhodor da directoria de Obras Aristeu Pimenta de Assis e durante 6 mezes, ao palhetairo da mesma directoria, Santo Ferrante.

L

Se leva saudades da minha pessôa, mais são as que se apoderam de mim. Muitas lagrimas sobre o teu lenço de noiva, deste teu

S.

A concessão de licenças para automoveis na Prefeitura

Os interessados no licenciamento de automoveis terão, d'ora avante, á sua disposição na secção de Reclamações e Informações da Prefeitura, quem os attenda, todos os dias, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde, para o encaminhamento do processo relativo áquellas licenças, inclusive normas do requerimento para esse fim, com esclarecimentos sobre a taxa a pagar por vehiculo.

50% das roupas de banho que apparecem no Flamengo, Leme, Copacabana, Ipanema e Icarahy são compradas nos ARMAZENS BRAZIL
Assembléa, 100 a 105
Gonçalves Dias, a a 6

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Inicia-se com regular programma a chamada temporada do verão

No hippodromo do Jockey-Club inicia-se hoje, com um programma regular, a chamada temporada de verão, que desde alguns annos, sem grandes resultados, entrou nos habitos da nossa vida sportiva, constituindo uma especie de ficha de consolação para as coudelarias menos afortunadas durante as estações officiaes. Serão realizadas oito carreiras, com premios que variam de 3:500$ a 4:500$000. As duas principaes são as denominadas Code, em 1.600 metros, que reuniu as inscripções de Uadi, Uatapú, Valete, Consul, Ibo, Penderama e Portugal e Adriatico, em 2.000 metros, que levará ao starter Code, Póde Ser, Dolly e Gefahrlich. O premio destinado aos nacionaes de tres annos perdedores levará ao starter Urubá, Florida II, Galante, Ebro, Sem Prestigio, Felicidade e Jolba.

Para essa corrida, que se realizará na pista de areia, indicamos como mais provaveis vencedores os seguintes concorrentes:

Urubá — Florida — Jolba.
Ubaia — Taquara — Riziére.
Cupissura — Lombardo — Pirata.
Gravatá — Urubá — Calepino.
Cardito — Propheta — Pretencioso.
Petulante — G. Capitan — A. Amigo.
Portugal — Uadi — Uatapú.
Code — Póde Ser — Dolly.

A primeira carreira será realizada ás 2.20 da tarde.

Declarações de forfait

Até hontem a secretaria do Jockey-Club havia recebido declarações de forfait de Felicidade, Preciosa, Ubaia, no premio Xingú; Danubio, Aldeano, Canchero, Porte d'Airain, Pourpier, Consul e Cacolet.

Transporte de animaes

O transporte de animaes para a reunião de hoje, será feito da seguinte maneira:
12 horas — Calliope, Vulcania e Patricia.
1 hora — Tucano e Homenagem.
2 horas — Petulante, Piyuyo e Uatapú.
3 horas — Code.

Serviço de auto-omnibus

A Companhia Viação Excelsior, fará trafegar hoje, alguns dos seus auto-omnibus, entre a praça Mauá e o Hippodromo Brasileiro, partindo os mesmos ás 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 — 14.40 — 14.50 — 15.00 — 15.10 — 15.20 — 15.30 e 15.40 e seguindo alternadamente pela Avenida Beira Mar, Voluntarios da Patria ou pelo Cattete, Marquez de Abrantes e São Clemente.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os tempos marcados na ultima temporada do hippodromo do Jockey-Club

A proposito da nota que hontem publicamos com esta epigraphe recebemos a seguinte carta:

"Caro sr. redactor. — Sob o titulo de "Os tempos marcados na ultima temporada, no hippodromo do Jockey-Club", li, hontem, no vosso jornal, uma interessante nota, na qual ha, todavia, um pequeno equivoco, que, com vossa permissão, venho procurar corrigir. Escrevestes que o record da distancia de 1.400 metros foi batido por Cacolet e Póde Ser, attribuindo o record anterior a Bellabô, com 87 4|5 segundos. No entanto, na 28ª reunião da temporada de 1926, realizada a 15 de novembro, disputando o pareo Manoel Z. Martins, o ganhador Trampolin, montado por J. Salfate, conseguiu a optima performance de 87 1|5 segundos, que até hoje não foi attingido. Nessa carreira tomaram parte mais tres animaes, que chegaram nesta ordem: Chuna (T. Baptista), Batteur d'Or (W. Lima), e Humaytá (N. Gonzalez). Esperando que seja de utilidade esta rectificação, subscrevo-me com estima e consideração."

Sem duvida alguma o missivista vem corrigir um equivoco em que o annuario do Jockey-Club vem incorrendo desde a temporada de 1926. Realmente, nessa estação, Trampolin, ao ganhar em pista gramada o referido premio, cobriu a distancia de 1.400 metros em 87 1|5 segundos, como consta da resenha das carreiras contida no annuario relativo áquella temporada. Entretanto, o mesmo annuario na taboa respectiva confere a Rhodesia o record em 1.400 metros com 88 1|5 segundos. A'quelle filho de Tracery pertence, pois, o record em questão.

O reapparecimento do Jockey Claudio Ferreira em sella

Trata-se sem duvida de uma noticia que todos os turfmen receberão com a mais justa satisfação: o jockey Claudio Ferreira, ha tão longo tempo afastado da actividade devido a uma molestia que esteve a pique de inutilizal-o para o exercicio de sua profissão, reapparecerá esta tarde montando o cavallo Adios Amigo. Será esta sua unica montaria, mas é o bastante para que seja recebido festivamente ao apparecer na pista de novo em sella, prompto, para enriquecer ainda mais sua brilhante fé de officio.

Um totalisador tão pequeno como um apparelho de radio

Uma correspondencia epistolar da United Press, escripta em Londres o mez passado, informa que na temporada de 1930 entrará em funccionamento nos hippodromos britannicos um novo apparelho totalizador electrico, tão pequeno quanto um apparelho de radio. Descontente com as machinas movidas a mão, principalmente devido ás queixas do publico, o departamento de controle das apostas começou a estudar um meio de resolver satisfatoriamente a situação, o que parece que acaba de conseguir. O apparelho electrico foi recentemente submettido ás experiencias officiaes em Liverpool, dando esplendidos resultados. E tão satisfeitos ficaram os directores daquella repartição que fizeram uma encommenda desses novos "bookmakers electricos", como são conhecidos na Inglaterra, na importancia de 1.250.000 dollars, cerca de 11.000:000$ da nossa moeda.

Partiram para S. Paulo

Partiram hontem, á noite, para a capital paulista o entraineur Paulo Rosa e o sr. Constantino Coelho. O primeiro vae a negocios e o segundo assistir ao encontro, hoje, de Matarazzo, de sua propriedade, com Festeiro, no grande premio Imprensa.

As inscripções para a proxima corrida do Derby-Club

Contra o habito, não recebemos hontem o projecto de inscripção para a corrida que o Derby-Club deverá levar a effeito no proximo domingo, mas provavelmente, como de costume, as respectivas inscripções deverão ser encerradas depois de amanhã, terça-feira, ás 5 horas da tarde.

O cavallo Halo vae seguir para Porto Alegre

Afim de ser posto á venda, vae ser enviado para Porto Alegre o cavallo Halo, de propriedade do sr. Oswaldo Camisa. O embarque do filho de Vanderbilt para aquella cidade deverá ser feito, talvez, já na proxima terça-feira.

O Jockey G. Cunha voltará para Porto Alegre?

O jockey G. Cunha, actualmente nesta capital a serviço do sr. O. G. Camisa, ao que parece não demorará muito no Rio de Janeiro, voltando para Porto Alegre, onde se fixará definitivamente, pois a sorte não lhe tem sorrido nas suas viagens para tentar a fortuna em outros hippodromos.

FOOTBALL INTERNACIONAL

A estréa do Tucuman com o scratch carioca

Como estão formadas as equipes adversarias

Estrearão hoje, finalmente, em nossas plagas, os renomados jogadores do seleccionado da Federacion Tucumana de Football, que, depois de lutas gigantescas, chegou á final do campeonato argentino de football, para competir com os rosarinos. Muito embora tivessem perdido esse prelio, em circumstancias especiaes, os rapazes tucumanos deixaram em Buenos Aires, uma impressão optima, traduzida nos elogiosos commentarios que sobre elles fizeram os importantes orgãos da imprensa portenha.

Esses jogadores chegaram aqui, trazendo dessa fama invejavel, trazendo mesmo a integrar-lhes as linhas, verdadeiros astros do football continental, como Chevedini, o maior half-back da America do Sul, na opinião dos uruguayos, argentinos e peruanos; o Rivarola, meia-direita seleccionado no campeonato de 1929. Chevedini se destacou muito no ultimo "certamen" da Confederacion Sud-Americana, portando-se como a maior revelação do mesmo. Além desses cracks figuram nas hostes tucumanas, outros como Trejo, um guardião indio, pertencente á provincia de Santiago del Estero; Paco Garcia, um medio que ha dez annos figura nos scratchs da Federacion de Tucuman, bem como Ferreyra, Paez, Ruiz, etc. Terão elles, como seus primeiros adversarios, os componentes da representação da AMEA, que vem intervindo no actual campeonato brasileiro e que se encontra em condições de egualdade com os paulistas, para a disputa final. Nas hostes cariocas formam onze elementos internacionaes tambem, todos elles conhecedores profundos dos segredos do association. Fortes, bi-campeão do continente, figurará em nossa esquadra, bem como Paschoal e Nilo, que já formaram em campeonatos sul-americanos, defendendo as cores brasileiras.

O quadro de Tucuman — A esquadra representativa da Federacion de Tucuman, que conta dezenove clubs em sua divisão principal, pelo que fez uma selecção rigorosa, deverá entrar em campo assim constituida:

Trejo — Martinez e Guana — Chevedini, Ferreyra e Paco Garcia — Jara, Paez, Maudana, Albernoz e Ruiz.

Como se vê, Rivarola não figurará ainda hoje, pois aqui deverá chegar esta manhã, pelo vapor "Vauban", em vista de ter aguardado a decisão do campeonato da provincia de Santa Fé, a que pertence.

A esquadra carioca — O team representativo do Districto Federal, formará com a organização com que vae enfrentar os paulistas, no proximo domingo, a saber:

Jaguaré (Vasco da Gama) — Sylvio (São Christovão) e Italia (Vasco) — Tinoco (Vasco), Fausto (Vasco) e Fortes (Fluminense) — Paschoal (Vasco), Dóca (São Christovão), Russinho (Vasco), Nilo (Botafogo) e Theophilo (São Christovão).

Amado, o consagrado guardião flamengo, não actuará, em vista de se encontrar ainda contundido.

O campo do embate — Será theatro do importante embate, o amplo "stadium" do Vasco da Gama, em São Januario. Afim de facilitar o accesso a esse local, a Light vae augmentar as linhas de bonde e omnibus Cancella.

A prova preliminar — A partida preliminar do grande encontro de hoje, será disputada pelos quadros do Batalhão Naval e do encouraçado "Minas Geraes", em decisão do campeonato de football da Liga de Sports da Marinha.

Desnecessario é realçar a importancia dessa contenda, pois já é assás conhecida a pujança das esquadras representativas das corporações da nossa Marinha de Guerra.

O juiz do encontro principal — Será juiz do importante embate Tucuman-Districto Federal, o sr. Jorge Marinho, do Fluminense F. C., especialmente convidado para esse fim. S. s. é uma garantia do successo da tarde sportiva de hoje, pois desenvolve sempre uma arbitragem rigorosa e impeccavel.

Os reservas do scratch — Formarão na reserva do seleccionado carioca, os players Zé Luiz e Bahianinho, do São Christovão; Molla e Sant'Anna, do Vasco da Gama; Benedicto, do Botafogo, e Gradim, do Bomsuccesso.

Os preços das entradas — Para o embate de hoje, o America estabeleceu os seguintes preços; Camarotes exclusivamente para socios do Vasco, 40$; idem, na curva, para quatro pessoas, 30$; poltronas (parte social), 20$; cadeiras numeradas (na curva), 10$ e ingressos, 6$000.

Uma nota do Vasco da Gama — Tendo a directoria do C. R. Vasco da Gama, cedido o stadium ao America F. C. para realizar hoje uma partida de football, entre o scratch da Amea e a Federação Tucumana de Football tomou as seguintes deliberações:

a) A entrada dos associados do Vasco da Gama, será pessoal, mediante a apresentação da carteira social e recibo n. 12, pelos portões n. 2 e 8.

b) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas pessoas de sua familia (esposa, irmãs ou filhas solteiras) mediante ingresso que será cobrado ao preço de archibancada.

c) Aos associados é expressamente prohibido levar creanças, bem como entrar pelas borboletas da rua Bomfim.

d) Os portadores de camarote de socios, permanente para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

e) Os portadores de camarotes e cadeiras numeradas, na curva, ingressarão pelo portão n. 9 ultimo da rua Abilio.

f) Os portadores de poltronas (parte social) ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

g) Os associados do America F. C. ingressarão pelo portão n. 9 ultimo da rua Abilio.

h) Os portadores de carteiras de representantes e juizes, cartões de athletas expedidos pela AMEA, ingressarão pelo portão da rua Ricardo Machado.

i) O publico restante ingressará pelos portões da rua Bomfim.

j) A policia ingressará pelo tunel junto ao portão 2 da rua Abilio.

k) Na pista só poderão permanecer os juizes e seus auxiliares e a directoria do Vasco da Gama.

OS PAULISTAS TREINAM HOJE

São Paulo, 4 (Havas) — Por deliberação da Apea e em vista do adiamento da 4ª partida do Campeonato Brasileiro de Football, será realizado, amanhã, no Parque Antarctica, mais um treino do seleccionado paulista, que enfrentará um combinado de jogadores dos clubs que recentemente deixaram a Liga de Amadores de Football, passando-se para aquella entidade.

ESSA E' BÔA!

Os srs. Samuel e Ramos não sairam do Rio...

São Paulo, 4 (A. B.) — Já se encontram aqui os srs. Samuel de Oliveira, thesoureiro da C. B. D., e Manuel Ramos, da Amea, emissarios enviados pela entidade carioca para conseguirem um accordo sobre o 4º jogo do campeonato brasileiro.

A esse respeito um vespertino assevera estar seguramente informado de que a Apea não cogitou nem cogitará, de qualquer discussão em torno do assumpto, "segura como está dos seus indiscutiveis direitos para a realização da quarta partida em São Paulo"...

N. da R. — Podemos affirmar que nem o sr. Samuel de Oliveira nem o sr. Manoel Ramos foram a São Paulo, porque hontem estivemos com ambos na cidade.

AINDA O 4º JOGO

Uma conclusão evidente

Entre a communicação assignada que o sr. Manoel Ramos fez ao presidente da Amea e o texto da acta do Conselho Regional da zona sul, reunido em São Paulo, ha uma divergencia profunda.

Para o devido esclarecimento do caso, impõe-se uma solução immediata. Não ha como fugir á evidencia de um mal entendido que exige seja de prompto esclarecido. A impressão de quem leu os dois documentos com cuidado, é a de que o sr. Manuel Ramos deixou combinado em São Paulo uma determinada solução e depois apprestaram outra que, elle, provavelmente, assignou de cruz.

Pelo geito, está parecendo que houve má fé e deslealdade de alguem, nesse caso.

OS TEAMS B DO RIO E SÃO PAULO JOGARÃO QUINTA FEIRA

Tivemos informação de que haverá 5ª feira proxima, no stadium do Vasco da Gama, um jogo nocturno de football entre os scratchs B da Amea e da Apea.

ESTRELLA DA PIEDADE F. C.

Promette grande imponencia o festival sportivo que este club realizará, hoje, no campo da rua João Pinheiro.

Constará de 7 provas:
1ª — Combinado Fura-Rêde x Combinado Liberdade.
2ª Lagoinha F. C. x Estrella F. Club.
3ª — Combinado Rosalina x Novidade do Rio F. Club.
4ª — S. C. 8 de Setembro x S. C. Praça 11.
5ª — S. C. Henriqueta x S. C. Albano.
6ª — Cruzador Barroso x Combinado Leonor e finalmente a 7ª — (honra) — S. C. 3 de Maio x S. C. Delamare.

S. C. BOTAFOGO

O presidente convida os membros do conselho deliberativo para se reunirem em assembléa geral ordinaria no proximo dia 10 do corrente, para tratar da seguinte ordem do dia:
a) — leitura do relatorio do presidente;
b) — eleição da nova directoria;
c) — commissão de contas.

POSSE DA NOVA DIRECTORIA DO LEME CLUB

No dia 2 ultimo, na séde social do Leme Club, á rua Gustavo Sampaio, 158, foi devida e solennemente empossada pelo seu conselho deliberativo a nova directoria a que estará affecta a administração pelo prazo de um anno daquelle novel mas já conceituado club praiano.

Ficou, ella assim constituida: Presidente de honra, Mario de Oliveira; presidente, dr. Francisco de Paula Cossenza; 1º vice-presidente, Plinio Segurado Pinto; 2º vice-presidente, Henrique Paulo Santos Dumont; 1º thesoureiro, Juvenal de Almeida Possinhas; 2º thesoureiro, Paulo Guanabara; 1º secretario, Walter Lemos de Azevedo; 2º secretario, Antonio Moura; 1º director-sport, Joaquim Nunes da Rocha Junior; 2º director-sport, Sebastião de Almeida Possinhas.

UMA CARTEIRA SOCIAL DO FLUMINENSE EM NOSSA REDACÇÃO

Foi encontrada na Galeria Cruzeiro e entregue nesta redacção a carteira social do Fluminense F. C. n. 3.488, pertencente ao sr. Francisco Salgado Ribeiro. O seu dono póde procural-a em nossa secção de sports.

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO COQUEIRO F. C.

A directoria do combinado Aracy Cortes organizou para hoje um festival sportivo no campo do Coqueiro F. C., á rua Araujo, em Cascadura. Diversas "miss" darão o prazer de suas presenças á festa que será abrilhantada com um "jazz".

O programma está assim organizado:

1ª prova — ás 10 horas — Infantil Coqueiro x Infantil Diamante como homenagem aos srs. José Martins e Antonio Bernardo. (Juiz, Candido).

2ª prova — ás 11 horas — Lusitano F. C. x Celeste A. C. em homenagem ao porteiro do Cinema Mem de Sá. (Juiz, Orlando Fiori).

3ª prova — ás 12 horas — Combinado Henrique x Combinado Alvaro, em homenagem ao sr. Pedro Francisco Pereira. (Juiz, Julio Fernandes).

4ª prova — á 1 hora — Rezende A. C. x Não dá no côro, em homenagem ao sr. João Leite. (Juiz, Manoel Gouvêa).

5ª prova — ás 2 horas — Unidos de Cascadura x Ultima Hora, em homenagem ao sr. Antonio Pires Rozendo. (Juiz, Simão).

6ª prova — ás 3 horas — Modelo F. C. x Sport Club Vianna, em homenagem ao sr. João Maconi. (Juiz, Christolino Delgado).

7ª prova — (honra) — ás 4 horas — America Suburbano x Caravana 22 de Setembro, em homenagem ao deputado Mario Piragibe. (Juiz Silio Maranhão).

Haverá uma artistica taça denominada "Sympathia" offerecida pelo tenente João da Cruz, ao club que maior numero de tombolas passar.

S. CLUB OLYMPICO

Communicam-nos:

Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã".

A directoria do Sport Club Olympico, fundado a 2 de setembro do anno recem-findo por um numeroso grupo de funccionarios do Collegio Militar desta capital, em sua reunião de hontem effectuada resolveu, por unanimidade, indicar o "Correio da Manhã" para orgão official do mesmo club.

Cumprindo o honroso dever de communicar a v. ex. esta feliz decisão da directoria, consulto a v. ex. se as resumidas noticias officiaes do E. F. C. pódem ser inseridas na brilhante secção desportiva desse estimado matutino.

Com o meu alto apreço e distincta consideração, sou, de v. ev., att° cr° ob° — Fausto Verdini — presidente.

Nota — Agradecemos a gentileza dos dirigentes do novel club e aqui estão as nossas columnas ao seu dispôr.

NO NOITE DE HOJE HAVERA' UM JANTAR DANSANTE NA SE'DE SOCIAL DO BOTAFOGO F. C.

Pela directoria do Botafogo será realizado na noite de hoje, domingo, 5 do corrente, nos salões desse elegante club, mais um dos seus habituaes jantares dansantes.

A linda festividade dessa noite, cuidadosamente preparada pelos esforçados dirigentes do alvi-negro e sempre tão anciosamente esperada pela distincta sociedade carioca, promette certamente revestir-se de grande successo muita animação e excepcional brilho. Abrilhantará o jantar dansante, na noite de hoje, uma esplendida e já conhecida orchestra, a qual animará enthusiasticamente as dansas, desde ás 8 horas até á 1 hora da madrugada.

O serviço respectivo está sendo cuidadosamente preparado pelo novo arrendatario do baar, perito barmann, que tudo fará para dar contento geral. Os associados que desejarem mesas poderão com a necessaria antecedencia, solicitar sejam as mesmas reservadas com o gerente do club.

Pedem-nos da thesouraria do club avisar aos socios que o ingresso será permittido mediante a apresentação da carteira social com o recibo n. 12 e n. 1, do mez corrente, podendo fazer-se acompanhar de pessoas de suas familias nos termos dos estatutos, assim como mãe, esposa, filhas solteira e irmãs solteiras. Trajo: commum.

A "MELHOR DE TRES", EM DISCO

Acaba de apparecer um disco da fabrica Victor, gravado pelo conhecido sportman Mirandella. Trata-se de um fado, cantado com a verdadeira pronuncia do portuguez das aldeias lusitanas, sendo o assumpto do referido fado, a victoria do C. R. Vasco da Gama no campeonato de football da cidade.

Esse disco tem tido grande e merecida acceitação. Entre as quadras que compõem o fado da "Melhor das tres", destacamos as seguintes:

O titalo ningaim o tira
E os ribaes sôbem a serra
Só porque o Basco da Gama
E' o campeão de mar e terra.

No clubio Basco da Gama
O rigimain é purtugaes
Joga-se milhore de binte
Cento mais milhore de tres.

Purtugues pá ter cuidades
Ter balôr e tambain ter fama
Primairo, é ser muito hunesto
E, aos pois, sere Basco da Gama

Natação

A Federação do Remo promoverá hoje, pela 10ª vez, a travessia da bahia Guanabara

O que tem sido a disputa dessa grande prova

Os afficionados do salutar sport aquatico terão hoje, com a realização de mais uma disputa da prova classica "Guanabara", mais um espectaculo empolgante e o sport nautico em geral, mais um motivo de satisfação porque a prova referida é um indice do progresso da natação no Brasil.

Mesmo nos mais adeantados centros sportivos, onde o elemento popular empresta o seu concurso ás provas aquaticas, as disputas de provas de fundo são sempre assistidas por grandes multidões porque, o povo admira e estimula com seus applausos os sportsmen vencedores e mesmo os concorrentes de taes certamens, feitos para apurar qual o mais forte e o mais perfeito.

Infelizmente no nosso meio, a não ser um pequeno grupo de admiradores dos sports aquaticos, a grande massa não dá apreço em conhece a significação da prova e nem a travessia da Guanabara, façanha que exige predicados raros aos que se arrojam a tental-a. Assim mesmo, a perseverança com que a Federação do Remo vem organisando e fazendo disputar essa importante prova, é digna de todos os louvores pois, mesmo deante da indifferença não só do publico como tambem dos poderes publicos, a dirigente dos sports nauticos nesta capital prosegue tambem indifferente, marchando para o seu objectivo que é a diffusão dos exercicios physicos como elemento preponderante para o melhoramento da raça.

A prova classica "Guanabara" foi instituida em 1921 e até hoje tem tido os seguintes vencedores:

1921 — Vencedor Rogerio Mello, do C. R. Boqueirão do Passeio, em 1h. 44m.40s. 2º. logar Odoljan Galvão, do C. R. Guanabara, em 1h. 58m.13 1|5s.

1922 — Vencedor Chieri Matheus, do Club de Natação e Regatas, em 2h. 22m. Em 2º. logar chegou Abrahão Saliture, do C. R. S. Christovão, em 2h.42m.

1923 — Vencedor Abrahão Saliture do C. R. S. Christovão, em 1h. 22m. 57 2|5s. Em 2º. logar chegou Luciano Rodrigues Figueiredo, do Club de Natação e Regatas, em 1h. 33m. 26s.

1924 — Vencedor Abrahão Saliture do C. R. S. Christovão, em 1h. 30m. 30s. Em 2º. logar Murillo Lopes, do Club Internacional de Regatas, em 1h. 41m. 2|5s.

1925 — Vencedor Rogerio Mello, do C. R. Vasco da Gama, em 1h. 24m. 45s. Chegou em 2º. Murillo Lopes, do C. Internacional de Regatas em 1h. 39m. 50s.

1926 — Vencedor Rogerio Mello, do C. R. Vasco da Gama, em 1h. 38m. O 2º. collocado foi Assad Nasser, do Sport Club Fluminense, em 1h. 59m.

1927 — Vencedor Rogerio Mello, do C. R. Vasco da Gama, em 1h. 24m. 30s. Foi 2º. collocado Ary de Almeida Monteiro, do mesmo Club em 1h. 29m. 30s.

1928 — Vencedor Rogerio Mello, do C. R. Vasco da Gama, em 1h. 16m. 41s. O 2º. logar coube a Murillo Lopes, do Club Internacional de Regatas, em 1h. 16m. 51s.

1929 — Rogerio Mello, do Club de Regatas do Flamengo, em 1h. 14m. (record). Em 2º. logar chegou Jorge Mattos, em 1h. 18m.

O PROGRAMMA DE HOJE

A prova classica "Guanabara" a ser disputada hoje, reuniu inscripções, entre as quaes a do nadador Rogerio Mello que já tem o seu nome inscripto 6 vezes, entre os vencedores da grande prova. Este anno ha um outro concorrente muito forte — Carlos Roberto Schoeweiss — que deve ser um dos primeiros a chegar á meta. Além da prova classica tambem será disputada a simples travessia da bahia, prova aberta a qualquer nadador. Entre os que vão tentar essa proeza está a senhorita Mariá Candido Mendes, do C. R. do Flamengo e que é um dos ornamentos da nossa alta sociedade.

Damos a seguir a relação dos inscriptos, os juizes e o horario da prova:

COMMISSÕES

Partida e raia:
Mauricio Beckmann, Quirino Campofiorito, Romeu Peçanha da Silva.

Juizes de chegada:
Antonio Costa, Agostinho Sá, Benedicto Sarmento.

Medicos:
Dr. Eduardo Ilmbassahy, dr. J. M. Castello Branco.

Chronometristas:
Adolpho Macias, Amilcar Osorio.

Prova Classica Guanabara

A's 6 horas — Aberta a todas as classes de nadadores — Travessia da bahia "Guanabara" — Da Ilha da Bôa Viagem (Praia Vermelha), Nictheroy á Praia de Santa Luzia (Rio de Janeiro).

Premios:

Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores em 1º e 2º logares. Challenge "Guanabara" e medalhas de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

C. R. do Flamengo:
3 — Rogerio Mello.
C. R. Guanabara:
9 — José Ferreira Mendes.
4 — Sven Thaulow.
C. Internacional de Regatas:
7 — Hugo Punaro Barata.
6 — José Carlos Pinto Faria.
C. R. Gragoatá:
1 — Nilo Araujo. Reserva: João Bezerra de Menezes.
C. R. Boqueirão do Passeio.
2 — Aladino Astuto.
5 — Carlos Roberto Schneeweiss.
C. R. São Christovão:
8 — José Mesquita.

Prova de simples travessia da bahia Guanabara

Relação dos inscriptos para acompanharem a disputa da prova classica "Guanabara", de accordo com a resolução de 7 de fevereiro de 1922

Premios:

Medalhas de prata a todos os que effectuarem a travessia pela primeira vez.

C. R. do Flamengo:
1 — Maria Candido Mendes.
2 — Origenes A. Calmon Du Pin e Almeida.
3 — Louvercy de Lima.
4 — Walter Carneiro.
5 — Flavio Guimarães Lindgren
6 — João Nunes da Silva.
C. Internacional de Regatas:
7 — João Baptista Gouvêa.
8 — Afranio Moreira da Silva.
9 — Manoel Faria da Silva.
10 — Narciso Machado.
11 — Armando F. Castro.

Athletismo

A COMPETIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO SUBURBANA E' UM CERTAMEN SYMPATHICO

No campo do Bandeirantes A. C., na estrada da Taquara, em Jacarépaguá, realiza-se hoje, á tarde, a competição athletica com que a novel Associação Suburbana de Desportos Athleticos inicia os seus filiados na pratica do sport base.

A diffusão do athletismo entre os clubs pequenos é um movimento que merece o apoio dos que conhecem as vantagens desse sport e notam o desinteresse geral pelo mesmo.

Os srs. Godofredo Barbaris e Alvaro Costa, antigos e dedicados sportsmen, tomaram a seu cargo esse patriotico emprehendimento e, estamos certos, o trabalho desses amigos dos sports será coroado de pleno exito porque a capacidade de Alvaro Costa é bem conhecida.

A competição que a Associação Suburbana vae levar a effeito domingo proximo, será disputada pelos clubs Anna Telles F. C., Bandeirantes A. C., Coqueiro F. C., S. C. Marangá, S. C. Parmas, Sudan A. C., Tecelagem de Seda A. C., e constará de corridas de fundo, revezamentos, saltos e lançamento de peso, sendo as provas dedicadas aos srs. prefeito municipal, dr. Nelson Cardoso, Carreiro de Oliveira, Gurgel do Amaral, Oswaldo Gomes e Alvaro Dias, general Carlos Arnaldo, Ribeiro da Costa, José Alves de Almeida e Leoncio Machado e Gymnasio Arte e Instrucção.

Antes de iniciar-se a competição haverá um desfile dos athletas disputantes, sendo as bandeiras dos clubs conduzidas por senhoritas.

CONCURSO CINEMATOGRAPHICO

"Odontal"

RELAÇÃO DOS PREMIOS

1.500 PREMIOS

1º — Piano Brasil
2º — Relogio pulseira em platina e brilhantes.)
3º — Machina de escrever Remington.
4º — Victrola Ortophonica Voxophon.
5º — Machina de costura "Noiva".
6º — Apparelho de radio Philipps.
7º — Machina Kodack.
8º — Estojo perfumes Caron.
9º — Serviço ponche e salada.
10º — Relogio parede (carrilhão) e mais 1490 premios constando de:

Relogios de ouro para senhora, estojos para unhas em prata de lei, estojos para costura em prata perfect, relogios folheados a ouro para homem, artisticos relogios para mesa, estojos Coty em azas de borboleta, cigarreiras, isqueiros, canetas automaticas, lindos cinzeiros lapidados, calendarios perpetuos, apparelhos Gilette, pasta Odontal, etc.

Estes premios serão distribuidos aos concorrentes nas condições indicadas neste jornal.

5 — Premios especiaes para Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio.

1º — Riquissimo estojo para toilette.
2º — Deslumbrante estojo bacarat para toilette.
3º — Luxuoso estojo em esmalte rosa para toilette.
4º — Bellissimo estojo para toilette e unhas.
5º — Elegante estojo para toilette.

Procurem ver as exposições dos premios na Casa Pratt, La Royale, Casa Edison e Garrafa Grande, na proxima 3ª feira, 7 de Janeiro.

— Pedro da Cunha Freire.
— C. de Natação e Regatas:
— Hilton Barbosa Ferreira.
— Paulo Mattos.
— José Moreira de Andrade.
— Jayme de Souza.
— C. R. Vasco da Gama:
— João Sarmento.
— José Fonseca Rosario Dias.
— José Calixto Pereira.
— Carlos Duarte.
— Antonio Augusto Thomé.
— Alexandre Requijo Guerra.
— Horacio Oliveira.
— Oriente Ferreira.
— Arlindo Felippe da Costa.
— Edgard Cardoso.
— Aristeo Augusto Pinho.
— Nicolau Baptista.
— Grupo de Regatas Gragoatá:
— Guilherme Santos Abreu.
— Dinorath Pinto da Silva Reis.
— José Augusto Loureiro.
— C. R. Boqueirão do Passeio:
— Oswaldo von Sidow.
— Nicolau Naef.
— C. R. São Christovão:
— Cenobelino Ferreira Garcia.
— Hernani Bandeira de Euna.
— Enock Araujo.
— Ernesto Muniz Gitahy.
— Aguinaldo Moreira da Silva.

Instrucções das provas classicas "Guanabara" e de simples travessia da bahia — Nota da F. B. S. R.

Não serão considerados como participantes da prova "Guanabara" e de simples travessia a nado da bahia os concorrentes que não cumprirem o disposto nas condições 1ª das instrucções abaixo transcriptas:

Para tal os interessados deverão procurar na secretaria desta Federação, á Rua 1º de Setembro n. [illegible] andar, uma ficha para ser apresentada aos juizes de chegada, logo após a conclusão das mesmas, pelo tripulante do barco que deverá acompanhal-o na travessia.

Nessa ficha será indicada qual o concorrente que o barco terá de acompanhar. Essa condição é indispensavel para a classificação dos concorrentes. Abaixo transcrevemos as instrucções para as referidas provas, de accordo com o numero 7, do Codigo de Natação:

1ª — Cada concorrente é obrigado a fazer-se acompanhar de uma embarcação a qual deverá ser encarregada da fiscalização do concorrente pertencente a outro club.

2ª — Não poderão tomar parte na prova classica ou fazer a travessia os nadadores inscriptos que não satisfizerem a exigencia do artigo anterior.

3ª — Os amadores encarregados da fiscalização individual dos concorrentes só poderão auxilial-os em caso de accidente ou abandono da prova, circumstancia esta que, desclassificando-os obriga ao encarregado á chamada immediata da lancha dos juizes designados pela Federação.

4ª — O signal de chamada de accordo com o art. 4º, será o de uma bandeira vermelha fornecida pela Federação.

5ª — Na lancha dos juizes de percurso haverá uma ambulancia a cargo de medicos, especialmente encarregados de prestarem os soccorros que se tornarem necessarios.

NATAÇÃO

UMA FESTA SPORTIVA NA ILHA DO GOVERNADOR

Porque fosse enorme o programma da festa sportiva que foi realizada na Praia da Freguezia, n Ilha do Governador, não terminaram todas as provas organizadas no dia 29 do mez passado.

A commissão organizadora reservou, então, para hoje, ás 9 horas da manhã, as seguintes provas que contam grande numero de concorrentes:

1ª prova — General Pamplona.
2ª prova — Joaquim Freire — 300 metros nado livre — rapazes.
3ª prova — Corrida de barcos á motor.
3ª prova — Commandante Armando Braga — 150 metros — nado livre — Meninos.
4ª prova — Eduardo B. Luz Silva — 75 metros — nado crawl — Rapazes.
5ª prova — Paulo da Rocha Lima — 75 metros — nado livre — Meninos.
6ª prova — Candido Brandão — 75 metros — nado livre — Meninas.
7ª prova — Dr. Emygdio Barros — Mergulhos — Resistencia — Homens.
8ª prova — Renato Roxo — Mergulhos — ambos os sexos (Pesca ao Premio).
9ª prova — Aldo Morais. Saltos trampolim — 1º piso Meninos.
10ª prova — Emilio Framback — Saltos trampolim — 1º piso Meninas.
11ª prova — Capitão Verissimo da Costa — Saltos trampolim — 2º piso — Homens.
12ª prova — Carlos Morais — Saltos trampolim — 2º piso Senhoras e Senhoritas — Pega do Pato.

A commissão organizadora: General Pamplona, capitão Verissimo Costa, commandante Armando Braga, dr. Emygdio de Barros, Candido Brandão, Gastão Wandeck, prof. Cunha Mello, commissario Silvino, Ernesto Lopes, Emilio Framback, Renato Roxxo.

BOX

SHARKEY EM EVIDENCIA

Boston, 4 (U. P.) — Depois da conferencia de hontem, em Madison Square Garden, entre os directores dessa praça de sports e o manager Jonny Buckley, de Jack Sharkey, foi definitivamente declarado que Griffiths seria o primeiro adversario para o match de fevereiro em Miami. "Quero deixar Sharkey em forma até o verão, mas se lutar prefiro que seja com Phil Scott. Esta luta attrahiria muitos assistentes e é o que quero assignar um contrato na base de percentagem da porta", disse o manager de Sharkey. Pensa que a renda da porta do match com Griffiths seria pouco satisfactoria.

WATER-POLO

NOTAS DO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Realizando-se no proximo domingo, 12 do corrente, o inicio do campeonato de water-polo patrocinado pela Federação de Remo a directoria de natação deste Club pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados nos treinos diarios, ás 6 horas da manhã na praia de Santa Luzia: Antonio Tarré, Alberto Pinho, Carlos Bittencourt, Nelson Duprat, Tertuliano Lodovico Filho, Antonio Machado, Ary Ferreira, Marianno Cunha, Jonas S. Silva. Reservas: Laviola, Davio e Motta. Segundo quadro: Mandarino, Villarim, Ribas, Heidimann, Gracipos, Navarro e Manier. Reservas: Rubens e Jeffeth. Terceiro quadro: Maciel, Serphim, Pilnio, Cerqueira, Hemeterio, Octavio, Waldo. Reservas: Agnese e [illegible].

Afim de organizar o serviço de revisão de matricula, o thesoureiro do Club pede aos srs. associados em atrazo de suas mensalidades, que se quitem até o dia 10 do corrente data em que serão excluidos todos os que não tenham satisfeito esse compromisso.

Realiza-se hoje a travessia da Guanabara promovida pela Federação de Remo em que tomam parte os associados deste club: Paulo Mattos, Hilton Barbosa Ferreira, José Moreira de Andrade e Jayme de Souza.

Convidados os srs. directores a comparecerem a sessão de directoria que será realizada amanhã, segunda-feira, ás 8 horas da noite, afim de se tratar de assumptos de caracter urgente.

Continuam suspensas as joias deste club até ulterior deliberação.

São convidados a comparecer á secretaria os associados candidatos a Reserva Naval que ainda não tenham apresentado todos os seus papeis relativos a mesma reserva.

TABELLA DOS CAMPEONATOS E TORNEIOS

1ª DIVISÃO

Janeiro:
12 — Botafogo x S. Christovão. Guanabara x Natação.
26 — Vasco da Gama x Boqueirão. S. Christovão x Guanabara.

Fevereiro:
2 — Natação x Vasco da Gama. Guanabara x Botafogo. Boqueirão x S. Christovão.
16 — Boqueirão x Guanabara. Vasco da Gama x Botafogo.
23 — S. Christovão x Natação. Botafogo x Boqueirão.

Março:
9 — Vasco da Gama x S. Christovão. Natação x Boqueirão.
16 — Botafogo x Natação. Boqueirão x Vasco da Gama.

2ª DIVISÃO

Janeiro:
12 — Flamengo x Icarahy.
26 — Gragoatá x Internacional.

Fevereiro:
9 — Icarahy x Internacional.
16 — Internacional x Flamengo.
23 — Gragoatá x Icarahy.

Março:
9 — Flamengo x Gragoatá.

TORNEIO DOS TERCEIROS QUADROS

Zona B (Praia de Santa Luzia)

Janeiro:
12 — Vasco x Natação.
26 — Boqueirão x Vasco da Gama.

Fevereiro:
2 — Natação x Boqueirão.

Zona C (Praia de Botafogo)

Janeiro:
12 — Botafogo x Flamengo.
26 — Guanabara x Botafogo.

Fevereiro:
2 — Flamengo x Guanabara.

Nota — Publicada novamente porque a primeira saiu com incorrecções.

REMO

RESERVA NAVAL DA 2ª CATEGORIA

Attendendo o pedido do capitão de fragata José Felix da Cunha Menezes, chefe da Directoria de Portos e Costas, o presidente da Federação do Remo torna publico que todos os inscriptos na Reserva Naval da 2ª categoria deverão munir-se dos seguintes documentos, para, opportunamente, apresentarem áquella Reserva:

a) Os menores de vinte e um annos: certidão do registro civil e autorização legal para a inscripção;

b) Os que se acham no anno civil em que completam 21 annos: certidão de registro civil, certidão de alistamento militar e autorização legal para a inscripção, caso não tenham ainda completado a edade;

c) Os maiores de 21 annos: certidão de registro civil, certidão se foram alistados para o sorteio militar e certidão de que não estão sorteados para o serviço do Exercito na circumscripção de recrutamento e na de seu nascimento quando fôr differente da de residencia;

d) A autorização para inscripção deve obedecer ao teôr de um modelo especial, o qual deverá ser procurado nos clubs filiados a esta Fedearção, e ser assignado pelo pae do candidato, pela mãe quando o pae fôr fallecido ou por tutor legalmente nomeado, devendo neste ultimo caso ser apresentado o respectivo termo de tutela. Em qualquer desses casos o reconhecimento da firma é imprescindivel. Não havendo, porém, responsaveis nas condições acima, é essencial a autorização do juiz.

As inscripções estão abertas, encerrando-se no dia 29 do corrente, nesta secretaria, ás 4,30 horas.

ESCOTISMO

CORREIO ESCOTEIRO

Escoteiros do Club de Regatas do Flamengo — Ha dias noticiamos que a tropa do C. R. Flamengo fôra convidada por intermedio do sr. Eurico Gomide, para realizar seu acampamento de férias em Victoria, correndo toda despesa por conta do governo espiritosantense.

Não sabemos, porém, o que ficou deliberado na directoria do club, que communicou ao governo capichaba não acceitar o convite, não sabemos a razão que o levou a tal attitude.

Dizem no entretanto que a Federação de Escoteiros do Brasil organizará uma commissão enviando-a ao Estado vizinho.

O C. R. do Flamengo tendo como chefe tenente Vicente Lopes Pereira, reunindo os escoteiros rubro-negros assentou o seguinte horario para instrucções de janeiro.

Segunda-feira dia 6; sexta-feira, 10; domingo, 12; terça-feira, 14; sabbado, 18; quarta-feira, 22; domingo, 26 e quinta-feira, 30.

Aos escoteiros maiores creou cargos como: archivo, bibliotheca, material, escriba, etc.

Escola de instructores da F. E. B. — Patrulha dos tigres — Amanhã, haverá reunião ás 8 horas da noite, para todos os componentes da patrulha do tigre da escola de instructores, da Federação de Escoteiros do Brasil, á porta da séde provisoria, á rua Augusto Severo (Lapa). — O monitor, *José Fernandes Lage Filho*.

Escoteiros do Grupo Ypiranga em Nilopolis — O Grupo de Escoteiros Ypiranga de Nilopolis, hontem commemorou o seu terceiro anniversario, festivamente.

Do programma constaram diversas provas escoteiras e demonstrações de escotismo.

A vida dos escoteiros de Nilopolis mostra como um nucleo póde viver, mesmo quando o meio por motivos diversos, não lhe é favoravel.

Escoteiros Hebreus-Brasileiros — Na séde da Associação dos Escoteiros Hebreus-Brasileiros, sita á rua Barão de Ubá n. 89, terá logar uma grande festa, no dia 12 proximo, á qual deverão comparecer todos os escoteiros da tropa. O programma organizado para esta festa é variado e promette interessar a quantos tenham o ensejo de assistil-a.

Os escoteiros executarão jogos e haverá representações acrobaticas, etc., etc.

S. C. Brasil — Está em organização uma tropa escoteira no S. C. Brasil a cargo de Leonardo Cecilio e José Lage devendo começar as instrucções em fevereiro. Já estão inscriptos diversos rapazes e é de esperar da parte dos associados a boa vontade, fazendo com que seus filhos, ingressem no movimento.

Lycée Français — O grupo de escoteiros do Lycée Français da Federação de Escoteiros do Brasil, suspendeu temporariamente suas instrucções por motivos justificados, devendo recomeçal-as em março proximo, com o firme proposito de trabalhar e engrandecer o nome do grupo.

C. R. Vasco da Gama — O sr. Paulo do Carmo, chefe dos escoteiros cruzmaltinos resolveu suspender as instrucções do grupo durante o mez corrente, empregando este tempo nos ensinamentos de natação, remo, etc.

A tropa que conta já elevado numero de escoteiros, voltará á actividade em fevereiro com fé e...

Fluminense F. C. — O gremio tricolor é o que actualmente conta com maior numero de escoteiros, ultrapassando a mil o numero de presenças mensaes, contando com uma infinidade de elementos novos. Realizará breve o seu acampamento de férias num local situado a 400 metros acima do nivel do mar, cidade esta bastante sadia onde os escoteiros gozarão dias de alegria e felicidade.

Escoteiros Aymorés — Encerrou-se hontem a exposição dos Aymorés, de fórma brilhante.

Transcorreu tudo na maior harmonia e fraternidade. A exposição que foi bastante concorrida, foi apreciada por numerosas pessoas.

Aviso — Aos nossos caros escotistas pedimos que nos enviem notas a esta redacção, porque sempre que possivel as publicaremos.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 horas da manhã — Antonio Ribeiro Gomes, Adriano da Silva, Antonio de Souza e Silva, Antenor Augusto Borges, Jeronymo Francisco Coelho, Ricardo Assis Saboya de Aragão, A. Edward Thompson, Armindo de Carvalho Ferreira, Julio Rosa de Faria, Julião Freire Esteves.

Prova pratica — Julio Martins Muninhas e José Dias.

Prova regulamentar — Alfredo Augusto da Silva.

Turma supplementar — Domingos Carrozzino, Manoel de Almeida, Antonio Cantisani, Eurico da Gama Almeida e Manoel Francisco Villa.

Chamada para amanhã, ás 9 horas da manhã — Leandro Corrêa Dias, João de Lima Bastos, Manoel Dias Pereira, Pedro de Oliveira Costa, Luiz Vianna, Demosthenes Lobo, José Gomes dos Santos, Antonio Ferreira e Januario Bispo Cabral.

Prova pratica — Alberto José Bastos e Antonio Botelho.

Turma supplementar — Celestino Carneiro da Fonseca e Jarbas Torres Vieira.

Chamada para amanhã, ás 9 e meia horas da Light — Antonio da Costa, José da Silva Araujo, Fernando Pereira Necho, O. Cunha Bastos, Jorge Alberto da Costa, Joaquim Costa, Manoel Domingos, Albino da Cunha, Arnaldo Francisco Coelho e Antonio de Oliveira.

— Resultado dos exames effectuados no dia 4 do corrente:

Approvados — José S. Uchoa, Maria M. Lobo, Manoel Antunes, Nicolão Cesar, João de Loureiro, Adriano Soares, Luiz N. Canellas, Alfredo S. Lima, Bernardo João Benedicto, José J. da Silva, João F. Braga, Ruy P. da S. Jardim, Raul C. de Mattos, Bernardino da S. Castro, José D. de Souza, Samuel Enart Emons, Alberto J. de Oliveira.

Reprovados: 9.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Expediente do director

Emprestimos — 4.879 — Deferido. 907 — Indeferido, visto o terço não comportar a consignação.

Requerimentos — Altamiro Pimentel Pereira — Restitua-se a importancia de 18$000. Antonio Geraldo dos Santos — Restitua-se a importancia de 16$078. Jardelino José dos Santos — Restitua-se a importancia de 9$835. Alfredo Pimentel Pereira — Restitua-se a importancia de 18$000. Braz Martins Vianna — Restitua-se a importancia de . . 350$106. Alberto Baptista Saroldi — Deferido. Eurapio Pereira da Silva — Faça reconhecer as assignaturas das testemunhas no documento de fls. 5. General Electric — Pague a importancia de 288$000. Benjamin da Rosa — Cancelle-se a inscripção compulsoria 37.173, e restitua-se a importancia que foi descontada. Mario Francisco Ferreira — Deferido, de accordo com o parecer. Joaquim Alberto — Regularise a declaração de familia.

Peculios — Maria Rosa de Jesus, Cecilia Queiroz da Cunha, Emilia Martins de Sampaio e Carlos Freire Seidl — Cumpra-se.

Dias 2 e 3 de janeiro de 1930: Emprestimos — 210 — 268 — 385 — 397 — 399 — 410 — 486 — 487 — 495 — 523 — 589 — 590 — 676 — 678 — 741 — 742 — 745 — 748 — 809 — 810 — 972 — 1220 — 1457 — 1690 — 1704 — 1779 — Officie-se, autorizando a averbação da consignação e o pagamento do emprestimo.

Requerimentos — Paulo José Viaterino — Restitua-se a importancia de 91$392. The Rio de Janeiro Tramway Light Power Company Ltd — Autorizo o pagamento.

Cartas de fiança — Honorio José Ignacio e Cicero Ferreira de Abreu — Cancelle-se a carta de fiança e a respectiva consignação.

No Jardim Zoologico

Comquanto o nosso Jardim Zoologico exhiba bellissimo casal de leões, lindas pantheras, tigres e jaguarés, o intelligentissimo elephante, etc., a sua maior attracção actual é o "Urso branco polar" (ursus maritimus), que aqui se acha ha mais de dois annos e agora se apresenta em melhores condições do que ha seis mezes, apezar do calor reinante. Agora, foi-lhe dada nova installação, com esplendido banheiro.

O elephante, apezar de oriundo da India, tem manifestado aborrecimento pelo calor, por isso, nas horas de maior calor, elle fica nas proximidades da jaula do urso branco, num bosque arborizado.

O elephante está se desenvolvendo extraordinariamente, cresceu cerca de 40 centimetros em dois annos; é um animal muito docil que executa, com perfeição varios trabalhos na arena.

Domingo, 12, o Club C. Rios do Abacaie realizará grande festival no Jardim Zoologico, cujo programma publicaremos em tempo.

REVISTAS CARIOCAS

"REVISTA SOUZA CRUZ"

Recebemos o numero de Anno Bom dessa apreciada revista, uma verdadeira preciosidade de confecção artistica e technica, com muitas paginas em trichromia e innumeras vinhetas originaes referentes a todas as marcas de cigarros da Companhia Souza Cruz, enquadrando collaborações especiaes dos nossos melhores poetas e escriptores, 17 desenhos dos nossos festejados illustradores, copiosa materia redaccional e farta publicidade.

E' um caso de propaganda intelligente, sem precedentes no Brasil.

"AUTOMOVEL CLUB"

Correspondente ao mez de dezembro, está circulando o n. 57 da "Automovel Club", orgão official do Automovel Club do Brasil.

A presente edição desse mensario automobilistico traz um texto amplo e variado sobre automobilismo, rodoviação, turismo e outras notas de interesse para os seus leitores.

"VIDA CAPICHABA"

Está circulando o numero 207 dessa revista espiritosantense.

O referido numero é dedicado ao Natal, contendo boa collaboração e uma leitura recommendavel.

Para Buenos Aires e esc., vapor francez "Campana".
Para Aracajú e esc. vapor nacional "Itagiba".
Para Buenos Aires e esc., vapor inglez "Avelona Star".
Para Nova York e esc., vapor inglez "Sardinian Prince".
Para Buenos Aires e esc. Vapor hollandez "Rynland".
Para Buenos Aires e esc., vapor inglez "Highland Heather".
Para Durban, vapor inglez "Delmore".
Para Camocim e esc., vapor nacional Taquary.
Para Santos, vapor nacional "Piauhy".
Para São Francisco e esc., vapor nacional "Aracaty".
Para Rosario de Santa Fé e esc., vapor hollandez "Alphard".
Para Belém e esc., vapor nacional "Victoria".
Para Itajahy e esc., vapor nacional "Etha".
Para Helsingfors e esc., vapor sueco "Santos".
Para Buenos Aires e esc., vapor allemão "Cap Polonio".
Para Santos vapor sueco "Valdivia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Arlanza" 5
Hamburgo e escs., "Kyphissia" 5
Buenos Aires e escs., "Vauban" 5
Portos do sul, "Campinas" 5
Portos do sul, "Carl Hoepecke" 5
Recife e escs., "Araranguá" 5
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 5
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch" 5
Nova York e escs., "Vandyck" 6
Buenos Aires e escs., "Massilia" 6
Cardiff, "Maria Giulia" 6
Buenos Aires, "Affonso Penna" 7
Bremen e escs., "Gotha" 7
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare" 7
Buenos Aires e escs., "Weser" 8
Buenos Aires, "Jamaique" 8
Manáos e escs., "Maranguape" 8
Buenos Aires e escs., "General Mitre" 8
Buenos Aires e escs., "Andalucia" 8
Portos do sul, "Laguna" 8
Buenos Aires, "Hakata-Maru" 8
Penedo e escs., "Murtinho" 8
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince" 8
Buenos Aires e escs., "Santos Marú" 9
Manáos e e escs., "Baependy" 9
Amsterdam e escs., "Orania" 9
Nova York e escs., "Pan-America" 9
Liverpool e escs., "Deseado" 9
Buenos Aires e escs., "Monte Everest" 10
Nova York, "Ayuruoca" 10
Buenos Aires, "España" 10
Portos do norte, "Campeiro" 10
Belém e escs., "João Alfredo" 10
Hamburgo e escs., "Vigo" 11
Buenos Aires, "Conte Verde" 11
Londres e escs., "Higland Chieftin" 11
Recife e escs., "Borborema" 11
Trieste e escs., "Belvedere" 11
Buenos Aires, "Mendoza" 11
Hamburgo e escs., "Albingia" 12
Recife e escs., "Araraquara" 12
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio" 12
Portos do sul, "Anna" 13
Hamburgo e escs., "Raul Soares" 13
Buenos Aires, "Flandria" 14
Buenos Aires, "Sierra Morena" 14
Buenos Aires, "Darro" 14
Bordéos e escs., "Lutetia" 15
Buenos Aires, "Southern Cross" 15
Hamburgo e escs., "Santa Thereza" 15
Nova York, "Bafle" 15
Nova York, "Western Prince" 16
Tutoya e escs., "Tutoya" 16
Hamburgo e escs., "Bayer" 16
Londres, "Avila" 17
Buenos Aires, "Cap Polonio" 18
Buenos Aires, "Asturias" 18
Nova York" escs., "Jaboatão" 18
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay" 19
Genova e escs., "Duilio" 19
Southampton e escs., "Almanzora" 19
Helsinki e escs., "Pacific" 19
Buenos Aires "Campana" 20
Buenos Aires, "Eubée" 20
Havre e escs., "Belle Isle" 20
Buenos Aires, "Principessa Giovanna" 20
Antuerpia e escs., "Tunisier" 20
Buenos Aires, "Baden" 21
Hamburgo e escs., "Antonio Delfino" 21
Buenos Aires e escs., "Avelona" 21

VAPORES A SAIR

Manáos e escs., "Victoria" 5
Hamburgo e escs., "Bilbão" 5
Southampton e escs., "Arlanza" 5
Porto Alegre e escs., "Itapuca" 5
Nova York e escs., "Vauban" 5
Aracajú e escs., "Pyrineus" 5
Santos, "Bagé" 5
Londres e escs., "Highland Monarch" 5
Bordeaux e escs., "Massilia" 6
Porto Alegre e escs., "Itaquatiá" 6
Pará e escs., "Itapagé" 6
Cabedello e escs., "Campinas" 6
Porto Alegre e escs., "Itapoan" 6
Imbituba e escs., "Itaipava" 7
Genova e escs., "Giulio Cesare" 7
Porto Alegre e escs., "Araraguá" 7
Buenos Aires e escs., "Vandyck" 7
Buenos Aires e escs., "Gotha" 7
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy" 8
Cabedello e escs., "Itatinga" 8
Porto Alegre e escs., "Itambé" 8
Bremen e escs., "Weser" 8
Havre e escs., "Jamaique" 8
Nova York e escs., "Eastern Prince" 8
Hamburgo e escs., "General Mitre" 8
Londres e escs., "Andalucia" 8
Buenos Aires e escs., "Desseado" 8
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 9
Buenos Aires e escs., "Orania" 9
Florianopolis e escs., "Carl Hoepecke" 9
Buenos Aires e escs., "Pan-America" 9
Recife e escs., "Aratimbó" 9
Hamburgo e escs., "Somme" 9
Manáos e escs., "Affonso Penna" 10
Iguape e escs., "Iraty" 10

Um diluvio de joias

O commercio de joias tem sido o mais attingido pela crise mundial.

No anno passado falliram 12 importantes joalherias e pediram concordata para cima de 30.

Os prejuizos na praça sobem a 200 e tal mil contos.

Nessa "debache" uma casa houve, entretanto, que levou vantagens dessa situação: a Casa Roberto, que comprou de tudo e a todos, podendo, por isso, offerecer joias em tal condição de preços que nenhuma outra póóóde igualar sequer.

Uma pequena amostra:

Placas maravilhosas, de platina com brilhantes de 2 contos por 950$. Relogios-pulseiras, lindas novidades, em platina com brilhantes, desde 550$ — até 10 contos.

Allianças de platina com lindos brilhantes, desde 350$.

Relogios Longines, Invicta, Omega, Pateck e outras marcas, desde 25$. Relogos de ouro desde 55$000.

CASA ROBERTO

Avenida Rio Branco, 127
(Em frente ao "Jornal do Brasil)
(C 16976)

SEM FIO

O CONCURSO DE "RADIO-CULTURA"

Resultado do 2º concurso de studios da revista "Radiocultura", até ás 10 horas do dia 4 do corrente:

Gesy Barbosa, 202 votos; Olga Prague: ..J; Gastão Formenti, 70; Jayme Redondo, 58; Anna de Albuquerque Mello, 42; Geny Rebuá, 42; Patricio Teixeira, 16; Sylvio Salema, 7; Francisco Alves, 5; e outros menos votados.

Este concurso encerra-se-á impreterivelmente no dia 31 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os coupons respectivos encontram-se nos numeros de "Radiocultura".

ESCOLA MARCONI DE RADIOTELEGRAPHIA

Exames — Prova escripta para todos os candidatos no dia 15, ás 7 horas da noite; as inscripções estão abertas até o dia 14.

Matriculas — Para a primeira turma serão encerradas no dia 10. Os interessados encontrarão informes detalhados na secretaria da escola á Avenida Mem de Sá n. 8.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club do Brasil

(Onda 320 metros)

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Boletim dominical com informações do jornal da manhã e discos.

Do meio-dia ás 2 horas — Programma de musicas ligeiras pelo sr. Tino Bruno e discos.

Das 3 ás 6 horas — Programma variado.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Programma de discos variados.

Das 9,15 em deante — Irradiação do studio do Radio Club do Brasil da opera Traviata, de Verdi, pela companhia lyrica italiana que fez a ultima temporada no Theatro Republica, cujos principaes papeis estão assim distribuidos: Violeta, Abelardi; Alfredo Germont, Picrelli; Jorge Germont, Villa; Annita, Fantuzzi; Flora, N.N.; Gastão Giunta; Barão Duphol, Bruno; Dr. Grenville; Sargient; José (creado) N. Grande orchestra sob a direcção do maestro Puccetti.

Amanhã:

De 1 á 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos variados.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 7,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida e discos.

Das 7,30 ás 8 horas — Programma especial de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 8,45 — Commentarios sobre os grandes factos do dia pelo sr. Medeiros e Albuquerque, a serviço de uma empresa de publicidade e sob a sua responsabilidade exclusiva.

Das 8,45 ás 9,15 — Programma especial de discos.

Das 9,15 em deante — *Broadcasting interestadual* — A irradiação simultanea com a Sociedade Radio Educadora Paulista com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, da opera Rigoletto, de Verdi, cantada no studio do Radio Club do Brasil pela companhia lyrica que fez a temporada no Theatro Republica, cujos papes estão assim distribuidos: Duque de Mantua, tenor Giambelli; Rigoletto, barytono Frosini; Gilda, osprano Alebardi; Sparafucile, baixo Turacci; Magdalena, contralto Fantuzzi; conde Monteroni, barytono Bruno; Conde de Coprano, baixo Giunta; Marullo, barytono N.N.; Um pagem, soprano Matelli.

Radio Sociedade

(Onda de 400 metros)

Hoje:

Por ser o dia hoje destinado ao descanso dos funccionarios da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, a estação P. R. A. A. não fará nenhuma transmissão.

Amanhã:

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos variados.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da senhorita Adelita Teixeira de Mello, sr. Del Negri e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Programma

1ª parte — 1) Boieldieu: La Dame Blanche — Ouverture — Orchestra. 2) R. Baton: a) Berceuse; b) Le reveir. — Sr. Del Negri. 3) Massenet: Ouvre tes yeux bleus — Orchestra. 4) a) Schumann: Noble esprit pent altiere; b) F. Braga: Prece. — Senhorita Adelita Teixeira de Mello. 5) F. Braga: Meditação — Orchestra.

Intervallo.

2ª parte — 6) G. Verdi: Aida — Fantasia — Orchestra. 7) G. Verdi: Aira — Aria do 1º acto — Senhorita Adelita Teixeira de Mello. 8) Mascagni: Cavalleria Rusticana — Intermezzo — Orchestra. 9) Puccini: Manon Lescaut: a) Aria do 1º acto; b) Final do 3º acto. — Del Negri. 10) Ponchielli: La Gioconda — Dansa das horas — Orchestra. 11) F. Manoel: Hymno Nacional. — Orchestra.

Radio Educadora do Brasil

(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Aviso da secretaria de P. R. A. C.:

"A Sociedade Radio Educadora do Brasil tendo necessidade de mudar a installação de seu studio para o novo predio, sito á rua Senador Dantas, 82, não irradiará programma de studio até que estejam concluidas as obras necessarias a sua nova séde. Irradiará entretanto com horario habitual selectos programmas de discos."

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

A' Praça

OLIVEIRA VAZ & C. communicam ao commercio desta praça e do interior que se retirou da sua casa, na melhor harmonia, o seu amigo Gaspar da Costa Oliveira, que era seu interessado.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1929.
(C 16624)

A Praça

OLIVEIRA VAZ & C. communicam ao commercio desta praça e do interior que deram interesse ao seu antigo empregado e amigo Miguel Moreira Dias Junior.
(C 16624)

ANNUNCIOS

ACTOS RELIGIOSOS

Ilda Borgerth Teixeira

Alvaro Rodrigues Teixeira, filhos, noras, irmãos e cunhados, communicam o fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, cunhada e irmã ILDA BORGERTH TEIXEIRA e convidam a todos os parentes e amigos para o enterro que sahirá ás 3 horas de hoje da rua Marquez de São Vicente, antiga fazenda João Borges, pouco acima do ponto terminal dos bonds da Gavêa.
(C 16951)

Emilia Carolina Ferreira Campello

Rosa Amelia Ferreira Campello e demais parentes, agradecem a todas as pessoas de suas relações que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa irmã e parenta EMILIA CAROLINA FERREIRA CAMPELLO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será celebrado no altar mór da egreja de S. Jorge, na praça da Republica, esquina da rua da Alfandega, ás 10 horas da manhã da proxima terça-feira, 7 do corrente mez.
(C 15296)

Dr. José Belizario de Lemos Cordeiro

(FALLECIDO EM PARIS)

Elvira de Lemos Vieira Guida, José Guida e filhos, communicam aos parentes e amigos, o fallecimento em Paris de seu pranteado irmão, cunhado e tio, DR. JOSÉ BELIZARIO DE LEMOS CORDEIRO e os convidam a assistir á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja de São Francisco de Paula, confessando-se de antemão gratos, por esse acto de religião e amizade.
(C 15360)

Monsenhor Fernando Rangel de Mello

Lydia Rangel de Mello, Amelia Rangel de Mello Barreto e filho, Oswaldo de Figueiredo, senhora e filhas (ausentes), Joaquim de Freitas Mello, senhora e filhos (ausentes), Irmã Ildegarda Rangel Oblata de São Bento (ausente), participam o fallecimento de seu saudoso irmão, cunhado e tio MONSENHOR FERNANDO RANGEL DE MELLO e convidam as pessoas de suas relações para acompanhar os seus restos mortaes, que sairão hoje, 5 do corrente, ás 10 horas, da egreja do Carmo, antecipando seus agradecimentos.
(C 116916)

Celina Higgins

(1º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Dr. Manoel Cotrim, senhora e filhos, Gabriella Brandão, Erothia Alves Leite, convidam aos seus parentes e amigos a assistir á missa que mandam rezar por alma da sua inesquecivel sobrinha CELINA, amanhã, 6 do corrente, ás 7 1/2 horas, na egreja matriz do Engenho Novo, confessando-se desde já eternamente agradecidos.
(C 16879)

Alexandre Mendes Reis

(TRIGESIMO DIA)

Maria Alexandrina da Costa Reis, filhas, genros, irmãos, cunhados, sobrinhos, sogra e demais parentes, convidam aos seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia, que fazem celebrar, terça-feira, 7 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do seu querido ALEXANDRE e desde já agradecem a todos que comparecerem a este acto de santa religião e caridade.
(C 16887)

Uranie Guigon

Amalia e Arturo Vecchi, Rosa e Domingos Cruz convidam seus amigos e parentes para assistir á missa de trigesimo dia, que em suffragio da alma de sua prantada mãe, sogra, irmã e tia URANIE GUIGON mandarão rezar no dia 7 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de São Chrispim e São Chrispiniano, á rua Carlos Sampaio (esplanada do Senado).
(C 15405)

Capitão Tenente Gastão Madei

A familia Madei faz celebrar terça-feira, 7 do corrente mez, ás 9 horas, da manhã, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do seu nunca esquecido chefe.
(C 15412)

Maestro Euclides Fonseca

Será mandada celebrar uma missa por sua alma, ás 7 horas de amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na egreja da Lapa.
(C 12576)

Dr. Fernando Manoel Nunes

Hortencia de Mattos Maigre Nunes e filhos, Alberto Manoel Nunes, Victor Manoel Nunes, e filha, e mais parentes agradecem, penhorados, ás pessoas que lhes enviaram pezames e acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes do seu extremoso esposo, pae, irmão, cunhado, tio e parente DR. FERNANDO MANOEL NUNES, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada no dia 6 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Engenho Novo.
(C 15343)

Guilherme Bandeira Dart

Sua familia penhorada agradece a todas as pessoas que compareceram e acompanharam os seus restos mortaes, e de novo convida para assistir á missa de setimo dia, que manda rezar, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de Nossa Senhora das Victorias, antecipando desde já os seus agradecimentos.
(C 16946)

Anna dos Santos Rocha, Manoel Rocha e esposa, José Rocha, esposa e filhos communicam o fallecimento de seu esposo, pae, sogro e avô. O enterramento terá logar hoje, saindo o feretro da casa 638 da rua Dias da Cruz, Meyer, para o cemiterio da Ordem do Carmo. Agradecem desde já a todos que assistirem a este acto christão.
(C 12587)

ULTIMOS ANNUNCIOS

LEILÕES

... BRASILEIRA

Leilão em 17 de janeiro

Leilão de Penhores

Em 15 de Janeiro 1930

CASA GONTHIER (MATRIZ)

HENRY, FILHO & CIA.

47, Rua Luiz de Camões, 47

(4978)

COZINHEIROS

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel, á rua Almirante Cockrane n. 17. (Fim da rua Mariz e Barros). Ordenado rs. 130$000. (C 16966) A

CENTRO

ALUGA-SE metade do andar sobradado da rua do Rinchuelo n. 265. (C 15414) D

PARA medico ou dentista, aluga-se boa sala, com sala de espera, telephone, limp. no melhor ponto da Avenida, n. 143. 5°. andar. (C 15387) D

ALUGA-SE o apartamento n. 2 do 1° andar do predio novo da rua Sant'Anna n. 186, tendo sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e terraço. Informações e chaves com o encarregado da Avenida n. 178. (C 16868) D

ALUGA-SE a cavalheiro ou moço do commercio a meio minuto do Municipal, bella sala mobilada, sem pensão, em logar alto, e fresco, com vista para o mar, telephone, bondes á porta, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 2. (C 16865) D

ALUGA-SE o 1°. e 2°. andar do predio da rua 7 de Setembro, 155, esquina; trata-se na loja. (C 12538) D

ALUGAM-SE optimas salas para consultorio, escriptorios ou gabinetes dentarios, á rua do Rosario, 129, 2° andar, elevador, (esquina da rua dos Ourives) (C 16008) D

ALUGA-SE uma espaçosa sala fechada por paredes por 120$000; rua 7 de Setembro n. 190. (C 16965) D

ESCRIPTORIO. Aluga-se um com direito ao telephone e limpeza etc., á rua Ouvidor 89-2°. andar. (C 15416) D

QUARTOS e vagas aluga-se em casa de familia, á rua São Pedro n. 120. (C 16904) D

QUARTO espaçoso, com 2 janellas para o ar livre, aluga-se com telephone a casal, na rua São José, 34-2°, casa de pequena familia de respeito. (C 16862) D

GLORIA, quarto mobilado com ou sem pensão, por mez e á diarias á rua Almirante Balthazar, 31, Largo da Gloria. (C 12590) D

GATTETE

ALUGA-SE á rua Buarque de Macedo n. 38, pequenos e grandes quartos, com agua corrente, casa de familia. (C 16970) E

ALUGA-SE um predio na Travessa Marquez do Paraná, 23, com 3 pavimentos, proprio para familia de tratamento ou pensão. As chaves estão na rua Senador Vergueiro n. 14. (C 15407) E

ALUGA-SE quarto para casal bem mobilado. Pensão 1ª ordem. Rua Silveira Martins n. 70. (C 15292) E

ALUGA-SE a casal de trato ou pequena familia dois commodos juntos, sendo sala independente com agua encanada e espaçoso quarto com alguma mob'lia, podendo cozinhar e lavar á rua Pedro Americo, 43, Cattete. (C 16940) E

ALUGA-SE um bom quarto para solteiro de 250$000 e outro para casal, mobilados com boa pensão. Rua Silveira Martins n. 148, Cattete. (C 15375) E

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, independente, á rua Benjamin Constant, 49. Telephone 5-1352. (C 15383) E

ALUGA-SE um quarto, á rua Benjamin Constant, 123-A, 5-2165. (C 15383) E

ALUGA-SE uma sala mobilada, com todas as commodidades. Rua Correia Dutra, 60. (C 16888) E

ALUGA-SE uma optima sala de frente para casal, com pensão á rua Silveira Martins, 80. Tel. 5-609. Lado do mar e casa de familia. (C 16882) E

ALUGA-SE um andar terreo com cozinha. Ladeira da Gloria, 14, casa IV. Alameda Aymoré. (C 16912) E

ALUGA-SE um quarto mob'lado em casa de familia para um rapaz; á rua Correia Dutra n. 48. Preço modico. (C 16930) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para uma moça em casa de familia; á rua Correia Dutra, 48. Preço modico. (C 16930) E

FLAMENGO. Alugam-se dois bons apartamentos e uma magnifica sala mobilados com conforto e agua corrente para casaes ou cavalheiros de tratamento com ou sem pensão. Casa estrangeira sem creanças, á rua Ferreira Vianna, 32. (C 15378) E

FLAMENGO. Aluga-se quarto de frente com pensão a casal ou rapazes distinctos em casa de familia. Rua Conde de Baependy, 63. Telephone 5-1759. (C 16977) E

PEQUENO quarto mobilado, com pensão, 240$000. Rua 2 de dezembro, 112. Telephone 5-1064. (C 15351) E

SALA mobilada, em casa de familia ingleza, aluga-se á rapazes distinctos, á rua Ypiranga n. 115, proximo de Paysandu'. (C 16949) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 650$000 casa com 5 quartos, garage, etc. Rua Moura Brasil, 22. Ver e tratar na mesma das 13 ás 16. (C 16920) F

ALUGAM-SE tres casas novas, com garage, 5 quartos, optimo acabamento; á rua Leão n. 32, 34 e 7; aluguel 800$; tratar á mesma rua n. 30. (C 12028) F

ALUGA-SE a senhor de tratamento, ou dois rapazes, dois bons quartos de frente com café pela manhã, Laranjeiras n. 20. (C 16944) F

EM casa allemã de alto tratamento aluga-se uma boa sala de canto com magnifica vista e com meia pensão, a pessoa de respeito. Todo conforto moderno. Agua propria de nascentes. Grande jardim, bem localizada fresco e muito pittoresco. Rua Indiana, 83. Cosme Velho, 30 minutos de bonde. Aguas Ferreas. Telephone 2-0637 para mais informações. (C 16894) F

OPTIMO salão e quarto. Bom tratamento, casal ou pequena familia. Preço razoavel. Laranjeiras, 591, telephone 5-0730. (C 16901) F

BOTAFOGO

EM casa de casal de todo o respeito e socego, alugam-se a outro sem filhos ou sendo escolastico, dois aposentos sem moveis com direito ao resto da casa. Tem gaz, luz e telephone 6-1649, á rua São Clemente n. 250 casa 3. (C 15352) G

ALUGA-SE a casa á rua das Palmeiras n. 78, Botafogo, com 5 salas, 5 quartos e mais dependencias. Trata-se no n. 80. (C 16856) G

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Real Grandeza n. 88 (Villa Isabel do Pinho n. 1), 2 pavimentos, tendo 5 quartos, 2 salas e demais dependencias. (C 12283) G

ALUGA-SE quarto, á senhora honesta, em casa de senhora muito conceituada; unica inquilina. Tratar das 8 ás 12, á rua Alvaro Ramos, numero 195, casa 3. (C 16874) G

ALUGAM-SE as casas acabadas de construir, á rua Real Grandeza, 146, casas 29 e 32, para familia de tratamento, com tres bons quartos e uma sala, todo conforto, banheira e fogão a gaz. Aluguel 380$000 e taxas, e as reformadas nos. 11 a 16, 320$000 e taxas; tratar á rua Ouvidor, 68, sala 16, das 14 ás 17 horas. (C 16917) G

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Itamby, 25 e 27. Botafogo. Tem todos os commodos necessarios, á familia de tratamento. Tem grande quintal. As chaves no n. 28. (C 16905) G

COPACABANA

ALUGA-SE uma pequena casa mobilada por 3 ou 4 mezes, á rua Figueiredo Magalhães n. 102. (C 16869) H

ALUGA-SE uma casa com 5 quartos, sendo 1 para creados, á rua Hilario de Gouveia, 16, junto á Avenida Atlantica. Ver das 15 ás 17 horas. (C 16947) H

ALUGA-SE o predio á rua Constante Ramos n. 89. Está aberta. (C 15308) H

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Carvalho Monteiro n. 37, espaçosas e ventiladas salas de frente, com excellente pensão. (C 13306) H

ALUGA-SE magnifica sala de frente mobilada e quarto, á cavalheiro distincto, ou a casal, com pensão de 1ª ordem ou sem. Av. Atlantica, 480. (C 15323) H

ALUGAM-SE dois quartos, um de casal, e outro de solteiro, com pensão, no melhor ponto de Copacabana, Posto 3. Rua Hilario de Gouvea, 30. (C 16909) H

ALUGA-SE casa com 3 salas, 5 quartos, á rua Paula Freitas, 56; Copacabana. Tratar na mesma. (C 15339) H

ALUGA-SE sala mobilada com todo conforto em casa moderna perto do banho de mar, á rapaz ou casal sem filhos com ou sem pensão, Garcia d'Avila, 83. Ipanema. (C 16907) H

ALUGA-SE optimo predio á rua Teixeira de Mello n. 14, em Ipanema, com armazem para commercio, e sobrado para morodia. Está aberto para ser examinado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 16929) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Conselheiro Lafayette n. 71, casa mobilada, para pequena familia. (C 16918) H

DOMINGOS Ferreira, 29. Em casa de familia, aluga-se quarto bem mobilado, linda vista para o mar. Posto 4. (C 15353) H

SALA — Aluga-se a cavalheiro distincto, á rua Hilario Gouvêa, 49; Copacabana, Posto 3. (C 12589) H

GAVEA

ALUGA-SE lindo apartamento em predio novo em local fresco e sadio com o maximo de conforto e hygiene, consistindo de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e garage. Rua Maria Amelia n. 71 (proximo á esquina da rua Jardim Botanico, 225). (C 15396) I

ALUGA-SE a casa da rua Maria Angelica n. 13, começo da rua Jardim Botanico, 3 salas, 3 quartos, quintal, mais dependencias, muito fresco e saudavel. (C 15293) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa de 3 quartos, 2 salas, cozinha fogão á gaz, banheiro, aquecedor, quintal e porão habitavel, á rua Itapiru' n. 258. Trata-se no n. 359. (C 15390) J

ALUGA-SE em casa de familia sala e quarto, juntos com ou sem mobilia, com optima pensão, á avenida Paulo de Frontin n. 173, quasi esquina de H. Lobo. Phone, 8-6165. (C 12457) J

TIJUCA

ALUGA-SE por 460$000 o predio da rua Conde de Bomfim, 707. Chaves no 771. (C 15228) K

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, banheira, etc., 300$ mensaes. Prof. Gabizo n. 32-VII. Tratar Haddock Lobo n. 327. (C 15320) K

ALUGA-SE o predio da rua Itacurussá n. 119, rua particular n. 4, com tres quartos, 2 salas e demais dependencias, tratar á rua General Camara, n. 44 sobrado. (C 12530) K

ALUGA-SE o confortavel predio da rua Conde de Bomfim, 576, com todas as accommodações, garage, etc., as chaves no n. 577; trata-se com dr. S. Crespo, á rua 1°. de Março, 20, sobrado de 2 1|2 ás 4 horas. (C 16954) K

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 206, com 5 quartos, 3 salas e mais dependencias confortaveis. Está aberto, e trata-se na rua Sete de Setembro, 48, sob., das 3 ás 5 horas. (C 16927) K

ALUGA-SE casa de 3 quartos, 2 salas, nova, á rua Oliveira da Silva, 25, Muda, perto do Pinto Guedes. (C 16943) K

ALUGAM-SE os predios á rua do Uruguay, 127, casas III, XI, XVI e 153, casa I, com 2 quartos, salas, gaz, banheira, etc.; as chaves no n. 153, casa VII; tratam-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 15334) K

ALUGAM-SE optimas casas á rua dos Araujos n. 891 rua particular, com 4, 3 e 2 quartos, 3 e 2 salas, demais dependencias, fogão e aquecedor a gaz. Preços convidativos. Podem ser vistas as de nos. XX, XXXIX, XL, XLIV e LXIII. Chaves no local. Trata-se á rua 1°. de Março, 133-1°. andar. Telephone 4-1658. (C 16932) K

FAMILIA de tratamento aluga com pensão optimo quarto, encerado a casal ou a pessoas sem creanças, outro a solteiro. Todo o conforto. Conde de Bomfim, n. 170. (C 15316) K

QUARTOS, aluga-se um de frente com ou sem moveis e pensão, em parte baixa, em casa de familia, á r. Haddock Lobo. Phone 8-4859. (C 15391) K

S. CHRISTOVÃO

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio n. 325; as chaves estão no 323 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone N. 0758. (C 15384) L

ALUGA-SE em Pedregulho o predio n. 30 da rua Marechal Aguiar, com jardim, quintal, etc.; as chaves no 32; informações pelo telephone 8-3952. (C 15401) L

ALUGA-SE uma boa casa, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias, á travessa Soledade, 11. As chaves estão no n. 16, da mesma travessa, onde se trata. A tres minutos da praça da Bandeira. (C 16962) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um bungalow acabado de construir, á rua Universidade n. 142. Tem garage. Tel. 9-0672. (C 15373) M

ALUGA-SE o bungalow da rua Barão de Bom Retiro n. 358; chaves estão no n. 360 e trata-se á rua da Quitanda n. 139. Telephone N. 0758. (C 15385) M

ALUGA-SE uma boa casa á rua Souza Franco n. 137, com 3 quartos, 2 salas, hall e demais dependencias; fogão e aquecedor á gaz. Preço de occasião. Chaves por obsequio no açougue da esquina. Tratar na rua 1°. de Março n. 133, 1°. andar. Telephone 4-1658. (C 16931) M

ANDARAHY

ALUGA-SE á travessa Patrocinio, 88 (Andarahy), uma casa de madeira com dois quartos, duas salas, cozinha, W. C., tanque, luz electrica, nova, por 180$000. (C 15311) N

ALUGAM-SE 2 grandes quartos, juntos ou separados em casa de familia. Travessa Universidade, rua Nova, 51. Proximo ao Collegio Militar. (C 16950) N

ALUGAM-SE por 250$ e as taxas predios novos, de estylo bungalow, com todos os requisitos da moderna hygiene, numa villa cuja construcção terminou ha dias, á rua Campinas n. 24. Andarahy. Largo do Verdun. Trata-se no local. (C 15346) N

ESTACIO

ALUGA-SE com accommodações independentes para duas familias confortavel predio grande, de dois pavimentos com onze quartos, tres salões, quarto de banho completo, dois banheiros, tres W. C., cozinha, fogão a gaz e de lenha, despensa e demais commodidades; á travessa Santos Rodrigues, 16, Estacio de Sá. Aluguel 800$000. Está aberto. (C 16861) O

CATUMBY

ALUGA-SE um quarto de frente, á rua Padre Miguelino, 86, Catumby. (C 12569) R

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia a rapaz solteiro, preço 50$000. Rua de Santa Christina n. 23 (Gloria). (C 16963) S

ALUGA-SE uma esplendida casa á rua Aurea, 106. Trata-se á rua Frei Caneca, 107. (C 16914) S

APARTAMENTOS, com 8 peças, conforto moderno. Telephone e bonde á porta; 15 minutos do Largo da Carioca, á rua Almirante Alexandrino, 584. (C 16910) S

ALUGA-SE na rua dos Junquilhos n. 902-A, predio com 4 quartos e 2 salas. Grande terraço e boa vivenda. Trata-se no mesmo. Aluguel, 500$000 mil réis. (C 15344) S

SUB. CENTRAL

ALUGA-SE a casa da rua Goyaz, 754. Quintino Bocayuva. Chaves na rua Guarany n. 62. (C 15307) U

ALUGA-SE uma casa nova com garage, 4 quartos, 2 salas, etc., rua João Felippe n. 24, em frente ao numero 551 da rua Dias da Cruz. Est. do Meyer. Tratar com Samuel. Senador Euzebio n. 89. Tel. 4-7749. (C 15302) U

ALUGA-SE por 330$000 casa nova com 2 salas, 3 quartos, copa, banheira, aquecedor, 2 W. C., 2 chuveiros, bidet, dispensa, fogão á gaz, centro grande quintal, á rua Adriano, 49. Todos os Santos, proxima á estação e bondes Cascadura, E. Dentro. Aberta hoje de 9 ás 4 horas. (C 16892) U

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Telles n. 291, Jacarépaguá, tendo duas salas, dois quartos, varanda, banheiro, cozinha e terreno de 44 x 68, todo plantado de arvores frutiferas. As chaves na venda em frente. (C 16933) U

ALUGA-SE esplendida casa no Meyer, Rua Silva Mourão, 27. Chaves no 26. Entrada pela rua Honorio. Grande pomar, agua e luz. Trata-se na rua da Quitanda n. 95, loja. (C 16978) U

A CASA da rua Maria Benjamin, 130, Terra Nova, está para vender, por qualquer preço, nos dias 5 e 6. Tratar na mesma. (C 12585) U

NO MEYER á rua João Felippe, 7, transversal á rua Dias da Cruz, aluga-se moderno bungalow com 5 quartos, 2 salas, garage, quarto de banho completo, com chuveiro quente. As chaves estão no café da rua Dias da Cruz, 138. Trata-se no Senador Euzebio, 87, loja. (C 12573) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire, 55 (Olaria), com 3 quartos, 2 salas, bom quintal, etc.; chaves no armazem fronteiro; trata-se no Banco de Credito Mercantil, Quitanda, 71-75. (C 15335) V

PETROPOLIS

ALUGA-SE casa mobilada com luxo, lindo jardim, pomar, agua nascente, 2 banheiros, quente e frio, telephone, garage, gelador, bondes a 200 rs., autoomnibus na porta. Monsenhor Bacellar n. 492-A. Tel. Sul 1978. (C 12333) Y

NICTHEROY

ALUGA-SE com pensão sala de frente e quarto com agua corrente. Pensão Roma, Praia de Icarahy, 407, Nictheroy. (C 16898) W

ALUGA-SE casa nova mobilada, por um ou dois mezes, tres quartos, duas salas, quarto creado. Praia de Icarahy, 233. Alameda Icarahy n. 1. (C 15331) W

ALUGAM-SE duas casas novas, por 600$000. Telephone 5-1941. (C 15368) W

ILHAS

ALUGA-SE por um anno, com contracto, o esplendido bungalow Cinderella, á Praia Catimbáo, Paquetá. Ancorado seguro proprio para sportsmen; pormenores com Timesen, Villa Hermitage. (C 16878) X

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

ATTENÇÃO, terreno a dinheiro e a prestação sem entrada inicial, sem juros ver e tratar todos os dias á Estrada do Sapê n. 205. (C 16959) 1

BELLA residencia, vende-se a preço de occasião, situada perto da praia de banhos, do bonde e da estação, em Olaria, á rua Angelica Motta n. 32; tem grande jardim e pomar com entrada para automovel pelo rua dos fundos. Facilita-se o pagamento. (C 15238) 1

CASAS pequenas para moradia, vendem-se duas juntas ou separadas em terreno de 22x57 muito bem localizadas ao pé da estrada de rodagem, do bonde e da estação em Ramos. A rua Roberto Silva n. 41-43; negocio de occasião. (C 15238) 1

GRANDE predio. Vende-se em magnifico ponto, um proximo á praça Argentina e rua São Luiz Gonzaga, servido por diversas linhas de bondes, tendo terreno para mais construcções, presta-se para creche, collegio, pensão ou casa de saude. Tratar á rua São José, n. 57, loja. (C 15362) 1

LARANJEIRAS — Vende-se magnifico terreno de esquina na rua Guanabara, proximo a Laranjeiras, (60 contos); outro menor com 12 metros de frente no mesmo local (30 contos). Tratar á av. Rio Branco n. 96, 2°. andar, sala 3. (C 16816) 1

LEBLON. Compra-se terreno prompto para edificar. Offerta com preço, situação, medição, sob Rey Caixa Correio, 116. (C 19334) 1

MEYER. Vendem-se bons terrenos planos, com agua, luz e gaz, em prestações modicas, com ou sem entrada. Peçam plantas á Comp. Nacional de Immoveis. — Ourives, 51, 1°. (C 15408) 1

PREDIOS. Vendem-se os da ladeira dos Tabajaras ns. 379 e 381 e bemfeitorias, antiga ladeira do Barroso, Copacabana, em leilão pelo Palladio, sexta-feira, 10 de janeiro de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 16676) 1

PREDIOS — Compram-se, com o sr. Carmo, rua Rosario, 69, sob. Telep. 6112 norte. (C 16969) 1

PREDIO — Vende-se o da travessa Bernardo, 20, Encantado com 3 quartos, 2 salas, cozinha e W. C. interno; fóra, tanque e banheiro. Tratar no local ou á rua S. José, 57 loja. (C 15361) 1

PREDIO. Vende-se o da rua da Matriz n. 62, Botafogo, em leilão pelo Palladio, sabbado, 11 de janeiro de 1930, ás 4 1|2 horas da tarde. (C 16677) 1

RETIRANDO-SE o proprietario para o estrangeiro, vende o esplendido predio á rua José Hygino, 102, na Tijuca, para moradia de familia de tratamento. Preço modico, facilitando-se o pagamento. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (C 16928) 1

TERRENO. Vende-se em Ramos um magnifico lote de 8,00 de largura e 28,00 de extensão á rua n. 6, lote n. 16 com agua e luz. Vende-se a prestações. Tratar na rua Raymundo Correa n. 49, Copacabana, tel. 7-1083. (C 16858) 1

TERRENO. Vende-o ultimo lote da rua Campos Salles, distante 25 metros da rua Sattamini, Haddock Lobo. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 15364) 1

TERRENO. Vende-se o da rua Junqueira Freire, 14, quasi esquina da rua Ardinas Cordeiro, Todos os Santos. Tratar no local ou á rua São José n. 57, loja. (C 15365) 1

TERRENOS a 5.000 reis o metro vendem-se lotes de 10 ou 15 ms. por 200, todos plantados com arvores de fruto, tem agua encanada na Estrada do Bicco n. 175, Ilha do Governador, trata-se com o proprietario na rua da Carioca n. 22 loja. (C 16847) 1

VENDE-SE uma casa, trata-se á rua Flauzina, 94. Tury-Assu', tem agua e luz. (C 16866) 1

VENDEM-SE 5 casas á rua Pessoa de Barros, rendendo 1:600$000 por mez; tratar com o sr. Vieira da Costa, rua Buenos Aires n. 46. loja. (C 16857) 1

VENDE-SE a casa da rua Paraguay, n. 207, Meyer; preço 25 contos; tratar na mesma. (C 15355) 1

VENDE-SE lotes de 8x20 por 12:000$000 á rua Toneleiros numero 4-A, Praça Cardeal Copacabana. (C 15207) 1

VENDE-SE um predio bom 7 commodos, á rua Lopes da Cruz, 149. Meyer. (C 16934) 1

VENDEM-SE, a preço de occasião, alguns lotes de terrenos bem localizados, em Olaria, perto do bonde, da estação e da praia de banhos; rua Angelica Motta n. 32. (C 15238) 1

VENDE-SE grande area de terrenos, um milhão de metros quadrados, a 30 réis o metro, a 1 1|2 hora da Avenida, na Estrada de rodagem Rio-S. Paulo, com bemfeitorias. Tratar com o proprietario, á Avenida Rio Branco, 96, 2° andar, sala 3. (C 16956) 1

VENDE-SE barato á vista ou a prestações o predio n. 19 da rua Clarisse Fortuna Bomsuccesso; tratar á rua Ibiapina, 55-B. Olaria.

VENDE-SE magnifico terreno com 10 x 30, á rua Gustavo Gama, Meyer. Ourives, 51, 1°. andar. (C 15408) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas, á Comp. Nacional de Immoveis; rua Ourives, 51, 1°. andar. (C 15408) 1

VENDEM-SE na Urca, optimo terreno, na esquina das ruas Candido Gaffrée com Irineu Marinho. A' vista ou a prazo. Ourives, 51-1°. andar. (C 15408) 1

VENDE-SE um palacete á rua Parahyba, n. 20, perto do novo edificio da Escola Normal. Ver das 15 ás 17 horas. (C 15403) 1

Terreno — Copacabana

Por 15 contos, vende-se lote de 8 x 12,70; tratar á rua Santa Clara numero 89 sobrado (C 12566) 1

TERRENOS

RUA BARÃO DE MESQUITA

Em frente ao Collegio Militar, rua recentemente aberta e calçada, vendem-se os ultimos lotes, á vista e a prazo. Trata-se á rua Primeiro de Março n. 35, com o sr. Canellas, das 10,30 ás 11 e das 15 ás 16 horas. (C 15366)

Terreno na Tijuca

Vende-se um magnifico lote á rua Mario de Alencar, perto da rua Conde de Bomfim, de 11,25 m. x 25 m., com muro e passeio, por preço muito razoavel e facilidade de pagamento. Trata-se á rua do Ouvidor n. 160, 1° andar. Das 14 ás 16 horas. Phone Norte 5555. (C 15389)

Palacete, Aven. Paulo de Frontin, 604

Vende-se acabado de construir com dois pavimentos pela melhor offerta. Tratar no mesmo. Logar saudavel. (C 16833)

Palacete, Laranjeiras

Vende-se de construcção nova, luxuoso para familia de alto tratamento ou legação, facilita-se o pagamento. Trata: sr. Henrique, 4 ás 5 h.; edificio Guinle, sala 606. (C 16895)

Predio — Praça Saenz Pena Venda

A' rua Barão de Pirassinunga, proximo da praça acima, vende-se um excellente predio, terminado de reformar, com entrada do lado com portão de ferro, com 4 excellentes quartos, 2 amplas salas, copa completa, sala de banho completa, grande quintal com 6,30 por 52, de fundos. Entrada com porta moderna lustrada e marquiza, toda lustrada e envernizada; valor do predio é de 60 contos, vende-se a dinheiro por 47 contos; póde ser desde já occupada. Tratar e informar á rua São Pedro, 206, 1° andar. (C 16957)

Predio — Tijuca — Venda

Quem quizer gozar um clima ideal, fresco e arejado, local socegado, rodeado de florestas, desviado da cidade 30 minutos de bondes; vende-se o bello predio da rua Santa Carolina n. 30, esquina da rua S. Miguel, sem escadas, com 2 amplas varandas dos lados, centro de parque com lindo jardim, cascata, caramanchões, com 4 amplos quartos, 2 salões, todo mais indispensavel; fóra garage e 3 quartos, etc.; em tereno de 45 x 25 metros — Tratar no local. (C 16957)

BELLA VIVENDA

Vende-se um predio de recente construcção, estructura cimento armado, acabamento de fino gosto, luxo e conforto, tem garage; mostrar e informações: rua Jardim Botanico n. 555. (C 15350)

Avenida — Praça Saenz Pena Venda

Em uma boa rua, começa na praça acima, e quasi esquina desta, vende-se uma excellente avenida, em perfeito estado de conservação, composta de 10 casinhas, com renda e inquilinos antigos, com 2 quartos, 2 salas, quintal, etc. e na frente tem um excellente predio, de residencia, que póde servir para o comprador, tem 4 quartos, 2 salas, todo mais indispensavel, jardim, quintal, etc., com a renda mensal de 2:600$ ou annual de 31:000$. Preço 145:000$000, dando os juros de 20 °|°, empresta-se sobre a mesma 70 contos, caso o comprador necessite. Tratar á rua de São Pedro n. 206, 1° andar, onde se informa. (C 16957)

Predios em prestações de 337$000

SOLIDEZ, LUXO e CONFORTO

Vendem-se os dois ultimos, ainda não habitados, com todo o conforto e acabamento de bom gosto, tendo: jardim, varanda, espaçosa sala de jantar, elegante sala de visitas, dois quartos, quarto de banho com banheira, aquecedor a gaz, chuveiro, pia e W. C. Cozinha com fogão a gaz e pia de marmore, tanque coberto e quintal. Forração moderna, assoalho de taquinhos e installação electrica imbutida. Preço: 30:000$000 — Entrada inicial 5:000$ e o restante em prestações mensaes de 337$000. Os interessados poderão ver a qualquer hora á rua Domingos Freire, 61 e 63, (Todos os Santos). Trata-se aos domingos, feriados e todos os dias uteis até 11 horas á rua Adriano n. 139, proximo dos referidos predios ou das 13 ás 18 horas á rua Uruguayana n. 123, loja, com o sr. Cruz. (4438)

CHACARA EM NICTHEROY

Vende-se com casa nova, 4 quartos, 3 salas, agua quente e fria e mais dois quartos fóra com muito terreno, parte plantada de laranjeiras e outras arvores o resto em matt para lenha, agua encanada e boas nascentes, podendo dividir em lotes. Ver e tratar na rua Mario Vianna, 735. Santa Rosa, com bonde na porta, 15 minutos das barcas. (C 153211)

RUA VISCONDE DA GAVEA

Vendem-se os predios ns. 36, 38, 40 e 42 desta rua occupando uma grande area de terreno que se presta a construcção de grande vulto. Informações no Banco Alliança do Rio de Janeiro. Rua da Alfandega n. 32. (C 16873)

PREDIO

Vende-se um acabado de construir com 2 quartos, 2 salas, cozinha e quarto de banho e bom quintal, á rua Sete n. 53. Andarahy — proximo á rua Borda do Matto. (C 16633)

Casa em Paysandu'

Vende-se uma de dois pavimentos, construcção moderna, tendo 15 de frente, commodidade no pagamento. Tratar á Avenida Rio Branco n. 48, dr. Pinheiro, das 13 ás 17 horas. (C 15210)

AVENIDAS E TERRENOS

Offerecemos um na zona de Humaytá, Lagôa, tendo cerca de mil metros quadrados e comporta 10 casas de dois pavimentos, dentro das exigencias municipaes. Preço 65 contos; á rua Maria Angelica junto ao 35. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda; á rua da Quitanda n. 113, 1° andar. (C 15356)

Casas a prestações

Vendem-se duas combastante terreno, perto do bonde electrico que liga Madureira a Irajá; informações com JUNQUEIRA & C. Ltda., rua da Quitanda n. 113, 1° andar.

Vende-se por preço modico uma casa á rua Visconde de Sta. Cruz n. 81, Engenho Novo, com duas salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e mais dependencias. Edificada em terreno de 22 x 60; trata-se á rua da Quitanda n. 113, 1° andar.

Vendem-se optimos lotes nas Villas Rangel e Mimosa e no Bairro Indianopolis, em Irajá, junto ao bonde electrico; trata-se no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1° andar.

TERRENOS baratissimos, entre Collegio e Sapé (E. F. Rio d'Ouro e Linha Auxiliar), Bairro Indianopolis. Preço de occasião; prestações reduzidas. Tratar no local ou á rua da Quitanda n. 113, 1° andar, com JUNQUEIRA & C. Ltda.

TERENOS no Engenho de Dentro — Vendem-se em condições excepcionaes magnificos lotes, na rua Borges Monteiro e em ruas novas, junto á caixa dagua; trata-se no local, com o sr. Felinto, phone 0383 ou com JUNQUEIRA & C. Ltda, á rua da Quitanda n. 113, 1° andar. (C 15356)

TIJUCA

Vende-se terreno situado á rua Aristides Lobo, 14 x 66. Preço 56 contos. Ver e tratar, com Costa Braga, á rua São Pedro numero 72. (5009)

Casa — Icarahy

Vende-se perto da praia, nova, centro terreno murado, jardim, varandas, entrada para automovel, etc. Rua Mariz e Barros. Para ver e tratar: Avenida Sete de Setembro n. 260, Icarahy, 38:000$000. Com o proprietario. (C 15301)

ESQUINA DA RUA CONDE DE BOMFIM

Vende-se um terreno de 16 x 33, proximo do largo da 2ª feira. Tratar na Avenida Rio Branco n. 48, dr. Pinheiro. (C 15210)

Rua Prudente de Moraes

Vende-se um terreno de 20 x 30, frente para o mar. Tratar na Avenida Rio Branco n. 48. Dr. Pinheiro. (C 15210)

ALAMBIQUE DE COBRE

Vende-se um quasi novo, Ergot, continuo, n. 1, por preço modico; tratar com dr. Prado. Rua Ouvidor, 59, 1°. (C 15367)

Predio á rua Aristides Lobo

Vende-se um confortavel e de solida construcção, tendo o terreno 11,m20 por 61,00, proximo á rua Haddock Lobo. Acceita-se 50:000$000 a vista e o resto a prazo. Tratar á rua São José numero 57 — loja. (C 15363)

Predio — Tijuca

Vende-se, amplo e confortavel, centro tereno, duas frentes, negocio directo. (C 15349)

PETROPOLIS

Vende-se, optima occasião, Westphalia 65, mobilado, novo; 30:000$; informações pelo telephone 7-1903. (C 15340)

ANDARAHY

Vende-se predio typo chalet, á rua Gomes Braga, com 3 quartos, 2 salas, etc.; terreno de 15 x 20. Preço 23:000$000. Tratar com Costa Braga á rua São Pedro n. 72, loja. (5009)

IPANEMA

Vende-se optimo predio situado á rua Visconde Pirajá n. 167, com seis quartos, 2 salas, copa, cozinha e outras dependencias, garage, quarto para creados fóra, etc. Tratar com Costa Braga & C. Rua S. Pedro n. 72 — Grande facilidade de pagamento. (5009)

TIJUCA

Vende-se terrenos de 13 x 26,50, situados á av. Maracanã, 5 lotes juntos ou separados a 25:000$000. Tratar á rua São Pedro n. 72. Costa Braga & Comp. (5009)

IPANEMA

Vende-se predio com 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, hall, copa, cozinha, etc., ao lado com entrada para auto. Situado á rua Monte Negro numero 87. Predio novo ainda não habitado. Tratar com Costa Braga & C. Rua São Pedro n. 72. Facilita-se o pagamento. (5009)

VENDAS DIVERSAS

DORMITORIO moderno, vende-se, preço modico, á rua Miguel Ferreira, 155. Ramos. (C 15379) 2

VENDE-SE uma pensão em Santa Thereza. Lindo jardim, casa muito fresca, preço de occasião. Telephone 2-3651. (C 15333) 2

ACHADOS E PERDIDOS

CASA Gonthier. Henry Filho & Cia. Rua Luiz de Camões nos. 45 e 47. Perdeu-se a cautela n. 4121084 desta casa. (C 12565) 4

DIVERSOS

CHAPE'OS em poucas lições, ultimos modelos, ensina-se a 40$000 mensaes, á rua 7 de Setembro, n. 231. Telephone C. 4288. (C 16923) 3

Camisas de Seda, meias de senhoras e todas as roupas finas, duram mais tempo lavando-se com JASP. Sabão em flocos. Não estraga nem desbota. — Fabrica: Invalidos, 145. Tel. 2-3540. (2474 3

DANSAS de salão. Aulas particulares, por competentes senhoritas. Rua 8 de Dezembro n. 34 sobrado. (C 15413) 3

Banhos de Mar, se as suas roupas estão manchadas ou desbotadas, ficarão como novas, tingindo-as em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo em todas as côres. Fabr.: Invalidos, n. 145 — Tel.: 2-3540. (2459 3

SENHORA precisa de 2:000$000 para pagar em letras ou no prazo de seis mezes. Negocio serio. Mme. Celina, telephone 3-2751. (C 15314) 3

HYPOTHECAS rapidas. Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente Figueiredo. (C 16519) 3

EMPRESTIMOS — Fazem-se sob inventarios, heranças, hypothecas, alugueis, juros e caução de Apolices. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo. Compram-se terrenos e predios. Rua Rosario, 69, sob. Telep. 6112 norte. (C 16968)

LINDA boneca com cabellos naturaes que se póde pentear, nova, com 73 de altura, dentro de uma caixa, cede-se para desoccupar logar, á rua Visconde de Itauna, 119. (C 15406) 3

PINTURA de cabellos a 15$. com Hennésina, a melhor tinta, inoffensiva, para todas as cores. Vidro 10$000. Postiços e cabelleiras de todos os modelos, para homens, senhoras, creanças, imagens, etc. Tambem executamos qualquer postiço com os cabellos caidos da propria pessoa, a preços modicos. Rua Visconde de Itau'na n. 119. (C 15406) 3

MEDICOS

GONORRHÉA por mais antiga que seja, cura em poucos dias por novo processo allemão — Dr. Raul Rocha com pratica na Europa. 10 ás 12 e 3 ás 6. Sete de Setembro, 94 — 5° andar. (C 12542) 6

CONSULTORIO dentario. Aluga-se por 200$000 mensaes á av. Rio Branco, 111 3°. andar, sala 104. (C 16948) 7

Raios X Consultas com exame ou photo Clinica geral. Tratamentos modernos das doenças curaveis do estomago, intestinos, rins, figado, pulmão e coração Dr. Jorge A. Franco, do Inst. Oswaldo Cruz. Uruguayana, 104 8° andar, elevador, das 4 ás 6 horas — Tel. Norte, 7832. (C 14940) 5

Clinica Julio de Macedo — (Vias urinarias), orgãos genitaes. Doenças venereas. Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da Gonorrhéa e das complicações do homem e da mulher. Dr. Julio de Macedo, Rua da Carioca, 54-A, das 8 ás 21 horas. C. 8051. (C 16971) 6

DENTISTAS

V. Exa. quer libertar-se de sua dentadura ?

O Dr. S. Oliveira as substitue por pontes ou "Bridge-Works", adaptando-as ás raizes dentarias, com perfeição, garantia, esthetica e por processos modernos, hygienicos e preços modicos. Rua 7 de Setembro, 194, sobrado. (C 16850) 7

DENTES tratamento sem dor, cirurgião dentista J. Gonçalves, á rua 7 de Setembro n. 190. (C 16964) 7

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 16850) 7

VENDE-SE um optimo consultorio dentario, morderno e com todos os requisitos. Tratar á avenida Rio Branco 143, 4°. andar, sala 10. (C 16638) 7

PARA dentista, aluga-se boa sala de frente com sala de espera no melhor ponto da Avenida, em frente do "O Paiz" n. 143. (C 15386) 7

Mme. TOLEDO

Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. Toledo curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. Consultas em seu gabinete das 13 ás 18 horas. Os productos de Mme. Toledo só estão á venda na rua Gonçalves Dias n. 30, 1° andar, sala 5. T. Central 2689. (C 16855) 6

PARTEIRAS

PROFESSORES

AGORA que é começo de anno, tomemos resoluções bôas. Uma antigo prof. particular da r. S. José, 34-2°, é continuar a ensinar portuguez, arithmetica, etc., com methodo, energia e pontualidade. (C 16863) 9

ALLEMÃO e inglez pratico com perfeita orientação gramm. ensina-se pelos methodos modernos. Professora allemã, competente nos dois idiomas. Aulas diurnas e nocturn. Leme, Rua Gustavo Sampaio, 68 ,casa I ou rua 7 Set. 107, II, sala 7. (C 15343) 9

ACADEMIA de Corte e Costura, da Mme. Isabel da Silva Dias, rua S. José, 31, 1° andar; ensnio rapido, pratico e modico. Cortam-se modelos, cream-se figurinos. (C 15411) 9

AULAS de Tachygraphia para senhoritas. Professora diplomada. Assembléa 101, sala 7 — 2's, 4's e 6's. (C. 15345) 5

CURSO de GUARDA-LIVROS em 3 mezes, Professor Mario da Silva Pires, da Escola Amaro Cavalcanti, Assembléa 101, sala 7, das 6 ás 9 da noite. (C 15345) 5

COLLEGIO Nydia Ribeiro. Reabertura das aulas, a 7 de janeiro. Prospectos na "A Collegial" ou á rua Pereira Nunes n. 78, tel. 8-2904. (C 15297) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO

Rua do Theatro n° 1, 2° andar (Junto ao Largo de São Francisco)

Dactylographia, Tachygraphia e Linguas

Cursos: primario, secundario e commercial em 3 turnos, (das 8-12, 12-17 e 19-22 horas). Aulas diarias para ambos os sexos. Matriculas abertas. (C 15325)

ESCOLA IDEAL Dactylographia 3 vezes por semana, 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia ou Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (C 15324) 9

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Explica tambem o curso gymnasial. Tel 6-3490. (C 16753) 9

PROFESSORA diplomada ensina piano, theoria e solfejo, preparando para exames. Rua Aguiar n. 21. (C 15303) 9

PROFESSOR ALLEMÃO acceita alumnos particulares e traducções Rua Aguiar n. 21 (Tijuca). (C 15303) 9

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 de Setembro 51, 1° and. Trata-se 3.as e 6.as das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 15249)

ADVOGADOS

DESQUITE, amigavel ou judicial. Se a causa é justa, tenha ou não recursos, para inicial-a, procure dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12 sobrado. (C 16880) 10

AUTOMOVEIS

Usados Buick, Willy Knight, Flint, Cadillac, La Salle, Voisin, Talbot, etc. Todos garantidos perfeitos — Vendem-se a preços de occasião. Ver e tratar á rua Senador Vergueiro n. 174. (5036)

FORD

Vende-se, modelo 1927, em perfeito estado de funccionamento. Preço modico. Ver e tratar na Garage Fidalgo, á rua Barão de Itapagipe n. 393. (C 15419)

Praça Saenz Pena

Aluga-se á rua Carlos Vasconcellos n. 85, com 5 quartos, 2 salas, entrada para automovel, bom quintal e demais dependencias. Póde ser vista; tratar com Valle á rua do Ouvidor, 187, 2°. (C 12570)

COPACABANA

No posto 6 aluga-se uma ampla e confortavel casa mobilada, com numerosos commodos e garage. Tratar na avenida Rainha Elizabeth n. 94. (C 12571)

Casa nova—Estylo colonial

Aluga-se por 900$000 mensaes, ou vende-se o confortavel predio de dois pavimentos, novo, construcção de cimento armado, estylo colonial, com todos os requisitos de hygiene, tendo seis amplos dormitorios, hall, quatro salas, etc., sito á rua Custodio Serrão, 37 (nova rua asphaltada e arborizada, no começo da rua Jardim Botanico). Faz-se garage, com augmento de 50$000 mensaes. Chaves no predio n. 33 da mesma rua ou rua Humaytá n. 283-B, telephone 6-3394. (C 16871)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Liv. da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 16943) 6

COPACABANA

Aluga-se sala a cavalheiro distincto, á rua Hilario Gouvêa n. 49, posto 3. (C 12581)

ICARAHY

Casas novas, com todos os requisitos, perto da praia, com 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro e cozinha, e mais dependencias fóra para empregados; grande quintal e jardim na frente — VENDE-SE, trata-se e mostra-se á RUA MARIZ E BARROS, em frente ao n. 176 (NICTHEROY), ou, Rio com o Sr. FIGUEIREDO, á rua do Ouvidor n. 64, por obsequio.

IPANEMA

Aluga-se casa para pequena familia, com moveis, tem jardim; aluguel réis 550$000. Rua Barão do Torre n. 118.

PETROPOLIS

Westphalia, 91, com 7 quartos, 2 salas, dependencias. Ver: domingo das 11,30 ás 14,30 horas. Preço: 6:000$. (C 12575)

Banhos de mar

Quartos para casal, 360$; para solteiro, 200$; optima pensão: 22, Marquez de Abrantes. (C 12577)

15:000$000

Para negocio serio, liquidado mensalmente, com bons resultados; precisa-se da quantia acima; interesses a combinar. Cartas nesta folha á A. A. D. (C 12578)

JOCKEY-CLUB

Vendem-se titulos de socio deste club a 4:900$000. Com o corretor Moniz, á rua General Camara n. 26, loja. (C 15341)

CASA — LEME

Aluga-se por longo prazo ou vende-se, mobilada ou não, a da rua Salvador Corrêa n. 124. Tem garage, quarto para empregados e grande quintal arborizado. (C 15337)

OPTIMAS CASAS

Acabadas de construir, alugam-se as de ns. 14, 17, 18, 22 e 24, e em acabamento as de ns. 26, 27, 28, com entrada pela rua Riachuelo 89 e Joaquim Murtinho 176, ver das 7 ás 4 horas e tratar á rua Frei Caneca 301 das 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas. (C 15275)

TUBOS DE CALDEIRAS

Vende-se regular quantidade, á rua do Acre n. 41, com o sr. José. (C15329)

Terrenos para industrias

Alugam-se areas de terrenos de qualquer dimensão e por preços modicos, no bairro de São Christovão, perto do Cáes do Porto. Tratar com o sr. Orione, á avenida Rio Branco n. 40, 1° andar. Telephone 4-4318. (C 16891)

COSME VELHO

Aluga-se magnifica casa, reformada, na rua Cosme Velho, 137, III, para familia de tratamento, com 2 salas e 5 quartos, jardim e chacara — Chaves por favor, na casa II e tratar no Banco Alliança do Rio de Janeiro, á rua da Alfandega, 32. (C 16773)

PIANO

Vende-se magnifico piano allemão quasi novo. Preço excepcional de occasião, por motivo de viagem. Tratar á rua Farani n. 37. Botafogo. (C 15347)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se a 200$000 na loja do predio da rua General Camara numero 26, onde se trata. (C 15341)

PETROPOLIS

Aluga-se o da rua Sá Earp n. 861 (mobilado). Com o corretor Moniz rua General Camara n. 26, loja. (C 15341)

GATA ANGORA'

Vende-se uma linda gatinha cinza, com 2 mezes. Barata Ribeiro n. 687. Telephone 7-0488. (C 16877)

PRESENTE RÉGIO

Um piano pianola da primitiva fabricação Steck, que não dá bicho. Lindas vozes, 300 rolos e admiravel repertorio classico. Presente régio de um pae para filha. Ver e tratar na Casa Oliveira, á rua da Carioca, 48. (C 15338)

FAZENDA

Compra-se, que tenha de 150 a 200 alqueires em pastos e mattas, boa casa de moradia, agua em abundancia e demais commodidades. Offertas com detalhes a Macedo. Caixa postal 1542 — Capital Federal. (C 16893)

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 3ª extracção de 1930, realizada em 4 de Janeiro de 1930.
27 do Plano n. 39.

Premios sorteados

4419	200:000$000
42582	20:000$000
46978	10:000$000
2796	5:000$000
10067	5:000$000
14769	5:000$000
19200	5:000$000
21268	5:000$000
52519	5:000$000

14 premios de 2:000$000
1270 7188 15266 26732 26813
32248 34508 37088 44882 45358
45761 46778 47437 57533

20 premios de 1:000$000
11369 16000 16701 18989 21265
[illegible] 26902 27244 27[illegible]7 2[illegible]
[illegible] [illegible] 38130 36545 38[illegible]
48078 43959 44913 51001 53192

38 premios de 500$000
3624 5794 8271 9863 10392
11005 12109 13175 12874 13894
14187 15650 15603 15805 16132
16753 17265 22500 25677 25737
25758 26619 26891 28959 30565
30094 36819 37876 38684 47588
47589 40756 53463 53808 54208
56323 56383 58192

80 premios de 200$000
332 2547 2555 3081 3220
3923 4749 5017 5107 6074
6755 6978 9129 9340 9873
[illegible] 13676 14162 14317 14534
15232 15659 16474 17606 17737
19256 16337 22401 24582 26229
26844 26976 27427 27437 27625
27800 28627 28636 28867 30571
30774 32270 33019 33285 34005
34808 34682 35212 35329 36143
36693 37340 37501 39624 39769
45201 45219 45592 45611 46707
46969 47126 47341 48560 48724
50240 50579 51382 51703 52153
52784 54042 54367 54534 55092
55815 56176 57170 58746 59079

Approximações

4418 e 4420	2:000$000
42581 e 42583	1:000$000
46977 e 46979	1:000$000
2795 e 2797	500$000
10066 e 10068	500$000
14768 e 14770	500$000
19199 e 19201	500$000
21267 e 21269	500$000
52518 e 52520	500$000

Dezenas

4411 a 4420	500$000
42581 a 42590	200$000
46971 a 46980	200$000
2791 a 2800	100$000
10061 a 10070	100$000
14761 a 14770	100$000
19191 a 19200	100$000
21261 a 21270	100$000
52511 a 52520	100$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 19 têm 40$000.
Todos os numeros terminados em 9 têm 20$000.
Exceptuando-se os terminados em 19.

O Fiscal do Governo, René Mostardeiro — Pelo director assistente, Manoel Luiz Pereira Bernardino, sub-chefe da contabilidade — Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 20, 67, 68, 70, 71, 78, 82, 88, 96 e 00, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha, outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista exceptuando as terminações de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final du[illegible] do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

0253	10:000$000
2784	5:000$000
5172	2:000$000
14819	2:000$000

RODA DA FORTUNA

1º premio	4419—5
2º "	2582—21
3º "	6978—20
4º "	2796—24
5º "	0067—17
Moderno	842—11
Rio	169—18
Salteado	19

Para amanhã:

9657 — 7031
6182 — 7943
VARIANDO...
— 3022 —
INVERTIDO
ZANGAO

Nova Garantia	748
Fluminense	699
Operaria	264
Noite	175
Caridade	824
Mineira	710

Nictheroy, 4-1-930.
N. P.

A' Garantia	739
Fluminense	642
Operaria	548
Noite	701
Caridade	061
Mineira	691

Nictheroy, 4-1-930.

Loteria do Estado de Sergipe

Sabe-se por telegramma.
Extracção de hontem

39401	300:000$000
11079	20:000$000
7071	15:000$000
14778	10:000$000
486	5:000$000

Loteria de Matto Grosso

Sabe-se por telegramma
244ª extracção realizada hontem
7618 . . . 100:000$000

Odeon — Gloria — Palacio

FILMS SYNCHRONIZADOS, cantados e musicados em apparelhos modernos da WESTERN ELECTRIC CO.

Odeon

HOJE — Ultimas exhibições do grandioso film da PITTALUGA FILM (Torino) dirigida por MARIO ALMIRANTE

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

MARIA JACOBINI — MALCOLM TODD e JOSYANNE

CARNAVAL DE VENEZA

Complemento: — CUIDADO COM OS MARIDOS — comedia Pathé — em 2 partes

Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. — Poltronas: Matinée — 3$ — Soirée — 4$000.

AMANHÃ

A FIRST NATIONAL PICTURES — nos dá

Dorothy Mackaill em

Fraquezas de Mulher

Gloria

HOJE — ULTIMO DIA — com

John Gilbert

no primoroso film da METRO GOLDWYN MAYER

Cavalheiro dos Amores

Complemento: — VAN e SCHENCK — (canções) — REVISTA ODEON — nº 14

Poltronas: — Matinée 3$ — Soirée — 4$000.

A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

AMANHÃ

O PROGRAMMA SERRADOR vae apresentar o film da BRITISH INTERNATIONAL PICTURES

Tommy Atkins

com LILIAN HALL DAVIS e HENRY VICTOR

Palacio

HOJE — Ultimo dia do trabalho de

Alice WHITE no film-revista da FIRST NATIONAL

Deusas de Broadway

MARGARET MCKEE famosa assobiadora e CUGAT e seus GIGOLOTS — danças e cantos.

A's 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20

Matinée — Polt. 4$ — balc. 3$ — Soirée: Polt. 5$000 — Balcões 4$000.

AMANHÃ

A FOX FILM apresentará mais uma vez o esplendido par

JANET GAYNOR e CHARLES FARREL em

Estrella Ditosa

Rialto

PROGRAMMA URANIA

HOJE — HOJE

Ultimas exhibições do lindo romance

Seja a amante de seu proprio marido!

com LIL DAGOVER — CONRAD VEID

AMANHÃ — AMANHÃ

Estréa do grandioso film de fino humorismo

NOIVA, AMANTE OU ESPOSA?

com CLAIRE ROMMER - GEORG ALEXANDER

A historia interessante de uma mulher que se casou e divorciou tres vezes

Complemento: UFA-JORNAL 98 (Vôo europeu de 1929 - Festa gymnastica de Untermoo - Procissão de St. Estvá de Budapest) e mais a interessante pellicula cultural VARIAS ESPECIES DE ANIMAES BRASILEIROS.

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-4-7,50-10 — HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

HOJE

PARAMOUNT SOUND NEWS Nº 31 e

MOLEQUE EXCENTRICO (DESENHO) - ALFREDO QUADRA (CANÇÕES) - RIO X S. PAULO (A MEMORAVEL VICTORIA CARIOCA DE DOMINGO)

EMIL JANNINGS

SOB A DIRECÇÃO DE ERNST LUBITSCH

ALTA TRAIÇÃO

com FLORENCE VIDOR, LEWIS STONE, NEIL HAMILTON

UMA SUPER-PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT. UM FILM SONORO.

BACLANOVA, CLIVE BROOK, NEIL HAMILTON em

AMOR PERIGOSO

"A DANGEROUS WOMAN"

UM FILM TODO MUSICADO DA PARAMOUNT

A SEGUIR

CHARLES ROGERS

RIO DE Romance

"RIVER OF ROMANCE"

com MARY BRIAN - WALLACE BEERY - JUNE COLLYER

UM FILM MUSICADO DA PARAMOUNT

RICHARD ARLEN em

CURVAS PERIGOSAS

"DANGEROUS CURVES"

UM FILM MUSICADO DA PARAMOUNT com CLARA BOW

CINE THEATRO PHENIX

EMPR. S. KAUFMANN

NO PALCO — NO PALCO

ERNESTO DE MARCO — barytono — Canção Lolita.
LYDIA YVANNA — Bailarina — Waiting for the moon.
WANDA ROOMS — Cantora brasileira — Paganini — romanza.
AMPARIOTO GUILLOT — Cançonetista hespanhola — Que sallas — canção.
LUIZ BARREIRA — Fados portuguezes — Maldito fado.
LYDIA YVANNA — Bailarina — Allways.
CANDIDA ROSA — Fados portuguezes — Chauffeur atrevido.
PEGGY LEBLANC — Numero comico — Carlito.
AMPARIOTO GUILLOT — Tangos — Plegaria — tango.
LUIZ BARREIRA e CANDIDA ROSA — Duetto — O beijar
MARIO e ELBA — Duetto lyrico — O Guarany.

Preço: Poltrona....... 3$000

Horario:

DRAMA — 2 — 4,30 — 6 - 8,30 - 10,50 horas.

PALCO, 3,30 - 7,30 e 10 horas.

CINE ELDORADO

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

ARCA DE NOÉ

COM DOLORES COSTELLO E GEORGE O'BRIEN

NO MESMO PROGRAMMA: 3×1 A VICTORIA DOS CARIOCAS — O 5 GOALS DA VICTORIA — OS 2 GOALS ANNULLADOS

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs

Amanhã — Um film produzido pela mesma fabrica que fez "Arca de Noé", — a WARNER BROS e dirigido pelo mesmo director

MULHER DESEJADA

producção musicada e synchronisada, com Irene Rich — William Russell — William Collie r Jr.

Leiam annuncio na pagina interna.

TRIANON

HOJE — Vesperal ás 3 horas — A gargalhada espontanea franca e sadia durante 2 horas ininterruptas no — HOJE — Sessões ás 8 e 10 hs.

A CASA DO RISO — TRIANON — O TEMPLO DA ALEGRIA

COM A COMEDIA:

Não beba mais, professor!

3 ultra-hilariantes actos exclusivamente para rir! Traducção do Dr. Castro Cintra.

O maior successo de gargalhada do THEATRO ALLEMÃO

Notavel creação comica de JAYME COSTA — Brilhante desempenho de toda a companhia.

RIR! — RIR! — RIR!

Amanhã - 8 e 10 horas — NÃO BEBA MAIS, PROFESSOR!

NACIONAL

Rua Voluntarios da Patria, 385 — 6 — 0072

HOJE — Ultimo dia! — HOJE

Em Matinée e Soirée: Colossal Programma!

SUE CAROL e BARRY NORTON, em

Quem Manda no Coração?

FOX

Pauline Garon, em **Mulher que não se vende**

Amanhã — MANEIRAS DE AMAR, com ADOLPH MENJOU e UMA HORA ESPLENDIDA, com VIOLA DANA.

HELIOS

Cine falado e sonoro — R. Barão de Mesquita, 640 — 8—0767

Appar. R. C. A. — Photophone

Mascara de Ferro

com Douglas Fairbanks

Fox-Jornal N. 3

Actualidades

MATINÉE, ás 2 hs.

Amanhã — O NOVO CAMPEÃO (4915)

THEATRO RECREIO

Empreza A. Neves & C.

O theatro da preferencia do publico

HOJE — A'S 2 3|4, 7 3|4 E 9 3|4 — HOJE

Ultimo domingo de representações da magestosa revista dos «azes»

MARQUES PORTO e LUIZ PEIXOTO

PATRIA AMADA

A melhor montagem até hoje apresentada em palcos brasileiros

O Dr. JACARANDÁ, o authentico, no quadro das datas brasileiras.

UMA GRANDE NOVIDADE: — A galeria de crystal, com que termina o 1º acto.

Intervenção magnifica de ARACY CORTES, OLGA NAVARRO, ZAIRA CAVALCANTE, ELZA GOMES, LELITA ROSA, MESQUITINHA, PALITOS, JUVENAL FONTES, J. FIGUEIREDO, OSCAR SOARES e EDMUNDO MAIA.

HOJE — Colossal Matinée ás 2 3|4 — HOJE

NA PROXIMA SEMANA — A grandiosa revista de OLEGARIO MARIANO

LARANJA DA CHINA!

que no anno passado constituiu um formidavel successo

POPULAR — HOJE

LAURA LA PLANTE, em

ESCANDALO

Synchronisado e musicado da Universal

VIGILANTES DAS SELVAS — O UIVAR DAS FERAS

Synchronisado do Prog. V. R. Castro

Amanhã — A NOVA PATRIA, O MEU SEGREDO

MASCOTTE — HOJE

MARTIN HARVEY, em

O Condemnado

A DANSA DO DIABO — O UIVAR DAS FERAS e CAMONDONGO MACHINISTA

Prog. V. R. Castro

Amanhã — O REI da VELOCIDADE, VIGILANTES DAS SELVAS

PRIMOR — HOJE

BILLIE DOVE, em

Has-de ser Minha

O Rei da Velocidade — Casar sem Casaca e CAMONDONGO FARRISTA

Amanhã — Maneiras de Amar, O Estafeta

Primor

5ª Feira — 9

BOHEMIOS

da "Universal"

Paris

Amanhã

Laura La Plante

BOHEMIOS

Synchronisado, cantado e musicado. Film Triumphal da "Universal"

PARIS — HOJE

GEORGE LEWIS, em

AMORES DE ESTUDANTE

A MULHER SERPENTE — O UIVAR DAS FERAS — Elle, Ella e o Outro — MARINHEIRO JAZZ

RIO BRANCO

Praça 11 de Junho — N. 1639

1ª Classe 1$500 — 2ª 1$

Submarino

com JACK HOLT e DOROTHY REVIER

Odio Fraternal

com TIM MCCOY

AVIADOR MYSTERIOSO

Só em MATINÉE

LAPA

AV. MEM DE SÁ, 23 — C. 2543

Mulher que Desdenha

com CONSTANCE TALMADGE

Cavalleiro Phantasma

com HARRY CAREY e UMA COMEDIA

MEM DE SÁ

Av. Mem de Sá 121-A Tel. 2-3037

1ª CLASSE 2$ — 1/2 entrada 1$000

Hoje — Matinée e soirée

GEORGE LEWIS, em

Amor de Estudante

7 actos da "Universal"

KEN MAYNARD, em

CAVALLEIRO REAL

7 actos da "First National"

Amanhã — A ESCRAVA ISAURA

CENTENARIO

R. Senador Euzebio 188|190 — Tel. 4-3426

1ª CLASSE 1$500 — 2ª CLASSE 1$000

Hoje — Matinée e soirée

LINA BASQUETTE, em

MULHER SEM DEUS

10 actos formidaveis

VIOLA DANA, em

Uma Hora Explendida

7 lindas partes

IRIS

Preços populares — 1ª classe 2$000

Sessões continuas — 2ª classe 1$000

RUA DA CARIOCA, 49|51 — Tel. 2 — 4152

HOJE — ULTIMO DIA! — HOJE

Alma Camponeza

6 actos da "Metro Goldwyn Mayer", com a estrella brasileira Lia Torá

SORTE GRANDE

7 actos da "Universal", com o querido REGINALD DENNY

"NOITE DE SEXTA-FEIRA" — comedia em 2 actos.

AMANHÃ — A VICTORIA DOS CARIOCAS

3 X 1

Film completo em 2 actos, mostrando os 5 goals cariocas.

Shirley Mason em CONTRA O MUNDO — Francis Bushman, em CARAS DA 1|2 NOITE.

CINEMA FALADO — IDEAL — CINEMA SONORO

RUA DA CARIOCA 60|64 — Tel. 2-1027

Apparelhos "R C A, — Photophone".

HOJE — Ultimo dia

DOLORES DEL RIO em EVANGELINA

Uma bellissima super synchronisada e cantada da "United Artists"

AMANHÃ — Um novo super-film de successo!

Greta Garbo e John Gilbert em

MULHER DE BRIO

10 actos synchronisados da "Metro Goldwyn Mayer"

Atlantico

CINEMA FALLADO — CINEMA SONORO — Tel. 7-1321

Hoje Matinée e Soirée

RAMON NOVARRO e ANNITA PAGE, em

Azas gloriosas

Maravilhosa super synchronisada da "Metro Goldwyn Mayer".

Complemento: Clyde Doerr, saxophones.

Amanhã — Olive Borden, em Amor Modesto

Americano

Tel. 7-0622

Hoje Matinée e Soirée

SUE CAROL, em QUEM MANDA NO CORAÇÃO "Fox"

REED HOWES, em O MODERNO AMERICANO 6 actos

Amanhã: Lia Torá, em ALMA CAMPONEZA

Guanabara

Tel. 6-2418

Hoje Matinée e Soirée

BILLIE DOVE e ANTONIO MORENO, em CHERCHEZ LA FEMME "First National"

LON CHANEY, em EMQUANTO A CIDADE DORME "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Sue Carol, em Quem manda no Coração.

Tijuca

Tel. 8-3665

Hoje Matinée e Soirée

JOSEPHINE DUNN, em MAGIA NEGRA "Fox"

REED HOWES, em O INDOMAVEL 6 actos

Amanhã: Dorothy Mackaill em Almas Damnadas

America

Tel. 8-4575

Hoje Matinée e Soirée

JOHN GILBERT, em MASCARAS DA ALMA "Metro Goldwyn Mayer"

HELENE RICH, em MINHA VIDA PELA TUA 7 actos

Amanhã: Jack Holt, em O SUBMARINO

Brasil

Tel. 8-2012

Hoje Matinée e Soirée

LON CHANEY, em EMQUANTO A CIDADE DORME "Metro Goldwyn Mayer"

DOUGLAS FAIRBANKS JOR., em ULTIMO RECURSO "First National"

Amanhã: Lia Torá, em ALMA CAMPONEZA

Velo

Tel. 8-0874

Hoje Matinée e Soirée

ELISA BETTY, em A ESCRAVA ISAURA Super nacional.

MARGARITE DE LA MOTTE, em A IRMÃ CAÇULA 7 actos

Amanhã: Jack Holt, em O SUBMARINO

Haddock Lobo

Tel. 8-0480

Hoje Matinée e Soirée

JOHN GILBERT, em MASCARAS DA ALMA "Metro Goldwyn Mayer"

ESTELLE TAYLOR, em PANCADA DE AMOR "Metro Goldwyn Mayer"

Amanhã: Viola Dana em Uma hora Esplendida

Villa Isabel

Tel. 8-1582

Hoje Matinée e Soirée

PATSY RUTH MILLER em A PRIMEIRA NOITE "First National"

O Cão Ranger, em JUSTIÇA DE CÃO

CARIOCAS E PAULISTAS — Reportagem sobre o 1º jogo de foot-ball

SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
5 Janeiro de 1930

TERRA CARIOCA

«Recordações das Fontes e Chafarizes»

MAGALHÃES CORRÊA

(Do Conselho Superior de Bellas-Artes)

CHAFARIZ DO CAMINHO DA GLORIA

São verdadeiras paginas da historia da cidade os chafarizes cariocas; por elles se conhece tudo que diz respeito aos melhoramentos urbanos, nos tempos dos vice-reis.

Mas nem assim escaparam ás mãos dos renovadores, cujo unico predicado que possuem é terem viajado. Mas como? Ter conhecido os Boulevards de Paris e a Côte d'Azur...

Verdadeiramente, o que nos falta é educação artistica, respeito ás leis e muito patriotismo para comprehender tudo aquillo que foi feito pelos nossos antepassados.

No tempo de d. Luiz de Almeida Portugal Soares d'Eça Mello Silva Mascarenhas, quarto marquez de Avintes, segundo de Lavradio e terceiro vice-rei, construiu-se na antiga rua, outrora cáes e boqueirão da Gloria, hoje rua da Lapa, um chafariz, junto á encosta do morro do Desterro, hoje Santa Thereza, denominado "Chafariz do Caminho da Gloria".

Existia ahi um outro, localizado no largo, hoje Jardim da Gloria, onde surgia uma fonte conhecida de longa data por "Pocinho da Gloria". Era uma fonte singela de pedra, que por quatro carrancas despejava agua sobre um comprido tanque e que ha alguns annos atrás foi transferida para a praça José de Alencar, entre as ruas Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro; mas, como sempre, desappareceu, por encanto, e hoje em dia não se sabe do seu paradeiro.

Assim, eram dois, sendo o primeiro o que nos interessa, pois veiu até nós sob o n. 134 P. M., mas seguramente, sob a protecção da Repartição das Aguas e Obras Publicas.

Tem elle o aspecto de um muro, dada a natureza do terreno; interessante é notar que uma série delles seguiu o mesmo aspecto que veremos no decorrer da nossa exposição.

Esse muro tem nas duas extremidades pilastras das quaes parte com a fórma de arco de berço (em projecção horizontal), sendo que no centro se eleva um corpo, eixo do chafariz. E' de pedra e cal, assim como são de pedra lavrada os tanques e de marmore a lapide e o vaso central.

Das pilastras, na parte inferior, partem tanques, que tomam a fórma do muro e vão parallelamente terminar junto ás portas, que symetricamente estão localizadas no fundo do muro, cujo eixo é o corpo central do chafariz. Essas portas são de madeira e os humbraes de cantaria. Destas partem, para o centro, novos tanques, isto é collocados um de cada lado do tanque central.

Ao fundo, ergue-se o corpo central, a fórma de "frontão curvo", sustentado lateralmente, por duplas pilastras sobrepostas com simples capiteis; esse frontão, partido ao centro, recebe a lapide de marmore em fórma de octogono irregular, com inscripções em latim, e rematando o entablamento uma cornija denticulada, que por sua vez é coroada por um vaso de marmore, de fórma interessantissima de lanterna, todo esculpido.

Na parte inferior do corpo central, ha um tanque composto de duas partes, a superior, em fórma de caixa, de pedra, emmoldurando na parte superior e inferior uma faixa de pouco balanço, e, no centro, duas bocas cegas, donde por bicas de bronze jorrava agua sobre o tanque. Este, de pedra, longo, com bastante balanço em relação á caixa, no meio e mais os tanques lateraes, do corpo central.

As bicas eram oito, que deveriam ser interessantissimas por jorrarem o liquido precioso; duas de cada lado dos tanques das pilastras, uma de cada lado dos tanques lateraes ao tanque central, e duas no tanque central.

O fundo do corpo central é de ladrilho, entre a caixa de pedra e a lapide de marmore, tendo no centro uma jardineira, em fórma de concha. Não sei si ella deixava cair agua ou pendiam flôres, mas o certo é que deveria ser bello nos tempos dos vice-reis.

A inscripção do marmore é a seguinte:

Aloisio — Almeidae
Marchioni — Lavradiense
Brazilliae — Proregi
Fraenatis — Aestuantis — Maris — Incursibus
Ingenti — Constructo — Muro
Concili — Redditibus — et
Dignitate — Auctis
Publicis — Reparatis — Aedificiis
Aggeribus — Perruptis — Complanatis — Itineribus
Commodioribus — Effectis
Renovata — Urbe
Servatori — Suo
Senatus — et — Populusque — Sebastianopolitanus
P.
MDCCLXXII

O velho chafariz da Gloria (1772)

A traducção é do desembargador Vieira Ferreira.

"Ao seu conservador, Luiz de Almeida, Marquez do Lavradio, que refreou as inundações do mar, construindo um grande muro, augmentou as rendas e dignidade do Conselho, restaurou os edificios publicos, cortou os outeiros, egualou, tornou mais commodas as ruas, renovou a cidade, o Senado e o povo do Rio de Janeiro ergueu em 1772".

Como se vê uma pagina da nossa historia, que o patriota illustre Pereira Passos, quando prefeito, tratou de restaurar; e reconstruiu na parte posterior do chafariz, em toda a sua extensão de arco de berço, um outro muro, que, sem offender o primitivo, o protege e esconde o aqueducto e o telhado da casa da guarda, que era desgraciosa, visto sua pequena altura. Esse novo muro tem na parte superior a mesma moldura que remata o primitivo, e sobre as portas, dois vãos, em fórma rectangular, com grades de ferro.

O aqueducto que se vê sobre o chafariz é o que, partindo do Curvello, vinha até ahi, conduzindo as aguas da Carioca, mas, infelizmente, hoje, secco, contempla os lagos á beira mar encaixados, com os seus repuxos prodigos em lançar no espaço o crystallino liquido.

Chafariz de Mata-Cavallos

No caminho da Bica, depois Mata-Cavallos e hoje Riachuelo, erguia-se outrora uma fonte na encosta do morro do Desterro (Santa Thereza), denominada "Menino-Deus", mais conhecida por Mata-Cavallos.

Passando "uma bella" manhã de maio de 1742, as jovens patricias Jacintha S. José e a sua irmã Francisca de Jesus Maria pelo caminho da Bica, ahi encontraram a antiga chacara que nesse logar existia, e que se denominava "Bica"; a casa estava em ruinas, e, por entre arvoredos, uma fonte surgia e tudo mais era solitario e triste. De volta, resolveram pedir ao tio Manoel Pereira Ramos, para comprar-a, no que foram satisfeitas.

Ahi foi morar Jacintha, e depois sua irmã. Começaram a construcção da "Capella do Menino Deus"; durante o dia trabalhavam os operarios e nas noites, principalmente de luar, ellas, todas de branco e de delicadas mãos, carregavam pedras, o que assustava os poucos transeuntes das vizinhanças que por ali passavam, por parecerem phantasmas. Mas a capella rapidamente foi construida e ahi fundaram o "Recolhimento do Menino Deus".

No dia 1º de janeiro de 1744, isto é ha 186 annos passados, foi inaugurada a Capella, benta solennemente, e entronizado o "Menino Deus", iniciando-se a fundação das Carmelitas Descalças do Brasil, feita por Jacintha São José.

Esta capella até hoje existe; esteve em ruinas, abandonada, foram retirados o "Menino Deus" e mais reliquias; mas novamente reconstruida pelo Conselho Superior de São Vicente de Paulo, por autorização das Freiras de Santa Thereza, sob essa condição. Assim, entregues o "Menino Deus", o "calice" e os "sinos" da antiga Capella, reliquias do tempo de Jacintha São José, foram solennemente em procissão trasladados do Convento para a nova Capella, no dia 6 de janeiro de 1926. Ao sair o "Menino Deus" as freiras entoaram canticos, em seu louvor, que assim principiavam:

"Adeus, sagrado Menino
Rei do nosso coração;
Adeus, Monarcha divino,
Senhor de toda creação".

Hoje, acha-se installado o seu culto na antiga e restaurada capella, á rua do Riachuelo numero 75, entre as ruas dos Invalidos e Francisco Muratori.

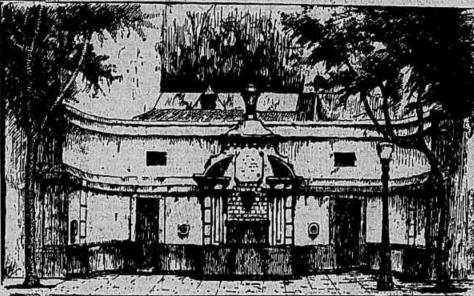
São decorridos, precisamente 167 annos, que Gomes Freire de Andrade fallecia, a 1º de janeiro de 1763, elle o protector dessa capella e fundador do Convento de Santa Thereza, tendo como madre Jacintha São José. Ahi foi recolhido carinhosamente o seu corpo, por aquellas a quem tanto amára e protegera.

Da fonte da chacara da Bica só existem filetes, pois com as construcções de predios ella se espalhou por todos os terrenos circumvizinhos e, até bem pouco tempo, vinha desaguar na rua, o que obrigou o encarregado da capella a canalizar para o esgoto a sua agua, vendo-se no entanto, no fundo do terreno, um muro de pedra, que perennemente chora, unica lembrança da lendaria fonte.

Em 1772, o Senado da Camara mandava construir um chafariz que foi localizado na chacara da Bica, perto da "Capella do Menino Deus", no caminho de Mata-Cavallos. E sobre o marmore do pequeno chafariz talhou a seguinte inscripção:

Civis — Aquam — Bibe: Lavradii — Marchio — Donat
Ille — Pater — Patriae. Quae — Sitis — Ergo — Tibi?
Fluminensis — Senatus
1772

que dá a seguinte versão: O Senado convidava o povo a beber, porque o Marquez de Lavradio, o pae da patria, dava por sua conta agua. E' uma formula como qualquer outra engrossativa. A agua que abastecia esse chafariz vinha da fonte da Bica, augmentada com a da Carioca, que partia do Curvello, collocado a cavalleiro da mesma.

Mas do chafariz tudo desappareceu, até a lapide, e ninguem sabe do seu destino.

Chafariz do caminho da Gloria, restaurado e reformado pelo prefeito Pereira Passos

A VIDA DE WAGNER

Mrs. Burret, fallecida em 1898, escriptora ingleza, foi uma das melhores collecionadoras de documentos sobre a vida de Wagner.

Os actuaes possuidores desses papeis annunciam que vão publicar um livro sobre o genial compositor, que lançará "uma luz completamente nova sobre a vida delle."

Mrs. Burret tinha como objectivo rehabilitar a primeira mulher de Wagner — Minna Planer, que fôra muito calumniada. Os documentos em questão comprehendem cento e cincoenta cartas do autor da "Tetralogia", dirigidas a Minna, e a celebre carta de oito paginas, que se suppunha perdida, e que era destinada a Mathilde von Wesendonck. A primeira mulher do grande musico interceptou-a e dirigiu-se á casa dos Wesendonck, fazendo um escandalo tão grande, que Wagner fugiu para Veneza. Minna falleceu em 1866, legando cartas e outros papeis a sua filha Natalia, a qual, dependendo materialmente do artista, teve de lhe entregar aquelles documentos, dentre os quaes porém, subtraiu os mais importantes e intimos, que são os que foram parar ás mãos de Mrs. Burret. No seu livro "A minha vida", Wagner insinua que nunca pediu a Minna que fosse sua mulher e que foi ella quem se lhe metteu á cara. As cartas, ao que affirma, provarão o contrario.

A VIUVA DE LENINE

Mme. Krupskaia, a viuva de Lenine, que dirige a repartição de educação publica da Russia, deu ordem aos bibliothecarios daquelle paiz para que destruam os exemplares que possuam, de numerosas obras philosophicas e religiosas incluindo a Biblia, o Alcorão e o Talmude, bem como os trabalhos de Platão, Kant, Schopenhauer, Nietzche e Herber Spencer. Um recente inquerito revelará que muitas bibliothecas russas se tinham enriquecido com a confiscação de obras religiosas.

SOL DE INVERNO

Salão luminoso. Noite. Leontina sentada num divan lê uma revista. Entra Cesar; o marido.

— Leontina — 55 annos; conserva traços de belleza.

— Cesar — 60 annos — Rheumatico. Definitivamente velho.

Cesar — Não quizeste ir ao theatro? Levam "Parsifal" de que tanto gostas.

Leontina — Já vi. Mas custou-me deixar que os pequenos fossem sós.

Cesar — Mulher! Cada dia menos te entendo... E vão para trinta e quatro annos que estamos casados...

Leontina — Trinta e cinco hoje!

Cesar — Trinta e cinco... Toda uma vida!

Longo silencio.

Leontina — Em que pensas?

Cesar — (reatando a palestra) — Não te comprehendo. Não Não quizeste receber esta noite para vermos "Parsifal". Fizeste-me vestir "smocking". Estás decotada, o que aliás te vae bem. Puzeste as tuas mais bellas joias. E á ultima hora mandas os pequenos sós. Porque mudaste de resolução?

Leontina — (com um leve tremor na voz) — E' que esta noite queria ficar a sós comtigo...

— Cesar (entre emocionado e ironico) — Mulher!

Leontina — Aborrece-te?

Cesar — Ao contrario! Faz frio e aqui está delicioso.

Leontina — Temes o frio.

Cesar — São os annos! Estamos velhos...

Cesar — Velhos! Velhos são os trapos. Eu...

Leontina — Não queres deixar-te vencer. Lutas contra os males; tiraste o bigode que estava branco; atormenta-te o rheumatismo...

Cesar — E a ti é o figado.

Leontina — (resignada) — E' que tambem estou velha, Cesar!

Cesar — Mas como hei de dizer-te que, espiritualmente, me sinto moço. Parece um sonho que Jorge esteja em vesperas de formar-se! E Luizita que em breve estará casada?!

Leontina — Como passaram os annos!

Cesar — (resvalando pela senda das recordações) — Nossa filha é agora o que tu eras quando te conheci...

Leontina — Foi no Mar da Prata..

Cesar — Numa noite de festa... Confessei-te o meu amor. Coraste, respondendo que não acreditavas em amores repentinos.

Leontina — Então, não quizeste mais dansar commigo, áquella noite!

Cesar — Dansaste com outros e rias.

Leontina — Fazia tudo, no entanto, para não chorar...

Cesar — E' verdade?

Leontina — Verdade... — (novo silencio): na penumbra azul da sala bailam as lembranças.

Cesar — Recordas-te aquella festa em casa da tua tia Julia?

Leontina — De certo! Foi lá que trocámos as nossas juras de amor.

Cesar — E o nosso primeiro beijo...

(Ella córa, a respiração agitada).

Cesar — Tomei-te assim as mãos.

Leontina — Ficaram abandonadas entre as tuas..

Cesar — E eu as acariciava ardentemente... assim...

Leontina — Não, Cesar... não...

Cesar — Beijei-te, pondo a alma á flor dos labios...

(Approxima o rosto do rosto de Leontina. As respirações confundem-se, mas com os labios agora seccos, elle não se anima a beijal-a para não romper o encanto da evocação).

Leontina (cerrando as palpebras) — Fui a mais feliz das mulheres!

Cesar — Fui o mais feliz dos homens.

(Dos olhos dos velhos rolam algumas lagrimas de saudade).

Leontina — Oh! o amor... o amor... Como vae longe agora!

Cesar — Não, mulher! Longe não. Está ainda em nossas almas! Repito-te agora o que te disse naquella noite tão distante: Amo-te!

Leontina (sorrindo para não chorar) — Ai, Cesar, Cesar! "O tronco velho a sonhar que ainda dá flor!"

Cesar — Não é sonho, Leontina; amo-te. Revolvendo as cinzas das lembranças, encontramos o fogo dos annos...

Leontina — Amor...

(A conversa faz-se mais lenta. Ha longos silencios cortados de lagrimas. De uma téla antiga, um antepassado contempla com enigmatico sorriso, o idyllio, que os dois velhos parodiam).

Leontina (vaidosa) — Dizes que me amas e é mentira... Mentira! Já passou o tempo das caricias e do amor... Agora é o dever...

Cesar — Não!

Leontina — Passou a época em que tua alma não tinha segredos para mim.

Cesar — Naturalmente. A vida arrastou-me algumas vezes fóra do ninho.

Leontina — Sim. Comprehendo...

Cesar (com emoção e solennidade) — Leontina, ouve, vou abrir-te a minha alma para que

(Continúa na 2ª pag.)

GRAPHOLOGIA

ESTUDO DO CARACTER PELA ESCRIPTA

Todos nos constatamos ou podemos constatar que, em determinadas circumstancias, a nossa propria letra soffre modificações sensiveis. E' ainda devido a estas frequentes modificações que alguns julgam a graphologia incapaz de traduzir a individualidade psychica, porque dizem: "eu escrevo de differentes maneiras; a letra em que começo uma carta, é raras vezes egual áquella em que a termino". Isto é certo, em parte. Com effeito os individuos de grande sensibilidade e de grande imaginação offerecem esse exemplo, que em nada desvalorisa a theoria, porque, se bem observarmos, notaremos que essa differença consiste apenas nos traços accessorios e nunca nas formas geraes da escripta; estas revelam, por consequencia, ao graphologo os traços fundamentaes do caracter, e aquelles as disposições accidentaes.

Illustremos a theoria: O leitor acaba de receber uma noticia que o encheu de jubilo e, vae por sua vez communical-a a uma pessoa querida. A letra, habitualmente sobria e horizontal apresenta-se agora dynamogena, (1) movimentada, "ascendente", isto é, tendendo a afastar-se da horizontalidade habitual, (fig. 1). Contrariamente, se a communicação a fazer proceder dum profundo sentimento de desgosto, d'anniquillamento, a escripta será inhibida (2), hesitante, contraida, e "descendente", (fig. 2). Isto porque, no primeiro caso, houve augmento d'actividade, traduzido por movimentos expansivos, centrifugos, e, no segundo, um enfraquecimento que se denuncia por movimentos inhibitorios, centripetos.

Ora a escripta não é senão uma série de pequenos gestos, um conjuncto de movimentos exteriorizados, — prolongamento do movimento cerebral que constitue a vida psychica.

Possuindo cada individuo um modo especial de gesticular, em harmonia, é claro, com o processo de reacção do seu organismo, assim tambem por cada individuo existe uma physionomia, um typo especial de escripta, em harmonia não só com as suas tendencias, mas tambem com as suas faculdades.

Partindo destas conclusões admitte-se que, para cada sensação, exista um typo de reacção e um gesto correlativo, e que, se pela vontade podemos suffocar no trato quotidiano a manifestação externa desses movimentos, na escripta, que é, repetimos, uma série de pequenos gestos espontaneos e instinctivos quasi sempre, é isso totalmente impossivel. A graphologia é, desde logo, a sciencia de observação que maiores compensações offerece no estudo da psychologia humana porque se é certo que um simples gesto revela a um olhar investigador um determinado estado d'alma, é evidente a superioridade do gesto escripto, que tem sobre aquelle, inapreciavel multas vezes por falta de comparação, a vantagem de ser permanente e permittir a analyse de estados semelhantes.

Fig. 1

Meu caro amigo

Têm a mais cabal applicação em graphologia as seguintes conclusões a que chega o dr. Héricourt, no seu estudo sobre a manifestação exterior dos sentimentos:

"E' d'observação corrente, quer se trate de gestos espontaneos inconscientes, ou d'uma mimica sabiamente estudada,

Que a energia da vontade se traduz por gestos pesados, fortemente accentuados;

Que a uma exposição clara e limpida corresponde o gesto ponderado e nitidamente desenhado;

Que as pessoas sensiveis tomam, como se diz vulgarmente, uns ares inclinados (air penché);

Que o egoismo parece sempre designar-se por movimentos centriptos, que lhe são habituaes;

Fig. 2

Que o homem franco possue um gesto aberto e nitido;

Que a dissimulação tem o gesto fugitivo como o olhar e que

Sr. Redactor do Supplemento

ou seus movimentos, como as suas phrases, parecem estar sempre incompletos;

Que o exaltado se conhece de longe pela amplitude dos seus movimentos;

Que o homem alegre e saudavel tem os gestos vivos e ascendentes, emquanto a tristeza faz inclinar a cabeça e pender os braços;

Que o amavel evita os movimentos angulosos, sempre quadrados ou pontegudos no homem rude e de trato desagradavel;

Que a graça arredonda os movimentos e descreve circulos;

Que o homem simples se faz notar pela sobriedade e egualdade das suas maneiras."

Basta, pois subordinar ao termo "escripta" os termos "gesto, attitude e movimento", para se possuir a base da theoria que forma o objecto deste estudo.

A energia da vontade denuncia-se na escripta por traços fortes e seguros;

A sensibilidade pela inclinação da letra;

O egoismo por curvas reentrantes e traços sinistrogyros, isto é, dirigidos da direita para a esquerda especialmente no fim das palavras.

A franqueza é caracterizada pela abertura das letras;

A dissimulação revela-se por palavras terminando em ponta, frequentemente illegiveis;

A exaltação amplifica os traços;

A alegria dá os traços vivos, leves e ascendentes;

A amabilidade apresenta a letra arredondada, com ausencia de curvas reintrantes; e.

Finalmente a simplicidade revela-se pela simplicidade e egualdade da escripta.

Isto basta para fazer comprehender a grande utilidade deste estudo e para que se justifique a importancia que a graphologia adquiriu já n'alguns paizes, especialmente na utilitaria Inglaterra, aonde é frequentemente solicitada a dar o seu conselho em negocios do maior interesse.

Edificante sob este ponto de vista a seguinte anecdota: (1)

"O casamento de mlle. de Duras com o marquez de Custine devia effectuar-se em breve. Uma manhã a duqueza de Duras tinha no seu salão, além dos noivos, o conde de Nieuwerkerke, o barão de Humboldt e outras pessoas.

O barão pretendia que, para conhecer o caracter lhe bastava ver a escripta da pessoa, e esta pretenção, já confirmada por bastantes experiencias, era nessa manhã o assumpto de conversação.

— Vejamos diz subitamente Mme. Duras, entregando-lhe uma carta que lhe haviam passado, vejamos sr. de Humboldt, se podeis julgar pela escripta dessa carta o caracter de quem a escreveu.

Fig. 3

O barão como um grande sabio allemão que era, concentra-se, examina, começa uma dissertação sobre a forma das letras, a sua physionomia e sua singularidade; depois começa a demonstrar que a creatura de quem ellas procedem é um ser extraordinario, de gostos extravagantes, de imaginação corrupta immoral... Emfim, traça um retrato abominavel apezar dos esforços da duqueza para o interromper (mas não se interrompe com facilidade um sabio allemão), porque a pessoa julgada era nem mais nem menos do que o proprio marquez de Custine.

O casamento não se effectua. Custine casa com mlle. de Courtomer, e torna-se o ser inqualificavel que conhecemos. O sr. de Humboldt não se havia enganado."

Quantos desgostos se poderiam evitar se se conhecesse melhor as pessoas com quem privamos diariamente e quantos amigos figadaes não seriam por esta forma desmascarados!

A utilidade deste estudo estende-se a todas as circumstancias da vida social; em familia, para orientar os paes sobre o modo de vida que mais se harmonisa com as qualidades e aptidões dos filhos; no commercio, para se conhecer o valor moral dos correspondentes e empregados (meio de informação muito praticado actualmente na Inglaterra); em questões de casamento, para conhecer as qualidades ou defeitos dos noivos; no professorado, como ramo precioso de psychologia pedagogica, aos medicos-legistas, para verificação da inculpabilidade dos accusados e do seu gráo de responsabilidade; e, emfim, no trato quotidiano, para conhecermos as pessoas com quem tratamos, o que tambem vale alguma coisa.

Vamos, pois, fornecer aos nossos leitores umas breves mas claras noções da nova sciencia, que lhes permittirão emprehender, desde já, um estudo que tem tanto de util como de agradavel.

Antes, porém, umas ligeiras observações ácerca da escolha dos documentos a analysar, e convem analysar muitos, porque a faculdade de observação afina-se e desenvolve-se, como qualquer outra, pelo exercicio. Os documentos são, sob o ponto de vista graphologico, bons ou máus. São bons os que revelem naturalidade e espontaneidade: cartas intima em que o individuo se mostra como é, ou rascunhos, quando não estejam illegiveis. São máos os escriptos a lapis, porque o lapis deforma certos traços de grande importancia, as cópias officiaes, autographos lithographados, escriptas commerciaes, calligraphicas, ou escriptos em papel ordinario que modifique a letra por uma rapida absorpção da tinta, com penna incapaz e, finalmente, com má posição do braço. Deve evitar-se tambem os que denunciem grande agitação, porque podem ser mais o producto de uma exaltação passageira do que o de um estado permanente do espirito.

Neste caso devemos procurar

Fig. 4

autographos differentes da mesma pessoa, e, se em todos se observa a mesma perturbação, poderemos concluir que o individuo é portador de qualquer doença mental, — as resultantes dirão qual é. Nunca nos devemos pronunciar, quando não possuamos uma longa pratica, sobre uma escripta apenas e, muito menos, sobre um traço isolado, ainda que muito significativo, porque frequentemente são destruidos por outros ou pelas resultantes psychologicas de que mais adeante falaremos, o que significa, em taes casos, luta entre as varias tendencias, com triumpho, por parte da que fôr dominante.

* *

Sendo a carta intima o melhor documento admittamos que é sobre ella que temos de fazer o nosso estudo.

Fig. 5

Em primeiro logar, notaremos a marginação, de que ha seis especies principaes; a primeira (fig. 3) distingue-se pela ausencia, o autor como que receia que o papel lhe venha a faltar e economisa-o. E' signal de avareza e tanto maior se as letras estão como que empilhadas e as palavras sem a separação normal. (1).

A pequena margem (fig. 4) mostra ainda um individuo economico, mas de uma economia menos sordida, proveniente de uma comprehensão mais intelligente das necessidades da vida; todavia, não é generoso.

A margem crescente (fig. 5) é vulgar nas pessoas de poucos meios e com habitos de despezas; significa a victoria destes habitos.

A grande margem (fig. 6) revela grandeza de vistas, se os signaes de cultura são fortemente accusados; e, de uma maneira geral, generosidade, que póde ir até a prodigalidade se os outros signaes concordam.

A margem decrescente (fig. 7) indica simplesmente o triumpho da economia sobre a despensividade. E' a margem dos chefes de familia, que sacrificam ás necessidades domesticas os seus habitos de despeza.

Por ultimo, temos a margem emquadramento (fig. 8), que indica um espirito claro e muito sensivel á harmonia da forma. E' a margem dos poetas e dos artistas em geral.

Notaremos em seguida o conjunto, que exprime o processo mental do escrevente, sob os pontos de vista de legibilidade, dimensão das letras, nitidez, direcção das linhas, ligação, plasticidade e sobriedade da escripta.

Legibilidade. A escripta bem legivel indica franqueza, abertura da alma, quando não é exclusivamente calligraphica, porque nestes caso significa nullidade ou preciosismo. A escripta legivel a que nos referimos é aquella que, sendo-o eminentemente, se afasta das regras calligraphicas (fig. 9). A escripta illegivel indica naturalmente o contrario.

Grandeza. A letra mede nos nossos dias, dois millimetros, approximadamente, a minuscula e um centimetro a maiuscula. A letra normalmente grande (fig. 10) diz aspirações elevadas, concentração, tiidez, orgulho, generosidade, concepção lenta ou presbytia.

A letra pequena (fig. 11) mostra um juizo analytico estreito com tendencia a perder-se nos

Fig. 6

detalhes, sem dar jámais um pensamento completo; é tambem um indicio de minuciosidade, de finura ou myopia.

Nitidez. A escripta nitida (fig. 9) significa energia, precisão, clareza e ordem nas idéas.

A confusa, devido principalmente ao entrelaçamento das letras e ao seu grande movimento, revela confusão nas idéas, imaginação viva e desregrada; quando muito apertadas uma contra as outras, indica tambem egoismo e avareza.

A direcção das linhas, segundo a expressiva imagem do eminente graphologo francez Marius Decrespe está para o escrevente como o barometro para as variações da pressão atmospherica,

Fig. 7

mostra o humor com que elle encara os acontecimentos.

A escripta ascendente (fig. 1) diz enthusiasmo, ambição, triumpho, ardor, alegria, agitação, sensibilidade exagerada, reacção contra um estado depressivo.

Escripta descendente (fig. 2) Tristeza, "surmenage" intellectual, sensibilidade doentia, falta de confiança em si mesmo, fadiga.

Escripta horizontal. — sensibilidade minima ou, então, vontade persistente de homem que vae direito ao seu fim, sem enthusiasmo, mas tambem sem hesitações.

Serpentina (fig. 12) diz trabalho de pensamento, sensibilidade, hesitação, cultura de espirito. Na escripta grosseira é tambem um signal de malicia.

Ligação. Um dos resultados mais interessantes da graphologia é o poder conhecer pela ligação da escripta o valor mental de quem escreve e é ao mesmo tempo um meio de apreciação de que a critica psychologica não póde dispensar-se. A escripta póde ser ligada semi-ligada ou justa posta.

A ligação das letras nas palavras, e ás vezes as proprias palavras ligadas entre si (escripta ligada (fig. 12), indica um espirito deductivo, logica, sequencia nas idéas com tendencias para o positivismo intellectual; se coexistem sensibilidade, vivacidade de concepção e imaginação, resultará um exagerado para quem os factos mais insignificantes revestem proporções assombrosas.

A ligação das palavras indica mais especialmente actividade de espirito, precipitação. (1).

Letras ligadas por grupos (escripta semi-ligada) mostra um espirito assimilador, apto a todos os estudos, mas sem grande superioridade em nenhum delles, ecclectismo, actividade de espirito.

A escripta justaposta, aquella em que as letras estão separadas na palavra (fig. 13), diz sensibilidade e impressionabilidade intellectuaes, espirito de systema, intuição.

A inclinação corresponde ao seu grão de emotividade do escrevente. E' um dos pontos mais importantes da graphologia, convem por isso prestar-lhe devida attenção. Para melhor comprehensão, extraimos do precioso livro do dr. Eugen Kirchner, "Geistiges Training", copia do seu graphometro (fig. 14), que temos por muito pratico e sobretudo de facilima applicação. Basta reproduzir a figura em papel vegetal e ajustar depois á linha da escripta a linha A-B do graphometro.

Em graphologia, como em todas as sciencias de observação, ha lacunas que ao observador compete preencher. Por exemplo, applicado o graphometro, a letra projecta-se entre o angulo

Fig. 8

"sensibilidade" e o angulo "paixão"; isso revela, naturalmente, uma sensibilidade mais viva. Se ficar no angulo "sensibilidade" mas proxima do angulo "frieza", indicará, pois, uma sensibilidade menos viva e mais contida.

A escripta vertical indica clareza, razão, inflexibilidade, frieza e algumas vezes dureza de coração

A escripta habitualmente inclinada para a esquerda diz dissimulação, reserva, sensibilidade

De Curitiba a Paranaguá

(Antenor Nascentes)

E. de Ferro do Paraná — "Véo de Noiva"

O dia não podia apresentar melhores disposições para uma excursão da capital do adiantado Paraná ao porto de Paranaguá.

O verão ia em meio; daí a inexistencia de impertinentes neblinas que viessem toldar a limpidez do ar.

O céo estava de um azul purissimo sem nuvens e, segundo todas as probabilidades, assim se conservaria até Paranaguá.

Ia emfim contemplar de visu as maravilhas de que tanto tinha ouvido falar; ia testemunhar até onde póde ir o arrojo da nossa engenharia, guiada pela mão forte de Teixeira Soares.

De Piraquara em deante é que começa o prodigio.

E' a mesma paisagem paranaense, tantas vezes contemplada em todo o trajecto da S. Paulo-Rio Grande e no ramal de Ponta Grossa a Curityba.

Pinheiros por todos os lados: pinheiros das mais caprichosas fórmas.

Aqui uns abre aos ventos braços supplices, ali outros assemelham-se a colossaes taças de longo pé.

Não deixa de nos encantar a novidade da vegetação; cremo-nos transportados a climas estranhos, de paizes temperados.

Passamos Piraquara. Os panoramas começam a delinear-se. Morros, grotas, abismos e ao longe a immensidão do Atlantico perdendo-se de vista.

A' medida que descemos a emoção vae apoderando-se de nós com as constantes mudanças do scenario.

Apresentam-se os mais lindos effeitos de perspectiva aerea. Entre duas serras de um verde carregado divisa-se ao longe uma outra, de matiz azulado, indefinido.

Em certos pontos aquelles alcantis assumem aspectos fantasticos. Pedras nuas, negras e pontudas, lembrando qualquer coisa do mysterioso Harz ou da lendaria floresta negra.

Um desses é o Pico do Diabo.

O nome do mão espirito anda espalhado por toda a parte onde paire uma ameaça de exterminio, de desgraças. Ora é uma ponte, ora é um castello; aqui é um pico.

Porque será que este alcantil recebeu tal nome? Que lenda se prende a elle?

Foi o que não conseguimos saber.

Talvez nenhuma; paiz novo, faltam-nos estas poeticas evocações do passado, tão communs em outras terras.

Acharam tenebrosa aquella região e deram-lhe tal nome.

Se a estrada não possue o tragico lendario, possue o real. No fundo de um abysmo uma cruz tosca de ferro é o padrão de uma dessas crueldades proprias das guerras civis.

Aquella cruz é o memorial do barão de Cerro Azul e de seus companheiros.

Não conheço bem o caso; ouvi uma vez a narração delle no Congresso ou li em qualquer jornal.

Quem me mostrou o monumento fez uma sucinta narração.

Mas foi mais ou menos o seguinte:

Corriam os dias de 93. O barão e alguns companheiros, revolucionarios todos, incorreram nas iras de quem não admittia rebelliões.

Vencidos, vendo-se obrigados a fugir, tomaram um trem que os evasse a Paranaguá.

A meio caminho, o trem é perseguido, alcançado e elles cáem afinal nas mãos dos seus algozes.

Uns são trucidados ali mesmo, outros despenhados nos precipicios, alguns apegavam-se ainda á vida, segurando-se ás bordas das janellas; a golpes de espadas tiveram as mãos decepadas e engolfaram-se assim nas voragens da serra e da morte!

Mais tarde, serenados os animos, piedosas mãos ergueram aquelle monumento que ás gerações de agora é um attestado da flagrante, da intolerancia dos antigos.

O caminho é todo constituido por despenhadeiros uns atrás dos outros.

Sae-se de um tunnel entra-se num viaducto.

Tunneis, rectos e curvos, planos ou aladeirados, ao todo são quatorze.

Em muitos vê-se o principio e não se vê o fim. Aquelle ponto claro que indica a terminação uma curva nos oculta e quando chegamos a vêl-o, já perdemos de vista a abertura da entrada.

Um dos maiores arrojos, senão o maior, é o viaducto Carvalho. O homem teimou em vencer a natureza, que lhe apresentava insuperaveis obstaculos.

O caminho não podia deixar de ser por determinado ponto, mas nesse logar não era possivel fazer um tunnel ou outra obra de engenharia. Pois bem, resolveu-se a difficuldade cravando na rocha enormes pegões de ferro em que assentassem os dormentes a que se iam prender os trilhos.

E deste modo, suspenso no ar, sobranceiro aos abysmos ficou o viaducto que conserva o nome do seu constructor.

Causa uma impressão de arrepio passar por aquelle logar, pelo menos da primeira vez.

Entretanto os empregados da estrada por ali passam em simples troles...

Questão de habito.

Salvando abysmos, estende-se de um lado a outro a monumental ponte de São João que a tantas bellezas naturaes vem juntar mais uma criada pela mão do homem.

E tudo isso se vem succedendo com um deslumbramento de caleidoscopio.

Não se sabe mais para que direcção olhar, tantos são os encantos que se mostram de todos os lados.

Mas o deslumbramento final é o de uma quéda dagua que recebeu um nome poetico: o véo da noiva.

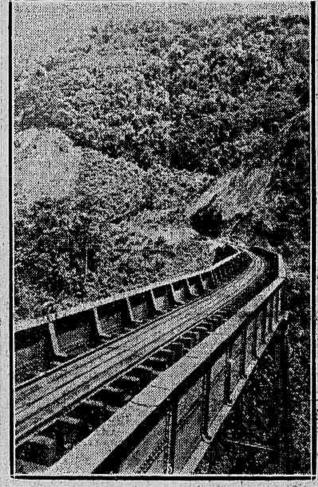
A agua, de uma brancura e de uma delgadez de filó, atira-se da rocha e espalha-se pelo ar num pó impalpavel, de uma fluidez quasi imaterial.

E' como se fosse um véo que cobrisse a cabeça de uma desposada e depois se espalhasse pelo dorso e pela cauda do vestido num rendilhado como o de finas Malines ou Valenciennes.

Passada a cascata, pouco depois chega-se a Morretes.

Relembra-se ainda a magia do que se viu e revivendo tão impressionante sensação, chega-se finalmente a Paranaguá, o termo da jornada.

Poucas coisas no Brasil se podem por todos os titulos comparar com a estrada Paraná-Curityba.

Tudo quanto se ouve dizer é pouco para quem já contemplou tal esplendor.

Linha Paranaguá — Curityba (E. F. do Paraná): Vista da Serra — Viaducto conselheiro Sinimbu'. Kilom. 64.

...duplices tendens ad sidera palmas...

Candido Jucá (filho)

"Num seculo em que tudo caminha rapidamente, numa ordem de investigações em que as paixões e os interesses não entram, o estabelecimento de uma idéa scientifica não leva menos de vinte e cinco annos. As idéas mais claras, as de mais facil demonstração, aquellas que menos se deveriam prestar a ser discutidas, como a da circulação do sangue, não levaram menos tempo." Gustave Le Bon, Leis Psychologicas da Evolução dos Povos.

Eternos moradores do luzente Petit Trianon:

Na minha infinita obscuridade e ignorancia, sou comtudo um nacionalista. Nessa coisa de patriotismo, sou ali, de um nacionalismo imperterrito! E é na qualidade de quem sabe cultivar no mais alto grão esse sentimento que tanto é grato aos immortaes, que ouso alçar-me a vos dirigir estas humillimas linhas sobre a questão orthographica, o permagno problema que desde alguns annos vos occupa a sobrecarregada attenção, e que alcançou agora a sua mais alta expressão de brasilidade.

Sei que o diccionario da lingua brasileira, quando vier á luz — rodados uns duzentos annos — terá resolvido uma por uma todas as niquices que fazem actualmente a minha anciante tortura. Mas na minha soffreguidão, não podendo aguardar a publicação da valiosa obra, valho-me deste meio para vos supplicar me complaneis umas duvidas angustiosas, que enchem a minha vida de devotado á coisa patria e que aliás me abeberarão proximamente a morte.

Antes porém de arrolar aqui as citadas duvidas, desejo arredar qualquer mal-entendido a proposito daquelle trecho de Gustavo Le Bon, com o qual enceto este trabalho. Podia parecer que com elle eu me quizesse referir á difficuldade que tem encontrado o systema orthographico lusitano de impor-se entre nós, e principalmente no vosso augusto gremio. Não. O meu intuito é meridiano. E vem a ser justificar o embaraço que tenho sentido para adoptar a reforma que tão sabiamente approvastes na sessão de 21 de novembro ultimo. Enthusiasta frenetico, tenho feito apreciaveis progressos na arte assás difficil — digamol-o em honra vossa — de escrever simplificadamente, conforme ás vossas regras. Mas emquanto, não consigo fazel-o plenamente, há de causar reparo que ainda eu use a cacographia mixta; e para justificar-me perante a má vontade alheia, sinto, que mistér se faz lembrar que são precisos muitas vezes vinte e cinco annos para uma idéazinha simples vencer algumas mentalidades refractarias. Não é positivamente demais que eu, decorrido apenas pouco mais de um mez daquella data, não esteja ainda completamente senhor de todo o systema que organizastes na vossa suprema sabedoria e discreção.

Vamos ao que importa:

1) — Resolvestes: "Sempre que se encontrem diversas graphias autorizadas da mesma palavra, escolher-se-á a que mais se approxime da boa pronuncia."

Primeira série de duvidas: Pessego ou pecego, almoço ou almosso, ansia ou ancia, dossel ou docel, sossego ou socego, cetim ou setim, percevejo ou persevejo, tecer ou tesser, misto ou mixto, jeito ou geito? Qual dessas fórmas, que todas são autorizadas, é a que mais se approxima da boa pronuncia? O sr. Medeiros e Albuquerque, apostolo da orthographia brasileira, escreveu outro dia um artigo intitulado "Um Cazo Extranho", onde "estranho" vinha com X. Deverei escrever "explendido" com X, negavelmente mais perto da boa pronuncia? Espontaneo ou expontaneo?

2) "... reservando-se á Academia o direito de fixar qual a pronuncia que lhe pareça boa", — observastes.

Curiosidade de um pobre diabo que ensaia estudar phonetica no Brasil, ha cerca de dez annos com resultados pouco apreciaveis: já conseguiu a Academia o estudo phonetico de todos os dialectos brasileiros? Que criterio vae ser escolhido para ser proclamada uma pronuncia boa ou má? Tem a Academia algum laboratorio de experiencias phonologicas, visto que phonetica é hoje uma sciencia experimental?

E' possivel que essas perguntas sejam ingenuas, e proprias de quem não está familiarizado com a natureza dos Immortaes, que por simples parecer ou capricho resolvem do destino das coisas transitorias. Se eu não fôr fulminado por esta irreverencia, não poderei deixar de admirar-me do poder maravilhoso das organizações supremas que nos presidem.

3) — "O diphthongo AI, que tambem se escreve AE, deve sempre escrever-se com I. Assim, *pai, mãi, cai, sai*", — é o vosso decreto.

Quereis significar que PAE e MÃE têm o mesmo diphthongo? Gonçalves Vianna (com perdão da palavra!), José Oiticica, Luise Ey e outros acharam sempre que a differença não está apenas na resonancia oral ou nasal, respectivamente. O som A da PAE apresenta um timbre aberto, ao passo que o de MÃE, fechado, soa como o de MAS, e como o E de LEI em Portugal accrescido naturalmente da resonancia nasal.

Se entretanto preferis nos diphthongos a pospositiva I, indagamos como fazer: Roe ou roi, põe ou põi, rue ou rui, bem ou bei? Não está resolvido isso.

Outra duvida: Porque é que adoptando PAI e MAI, não recommendeis PAU e PÃU? Não seria um preceito parallelo?

4) — Decretastes: "Eliminar-se-á o uso do H no meio das palavras, salvo... 2º) — quando se tratar de palavra que seja composta de outra que tenha o H inicial."

Continuarão pois as viciosas graphias — pergunto-vos eu — a induzirem em erro de orthoepia, como até hoje: inhumano inhabitavel, inhospito, inhabil inharmonia, malhumorado, gentilhomem Ou quereis que em casos taes pratiquemos uma pequenina complicaçãozinha, como seja empregar um hyphen: in-humano, mal-humorado? Não desbri solução para isso.

5) — "Eliminar-se-á o uso do G com o som de J no meio das palavras." Admiravel esta vossa decisão. Estupenda idéa! Fica mesmo catita escrever a gente: hygiene, pajem.

Uma questão: Deverei no entanto escrever SEGUE, SEGUIA, com U, quando já está convencionado que G medial não póde ter som de J?

6) — "Eliminar-se-á sempre o uso do S com o som de Z." Esta é formidavelmente pyramidal. Sente-se aqui qualquer coisa de genial, de divino, a solucionar o formidavel problema do S e do Z, que tem constituido o martyrio secular dos escriptores.

Tenho porém ainda as minhas duvidas: Transe, trance ou tranze, cazino ou cassino, persist ou perzistir, pythoniza ou pythonissa?

Porque toleraes o grupo SS para obter o phonema sibilante forte? Se o S nunca tem som de Z, porque não praticaes como no castelhano a simplificação: *ese paso*?

7) — "Salvos os casos em que se empregam os SS e os RR dobrados, supprimir-se-ão todas as consoantes geminadas", opinaes ainda.

E no caso de haver geminação real, na pronuncia, como em: Emmalar (cuja pronuncia é emma-lar), emmaçar, emmadeirar, etc., ennaipar, ennuviar, etc., innato (isto é, congenito, differente de "inato", ou seja, não nascido), etc.

8) — Outra resolução vossa que me deixa em vacillações: "... nenhuma alteração é feita na graphia usual dos pronomes NO'S e VO'S, de todos os verbos que nas segundas pessoas se escrevem com S e nas terceiras com Z."

E quando se trata da primeira pessoa: Quis ou quiz, pus ou puz, fiz ou fis?

9) — Decidistes: "No infinito seguido do pronome directo LO, LA, LOS, LAS, não se desagregará o L, o qual será transportado para depois do traço de união: fazê-lo, amá-lo..."

Duvida terrivel: E se não se trata de infinitivo? Como praticar: Tu amal-o ou tu ámal-o, eu pu-lo ou eu pul-o, fê-lo ou fel-o, amamo-lo ou amamol-o, amailo ou amail-o, ei-lo ou eil-o, eu vo-lo dei ou eu vol-o dei?

10) — Como quereis que se pratique a divisão syllabica? SUBSTANTIVO ou SUB-STANTIVO ou SUBS-TANTIVO, MAIOR ou MAI-OR ou indivisivelmente MAIOR, MA-GNO, OU MAG-NO?

11) — Como devo escrever, amam-no ou amam-n'o?

12) — Como desejais: Veio ou veiu, idéia ou idéa, semelhar ou similhar, testemunho ou testimunho, vezinho ou vizinho leal ou leal, passear ou passeiar, pior ou peor ou peior? Admittis o verbo ARRIAR, e o verbo CREAR, e o adjectivo RIAL (de rei), differente de REAL?

13) — Por que motivo não regulastes a questão dos accentos? Parece-vos indifferente que continuemos aqui por estas regiões sublunares a ouvir bellezas como: Inâudito, crysanthêmo, pégada, sanscito, Cerbéro, velodrômo, murmurio, projectil, décano, Damócles, púdico, inclito, etc.

14) — Pensaes que é de alguma utilidade distinguir os diphthongos EU e ÉU, OI e ÓI, EI e ÉI? Não faz mal que muita gente continúe a dizer: Pyrenêus?

15) — Gabó-vos a violencia com que, contrariando toda a evolução da lingua, rompestes com preconceitos e acabastes com as alternativas J e G-medial, e bem assim Z e S.

E porque, acceito sempre o mesmo criterio, não atalhastes as hesitações que temos até hoje a proposito de S, SS, C, X (valsa, disse, faço, trouxe)? E ainda a respeito de Z, X (Ezequiel, exemplo)? E sobre S, X (estáse, êxtase)? E a proposito de CH, X (cachão, caixão)? E finalmente sobre OU, Ô (pouco, povo)?

—

O homem é um animal essencialmente interpellador. E pois que assim fomos creados, assim agradamos nos seres Immortaes que nos assistem. Espero, dest' arte, deferimento ás minhas pretensões.

Já não deixarei porém a minha penna, antes de recommendar aos meus naturaes, mui particularmente o cidadão Marcos Antonio de Macedo, que, sem ser Immortal, publicava na Allemanha (ou na Deutschland, como elle diria) em 1871, um valioso opusculo sobre as seccas do Ceará e a maneira de augmentar a corrente (ou o corrente, segundo ainda a sua technologia) do Cariry. Esse illuminado [...] então um systema orthographico profundamente original, e que em varios pontos coincide com o da nossa subida corporação.

Entretanto, modestia extrema! assim se justificava elle perante os nossos avós: "A mesquinhez de minha memoria, é a cauza primordial desa adopsom: pois nom me é posivel sair jamais do labyrintho insondavel da orthographia portugueza sem ter seguro na mom um dicsionario, que me serve de fio de Ariadne."

SOL DE INVERNO

(*Continuação da 1ª pag.*)

vejas se passou, como dizes, o meu amor dos vinte annos...

Leontina (vendo que Cesar se interrompe) — Fala!

Cesar — Vou fazer-te graves confidencias. Vou... vou confessar-te... que... que te fui infiel...

Leontina — (contendo o riso) — Será possivel?

Cesar — Foi durante a nossa primeira viagem á Europa.

Leontina — Em Paris?

Cesar — Não. Em Madrid.

Leontina — Uma hespanhola?

Cesar — Uma franceza.

Leontina — Ah! continúa.

Cesar — Depois, foi uma bailarina italiana... depois... mas para que continuar! Bem vês, no entanto, que nunca te fiz soffrer. Não eras ciumenta e assim jámais suspeitaste.

Leontina — Enganas-te, Cesar; sempre suspeitei das tuas aventuras — antes eu dizia infamias — e nos meus momentos de solidão muito chorei.

Cesar — Mulher!

Leontina — Soffri, soffri em silencio. Procuravas enganar-me e era eu quem te enganava, fingindo alegria e tranquillidade.

Cesar — (profundamente emocionado ao ver que a mulher leva o lenço aos olhos) — Chóras?

Leontina — Sim. Perdôa estas lagrimas em lembrança das tantas outras que chorei ás occultas!

Cesar — Hei de seccal-as com beijos, Leontina!

Leontina — O que dizes?

Cesar — (beijando-a apaixonadamente) — Digo-te que renego a minha torpeza! Minhas infamias não valem uma só de tuas lagrimas, mulher!!

Ouve-se o riso de Jorge e de Luizita que voltam do theatro.

Leontina — (afastando-se do marido) — Chegam os pequenos.

Luizita — (de fóra) — Mamãe! Ainda levantada?

Leontina — Sim, filhinha. Estou a conversar com o velho.

Cesar (enxugando uma lagrima) — Velho! Velho! Velhos são os trapos!

GRAPHOLOGIA

ESTUDO DO CARACTER PELA ESCRIPTA

contida. Accidentalmente, inclinada para o mesmo lado: desconfiança, dissimulação; ordem e clareza, quando se trata de documentos officiaes. Nota-se que, se pretendemos disfarçar a letra, instinctivamente, a inclinamos para a esquerda. As cartas anonymas são geralmente escriptas nesta letra.

A plasticidade accusa o grão do sentimento esthetico. Com effeito, a letra não é bella porque seja perfeita no sentido calligraphico do termo, — nota-se até que a letra assim é quasi sempre monotona e inexpressiva. — é bella quando denuncia mais ou menos a individualidade do autor. A letra da figura 15, é calligraphicamente imperfeita; é bella, porém, sob o ponto de vista graphologico, por muito expressiva da cultura do autor.

A escripta agradavel (fig. 9) indica talento, affabilidade, sentimento da fórma. E' a escripta das pessoas ao lado das quaes se passa o tempo depressa.

A desagradavel (fig. 16) póde ainda revelar talento, o que é frequente, mas será um talento sem relevo, que não interessa nem procura interessar; póde tambem indicar bondade, se outros signaes concordam; o que nunca poderá indicar é affabili-

Fig. 9

dade, habitos de sociedade, doçura de maneiras.

A escripta excentrica, se agradavel (fig. 15), diz sentimento da fórma, horror do vulgar, orgulho hierarchico, sensibilidade artistica. — se desagradavel ou banal (fig. 19) loucura, infantibilidade, pretenciosismo.

A escripta banal (fig. 18) indica naturalmente uma intelligencia sem relevo, incapaz de possuir idéas e até de as assimilar.

A sobriedade indica a importancia que o escrevente dá ás particularidades e ás coisas essenciaes.

A escripta sobria é a que não tem excessos nem faltas, diz ordem, prudencia, espirito de rotina, reserva, desejo de approvação.

Quando os signaes da vontade não são muito accusados, póde significar tambem modestia e simplicidade.

A escripta secca é a que não apresenta traço algum desnecessario, que parece mais desenhado do que escripta, — ausencia de affectividade e de imaginação; se com tal escripta as letras são angulosas, estamos em presença de um egoista e de um avarento, capaz de rivalisar com a celebre personagem de Molière.

A escripta ornada de floreados e traços accessorios inuteis (fig. 19) accusa futilidade, pretenção, fatuidade; e coqueteria, na mulher.

A escripta pastosa (fig. 20) revela sensualidade grosseira, glotoneiria, materialidade de gostos.

Fig. 10

* *

Vamos dar algumas indicações sobre os signaes de cultura na escripta. Ninguem, medianamente instruido, confunde a letra de um intellectual com a letra inesthetica, embora calligraphica, de um individuo vulgar. Ha, porém, certas particularidades que permittem reconhecer, scientificamente, se é ou não culto o individuo a quem a escripta pertence. A do homem inferior é geralmente confusa, lenta, sem relevo e sem harmonia; a do homem intellectualmente superior, ao contrario, quasi sempre nitida, firme, sobria, muitas vezes em excesso, como na fig. 2, e harmonica. Ao passo que a primeira é pesada e sobrecarregada de traços inuteis, a segunda apresenta-se rapida, por excessivamente dextrogyra, e simplificada. Ninguem de certo hesitará ante a fig. 3, eminentemente simplificada e rapida, e a fig. 20, pastosa, lenta e sem relevo, em declarar qual dellas denuncia a cultura do espirito.

Fig. 1

Muitos signaes de cultura são tambem de intelligencia, como nas seguintes palavras o explica o sabio graphologo Crepieux-Jamin: "a nitidez da escripta, que indica a nitidez da concepção psychologica, é signal de intelligencia; indica tambem a faculdade de transmissão do pensamento pela escripta e, em tal caso, é um signal de cultura."

Todas as modificações na fórma da letra que a simplifiquem e abreviem, podem ser consideradas signaes de cultura. O *d* ligado á letra immediata, por meio da haste que descreve uma curva para a esquerda e se lhe vem sobrepor [?], o *f* e o *g* de *fazer* e o *p* da fig. 2, são o que possa haver de mais simplificado e dextrogyro.

Fig. 11

As letras de fórma typographica são, ao mesmo tempo que um signal de cultura, um indicio de sentimento esthetico.

Vejamos agora o sexo na escripta. Para muitos graphologos da escola do abade Michon, o glorioso fundador da graphologia, não ha signaes que revelem claramente o sexo do escrevente; comtudo, concordam em que ha escriptas das quaes se póde dizer á simples vista que pertencem a um ou a outro sexo. E' um illogismo como qualquer outro, porque sendo essa differença notavel, ha de, necessariamente, poder-se determinar pela analyse e pela comparação quaes os signaes que revelam a feminilidade e quaes os inherentes ao sexo contrario. Jamin faz notar que do sexo resulta uma grande differença social, que a mulher tem uma actividade differente da do homem, outras aspirações e, portanto, outras preoccupações; e Marius Decrespe chega a formular um conjunto de regras, apoiadas numa paciente observação e numa logica incontestavel, pelas quaes se póde determinar ao primeiro exame o sexo do escrevente.

"Notaremos, antes de tudo, diz elle, que todas as coisas se resolvem em duas polaridades: o activo e o passivo, o positivo e o negativo, o masculino e o feminino. Essas duas polaridades são faceis de estudar na escripta e podemos resumir todas as fórmas possiveis num pequeno numero de traços principaes, na significação dos quaes se decomporão todas as observações que se poderem fazer;

Taes são os principaes signaes que se deve recordar, que servem para explicar todos os outros; poderia, evidentemente, encontrar-se um maior numero, mas estes chegam para a pratica corrente, como vamos explicar:

O homem é a razão, a pratica, a realização, a concentração individual, o movimento que evita o centro commum, o odio, a força (sobretudo material); a mulher é a imaginação, o ideal, a theoria, a expansão do *eu* para a universalidade das coisas, é o amor e a fraqueza intellectual e physica, mas é a força moral, a paixão, da mesma fórma que o homem é a acção apathica (no sentido de sem paixão), e voluntaria; a mulher sonha e deseja, o homem trabalha e effectua, — como na fabula "O cego e o paralytico", a mulher indica a estrada e o homem caminha.

Mas de que serviria o seu sonho se lhe fosse impossivel a realização?

Fig. 13

Para que serviria o trabalho do homem se a idéa não viesse guial-a e fecundal-a? Um individuo que não tivesse senão as faculdades masculinas ou somente femininas seria uma monstruosidade incapaz de fazer coisa alguma. A Providencia quiz, pois, que a força de uma e outra polaridade fosse repartida pelos dois sexos da seguinte maneira:

HOMENS	MULHERES
Espirito-Razão (faculdade masculina).	Intuição (faculdade feminina).
Volição [?] (faculdade feminina).	Bom senso (faculdade masculina).
Sexo masculino.	Sexo feminino.

São os typos normaes e vê-se que o homem não é mais completo sem a mulher do que a mulher sem o homem. Existe, porém, um grande numero de typos nos quaes a proporção supra não é guardada, todavia, como o espirito, a alma e o corpo, que reciprocamente se influenciam, devem sempre manter um certo equilibrio, e como nós não podemos mudar de sexo á vontade emquanto encarcerados no corpo material, é impossivel que um individuo do sexo feminino, por exemplo, tenha *exactamente* todas as qualidades ou defeitos que podem ter um homem, e reciprocamente.

Resulta do que precede que numa escripta, na mão ou numa physionomia qualquer, deve sempre encontrar-se um certo numero de signaes masculinos e femininos, o que um homem, por muito effeminado que seja, apresentará sempre maior numero de signaes femininos. A egualdade perfeita não se realizaria senão nos hermaphroditas e ainda, num grande numero de casos um sexo prevaleceria sobre o outro." As figuras 10, 17 e 20 dão-nos typos acabados de escripta feminina.

Uma das qualidades que importa conhecer no individuo é o seu grão de vontade, quer se pense como Schopenhauer, que ella é a base do caracter, ou como Fouillée, que todos os phenomenos intellectuaes, sensação, projecção exterior, consciencia do seu, e da sua existencia continua, sem ella se explicam. E' certo que as manifestações do caracter se inscrevem num triangulo cujos vertices são a intelligencia, a moralidade e a vontade e que toda a classificação do caracter baseada apenas num desses vertices seria insufficiente e anti-scientifica; não obstante a vontade, que presuppõe um certo grão da adaptação mental a um fim proximo ou remoto, mas consciente e necessario, é já um indicio seguro de intelligencia. Com effeito, não podemos conceber mais facilmente um Napoleão sem vontade, do que um Balzac ou um Wagner; cada um na sua esphera de acção triumpha pela sua energia; ora, a propria energia não se torna querer senão quando obedece a um plano intelligente. Vejamos, pois, quaes os signaes da vontade; são naturalmente todos os que dependem de um movimento especial e estão por consequencia menos subordinados á tendencia da escripta, pontuação, accentuação, sublinhamento e traço transversal do *t*, a que chamaremos, como os francezes, *barra*.

A barra do *t* fina e curta exprime fraqueza de vontade ou vontade nulla, quando, na escripta que as apresente, uma ou outra vez brilhem pela ausencia; a barra forte e curta ao meio da haste e em cruz diz vigor, vontade forte e conciliadora; a resolução revela-se por uma barra em forma de fuso, projectando-se á direita da haste e apoiando nella a parte mais fina; o *t* cortado por um traço forte, curto e descendente indica teimosia, significação que raras vezes é destruida por outros signaes. A barra longa e fina diz fraqueza ou vivacidade; regular e collocada sobre a haste, autoritarismo ou orgulho, se forte, despotismo; posta á esquerda da haste, hesitação, timidez ou reflexão lenta; á direita, decisão, iniciativa, audacia e algumas vezes, tambem estouvamento. O espirito critico e a ironia mordaz são-nos revelados por uma barra fusiforme, cuja ponta se projecta á direita da haste. São signaes de tenacidade a barra, formando com ella um angulo agudo, a que se apresenta com uma pequena curva nas extremidades, e, finalmente, a que, de qualquer fórma e habitualmente, marque um movimento mais pesado.

Fig. 15

Fig 14

A pontuação cuidada indica minuciosidade, boa memoria e naturalmente cultura de espirito. Os sublinhados frequentes revelam uma tendencia ao exagero e são tambem a marca de um espirito futil ou pretencioso. A ausencia de pontuação, numa escripta intelligente, denuncia estouvamento, abstracção, especialmente quando se trata do ponto sobre o *i*, letra que no dizer de entendidos forneceu o primeiro elemento de observação no estudo do caracter pela escripta.

* *

O estudo de cada letra na escripta fornece tambem muita luz e convem por isso prestar-lhe uma attenção especial. As letras, são como sabemos, maiusculas e minusculas e medem, como dissemos, um centimetro as primeiras e dois millimetros as ultimas, pouco mais ou menos. Aquellas que excedem de uma maneira notavel o limite de grandeza ou notavelmente o reduzem serão *grandes* ou *pequenas*.

Fig. 16

As maiusculas grandes junto de minusculas naturaes ou pequenas dizem orgulho, convencimento de um grande valor pessoal; as maiusculas pequenas dizem, ao contrario, grande humildade, modestia, que nem sempre exclue a idéa de valor pessoal, mas em tal caso é uma prova de affabilidade e de extrema cortezia. As maiusculas de fórma typographica indicam o litterato e em geral o homem de gosto, possuindo um grande sentimento da fórma e da harmonia.

Fig. 17

O *A* da fig. 2 indica simplicidade, bom humor; tendencias aristocraticas o da fig. 22, e orgulho o da 23.

Devido a grande variedade das suas formas, offerece o *B* um grande numero de significações. E'-nos, porém, impossivel, devido o pequeno espaço de que dispomos, multiplicar os exemplos. O da fig. 23, que parece mais um numero, indica menos o habito de lidar com algarismos do que uma certa excentricidade, ou se acompanha de um tal ou qual sentimento artistico; o mesmo poderemos dizer do *B* (fig. 25).

Do *C* pouco se póde dizer, a não ser do que affecta a figura de um semi-circulo e passa abaixo da linha, que revela franqueza, instinctos de protecção e é quasi sempre um dos mais seguros indicios de um caracter expansivo.

O *D* offerece, como o *B*, multas variedades de fórma: o da fig. 26 dá-nos um egoista que se compraz na vida intellectual intensa e interior, (e o da fig. 27) um romanesco todo idealidade e imaginação.

E' pobre de significação o *E*, devido a que, se não toma o traçado approximado da fig. 28, affecta a forma typographica de significação egual para todas as letras.

Indica energia, decisão, espirito nada accessivel a coisas de sentimento o *F* (fig. 29); o da fig. 30 é, ao contrario, a letra de um altruista, ou melhor de quem lisonjeia a convicção de que é util ao seu semelhante. O da fig. 31 diz serenidade de animo, espiritualidade de gostos e nobreza de sentimentos, com um tudo ou nada de orgulho, porque a perfeição não é deste mundo.

Fig. 18

O *G* da fig. 32 indica razão lucida e são equilibrio das faculdades mentaes; o da fig. 33 grande originalidade e uma alta educação artistica; é o *G* do grande Theophile Gautier, um dos mais delicados cultores da fórma, que a França tem produzido.

Nada tem de interessante o *H* como indicio, porém de simplicidade na escripta culta, apresentamos o exemplo vulgar da fig. 34.

I, J, K, são poucos notaveis, especialmente a ultima, devido á sua raridade no nosso idioma.

Indica orgulho da posição o *L* da figura 35, junto a um certo grão de infantilidade; diz ainda orgulho o da fig. 36, e, especialmente, desejo de ostentar.

O *M* da fig. 37 indica intellectualidade, denunciada pela simplificação e pela fórma quasi typographica, os das figs. 38 e 39 dizem tendencias aristocraticas pura aristocracia da idéa, que pode acompanhar-se dos sentimentos mais democraticos, mas especialmente desejo de não ser confundido na turba anonyma pelo convencimento de meritos proprios. Diz orgulho de nome ou de obra cumprida o da fig. 40.

Fig. 19

Tem o *N*, com formas semelhantes, as mesmas significações do *M*.

Nada de apreciavel no *O*.

Dá-nos o *P* da fig. 41 um espirito dominador, mas generoso e affavel; o da fig. 42, complicação de espirito, desejo de agradar e tambem ausencia de sentimento artistico.

Q, letra pouco notavel.

R, o mesmo que *B* e *P*.

S, o da fig. 43 diz sentimento da forma e o da fig. 44 singeleza de maneiras, raiando na frivolidade.

T, o da fig. 45 exprime claramente gostos materiaes e pretenções aristocraticas; cultura de espirito o da fig. 46.

U, V, X, Y, e *Z*, todas pouco interessantes, a não ser sob o ponto de vista da energia do escrevente que convem observar na energia do traço e na tendencia da curva a formar angulo.

As letras minusculas são mais interessantes ainda, pela frequencia da sua repetição; comtudo, daremos apenas a significação das principaes, deixando ao leitor o prazer de descobrir pela analogia as significações que não damos.

O *a* aberto por cima diz francamente; excessivamente aberto (fig. 47), irreflexão, difficuldade de calar um segredo; contrariamente, o *a* fechado diz impenetrabilidade, precaução; o da fig. 48 diz, além disso, egoismo.

O *c* da fig. 49 pertence á escripta angulosa, cuja significação é energia; o da fig. 50 á escripta arredondada, que revela brandura, sentimentalidade.

Das letras minusculas é o *d* a mais importante. Damos seis exemplos nas fig. 51, 52, 53, 54, 55 e 56, que significam respectivamente: intellectualidade, franqueza e sentimento da forma; — vaidade, pretencionismo e desejo de agradar; — enthusiasmo e imaginação desregrada, — egoismo; — trabalho e cultura de espirito, bondade natural ou adquirida, consoante o genero de escripta em que se encontra; — finalmente, descontentamento, sentimento de impotencia para a realização da obra sonhada.

Fig. 1P

O *e* da fig. 57 é um magnifico exemplo de actividade de espirito

(Continúa na 6ª pagina)

Assumptos Femininos

OS LINDOS TRAPOS

Ah! vão alguns modelos graciosos e leves, muito proprios para o verão.

O n. 1 — é em crepe chiffon estampado; cintura bem curta; a saia é toda em *godets*.

O n. 2, é um vestido sport, muito simples, em tricoline de seda vermelha e branca; punhos, gravata e golla em cambraia.

N. 3 — Toilette muito leve e graciosa em voile de seda estampado; a saia tem dois babados e é mais comprida atrás.

N. 4 — Modelo de sobria elegancia, em seda lavavel; golla e punhos em organdy branco.

N. 5 — Vestido toilette em voile de seda; linha ultra moderna.

Supportamos heroicamente durante todo o inverno o martyrio das pernas nuas açoitadas pelo vento cortante e gelado. Era moda! Agora que chegaram os dias torridos, descemos as saias, andamos de pernas cobertas. Modestia? Pudor? Lindos sentimentos femininos! Não... nada disto: Moda!

JOSANNE

Uma visita confortadora

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS BRASILEIRAS

N'um alto predio encravado entre o casario da estreita rua commercial, ostenta-se, na fachada simples, á altura do segundo andar, uma tabella modesta com os dizeres — *Associação das Senhoras Brasileiras*, e a minha curiosidade despertada levou-me a procurar saber que associação era aquella, e o que havia dentro daquella casa.

Um corredor estreito levou-me a um elevador pequenino, onde quasi não obtive logar pela concurrencia que havia, de moças que procuravam tambem subir aos andares superiores, e que como eu, chegaram ao segundo piso do predio.

Um pouco aturdida pelo movimento intenso que encontrei no corredor de cima, encaminhei-me a uma senhora que estava junto á uma mesa e pedi-lhe informações sobre a associação.

Attenciosamente a senhora levou-me ao gabinete da presidente.

Olhei, curiosa, aquella energica figura que me recebia sorrindo, e tive desde logo a impressão de que estava em presença de uma creatura emprehendedora e intelligente que tinha um ideal e que sabia lutar por esse ideal.

Essa senhora é d. Stella de Faro, presidente da Associação que despertára a minha curiosidade, e que ha muitos annos dirige os destinos daquella casa que me reservava tantas surpresas e tanta admiração.

Expuz a d. Stella os motivos da minha visita, e gentilmente a illustre dama se decidiu a franquear-me a casa para que eu me inteirasse dos serviços que presta á população feminina, trabalhadora e estudiosa do Rio.

E levou-me primeiro ao restaurante mantido pela Associação, onde, num ambiente de alegria e de perfeita cordialidade, almoçavam mais de quarenta moças.

D. Stella informou-me de que aquelle restaurante era frequentado, diariamente, por uma média de 130 moças, empregadas no commercio, estudantes, professoras, enfermeiras e operarias vindas dos grandes *ateliers* da cidade.

Todas essas creaturinhas jovens e alegres, obtêm alli, por um preço quasi irrisorio, alimentação farta e sadia, sem as inconvenientes promiscuidades das "pensões" que dão de comer a toda a gente.

Depois, sempre acompanhada [illegible] todos os tres andares do predio da rua São José n. 72, onde, em aposentos absolutamente improprios para os fins a que se destinam, mantem a Associação os diversos e uteis departamentos necessarios ao seu programma de acção em favor das moças pobres da cidade.

Bôa ordem e asseio ha por toda a parte, porém, a exiguidade das salas e dos demais aposentos torna quasi impossivel a perfeita realização da grande obra social que é o escopo do alto espirito de D. Stella de Faro e de suas companheiras illustres, da actual directoria.

Vi as salas de aulas, pequeninas e acanhadas, onde a Associação mantem um Curso Commercial Feminino, com uma média annual de 200 matriculas e com um corpo docente de 1ª. ordem; cursos de chapéos e de costura; vi a salinha da bibliotheca com mais de 600 volumes; vi o pequeno departamento onde funcciona uma agencia de compra e venda de trabalhos femininos.

Esse departamento promove, annualmente, uma grande exposição de trabalhos femininos, no Palace Hotel, que tem alcançado sempre o maior successo artistico e commercial.

Vi ainda os dormitorios e salas de visitas e de trabalho das pensionistas, que a Associação hospeda, moças cujas familias residam fóra do Rio, tendo, actualmente, 40 dessas pensionistas [illegible] em boa harmonia, constituindo uma grande familia, unida e feliz.

Por toda a casa, um sereno ambiente de perfeita fraternidade, a par da ruidosa e irrequieta alegria natural das moças, nella havendo hora de descanso ás lides dos estudos e do trabalho.

Na secretaria da escola commercial, entre o tic-tac das machinas de escrever e o vae-vem das alumnas interessadas em saber o resultado do concurso de dactylographia realizado na vespera, a sra. Joanna Costa da Silva Nunes, a todos attendia, com segurança e gentileza, sem desprezar os registros e cadernos que se amontoavam na sua mesa de trabalho.

Depois, no acolhedor gabinete de trabalho, onde d. Stella de Faro redigiu o seu relatorio annual, em conversa, com essa senhora que tanto tem de trabalhadora como de intelligente, colhi informes sobre a organização, e finalidade daquella casa benemerita, que premida por tamanha falta de espaço e de recursos vem vencendo galhardamente todas as difficuldades para alcançar seus altos fins sociaes.

Assim soube que a Associação se rege, religiosamente, pelas leis catholicas, não recusando, no entanto o seu concurso e amparo ás moças de qualquer outra orientação religiosa, desde que se abstenham de a propagar no seio das associadas.

Foi fundada, em agosto de 1920 por Monsenhor Maximiliano da Silva Leite, por nome. Franklin Sampaio e pela senhora Maria Luiza Dantas, que é hoje freira carmelita, aqui no Rio.

Compõem a actual directoria, além de d. Stella de Faro, que é presidente desde a fundação, senhoras de muito prestigio social, cooperando todas, com abnegação e carinho para o desenvolvimento da obra, que [illegible] todos, principalmente dos ricos, para ampliar sua benefica e relevante acção social, em predio amplo e apropriado aos fins a que se destina.

E, ao despedir-me da sra. Stella de Faro, trouxe commigo a certeza de que aquelle claro espirito feminino, saberá vencer todos os obstaculos para realizar, cabalmente, a alta finalidade da obra a que se vem devotando com tamanha abnegação.

Rio, 20-12-29.

BRANCA DE CASTRO.

Secretaria da Escola Commercial Feminina

Um aspecto do restaurante

Aula de dactylographia

D. Stella de Faro, presidente da Associação

O RIO PITTORESCO

O Rio de Janeiro, meu lindo berço natal, a cidade dos jardins e das fontes, é uma terra realmente encantadora em belleza em luz, em alegria, em bom humor.

O Rio é a cidade dos pardaes e dos ruidos, das canções e dos ditos, das novidades e dos pregões.

Surge todos os dias uma nova canção que todo mundo aprende, que todo mundo canta:

"Vamos apanhar limão
Oh João!
Vamos apanhar limão!

A toada anda de bôca em bôca; hoje uma, outra amanhã:

"Bem-te-vi, Bem-te-vi,
Não me venhas espiá,
Diga lá pr'o meu amor
Que eu não quero me casá!"

E os pregões, Deus meu, a quantidade de pregões que se ouve pelas ruas dos bairros! O sorveteiro que está convencido de que tem voz de tenor

— Sorvete!
— E' de côco..

O mulato pernostico de immenso chapéo cow-boy:

— Doce de leite soberano!
Cocadinhas especiaes! Olha o queijo de Petropolis!

O garoto dos jornaes, a gritar sereno e inconsciente as dolorosas tragedias da vida:

— Jornaleiro! "Correio da Manhã"... A mulher que matou o marido! O homem que assassinou a sogra! Suicidio na Gavea!

O homem que tem a pretenção de distribuir a sorte grande e que, coitado, não tem um tostão de seu:

— Sorte grande corre hoje! Quinhentos contos! E' o ultimo bilhete!

Sae sempre branco... assim como o bilhete da vida!

— Compra-se roupa velha de homem! Chapéos usados! Sapatos! Machinas, cortinas! Ouro quebrado! Qualquer objecto velho!

E dá uma vontade na gente, de se desfazer de uma porção de coisas: sentimentos que ninguem comprehende; inuteis affectos; velhas dores que fazem tanto mal...

Oh! o meu encantador, o meu querido Rio pittoresco, este que se occulta nos arrabaldes e ao qual não se presta attenção! E' elle o verdadeiro Rio bem brasileiro, ingenuo e simples, sem pretenção á cidade internacional! E que quadros pittorescos tem elle de vez em quando!

.. ..

A minha rua é uma rua de provincia que se esqueceu de evoluir com as suas elegantes irmãs do bairro aristocrata onde está situada. Nella, não passa nem bonde nem omnibus, e raros são os automoveis que por ella passam, pois nem asphaltada é!

Em compensação é lindamente arborizada e as suas arvores de largos ramos sombrios, parece que constituem a habitação predilecta de todas as cigarras do Rio. A' tardinha, quando o sol, amante baniloleiro, se prepára para deixar a terra e ir fazer a sua côrte a outras estrellas, é de ensurdecer o estridente concerto das cigarras, junto ás minhas janellas!

Aqui, usa-se ainda fazer roda de cadeira na calçada, para conversar entre vizinhos; passeiam as mocinhas de braço dado, de uma esquina á outra e conversam de janella através toda a largura da rua!

— Bom dia, d. Quiteria!
— Bom dia, d. Joanna, como vae?
— Como Deus é servido! Que calor, heim!
— E' verdade; no anno passado não foi assim não. A Mricota está bôa?

E a conversa prosegue...

Esta rua provinciana é a patria das victrolas e dos pianos — não ha mocinha por aqui que não toque uma valsa e não tenha um namorado com quem conversa de noite ao portão — esta rua que a civilização e os prefeitos esqueceram, é o paraizo dos gatos, dos cães vagabundos e dos garotos que têm aqui um vasto campo de football cujos *goals* são as vidraças das casas.

Mas são tambem intellectuaes os garotos endiabrados e raro é o dia em que alguns delles não vêm pedir:

— Moça, me dá uma revista!

Dou a revista e elles ficam a conversar junto á janella. Que engraçadas reflexões lhes suggere o jornal illustrado

---

Ha aqui um pregão que ainda não vi em nenhum outro logar: é um velho que vende amendoim. Passa todas as tardes ás cinco horas

— Amendoim torradinho! Está quentinho!

Depois, em voz mais discreta, vae informando de porta em porta a freguezia:

— Deu o gato! Cerquem amanhã a cobra!

Não é original?

Mas o quadro mais pittoresco desta rua, apreciei-o numa noite destas, numa noite chuvosa.

Chegára eu á janella muito depois das onze horas; toda a rua dormia; ouvia-se apenas o ruido da chuva nas folhas das arvores e de vez em quando, o miar de um gato, o ladrar de um cão.

Solidão...

Ao longe, porém, surge um vulto, a andar lentamente pelo meio da rua.

A andar muito lentamente mesmo, pois mal podia ter-se em pé, quasi aos tombos, trocando as pernas, no andar symbolico dos amigos de Bacco!

— Um ebrio — murmurei — Vae desandar a fazer barulho e nem um guarda na rua!

Sob a chuvinha teimosa o vulto approximou-se; passou, ouvi um apito tremulo, desafinado... Fui então dormir tranquilla, confiada na segurança publica!

A rua estava bem policiada. E o ebrio... era o guarda-nocturno!

SYLVIA PATRICIA

Rio, 1930.

A nossa Mesa

Para a ceia de Reis

Para a ceia da noite de Reis que entre nós tantas familias festejam ainda, seguindo uma velha tradição, ahi vão algumas receitas de especiaes gulodices.

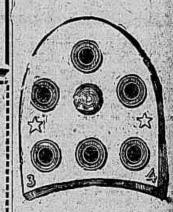
Croquettes de gallinha ou lombo: Passa-se na machina os restos de uma gallinha assada ou lombo de porco. Faz-se um creme com um copo de leite — ou quantidade relativa á carne que se queira aproveitar — uma colher de farinha de arroz e salsa picada bem fino.

Mistura-se esse creme á carne moida e com a massa obtida faz-se os croquettes.

Sandwiches á ingleza. — Corta-se o pão — o pão preto é o melhor — passa-se manteiga fresca e como recheio, uma camada de alface cortada muito fininha, e sobre esta môlho de *mayonnaise*.

Pudim de amendoas — Meio kilo de amendoas socadas, 460 grammas de assucar feito em calda, em ponto de fio, 115 grammas de manteiga, uma colherinha de farinha de trigo. Estando a calda feita, põe-se a manteiga e deixa-se esfriar; depois junta-se-lhe dez ovos, mexe-se bem, deita-se-lhes as amendoas e a farinha, e vão ao forno em banho-maria, em fôrma untada com assucar queimado.

Creme de milho verde — Rala-se milho verde bem novo e um côco, mistura-se tudo e mexe-se bem; passa-se num guardanapo, adoça-se, junta-se uma colher de manteiga, leva-se ao fogo para engrossar um pouco, sem deixar ferver. Tira-se, deixa-se esfriar um pouco, põe-se numa fôrma untada com manteiga. Cozinha-se em banho-maria, no forno.

Bolo de queijo — Seis ovos bem batidos, seis colheres de queijo ralado, seis colheres de farinha de trigo; mistura-se bem e frege-se na gordura quente, passando-se depois canella e assucar.

PENSAMENTOS

A vida é um mão quarto de hora composto de deliciosos momentos.

Oscar Wilde.

Quem te pede que sejas sincero? Mente! E' a polidez do amor!

H. Bataille.

O amor é a doçura de viver.

M. Tinayre.

A HERANÇA DO INVENTOR

Diz-se em Belgrado que a população das aldeias de Nerodina, Iriga e Ruma, na Yugo-Slavia, está agitada. Todos os habitantes escogitam o meio de demonstrar o seu parentesco com Nicoláu Resumic, morto ha cincoenta annos, que teve a sua hora de celebridade por ter inventado a machina de cortar o cabello, e por ter uma respeitavel somma de milhões. Resumic inventou a machina de que os seus conterraneos nunca se quizeram servir, ha uns cem annos. Convencido da originalidade da sua invenção, Resumic emigrou para Londres, onde achou um protector que lhe forneceu o dinheiro necessario para fundar uma pequena fabrica. Vinte annos mais tarde morreu o inventor desconhecido e ridicularisado, deixando uma fortuna de milhões. Em vão se procuraram na Servia herdeiros do defunto inventor e os capitaes de Resumic, depositados no banco de Inglaterra, sobem hoje a 29 milhões de libras esterlinas. Ha alguns mezes um certo Marianno Resurine, da aldeia de Nerodina, soube da historia da herança e sem mais declarou-se herdeiro universal de Nicoláu Resumic.

A noticia espalhou-se das intenções do esperto Maximo e não poucos cidadãos começaram febrilmente á procura dos documentos comprobativos do seu parentesco com o fallecido millionario. Até agora porém, Maximo é o unico candidato com probabilidade, tendo já os advogados delle conferenciado com as autoridades dos dois paizes.

A VINGANÇA DA MUMIA

Preconceito? Coincidencia? A mumia de Tut-Ank-Amen será com effeito, vingadora? O fim prematuro do filho de lord Wesbury vae accrescentar uma nova victima á lista dos que visitaram o tumulo do pharaó. Ao que parece, fazia graça com a sua viagem a Luksor quando a morte o levou. A imprensa ingleza estabeleceu o inventario, se assim se póde chamar, das mortes que se seguiram á de lord Carnavon, o qual succumbiu á picada de um insecto.

Carter morreu mysteriosamente quando proseguia nas escavações, depois, foi o radiologo Raleigh, uma semana após o seu regresso do Egypto, arrebatado por uma doença desconhecida.

Dois photographos que, do Cairo, se dirigiam a Luksor para photographarem a mumia, morreram num desastre de automovel que os transportava... Outras pessoas que de longe, ou de perto, estiveram ligadas ás escavações, morreram de maneira que deixou todos intrigados. O pharaó não perdôa.

HOME, SWEET HOME

SALÃO-ATELIER

Com o verão principia a debandada para as montanhas; o Rio vae ficando vazio após as festas de Natal e Anno Bom; aqui vão se fechando as casas; em Petropolis, em Friburgo, em Therezopolis, na magnifica floração dos cravos e das hortensias vão se abrindo os pittorescos *homes* de verão...

Para a dona de casa, são novos trabalhos, novos arranjos para a installação que dura quatro mezes; mas tambem é um novo prazer preparar com arte e com carinho o *home* provisorio.

Aqui vae para a sua "villa", minha senhora, este salão-atelier, encantador *living-room*, de aspecto bem campestre mas tambem — não lhe parece? — bem acolhedor.

A peça é forrada de um papel côr de tijolo, formando largos quadrados, sobre o qual se destacam bem os moveis escuros; um grande armario-bahú; uma secretaria antiga — daquellas que apparecem sempre nos contos, tendo nas gavetas velhas cartas de amor; ao centro a mesa rustica e a poltrona no mesmo estylo; a um canto a estante de musica; um banco normando; de uma das paredes pende o violão sob o qual se vê outra mesa pequenina onde repousa um vaso com flores campestres; no chão, um longo e estreito tapete de palhinha.

DJÉNANE

Assumptos Femininos

A COLMEIA

Maria da Graça — S. Paulo — Não deixa de ser justo o seu desejo; mas se seu marido se oppõe a que você trabalhe, não acha que é melhor obedecer? Diz-me que é feliz no lar com um bom companheiro e dois filhinhos. Adie pois os seus projectos. Deixe o feminismo, o trabalho para aquellas que não têm nem companheiro nem lar...

A gloria que almeja, todas aquellas que a possuem de bom grado a trocariam por uma pequenina parcella de felicidade.

—

Luiz Ruy — Penhoradissima. Gratissima por todas as phrases gentis. Mas quanto a desvendar o meu mysterio, isto é outro caso. Quer conhecer-me? Para que? Falar-me? Só através da Colmeia. Não sabe que abelha não fala?

—

Dinorah Monteiro — Muito grata pela sua sympathia.

Sinto immenso, mas não faço graphologia. Póde mandar o seu escripto que será recebido sem compromisso algum.

—

Jacuhy — A sua primeira carta já foi respondida.

Penso que você é muito gentil. Descrever-me num conto, não prometto; procuro apparecer o menos possivel através os meus escriptos. Escreva-me sempre que quizer e assim irá conhecendo-me aos poucos.

Asseguro-lhe que não é difficil.

—

Hosanna — Sinceramente retribuo os seus votos.

Logo que possa responderei a sua carta para o endereço enviado. E parabens pelo bello trabalho que está fazendo.

—

Cecilia — Merci, pelos votos e pelo retrato que me trouxe o seu lindo sorriso. No primeiro momento livre, escreverei directamente.

—

Lily Damita — A "estrella" é encantadora; você o deve ser tambem.

No genero de revistas que deseja a mais interessante é "Mademoiselle"; possue boa literatura e traz bordados bonitos; cada numero traz um trabalho. Creio que encontrará em qualquer boa livraria.

—

Martha — Boas festas, minha querida! Tens razão em tudo quanto dizes em tua carta. A crise de maternidade está se tornando realmente uma coisa dolorosa, com a voluntaria renuncia da mulher á sua maior gloria. Procura ler sobre este assumpto os lindos artigos que Irene Drumond tem publicado no supplemento. Saudades!

VERA CRUZ

Palestra Feminina

Conserva a mocidade

E' preciso saber conservar preciosamente a mocidade, guarda da esperança, porque a esperança [illegible] pela vida nos concede.

Os melhores modos de prolongar o mais possivel esta primavera que tão depressa passa e que não torna mais, o Dr. Victor Pauchet, illustre medico francez, [illegible] ensina em seu livro "Restez jeunes".

Escreve elle sobre a hygiene do corpo, sendo a propria base da hygiene da alma: vida regular, alimentação sadia, gymnastica. São os [illegible] para a conservação da mocidade physica.

A gymnastica diaria conserva, diz o Dr. Pauchet — flexibilidade dos membros, impede que se enferrujem as molas da machina humana, afasta a fadiga, a gordura que envelhece.

Os alimentos leves e sadios, principalmente frutas e legumes cozidos, defendem o nosso organismo contra uma infinidade de molestias, conservam a frescura da tez e o brilho dos olhos.

Aconselhando frutas e legumes, o Dr. Pauchet condemna uma porção de alimentos que declara absolutamente nocivos: carne, chocolate, chá, café, conservas, gulodices. O celebre hygienista é tambem grande inimigo do fumo e das bebidas alcoolicas; permitte no entanto o vinho sem alcool e o café sem cafeina.

Mas, neste caso, [illegible] não lhes parece? [illegible] sem veneno não tem graça!

Uma vida rigorosamente regulada é — assegura o Dr. Pauchet — a base da boa saude e [illegible] da mocidade: refeições á horas certas, e não comer nunca sem ter fome; nunca fazer mais de tres refeições ao dia e entre estas refeições evitar bebidas e gulodices.

Dormir cedo e acordar cedo.

Com isto prolonga-se a existencia... o que talvez não seja um grande beneficio... mas prolonga-se tambem a mocidade o que é uma compensação, contrabalançando com o mal [illegible]

Claudia

casa rica, que podem satisfazer todos os seus caprichos de conforto e luxo domestico, porque essas, certamente, têm motivos de queixa da sorte no sentido de satisfazer todas as exigencias de sua fantasia.

Refiro-me ás donas de casa ás quaes é ainda habito dos entendidos chamarem "burguezas", e tambem áquellas senhoras de lares humildes, onde tudo é difficil e muita coisa impossivel.

E' nessas duas classes de donas de casa que se encontram as descontentes, que não sabem achar o luminoso fiosinho da felicidade para unil-o aos outros fiosinhos que junto podem fazer o nastro que as prenda á vida, risonhas de se sentirem captivas.

Não é difficil, porque é quasi vulgar, ouvir os lamentos de uma dessas senhoras, porque acham que o que têm em casa é feio e pobre demais, e porque têm o sentido em certa mobilia, que seus olhos cobiçosos viram através dos vidros das grandes montras da cidade, ou em determinado adorno elegante que lobrigaram em casa de um personagem endinheirado.

Dahi, desse desejar inutil de coisas que não lhe estão ao alcance, nascem os nervosismos impertinentes geradores das impaciencias dos maridos, ou então o desequilibrio do orçamento domestico com o aterrorizante cortejo de dividas evitaveis e de atrapalhações enervantes.

Eu acredito, minha querida leitora, que você não seja uma dessas creaturas que não vivem contentes com o que possuem e que costumam azucrinar os ouvidos maritaes com lamentações constantes, mas tambem acredito que você hade conhecer muitas senhoras com esses attributos.

E' no entanto, como seria facil para essas pobres creaturas encontrar a tranquillidade que lhes falta ao espirito!

Bastaria-lhes um pouco de bôa vontade em conformar-se com as condições financeiras dos maridos, e, por suas mãos, tornar bonitos os moveis e objectos que lhes parecem feios e desengraçados!

As revistas inglezas são ferteis em suggestões nesse sentido; porém mesmo sem essas suggestões importadas, uma mulher intelligente e de bom gosto, poderá tornar um lar pobre, ou relativamente pobre, em um lar risonho e acolhedor, que encante o olhar e seja um paraiso para a familia.

Com um pouco de cretone florido e algumas latinhas de esmalte de suave colorido, um aposento modesto poderá tornar-se encantador. E' questão de gosto e de amôr ao trabalho.

Não é na riqueza das tapeçarias, nem na sumptuosidade dos espelhos de Veneza, dos "gobelins", dos marmores nem dos pesados moveis de estylo que reside a belleza de uma casa, tanto que em todos os palacios ha os pequenos aposentos claros e simples, ornados apenas de cortinas leves e de moveis frageis como que a convidar ao repouso do olhar cançado de mergulhar em magnificencias pesadas e severas.

Se você, minha amavel leitora, estiver de accordo com estas minhas idéas, faça-se propagandista dos meios praticos para as descontentes donas dos lares simples encontrarem a particula de felicidade que procuram tornando lindos, de graça e de frescura, esses modestos cantinhos que constituir devem, "os seus mundos".

Diga-lhes, apenas, isto: — Minhas senhoras, quem se contenta com o que tem possue mais do que ninguem; e quem o feio ama, quando o ama deveras, enfeita-o de rosas, para lhe parecer ainda mais bonito.

Até domingo, querida. Saudades da SINHA'

PREÇOS ACTUAES

Jean Bernard escreve no "Soir", de Paris, o seguinte:

"Um certo numero de velhos foram avisados que a casa de retiro "Samsão Boyadieu", de Rouen, lhes está aberta. As condições são: 1º, Ter mais de sessenta annos; 2º, Ter exercido profissão livre; 3º, Pagar seis mil francos por anno".

Seis mil francos por anno é no preço de um asylo! Antes da guerra, pagava-se o mesmo em Paris num bom hotel. A pequena burguezia tem o conforto de um asylo, se possuir 6.000 francos de renda.

Pobres velhos! E os novos não são mais felizes do que elles. Demonstra-o o seguinte annuncio que appareceu num grande jornal da noite.

Advogado, formado em Letras, cavalleiro da Legião de Honra, tendo pertencido a tres gabinetes de ministros, ex-redactor-chefe de um grande quotidiano de Paris, procura uma modesta posição na imprensa, na industria ou no commercio, em Paris, na provincia ou nas colonias".

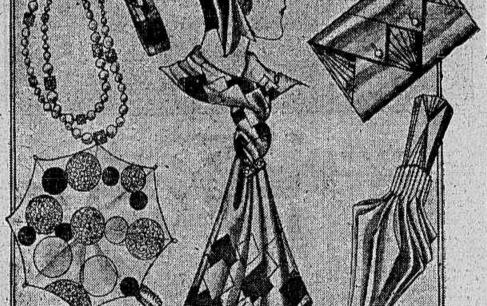
Parece mentira! Ter collaborado com tres ministros e ser obrigado a pedir o pão quotidiano por meio de pequeno annuncio.

Se este doutor em Letras tivesse seguido o conselho de Jean Jacques Rousseau, se tivesse aprendido um officio, se fosse serrador, como o grande Carnot, ferreiro, como Luiz XVI, ou simplesmente typographo como Proudhomme encontrava decerto trabalho.

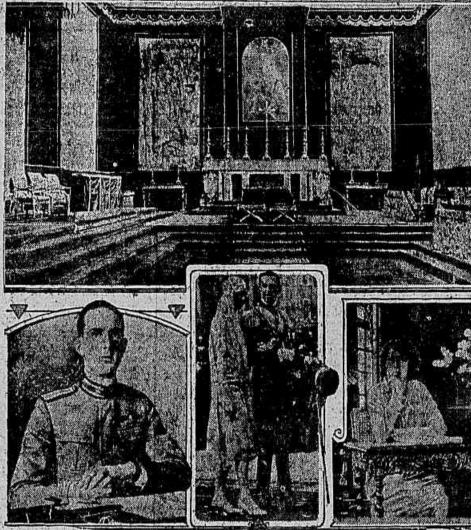
Tambem no meio artistico se nota esta desordem: Dois esculptores de talento, notados no "Salon", abriram um restaurante, onde faziam elles mesmos a cozinha, que é reputada excellente.

Um grande pintor morria á fome. Fez-se creado de um grande café dos "Boulevards". Este antigo concorrente ao premio de Roma confessou a um seu amigo jornalista, que o seu serviço lhe rendia cento e cincoenta francos por dia, cifra que não é para desprezar, nem mesmo por um artista de valor.

O BRONZEADO

Na America como na Europa, as mulheres têm agora a mania da pelle bronzeada. As que não podem ir para as praias bronzear-se fazem-no nos terraços das suas casas e aquellas que não podem perder tempo vão ao medico fazel-o, mas este tratamento artificial já tem levado aos tribunaes algumas queixas, pedindo indemnizações por estrago da pelle. Deante desta mania de côr quem se está rindo são as mulatas, que são aos milhares na America e que dariam sabe Deus que quantia para serem brancas, pallidas e louras. As negras americanas usam muito "rouge". E [illegible] é mystificação, não usam meias, mostrando as pernas na côr natural. Mas depressa esta loucura passará. A mulher americana tem no fundo, muito bom senso e sabe até onde póde ir nas suas loucuras. A mesma rapariga que numa festa desvaira um rapaz, parecendo disposta ás maiores loucuras, é a que na manhã seguinte nem nellas pensa e lhe dará no seu emprego uma lição de sabedoria politica, de conhecimentos culturaes de pratica economica e de juizo. Não é facil fazer-lhes perder a cabeça.

A "SOSIA"

Todos nós temos no mundo o "sosia"; o que acontece é que é raro encontrarmol-o. Não succedeu assim a duas encantadoras artistas do cinema, que, vestidas de egual, se confundem como duas gotas de agua. Mary Astor e Jane Collyer causam o desespero dos seus collegas de Hollywood, com a sua estranha parecença, que aproveitam para fazer partidas a toda a gente. As endiabradas raparigas até a propria familia enganam, fazendo-se passar uma pela outra. E' engraçada esta absoluta parecença de duas pessoas que nada são uma á outra, mas é tambem perigosa e susceptivel de causar equivocos pouco agradaveis. E', talvez, preferivel que o nosso "sosia" esteja nos antipodas e não nos incommode com a sua presença.

HUMBERTO DE SABOIA-MARIA JOSÉ DA BELGICA

A Capella Paulina no palacio real de Roma, onde se realizará a cerimonia do casamento do principe Humberto com a princeza Maria José

Realiza-se no dia 8, em Roma, o casamento do principe herdeiro da Italia, Humberto de Saboia, com a princeza Maria José da Belgica, filha do heroico rei Alberto e rainha Isabel.

A princeza Maria José, é uma das mais sympathicas princezas da Europa. Conta vinte e um annos de edade. Nasceu em Ostende, proximo de Bruges, que o grande poeta belga Georges Rodenbach tornou celebre num dos seus mais bellos livros. E' uma princeza muito instruida, que conhece os melhores autores europeus. Entre os escriptores do seu paiz, um dos seus favoritos é o poeta Emilio Verhaeren, que se gabava de ser um seu grande amigo e, quando ella ainda era creança, escreveu dois poemas para ella recitar. Durante a guerra que escureceu os annos da sua infancia soffreu o grande desgosto da separação de seus augustos paes. Depois da tomada de Anvers o rei Alberto não querendo sujeitar os seus filhos aos perigos da guerra e resistindo aos seus instantes pedidos, confiou-os a Lord Curzon, antigo vice-rei das Indias e amigo intimo da familia real, que os levou para Inglaterra para o castello de Basginstoke, rodeado por um magnifico parque, que a joven princeza e seus irmãos, o duque de Brabante e o conde de Flandres exploravam nas suas bycicletas.

Foi ahi que, apezar da solicitude de que era rodeada, a princeza conheceu as agruras do exilio. Aperfeiçoou a sua educação num convento de Ursulinas cujo pensionato tinha uma bella villa annexa, reservada a algumas meninas da aristocracia ingleza que habitava com a sua governanta miss Kaunnersley; todas as manhãs seguia as classes de que era uma boa alumna. A' tarde dedicava-se ao desenho e ao piano e como sua mãe é uma boa musicista. Fazia muitas visitas aos feridos belgas, internados nos hospitaes inglezes, a quem levava bonbons e flores. Nas férias, ia muita vez ao Palacio Real e ao da princeza Alice de Leek que tem uma filha, a princeza Maria Helena, que é da mesma edade e a sua maior amiga. Educada na maior simplicidade, vestiu-se sempre só e foi costumada a pôr em ordem as suas coisas. A rainha Isabel queria que qualquer mimo tivesse valor aos olhos dos seus filhos e que elles se esforçassem por merecel-o. A princeza é como todas as meninas modernas, uma desportista e sobretudo uma apaixonada dos desportos do inverno. Em Saint-Moritz onde esteve o anno passado distinguiu-se ao lado de seu pae no "ski". Ella tem no exemplo da sua familia e nas preoccupações da sua infancia uma experiencia precoce que farão della uma mulher perfeita e uma esposa ideal.

Os lindos detalhes da elegancia feminina

O primeiro

Iveta Ribeiro

Dizem que em tudo o que se prende aos nossos sentimentos, ou aos nossos desejos—o primeiro — é sempre o mais bello; o melhor; o mais querido ou o mais sagrado.

Partindo desse principio, e procurando analysar, embora superficialmente, esse conceito, creio que se chegará, facilmente, á certeza de que, de facto, é uma verdade a supremacia do "primeiro" sobretudo o mais que delle, desse "primeiro" abstracto e desconhecido, possa advir para a nossa vida e para a nossa sensibilidade.

Já muitas pennas adestradas empregaram o brilho de seu estylo impeccavel, e a clareza de seus estudos profundos, nesse estudo cheio de riqueza e de larga margem para a composição de paginas perfeitas.

Não pretendo, nem por sonhos enfileirar a minha penna humilima junto a essas a que acima me referi; porém, num leve entretenimento espiritual, deixarei que ella trace agora considerações leves e inocuas sobre o poder formidavel de "o primeiro".

Para nós, mulheres, "o primeiro" tem uma capital importancia na vida, porque quasi sempre é delle que nascem os nossos mais inesqueciveis momentos de felicidade... dessa felicidade que passa por nós, como farrapos de nuvens côr de rosa, ou como ondas de perfume que depressa se extinguem levadas pelas correntes incessantes das brisas.

Tem servido, fartamente, aos pintores e aos poetas, o thema eterno do "primeiro enleio"... do primeiro beijo... ou da primeira lagrima.

Houve tempo em que um dos "primeiros" que mais encantava a mulher era o primeiro vestido comprido.

A menina daquelles tempos sabia que desse "primeiro" ambicionado dependiam os outros "primeiros" sonhados, e aos seus olhos, o alongamento das saias, que lhe tocavam nos joelhos, era a ambição maior desde que attingia a edade de saber desejar alguma coisa.

Só depois de alcançado o "primeiro" vestido que tocasse o chão, e que marcava o termino da meninice e o inicio da juventude, a mulher começava a ser, verdadeiramente *mulher*, pois só com essas credenciaes lhe eram abertas as portas dos theatros e dos salões de baile, onde naquelle tempo as creanças não podiam misturar-se com os adultos.

Conquistado o direito de usar o vestido comprido, cuja estréa em sociedade, era sempre motivo para acanhamento, rubores e atrapalhações, a menina que se havia feito mulher, começava a pensar no "primeiro" namorado, seus olhos, disfarçadamente, buscavam por toda a parte aquelle que devia vir encher de anciedades o ingenuo coração que não sabia ainda o que significava a palavra — Amor — tão suave e tão mysteriosa.

E lá vinha, emfim, envolto em um manto feito de illusões e de promessas, o "primeiro" namorado, alvoroçando os pensamentos da menina-moça, e despertando nella as primeiras emoções e os primeiros desejos de ser feliz a vida inteira!...

Consequencia desse "primeiro amor", que muitas vezes era "primeiro" engano, a alma vibratil da mulher sentia o enlevo suavissimo da primeira promessa... do primeiro beijo... do primeiro arrufo e da primeira desillusão.

A série dos "primeiros" que engrinalda de rosas e de goivos a vida de todas as mulheres é sempre a mesma, pelos tempos em fóra.

A civilização roubou alguns desses "primeiros" preciosos á alma da mulher de agora, pois não espera mais pelo primeiro vestido comprido... nem pelo primeiro baile... nem pelo primeiro namorado.

O vestido comprido passou á ordem das coisas anachronicas que se veneram nos museus de antiguidades, e a mulher não dá mais pela época em que deixa de ser creança, desde que a saia da mãe é sempre egual á saia das filhas pequeninas; o "primeiro" baile passou á vulgaridade dos divertimentos onde é dado á creança o direito de competir com os adultos na execusão das dansas exoticas importadas com as fitas americanas... tiradas em Honolulu... e o "primeiro" namorado faz parte do material que se leva para a escola primaria, entre a merenda e a cartilha.

Expoliada desses "primeiros" causadores das mais delicadas emoções da alma feminina, quando começa a despontar para a verdadeira vida, pois a mulher só vive, de verdade, quando começa a soffrer por amor, resta-lhe ainda que com restricções, outros "primeiros" para adoçar-lhe o coração ou deitar nelle alguma gottinha de fél.

Para ás que sabem resistir ás malevolas suggestões de certas correntes modernas, ha ainda o sagrado enlevo do "primeiro" filho, que lhes vêm trazer com a alegria santa que enche toda a vida, o rosario sagrado de outros "primeiros" que trazem risos e claridades, misturados com lagrimas e padecimentos. Ha ainda o eterno amargor do "primeiro" cabello branco, arauto silencioso que annuncia o fim da mocidade e o principio do outomno da vida e a certeza da velhice triste que vem vindo, lentamente, destruindo encantos do corpo e desfolhando rosas da alma...

Mas Deus não deixa que fique sempre triste e vasio de alegria o coração da mulher que sabe ser mulher pois dá-lhe quasi sempre no fim da vida um "primeiro" que é como uma estrella pequenina brilhando dentro da bruma — o "primeiro" netinho, o derradeiro encanto de uma vida em que o amor imperou sempre!

....

Deixando que a minha penna divagasse por sobre as tiras brancas de papel que tenho deante de mim, esqueçia-me de que é este o meu primeiro trabalho intellectual de 1930, destinado aos queridos e pacientes leitores deste jornal.

Pois que sendo o "primeiro" sirva de mensageiro obediente que leve a todos quantos me honram com o dispendio de suas attenções, os meus melhores votos de felicidade, não só para o decorrer do novo anno, mas para todo o sempre.

Rio, 1—930.

NOTA: — Para *Lygia* e *Celina*, as duas amiguinhas desconhecidas que tão gentis e caridosas se demonstraram.

Queridas creaturas, que tão bem comprehendestes o verdadeiro espirito da caridade christã, e cujas mãos laboriosas se deram ao serviço dos pobresinhos. Que Deus encha de benções essas mãos dadivosas e que em vossas almas boas a alegria reine sempre e a bondade nunca mais se afaste.

As roupinhas lindas que me confiastes para que eu as désse ás creancinhas pobres, foram dadas aos pequeninos amparados pelas benemeritas senhoras do Dispensario de São José, no dia 23 de dezembro p. p., e decerto Deus ouviu as benções commovidas das mães pobres, ás quaes déstes um raio de alegria.

Pelas desvanecedoras palavras da cartinha gentil, e pela confiança em mim depositada, um grande beijo espiritual de gratidão.

I. R.

UMA VENERADA IMAGEM

Chegou a Nice, recebida com excepcional e commovente fervor, pela colonia russa a imagem de Nossa Senhora de Kourok, acompanhada por monsenhor Icofanio Trata-se de um dos mais venerados "icones" do povo russo, cuja historia é curiosissima. A sua descoberta, que sobe a mil annos atrás, deu-se numa floresta frondosa dos arredores de Kourok, ao pé da raiz de uma arvore. Encontraram-na uns caçadores, que primeiro suppuzeram tratar-se de uma tabua abandonada, porque a virgem estava com a cara contra o sólo. No momento em que os caçadores a levantaram, uma fresca nascente brotou do chão no ponto que ella cobria. Foram immediatamente construidos nesse logar uma capella e o "Mosteiro da Ray", que se diz em russo "Koresmaya". O "icone" foi em seguida transportado para Kilok, não longe de Kourok, mas alguns dias depois apparecia na primitiva capella. Este episodio milagroso deu-se varias vezes até que a santa imagem não foi mais tirada do mosteiro de Koresmaya, tornado um logar de peregrinação.

A SOMBRA

(Do livro "Meus versos")

No teno fresco que enchia a mangedoura,
Maria, a Virgem-Mãe, com mil cuidados,
Depoz o infante lindo que dormia,
Sorrindo, docemente...
No ermo do local tudo ficava
Nem silencio suave
E o murmurio, doce, da aragem
Passava leve... leve... como um sonho.
Na cabana, Maria e o Esposo,

Quedavam-se, adorando o filho amado.
Os mansos animaes, quietos, olhavam
Aquella gente estranha que buscava
O aconchego rude desse tecto...

E a creança dormia... Em derredor
Do seu corpo mimoso e côr de rosa,
Um halo luminoso se formára

Clareando a treva como luz de aurora!
Nos olhos espantados de José,
O humilde carpinteiro ignorado,
Um assombro brilhava, interrogando
O doce e manso olhar da companheira.
Baixinho murmurou:
— Que cousa extranha!... Que luz é esta,
Que assim encobre o nosso filho aqui?
Maria ergueu o olhar... silenciosa.
Fitou o céo escuro que se via
Pela porta estreita do casebre
Um momento ficou pensando, triste,
Como se interrogasse o céo profundo.
Depois olhou José... Nos olhos tinha,
Vagas visões de dôr e soffrimento.
Lagrimas puras nas faces lhe desciam...
E disse, então: — O nosso filho...
Deus destinou para salvar o mundo.
E diz José, a rir, alegremente:
— Então será feliz e poderoso,

Pois que é de Deus o enviado augusto!
Bemdito seja Deus!... Nosso Jesus
Será Rei e Senhor!... Bemdito seja!...

Erguera-se José, cheio de risos...
Abriu os braços num gesto de alegria.
E o olhar marejado de Maria
Viu a sombra do Esposo projectada
Na parede da choça...
Era uma Cruz!...

IVETA RIBEIRO.

Carta para Você

Rio, 22—12—929.
Minha gentilissima leitora.

cartinha [illegible] como é de pragmatica, os meus melhores votos de felicidade para o novo anno que se inicia.

Começo hoje a minha já habitual E' tão suave e tão doce este habito de se trocarem cumprimentos pelo advento de um mero desfilar de dias contados pelo calendario christão que até parece que nos faz esquecer as magoas inevitaveis e as lutas ferrenhas que tivemos durante os annos que se findam.

E' um habito abençoado, não acha?

Desejar a felicidade para os outros é um tão nobre gesto de desprendimento que não se chega mesmo a acreditar que sejam, realmente, sinceros todos os votos que recebemos ao findar de cada anno para o nascer de um anno-novo.

Em todo o caso a illusão é sempre bella, e casa de que temos tantos amigos, que nos testemunham os seus desejos de nos verem felizes, é uma das mais consoladoras.

Porque — ser feliz é uma das coisas mais difficeis do mundo!

Para nós, mulheres, então a felicidade é feita de tantas felicidadesinhas reunidas que quasi nunca a sabemos comprehender devidamente.

Uma das nossas particulas de felicidade, talvez a que nos pareça mesmo uma das mais indispensaveis é aquella que nos faz viver contentes com o nosso lar, isto é, contentes com o que temos dentro da nossa casa.

Em geral, poucas são as mulheres que estão contentes com a casa ou com os moveis que lhes é dado possuir porque sempre desejam mais e melhor do que têm.

Não me refiro, é claro, ás donas de

Scenas de Copacabana! Céo de um azul forte, guarnecido de nuvens brancas e cinzentas. No horizonte, uma cortina de nevoa escura e cerrada annuncia tempestade. A sereia defende-se, a punhados de areia, de um importuno, obrigando-o a bater em retirada..., de guarda-chuva aberto... Depois, uma joven muito risonha, conversava alegre, num grupo. De repente ficou séria e silenciosa olhando para o mar. Certamente olhava com inveja para aquella [illegible] que corria ao largo, levada pelo vento... [illegible] sentada na areia, observando, de longe, a airosa e valente sereia, acompanhando a amiga... — ORTIGA.

A VERDADE SOBRE O BARBA AZUL

Um grupo de intellectuaes francezes emprehendeu a tarefa de demonstrar que Gilles de Rais foi injustamente condemnado á morte e executado.

E sabem os leitores quem foi Gilles de Rais?

Nada mais, nada menos do que aquelle que ha já tres seculos em arrastando a alcunha de Barba Azul. Porque Gilles não teve senão uma mulher a quem muito amou e por quem foi amado. O inspirador do famoso conto de Perrault, apparecido em 1697, foi o senhor de Goudard, vizinho da Bretanha, no seculo XVI, casado com a filha de um duque de Vannes. Mas isto é outro conto. Não vale a pena lutar contra a legenda. Para todos, o verdadeiro Barba Azul será sempre este tal Gilles, cuja memoria queremos rehabilitar.

Gilles de Laval, barão de Rais senhor de Chantihy, de Zuze, de Tittanges e de Machecoul, nasceu em 1404 no palacio que tem este ultimo nome, perto do lago de Grandlin, na Vendéa.

Muito joven, dedicou-se a carreira das armas, e na guerra de França contra os inglezes, foi um bravo. Ao partir de Chinon foi companheiro fiel de Joanna d'Arc, com Dunois e Hautrailles; defendeu-a contra os inimigos e dizem que os planos da Pucella foram elaborados por elle. Em Reims, na coroação de Carlos VII, obteve o bastão de marechal de França. Contava, então, vinte e seis annos.

Se a historia do joven marechal terminasse aqui, não teriamos que falar nelle. Mas Gilles de Rais voltou para a Vendéa. Amava o fausto e não sabia resistir aos seus desejos. Para satisfazel-os foi em breve arrastado á ruina. Conheceu então um italiano, Francesco Prelati, que passava por magico e era mestre na arte de fabricar dinheiro em ouro. O italiano installou-se em Machecoul e disse ao marechal que para fabricar o ouro era necessario o auxilio do diabo. Como obter este auxilio? Matando creanças. Para esse fim, conta-se que foram sacrificadas duzentas creanças. Gilles foi preso e conduzido á prisão de Nantes. Condemnado á morte, foi estrangulado e depois queimado. Sobre quaes razões podem apoiar-se aquelles que querem rehabilitar o seuuze etaoin shrdlucmfpykvb a sua memoria de Barba Azul? Allegam ter descoberto ultimamente em excavações feitas no castello de Machecoul terrenos auriferos.

Se o marechal possuia ouro em suas terras, que necessidade tinha de chamar o demonio? Portanto eram inuteis os crimes e não tiveram logar.

Os testemunhos invocados não eram mais que um plano urdido contra Gilles pelo duque de Bretanha e pelo bispo de Nantes, que se queriam apoderar dos bens do condemnado.

Em 1907 o processo foi largamente discutido na Academia de Inscripções e Bellas Letras. Mr. Salomon Brinach era o advogado defensor da revisão.

Respondeu-lhe o sabio Mr. Valois, o qual, baseando-se nas peças authenticas do processo de 1440, publicadas a primeira vez em 1886, provou facilmente que a confissão do culpado foi obtida espontaneamente, que o marechal nada negou e que a familia nem ao menos protestou contra a decisão dos tribunaes.

Gilles de Rais tem, pois, muitas probabilidades de ficar para sempre Barba Azul.

AS POSSIBILIDADES DUMA NOVA GUERRA

vehementemente demonstradas por Lloyd George na Camara dos Communs

Lloyd George fez na Camara dos Communs um vigoroso discurso sobre a necessidade de se accelerar o desarmamento internacional quando a moção geral a favor do desarmamento e da coordenação dos serviços de guerra inglezes do Ministerio da Defesa fôr submettida á discussão.

O ex-presidente do governo liberal tomou como suas as palavras pronunciadas pelo presidente Hoover no seu recente discurso pondo em destaque que muito embora haja actualmente paz no mundo ha tambem poderosos exercitos activos e de reserva que era o mais importante.

Lloyd George afirmou que o mundo tem actualmente mais dez milhões de homens preparados para a guerra do que em 1914 e setenta cinco vezes mais material de guerra do que poderá ser utilizado, criticando severamente os vagorosos progressos feitos pela commissão do desarmemento da Sociedade das Nações e a demora das nações alliadas em cumprir os compromissos do desarmamento tomados pelo tratado de Versailles.

Na sua opinião, sem desarmamento, a guerra é inevitavel, e, acrescentou: nós estamos caminhando para paz desde que haja trinta milhões de homens armados no mundo e com armamentos gigantescos. O carro da paz não póde avançar por uma estrada pejada de canhões. As machinas do odio devem ser destruidas e transformadas em machinas de paz e de progresso

Interrompido no seu discurso por sir. Samuel Hoare, Lloyd George disse que a Inglaterra tinha feito mais do que qualquer outro paiz para o desarmamento e reduzido o exercito a menos do que era antes da guerra e tinha sido a primeira a reduzir a sua armada logo em seguida á conferencia de Washington.

Sir. Hoare que foi ministro do Ar no ultimo governo comparou as posições relativas aos armamentos aereos das principaes potencias, dizendo que as despesas aereas tinham augmentado, desde 1925, na Italia, de 28 %, na França 92 % Estados Unidos de 126 % não incluindo a aviação civil. Na Inglaterra soffreu uma reducção de 10 %. Pensava que seria possivel estabelecer um accordo sobre a igualdade das forças aereas entre a Inglaterra, França e Italia mas que a principal coisa em todas as negociações sobre o desarmamento era pôr em pratica o problema assegurando a sua realização imediata nos seus pontos mais uteis.

Respondendo pelo governo, o sr. Alexander, primeiro lord do Almirantado concordou que as nações corriam um grave risco ha muito tempo, visto que se têm restringindo de fazerem muitos progressos para o desarmamento. Quanto maior fôr a reserva de material em existencia tanto maior será o perigo constante de uma nova conflagração.

O sr. Alexander disse que o actual governo, no seu curto periodo de existencia, tem-se dedicado bastante á questão do desarmamento e continuará a fazer todo o possivel para esse fim.

ANTONIO RUBINSTEIN

Vae ser commemorado o centenario do nascimento do celebre *virtuose* compositor Antonio Rubinstein. O soviet de Petrogrado resolveu, nessa occasião, que a rua Troitzkaia passe a ter o nome daquelle artista, e, que, na casa n. 38 da referida arteria, onde elle residiu, seja collocada uma lapide de marmore.

O autor de "Topaze"

Marcel Pagnol está sendo atacado em França violentamente, na sua vida particular, dando o feliz autor do "Topaze", a seguinte resposta aos ataques: — "O que os senhores me não perdoam é o eu ganhar tanto dinheiro!"

A proposito, diz Clément Vautel:

"Ainda o sr. Pagnol não viu nada... Não tarda que não lhe digam que não tem talento nenhum, e na sua proxima peça os "novos" "hão de arrastal-o pelas ruas da amargura. Foi sempre assim: o que a inveja não tolera é o exito material. Ninguem diz, nem dirá nunca dum rival feliz: —"tem demasiado talento! E' escandaloso! Ah! se eu conseguisse fazer obras assim!" Ninguem diz isso, porque todos julgam que têm carradas de talento... O que faz roer de inveja é o exito tangivel, visivel — o exito monetario.

"Ora então, se as letras podem enriquecer uma pessoa, ainda bem... Afinal, que são, sob o ponto de vista financeiro, os mais brilhantes exitos literarios? Bem pouco, se a compararmos aos dos outros dominios da actividade. Um Pagnol, um Verneuil, um Sacha Guitry são pobretões comparados com alguns homens de negocios, mesmo de segunda plana."

O jubileu da Academia das Sciencias de Lisboa

"A PRIMEIRA SESSÃO DA ACADEMIA NO PALACIO DAS NECESSIDADES", EVOCADA POR *JULIO DANTAS*

A rainha D. Maria I, fundadora da Academia, e o Duque de Lafões, primeiro presidente

Sob a presidencia do nosso illustre collaborador Julio Dantas com a maior pompa e brilho, a Academia de Sciencias de Lisboa commemorou a 6 de dezembro do anno que acaba de findar, o 150º **anniversario da sua fundação** realizando a "Semana Academica".

Na sessão solenne da installação, Julio Dantas evocou, em brilhante discurso, que damos a seguir, a primeira sessão da Academia Real das Sciencias, numa das salas que a Junta dos Tres Estados occupava no Palacio das Necessidades, sessão que se realizou no dia 16 de janeiro de 1780 sob a presidencia do duque de Lafões.

O DISCURSO DO SR. JULIO DANTAS

Em nome da Academia, a que tenho a honra de presidir, agradeço ao sr. presidente da Republica, ao governo, na pessoa do sr. presidente do Ministerio, aos embaixadores e ministros acreditados junto do governo portuguez, e aos illustres representantes das academias estrangeiras, a alta distincção da sua presença nesta sessão solenne em que se commemora um acontecimento de superior interesse, não apenas para a vida da Academia, mas para a vida da nação.

Com effeito, no proximo dia 24 de dezembro completa seculo e meio de existencia — de fecunda, gloriosa e laboriosa existencia — a Academia das Sciencias de Lisboa. Nesse dia, e com essa data, foi expedido pelo secretario de Estado do Reino, visconde de Villa Nova de Cerveira, o aviso regio de d. Maria I, approvando o estabelecimento da Academia e o plano do respectivo estatuto, que subira á presença da rainha redigido pelo abbade Correia da Serra e patrocinado pelo duque de Lafões, dois dos mais nobres espiritos que em Portugal, no fim do seculo XVIII, serviram a causa, duplamente sagrada, da intelligencia e da liberdade. Não podiam os actuaes academicos herdeiros das gloriosas tradições desta casa, deixar de solennizar uma data que representa, para a Academia das Sciencias, um titulo de nobreza. Não podia eu seu obscuro presidente, eximirme ao dever de recordar hoje aqui, no momento em que se inauguram as festas do nosso terceiro jubileu, os nomes dos quatorze homens eminentes que, ha cento e cincoenta annos, constituiram o nucleo de formação desta Academia. Se, para além da morte, ha ainda uma vida espiritual, com que jubilo os fundadores nos estarão olhando neste momento, e com que justificado orgulho verificarão que a Academia, por elles timidamente creada ha seculo e meio, se mantém cheia de brilho e de dignidade, engrandecida pelo prestigio do tempo, cercada pelo carinhoso respeito de todos os portuguezes, como a primeira instituição literaria e scientifica da patria que elles tanto amaram!

Mas não é a data de 24 de dezembro de 1779 — a da fundação — a unica que nós celebramos hoje. O mez em que nos encontramos é rico em ephemérides academicas. Ha 212 annos, no dia 27 de dezembro de 1717, realizou-se, em casa do conde de Ericeira, d. Francisco Xavier de Menezes, a primeira reunião da Academia de Historia Portugueza. Ha 209 annos — completam-se amanhã — no da 8 de dezembro de 1720, foi assignado o alvará que deu existencia legal á mesma Real Academia de Historia, cujas reuniões passaram a effectuar-se, sob a presidencia do proprio rei d. João V, entre as opulentas tapeçarias do Paço da Ribeira, e que mais tarde, ao constituir-se a Academia das Sciencias de Lisboa, nella se incorporou de facto com o seu ultimo socio sobrevivente, Gonçalo Xavier de Alcaçova Carneiro. A nossa carta de brazão, outorgada por um veneravel rei de armas, o Tempo, remonta, pois, a mais de dois seculos; e nesses dois seculos de probo e austero labor, as duas Academias — ou, melhor, a Academia — contribuindo poderosamente para o desenvolvimento e progresso das sciencias, zelando e guardando os thesouros da historia e da lingua vernacula, defendendo os nobres ideaes de liberdade e de solidariedade humana, creando a belleza, exaltando a virtude, amando a verdade, bem mereceu da nação, porque — justo é reconhecel-o — com superior elevação e exemplar desinteresse a que tem sabido honrar e servir.

Nasceu na vespera do Natal, numa hora feliz para vida mental portugueza, a Academia das Sciencias de Lisboa. Nasceu com a festa da familia esta grande familia espiritual, hoje mais unida do que nunca, hoje mais do que nunca animada do espirito de intima cooperação e de fraterna solidariedade que deve congregar todos os creadores e todos os cultores da sciencia. Bafejada pelo sopro, régio, mas com os olhos fitos no clarão de pensamento renovador que surgia da França pre-revolucionaria, a Academia desprendeu-se, como uma joia, das mãos duma rainha doente, para ser em breve o cenaculo que incarnou, em Portugal, a alma inquieta da "Encyclopédia", a assembléa em que primeiro palpitaram as idéas modernas de justiça e de democracia, o asylo onde vieram refugiar-se os emigrados francezes illustres perseguidos como jacobinos no seu paiz. O dia 24 de dezembro de 1779, não é apenas uma data celebre na historia das nossas liberdades politicas. Expedido, nesse dia, o aviso do secretario de Estado approvando o estatuto provisorio da nova Academia Real das Sciencias, cuja organização inicial comportava tres classes de oito membros cada uma, ou sejam vinte e quatro socios effectivos, numero modesto se o compararmos aos quarenta da instituição de Richelieu — fixaram os quatorze fundadores o dia 16 de janeiro de 1780 para a primeira reunião da Academia, em que deviam ser eleitos os doze socios restantes, organizadas as classes e providos os cargos academicos. E' essa sessão historica — afastada de nós pela vaga névoa dourada em que o tempo envolve os acontecimentos e os homens — que, passado seculo e meio, eu venho recordar com viva commoção, procurando reconstituir os seus episodios, movimentar as suas figuras, como se nesta sala, sob os admiraveis frescos de Pedro Alexandrino, se desdobrasse uma colorida, uma animada tapeçaria do seculo XVIII.

Foi no Paço Real das Necessidades, numa das salas dos antigos aposentos da Junta dos Tres Estados — aposentos de que o visconde de Villa Nova da Cerveira, em nome da rainha, déra posse á recem-fundada instituição — que a primeira sessão desta Academia se realizou. Encontrando-se a sala desguarnecida, o almoxarife do palacio ordenou que trouxessem uma mesa de despacho com o seu roda-pé de damasco vermelho, uma cadeira de espaldar e meia duzia de tamboretes velhos de moscovia; e da casa do Grillo, mandados pelo duque, vieram dois candelabros e um tinteiro de prata, unicas alfaias opulentas daquelle pobre aposento — desconfortavel como um cartorio de mosteiro franciscano — onde ia nascer para o mundo uma das mais celebres academias da Europa. As instituições, como os homens, precisam de nascer pobres para ser immortaes.

Quando, no relogio da torre de Nossa Senhora das Necessidades batiam as 3 horas do dia 16 de janeiro de 1780, hora aprazada para a reunião, já na sala da Junta dos Tres Estados se encontravam conversando animadamente, dois homens moços, que não teriam ainda trinta annos: um, forte, hombros largos, perfil energico de malha romana, largo capote azul de romeiras a envolvel-o, polainas de montar e esporas de estardiota, denotando que preferia o manejo viril do cavallo á preguiça dos coches e das berlindas solarengas; o outro, pelo contrario, doce, attraente, delicado, as mãos finas, a testa ampla, o sorriso subtil, uma batina de clerigo descobrindo-lhe as fivelas de prata dos sapatos, typo ao mesmo arguto e elegante desses abbades italianos do seculo XVIII que nos apparecem nas miniaturas de Rosalba e nas paginas de Pietro Longhi. O primeiro era o visconde de Barbacena, Luis Antonio Furtado de Castro do Rio de Mendonça e Faro, doutor em philosophia e em leis pela Universidade de Coimbra; o outro era o abbade Correia da Serra, pupillo e amigo do duque de Lafões, que desde os seis annos vivera na Italia, que se doutorara em canones pela Universidade romana, e que em 1777 — tres annos antes — regressara, a Portugal, trazendo para a Lisboa crepuscular de d. Maria I e do arcebispo-confessor, adormecida no obscurantismo monarchico-religioso, uma viva e inquieta centelha da cultura moderna e do espirito europeu. Estava ali, naquelles dois homens moços e generosos — perfeita anthitese um do outro — a alma nova da Academia. Foram elles o pensamento activo, o genio organizador, o enthusiasmo ardente a que devemos a fundação desta casa; os homens que, sobre o estatuto da "Sociedade Economica de Londres", delinearam as bases da nova corporação; os primeiros grandes animadores da Academia e os seus dois primeiros secretarios geraes. Olhando esse esbelto rapaz de vinte e seis annos — o visconde de Barbacena — ninguem diria que elle era o mesmo duro capitão-geral de Minas, sob cujo governo, dez annos depois, havia de ser levado á forca o pobre louco Tiradentes; o mesmo sombrio presidente da Mesa de Consciencia e Ordens que mais tarde, mandado por Junot, iria pedir um rei a Napoleão. E vendo hoje o retrato de Correia da Serra, na lytographia de Legrand ou no oleo admiravel de Pellegrini — o austero e provecto Correia da Serra de 1821, de regresso da segunda emigração, com a sua casaca de gola alta e os seus crachás, a sua gravidade de diplomata e a sua gloria de septuagenario, academico de todas as academias da Europa e celebre entre todos os naturalistas do mundo — quem reconheceria o abbade elegante, de mãos finas e leve sotaque italiano, que naquella tarde de 16 de janeiro de 1780, na sala da Junta dos Tres Estados, sentado á larga mesa de despacho, conversava e folheava papeis?

Já os dois moços academicos tinham organizado todo o expediente da sessão que ia realizar-se, quando as primeiras venerandas figuras chegaram. Era d. Domingos José de Assis Mascarenhas, principal da Santa Egreja Patriarchal, com as suas luvas vermelhas e as suas sumptuosas vestes prelaticias; era o marquez de Penalva, Fernão Telles da Silva, Caminha e Menezes, risonho, feio como todos os Penalvas, severo na sua casaca de sêda preta e na sua cabelleira de rabicho; era o decrepito Gonçalo Xavier de Alcaçova Carneiro — a relliquia da Real Academia de Historia — curvado, tossindo, e apoiado a uma grossa bengala de punho de prata, á cruz de Christo ao pescoço, o lenço de Alcobaça, pendurado do bolseirão da casaca de lemiste. O Portugal velho, rabugento, anachronico, solenne, entrava naquella casa onde o recebia, na pessoa do moço abbade Correia da Serra, o Portugal novo, ansioso de belleza e de liberdade. Uns minutos mais, e outra vez se afastou a guarda-porta armoriada para deixar passar a farda vermelha do tenente-general Bartholomeu da Costa, intendente das Minas e das Fundições de Artilheria, o homem prodigioso que num jacto de bronze, fundira a estatua equestre do terreiro do Paço; e, acompanhando-o, a figura melancholica e apagada do mestre régio de rhetorica do Collegio dos Nobres, o humanista Pedro Fonseca, futuro organizador do "Diccionario" da Academia, que foi sentar-se tristemente, quasi sem darem por elle, num tamborete ao canto da janella. A conversa generalizou-se. Trocaram-se polidos cumprimentos. Correia da Serra, que vivia no palacio do Grillo com o duque de Lafões, preveniu que s. ex. tendo de avistar-se com a rainha, chegaria um pouco mais tarde. Barbacena aproveitou o ensejo para dizer que o sabio doutor Vandelli, lente da Universidade e academico, doente de febres, não pudera seguir viagem para Lisboa. Ouviu-se, nos corredores, rumor de vozes: eram os tres academicos padres da Congregação do Oratorio, que assomavam já á porta, soturnos nas suas roupetas de teatinos, como tres grandes pinceladas negras. O padre Theodoro de Almeida, orador, naturalista e theologo, grande inimigo do marquez de Pombal, havia pouco regressado do exilio, entrou á frente, com a sua face rubicunda e os seus oculos pretos, trazendo na mão a pequena machina electrica que comprára em França e que mostrava, nos serões da nobreza, ás meninas fidalgas; atrás delle, o sabio padre João Faustino, valetudinario, tropego, fungando estrepitosamente a pitada de rapé das occasiões solennes, e o eloquente e poliglota Joaquim de Foyos, helennista, poeta, chronista da casa de Bragança e censor régio do Desembargo do Paço, encarregado, alguns annos depois, de converter o insubmisso Bocage. Animava-se a conversa quando, de subito, se sentiu rodar, ferrolhar e parar um coche, rangendo nos correões. Barbacena, que assomára á janella, annunciou, jubiloso:

— O senhor duque.

Era, com effeito, o duque de Lafões, d. João Carlos de Bragança e Souza Tavares Mascarenhas da Silva e Ligne, que acabava de chegar numa berlinda do Paço para presidir — porque seria elle, sem duvida, o presidente — á primeira sessão da Academia das Sciencias. Se Correia da Serra e o visconde de Barbacena foram, na fundação da Academia, a idéa activa e a energia organizadora, o duque representa o prestigio politico sem o qual o sonho dos dois jovens sabios se não teria convertido numa brilhante realidade. D. João devia ser, nessa altura, sexagenario; mas tendo viajado vinte e dois annos pelas côrtes de Paris e de Londres, de Roma e de Vienna de Austria (exilio motivado, talvez por uma insensata paixão amorosa), no seu espirito como nos seus olhos, na sua cultura como na sua elegancia, havia um perpetuo clarão de mocidade. A' sua reputação, sob o titulo de duque de Bragança, podia considerar-se européa. Voluntario austriaco na guerra dos sete annos, batera-se como um heroe na batalha de Maxeu, homem de espirito e de bom gosto, natureza essencialmente aristocratica, digno pela sua generosa magnificencia, de usar os besantes de ouro do escudo dos Médicis, se ainda, — convertera o seu palacio de Vienna num templo de arte, Metastasio pedia-lhe conselhos sobre as suas obras, Gluck dedicou-lhe *Paris e Helena*, o duque de Grillon proclamou-o o mais scintillante conversador da Europa, Delille acceitou a sua cooperação no poema *Os jardins*, e foi sentado nos seus joelhos que Mozart — o divino Mozart — creança de dez annos, tocou pela primeira vez em publico nas salas do principe de Kaunitz. Não era, portanto, apenas o tio da rainha que entrava; era uma figura de prestigio internacional que se dignava patrocinar aquelle cenaculo, reunir aquelles homens, plantar o primeiro loureiro sagrado naquele jardim de Academo. Fez-se o silencio, e o duque de Lafões entrou. Affectado, saltitante, deslizando em passo de dança sobre os tacões altos dos sapatos, as faces pintadas de carmin e mosqueadas de signaes de tafetá, francez no trajo desde as ancas do redingote de sêda carmezin até aos bofes de renda da camisa pingados de diamantes, uma luneta de punho de ouro e de um vidro só erguida na mão, d. João Carlos de Bragança — quasi um estrangeiro em Portugal — constrastava impressionantemente com a rude austeridade de todos aquelles portuguezes, e justificava talvez (que a sua memoria tutellar me perdôe!) o malicioso epitheto de "duqueza viuva" com que o mimoseou o inglez Beckford. Mas, guardemo-nos de sorrir dessa figura veneravel, e lembremo-nos de que a demasia e o requinte das suas modas parisienses não eram senão a expressão do amor desse principe-democrata pela França, pela gloriosa França onde já os poetas e os pensadores começavam a atear as primeiras labaredas da Revolução. Lembremo-nos de que, como Filinto Elysio, como o sabio Avellar Brotero, expatriado em 1178, como o abbade Correia da Serra, perseguido dahi a pouco pela reacção politica e religiosa, e obrigado, depois de uma tentativa de suicidio, a fugir de Portugal, — o nobre duque de Lafões, accusado de albergar jacobinos na sua quinta dos Alfinetes, suspeito de esconder o convencional Broussonet nas casas da Academia das Sciencias, vexado pela policia do intendente Pina Manique que lhe apprehendia, na Alfandega, caixas inteiras com os livros de Reynald, de Voltaire e de Rousseau, o nobre duque, tres vezes principe pelo espirito, pelo nascimento e pelo coração, não amou apenas a sciencia e a belleza, amou tambem, do fundo da sua alma, a democracia e a liberdade. Quando elle entrou na modesta sala do Paço das Necessidades que, ha seculo e meio, foi o berço desta Academia, todas as cabeças se curvaram. Era o ultimo academico esperado. Domingos Vandelli e o dominicano frei Vicente Ferrer, lentes de Coimbra, e principal da Egreja Patriarchal d. Manuel de Portugal e Castro, ministro em Madrid, não podiam comparecer. Ia principiar a sessão. Iamos viver a nossa primeira hora de existencia.

Acclamado desde logo presidente, o duque de Lafões sentou-se na grande cadeira de espaldar, e os outros academicos nos tamboretes de couro, em volta da mesa. Como a tarde, chuvosa, escurecera, um creado de tábua do duque, que subira com elle, accendeu os dez lumes dos dois candelabros de prata.

Com respeitoso acatamento, o abbade Correia da Serra leu o aviso que a rainha approvava a creação da Academia, e passou ás mãos do visconde de Barbacena, futuro secretario, a lista dos dez socios effectivos que naquella sessão deviam ser eleitos, completando-se assim o numero de vinte e quatro academicos fixado no estatuto provisorio. Um murmurio de approvação sublinhou cada um dos nomes lidos: marquez de Alorna, conde de Azambuja, José Joaquim de Barros, padre Antonio Pereira de Figueiredo, dr. José Monteiro da Rocha, Miguel Franzini, o italiano João Antonio Dalla Bella, João Soares Barbosa e João Chevalier. A eleição era inutil. Os vinte e quatro immortaes, "conforme o geito e o genio de cada um" — diz a acta dessa sessão memoravel — foram distribuidos pelas tres secções de sciencias de observação, sciencias de calculo e bellas letras. Escolheram-se em seguida os socios honorarios (entre elles, o arcebispo de Thessalonica, o cardeal Patriarcha, o cardeal da Cunha, o visconde secretario de Estado), e os socios supranumerarios, altas figuras do professorado e da nobreza. O principal Mascarenhas, envolto na sua opulenta capa prelatica, descalçou as luvas vermelhas para tomar, solennemente, a sua pitada de estorrinho. O velho Gonçalo de Alcaçova Carneiro, dormitava. No silencio, ouviam-se bater os tampos depratadas caixas de rapé. Faltava apenas eleger o secretario, o vice-secretario e o orador official que, á maneira das academias inglezas devia falar nas sessões publicas da nova corporação. Como o visconde de Barbacena e o abbade Correia da Serra declinassem polidamente um no outro a honra de secretariar a Academia adiou-se a eleição para dahi a tres dias; e, com effeito, na sessão de 19 de janeiro, foi proclamado secretario o primeiro daquelles academicos, vice-secretario o segundo, e o orador o padre Theodoro de Almeida que, já celebre na tribuna sagrada, se estreou na tribuna academica na sessão publica de 4 de julho de 1780. Era já quasi noite quando o duque de Lafões, erguendo-se, o tricornio debaixo do braço, a casaca salpicada dos polvilhos da cabelleira franceza, encerrou a conferencia e saudou a rainha, sua senhora. Todos se levantaram. Estava constituida a Academia. Estava creada, a immortalidade da sciencia, a secular instituição de que nós temos a honra de ser hoje, na hora do seu terceiro jubileu, os representantes legitimos."

Meus senhores: Ao solennizar-se o anniversario da fundação, nós não podiamos deixar de recordar as figuras inolvidaveis dos fundadores, nossos antepassados espirituaes, a quem devemos, afinal, a satisfação de estar aqui e de receber nesta sala o que, de mais representativo e de mais illustre, conta hoje a nação. E' pelo respeito das proprias tradições, que as instituições, como as familias, se engrandecem. E' no exemplo e na lição dos nossos maiores — edificante lição de sacrificio, de abnegação e de amor pela sciencia que nós encontramos os estimulos moraes indispensaveis ao nosso labor. Mas por que assim é, não e supponha que a Academia vive immobilizada no culto da sua grandeza longinqua, como aquelle gentilhomem florentino que vestia todos os dias, a armadura refulgente dos seus avós guerreiros. Não. Nós inspiramo-nos no passado — para trabalhar para o futuro. A Academia das Sciencias e é uma instituição progressiva; é um instrumento activo de alta cultura nacional; a sua acção integra-se nas fortes correntes dos interesses intellectuaes contemporaneos; os seus sabios e os seus pensadores occupam-se das questões que dominam no terreno da realidades, dos grandes problemas que agitam a consciencia européa, das idéas novas que surgem no campo da philosophia, da sociologia, das sciencias biologicas, juridicas, politicas e economicas; como lucidamente previra o prelado-reformador da Universidade pombalina, d. Francisco de Lemos, ao suggerir a creação de uma "Congregação geral para o progresso das sciencias", a funcção da Academia conjuga-se com a funcção das Universidades, e o prestigio das suas tradições — accentuou-o ainda ha pouco tempo, nesta mesma sala, sir Eric Drummond — converte-a num admiravel factor de convivio e de cooperação internacional. Carecemos, é certo, de sufficientes dotações do Estado que nos permittam exercer, dum modo cabal, a nossa missão; nem mesmo dispomos (caso unico na historia de todas as academias do mundo!) da riqueza que o nosso proprio trabalho produz; mas sobra-nos em isenção, em nobre desinteresse, em serena dignidade de attitudes, o que, durante seculo e meio — digo-o com magua — quasi sempre nos faltou em recursos materiaes e em favor official. Nem sequer ainda foi concedida á Academia, como premio de cento e cincoenta annos de incomparaveis serviços á sciencia e á nação, a grã-cruz de Santiago. Mas, que importa? Os fundadores, nossos patronos, se nos vissem agora, ficariam contentes comnosco; e se, neste momento, o duque de Lafões, sumptuoso na sua farda vermelha de tenente-general e conselheiro de Guerra, pudesse, por impossivel, assommar áquella porta e entrar nesta sala, tiraria do peito, uma a uma, a sua grã-cruz, as suas commendas estrelladas de diamantes, e entregal-as-ia, orgulhoso e risonho, á Academia que elle amou até ao ultimo sopro de vida, e que nobremente tem sabido manter a herança gloriosa que o seu fundador lhes legou.

OS FUNDADORES DA ACADEMIA

O duque de Lafões e o abbade Correia da Serra

Quando acabou a guerra dos Sete Annos, na Allemanha, d. João Carlos de Bragança, neto de d. Pedro II e irmão do primeiro duque de Lafões, deixara o seu amigo José de Austria, que devia ser imperador a philosophia, e partira para a Italia.

Na sua vida moça mas aventurosa, o nobilissimo fidalgo amara as mulheres com a galanteria da sua raça, a guerra com o denodo das boas tradições portuguezas e a Sciencia com a paixão dum joven intelligente, que, ao viajar, cultivara o espirito.

Era membro da Sociedade Real de Londres este descendente de reis e ganhara tanto o titulo no famoso areopago como conquistara renome e patentes a bater-se na ala ardida dos aristocratas nas lutas entre a Austria e a Prussia.

Esbelto, gracil, sabio, puxando a tempo da espada e da caixa das pastilhas perfumadas, sentira-se enlevado nas côrtes que percorrera, mas preferira sempre a companhia e o trato dos respeitados escriptores e scientistas ás conversações dos fidalgos que não fossem letrados.

Atravessava-se um periodo agitado em que a philosophia se tornava moda. A época era dos engenhos, dos talentos a defrontarem os privilegios, e o futuro duque de Lafões ao encontrar na Italia um moço portuguez, superiormente intellectual, o abbade José Correia da Serra, prendera-se no seu convivio. Polyglota botannico, archeologo, liga-se em fraterna amizade com o principe sabedor e, quando este regressou a Portugal, de que o afastara a atmosphera pombalina, trouxera comsigo o compatriota, elvado, como elle, do espirito moderno na philosophia.

Acolheu-o no seu palacio do Grillo e ali lhes nasceu o pensamento da fundação da Academia Real das Sciencias de Lisboa, para a qual chamariam os homens notaveis portuguezes e estrangeiros, a fim de se congregarem os expoentes do mundo sabio.

D. Maria I, sacudida ainda da refrega do reinado anterior, piedosa e devota, parecendo culparse da maré de sangue fidalgo e plebeu em que Pombal navegara no nome do rei, acolhia bem junto do throno os considerados intimos do ministro reformador. O duque de Lafões cumulado das honrarias, até ali negadas, desde o titulo ás numerosas commendas, mercês, e a carta de conselheiro de guerra, solicitara da soberana a graça de lhe conceder o alvará da fundação da Academia Real das Sciencias; o que a rainha assignou em 24 de dezembro de 1779. A nova instituição devia ser um reflexo da vida nova; succedia ao cadaver da Academia Real de Historia, fossilizada entre as rebuscas genealogicas e as birras dos senhores academicos.

Em janeiro de 1780 — a 16 — celebrou-se a primeira sessão no palacio das Necessidades. O duque de Lafões escolhera o conde de Barbacena para presidente da aggremiação fundada sob a sua egide, mas com o poderoso auxilio do abbade Correia da Serra.

Luiz Antonio Furtado de Castro do Rio de Mendonça e Faro, sexto visconde e primeiro conde de Barbacena, era um erudito. Pertencia á casta dos fidalgos que, frequentando a Universidade de Coimbra, demonstravam pertencer á verdadeira aristocracia: a do talento.

Doutor em philosophia, naturalista que chegara a reger a cadeira do sabio Vandelli, recusou a presidencia da Academia, cedendo o logar ao abbade, cujos talentos eram muitos.

Correia da Serra tornou-se a alma do instituto sabio; foi o impulsionador, o agente, o apostolo a equiparar a sua obra ás estrangeiras, correspondendo-se com sabios, philosophos de reputação europeia e estando a par do grande movimento intellectual.

Esses sabios eram, na sua maioria, revolucionarios. O espirito não se contém dentro da rigidez das formulas. Os proprios soberanos acolhiam os grandes homens, José II de Austria — o amigo de Lafões — ia ver Voltaire tornado, um dia, hospede de Frederico II; Catharina da Russia chamara Diderot e na sua côrte encontrara abrigo o medico portuguez Ribeiro Sanches, socio da Academia de Paris, genial precursor de theorias scientificas a quem a imperatriz daria nobreza com um brasão legendado destes dizeres:

"Non sibi. sed tote genitum se credere mundo" (Não entendeu ter vindo ao mundo para ser util a si, mas sim a todos).

Era a divisa da fraternidade que a autocrata concedia ao grande medico, emquanto em Portugal se procurava conter a onda renovadora.

Diogo Ignacio de Pina Manique, intendente da policia, homem rigido, severo e benemerito deliberara deter a marcha avassaladora do espirito revolucionario que agitava a França antes de abalar o resto da Europa. Mal reparava, o desembargador da policia, que a sua mão gigantesca equivalia á duma creança a querer estancar os jorros duma fonte.

A revolução rebentara; a hecatombe succedera-lhe. O sangue dos republicanos ia repintar de vermelho as táboas da guilhotina. A' bandeira da França já não faltava nenhuma côr: o azul do sangue aristocrata; o branco dos lyrios reaes esmagados; a encarnada viva das veias dos demagogos.

Manique espionava as cartas, os navios, os olhares, os sorrisos, e assim soube que nas casas da Academia estava escondido o sabio Baussonet, girondino, fugido á guilhotina e a procurar um amparo á sombra do seu amigo Correia da Serra.

Os espiões espreitavam os sabios; de coisa alguma valia a protecção do duque, em cujo palacio se refugiou, como num ultimo se reducto, o abbade tornado suspeito.

A Academia Real das Sciencias, que devia ser alcunhada de reaccionaria muito mais tarde por quem, á falta de meritos literarios ou scientificos, tinha os do poder politico, quasi sempre antagonico do real valor, nascera sob a desconfiança de albergar revolucionarios, e o seu presidente, fugido para o Algarve, passára a Gibraltar e dali a Inglaterra, acompanhando Baussonet, o homem que se lhe confiara.

Seguiam-se as sessões sob a espionagem. A instituição sabia ganhara fama de ninho de jacobinos.

Em Londres, o seu fundador era acolhido pelos eruditos, trabalhava desenvolvendo o systema de Linneu, lidando na botanica, fazendo as suas conferencias philosophicas, até que, em 1801, póde receber lenitivos de Portugal, onde o seu grande amigo occupava o cargo de ministro assistente ao despacho. Nomeou-o conselheiro da legação em Londres, mas d. Lourenço de Lima, o plenipotenciario, encarregou-se de o expulsar do cargo. Correia da Serra, como todos os homens de valor, devia sentir grande desdem por um chefe cuja carreira nascera do favoritismo. Geralmente é assim. Aquelle representante de Portugal não falharia ao systema. Annos depois, rastejando aos pés de Napoleão, bem merecia na fronte o ferrete de mão patriota.

Correia da Serra padecera a miseria, — essa lepra de todos os homens illustres; soffrera-a em Paris, em Londres, nos Estados Unidos e, caminheiro errante da sciencia, só póde comer tranquillamente o seu pão quando começou a ensinar botanica numa aula de Filadelphia. Devia ser orgulhoso — o orgulho é o balsamo para as desditas dos sêres superiores; o seu nobre amigo morrera um anno antes da entrada dos francezes em Lisboa e o fundador da Academia nem aos descendentes delle deveria recorrer.

O governo de d. João VI nomeou-o do Brasil ministro nos Estados Unidos, mas, em 1820, nas proximidades da revolução, chegava a Lisboa, e, tomando conta do seu logar de secretario perpetuo do douto areopago, viu-se ainda eleito deputado. Morrendo, dois annos depois, foi deste mundo talvez crente de que a liberdade se implantara para sempre.

A Academia, então ainda dama garrida ante a qual se curvara o duque de Lafões numa gentil reverencia paçã, foi envelhecendo e seguindo, em vida, por vezes em brilhantismo e acção, outras como se o tumulo dos que a fundaram a chamasse. Porém, da evocação das egides — a do principe que foi philosopho entre os fidalgos e aristocrata entre os philosophos, a do abbade que foi heretico ante os reaccionarios e religioso ante os jacobinos — ha de sair o eterno espirito renovador, que permittiu ligarem-se para fundar a Academia de Sciencias, neto de d. Pedro II e o plebeu, filho dum medico de Beja, ao qual coube tambem uma corôa: a de louros que lhe engalana a gloriosa memoria.

ROCHA MARTINS

TROVAS

Nosso Senhor nasceria
De tua carne, eu bem sei
Se notempo de Maria
Tu fosses virgem tambem!

Dois beijos tenho na bôca
Que jámais esquecerei:
O primeiro que me deste;
O primeiro que te dei!

Amas a Nosso Senhor
Que morreu por toda gent
E a mim não me tens amor,
Que morro por ti sòmente!

ESPIRITO ALHEIO

Entre garotos:
— Meu pae é medico; e o teu que faz?
— O que mamãe manda!

— Como vae teu marido?
— Mal. O medico tem poucas speranças. Estou tão inquieta!
— Comprehendo... O preto não te vae nada bem!

O marido: — Como! Outro chapéo?
Ella: — Sim... Como passa o tempo, não é?

O marajah de Cachemira

Sir Hari Sing, marajah do principado de Cachemira, é um dos soberanos independentes da India. Tem um rendimento fabuloso, possue diamantes rivaes do Orloff e occupa-se o menos possivel dos seus subditos.

Assim, estupendamente rico e estupidamente rico, satisfaz todos os caprichos, tanto mais que os seus tres milhões de subditos são gente bôa, pacifica, não picada ainda pela tsé-tsé das grande civilizações e das grandes aspirações liberaes. Paga os tributos e venera o seu senhor. Ora o marajah foi accusado de querer vender os seus territorios, com tudo o que contém, á Inglaterra, naturalmente para ir estafar os milhões na vertigem dos dancings parisienses.

A accusação não tem fundamento.

O principe desmentiu-a.

O primeiro poeta da França

Um dia em que Victor Hugo estava em casa conversando com Lamartine, entrou um criado e entregou-lhe uma carta cujo sobrescripto dizia unicamente: "Para o primeiro poeta da França".

Victor Hugo ficou um momento confuso e em seguida deu-a a Lamartine.

— Esta carta com certeza que para você.

— Não senhor, é para você — disse Lamartine, lendo o sobrescripto.

Depois de breve discussão de cortezia, resolveram abrir a carta que começava assim:

"Querido Alfredo".

A carta era para Alfredo Musset e tratava-se de uma brincadeira de Alexandre Dumas.

Lamartine riu-se a perder; mas Victor Hugo demonstrou na expressão que não gostava nada da brincadeira.

Alguns annos depois, Clovis Hugues, recordando a brincadeira, atreveu-se a perguntar a Victor Hugo:

— E então, mestre, quem é o primeiro poeta da França?

Ao que o immortal poeta do "Ernani" respondeu:

— O primeiro... o primeiro não sei. O segundo é o Lamartine e o terceiro, Alfredo Musset.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Carioca — Os depilatorios, ás vezes são prejudiciaes á pelle; para o leve buço, causa de seu desgosto, basta usar seguidamente agua oxygenada que torna os cabellinhos invisiveis e com a continuação vae matando a raiz.

Mamãe afflicta: — Não fique desesperada; as cicatrizes de queimadura hão de desapparecer do rosto de sua filhinha, com a seguinte receita:

Alcool, 24 grammas; benjoim, 10 grammas; balsamo da Judéa, 20 gotas,

Applique este liquido sobre as cicatrizes duas vezes ao dia.

EVA

NA ANCIA DA DISTANCIA

Na tristeza da hora tristonha
em que a tarde sonha
e entristece quem sonha,
na tristeza desta hora nostalgica e [tristonha

em que escurece,
em que a Penumbra, tremulando, desce
pelas mãos da Neblina e da Frieza,
sinto mais funda, mais profunda a [minha tristeza!

Venho de longe, ancioso, offegante e [apressado,
neste crepusculo velado,
neste crepusculo parado.

Oh! Quem me dera chegar ao fim deste [caminho!
Quem me dera avistar, por traz daquel- [la Curva,
aquella por quem se curva
o meu sonho maior de Ternura e Ca- [rinho!

Lá longe, lá adeante,
eu sei que os seus olhos claros estão [sorrindo,
eu sei que os seus labios rubros se es- [tão abrindo
e sei que as suas mãos brancas estão [florindo
a rosa de um gesto lindo,
de um gesto que me faria adormecer ou [despertar!

Oh! Quem me dera chegar! Quem [me dera chegar!

Mas será que durante a minha ausencia
tudo, como antes, continuou?
Porventura, os seus labios enfloraram
meu nome, alguma vez?
E, acaso, alguma vez, seus olhos se [pousaram
na nebulosa imagem, esmaecida e mais
da minha Lembrança?

Não desejo apurar. Prefiro ignorar...

Mas na tristeza desta hora tristonha
em que a tarde sonha
e entristece quem sonha,
emquanto os pensamentos vão se em- [maranhando
nas teias da incerteza,
minha tristeza se faz mais funda, mais [profunda
e me põe mais tristonho e mais sozinho.

Oh! Quem me dera! Quem me dera
que não chegasse nunca o fim deste [caminho!...

OSWALDO SANTIAGO

Cáe no lago uma flôr...

Eco duma paixão de pouca dura,
Soa em minh'alma um nome de mulher,
E eu que estrella da tarde cuido ver
A estrella da manhã, risonha e pura.

Na minha boca velha, que o murmura,
Toda sequiosa e inquieta de o dizer,
Esse nome parece derreter
Um fruto de balsamica doçura

Mas tal nome gentil, sabendo a rosas,
Queimadura depois de ser afago,
Mil saudades me dá do antigo amôr,

Que em minh'alma se alargam, vaga- [rosas,
Como as rugas concentricas dum lago
Onde cáe ao crepusculo uma flôr...

EUGENIO DE CASTRO.

VIDA DE CASERNA

FRAGMENTOS DE TARIMBA — Pelo capitão SILVA BARROS

Com pena do cavallo...

Era no tempo da guerra européa.

O antigo esquadrão de trem, miseravelmente acantonado numa fazenda velha, abandonada, nos campos de Gericinó, dedicava-se ao plantio de alfafa, colheita de capim e á instrucção de cavallaria de roça.

Commandado por um capitão mais que bondoso, o esquadrão não era tropa — era uma machina!

A' meia noite, muitas vezes, o capitão mandava tocar alvorada, ensilhar, montar... e sala — noite a dentro — embrenhando-se com a soldadesca pelo macegal mosquitento e paludoso.

A instrucção theorica da unidade constava invariavelmente do avanço allemão sobre os alliados de 1914.

No meio do alojamento do esquadrão havia uma grande mesa, sobre a qual se desdobrava um avantajadissimo mappa da Europa.

Era sobre esse "mappão" que se desenvolviam diariamente os mais fantasticos themas estrategicos e tacticos do mundo...

Manoel Francisco — um cabo velho — quarteleiro do esquadrão — todas as manhãs lia os telegrammas dos jornaes (ah! que telegrammas!!!) e alterava o mappa.

Os differentes theatros de operações eram assignalados por alfinetes com bandeirinhas, sendo que um barbante vermelho designava precisamente o *front*.

. . .

O capitão, quando chegava da cidade, risonho, "torcedor", dizia, sacudindo com o jornal, para o cabo velho:

— Manoel Francisco: Von Kluck está bombardeando a Cathedral de Reims! Assignala! Assignala!...

E o cabo velho reunia os recrutas para testemunharem o avanço do exercito-typo do mundo.

O commandante, *puxando brasa para seu churrasco* (elle era gaucho e germanophilo até á raiz dos cabellos) bradava, enthusiasmado:

— *Vamos* entrar em Paris, já e já, pessoal!...

E mandava formar o pessoal para a instrucção e animava a soldadesca, dizendo que em qualquer dia o Brasil teria que marchar tambem (que o *diabo seja surdo*...), por isso precisava redobrar o trabalho da tropa.

. . .

O "Vinte e cinco" era um cavallo velho, muito magro, manso e lerdo por natureza, *pae de recruta*, mas cujo trote não havia diavo que aguentasse.

Além de tudo isso era "resador" (cala das mãos...) e só vivia "amunhecando" nas estradas.

Chamavam-no "Pilão", porque esse cavallo tinha um defeito nos aprumos e galopava como boi — suspendendo de uma vez, ora o ante-mão, ora o post-mão, ao invés de se deslocar em diagonal.

Montar no "Pilão", era um castigo tremendo!...

Pois bem: o Raymundo, um recruta cearense, completamente analphabeto, voluntario para o que désse e "vinhésse"... cheio de boa vontade, mas muito ignorante, passou a tomar conta do "Pilão". Raymundo era uma "perna segura", pois havia sido o vaqueiro mais afamado do Icó, sua terra natal.

O pessoal "gosava" de ver o Raymundo "pescando canelas" no "Pilão", suado como um "inglez bebado"...

Rasgava as calças — novinhas — para se *agarrar na sella*, mas não *recramava a intalpa*...

. . .

Quando o esquadrão formava ao redor da mesa, para a lição de guerra, o Raymundo, muito recruta, *ficava da mesma grossura*... como elle mesmo dizia — porque não tinha *intindido nadinha*!...

Certa madrugada, o commandante chegou ao alojamento e gritou:

— Clarim! Toca ensilhar!...

Todo o pessoal *metteu os pés da cama*, tardou-se e tirou os arreios da arrecadação. Em menos de dez minutos, o esquadrão estava formado no pateo.

Aquillo é que era cavallaria de verdade! Não usava *botina de enfiar*!

Numa "afobação" formidavel, o Raymundo perguntou ao cabo Nelson:

— *Cabo véio... p'ra onde a gente vae a esta hora?*

O cabo, pilheriando, disse:

— *Vamos p'ra guerra!*...

O Raymundo, sincero, pegou logo ao pé da letra a informação, beijou a santinha que trazia ao pescoço... e pediu licença para falar ao commandante.

O commandante, tomando um cafésinho na Casa da Ordem, ao ver o Raymundo se approximar, puxando o "Pilão", gritou logo:

— Entra em fórma, recruta!

— *Mas, seu commandante!*...

— Entra em fórma, recruta! não quero conversa... entra em fórma!...

— *Mas, seu commandante!*...

— Entra em fórma, recruta! bradou, já indignado, o *bondoso* commandante.

O Raymundo velho — perais... chegando-lhe o sangue á cara, meio revoltado, gritou agora mais forte, com decisão:

— *Seu commandante dá licença?*

Ao que o commandante disse, então:

— *Que qui há?*

O Raymundo, na sua fidelidade de sertanejo bom, ingenuo, leal, sincero e abnegado perguntou o "Vinte e cinco" e disse:

— *Seu commandante, este cavallo "véio" não bota na França, não!!*

CAPITÃO SILVA BARROS.

DEZESEIS NOZES

Este esquilo quer comer nozes, mas só dezeseis dellas. As nozes estão em grupos, representados por numeros. Trata-se de guiar o bicho, pelas linhas, sómente em quatro viagens, sempre a partir da estrella.

GAIVOTAS

(MARINHA D'OUTRORA)

O cruzador "Almirante Barroso" em viagem de instrucção a caminho das Indias teve de passar pelo sul da Africa.

Antes de enfrentar o famoso Adamastor, rei das tempestades epicamente descripto nos Lusiadas, por Camões, o mais genial poeta até hoje conhecido, — a nave brasileira foi fundear na bahia da Mesa, no cabo da Boa Esperança, o celebre cabo das Tormentas, que tantos tormentos causou a Bartholomeu Dias e á Vasco da Gama. Anteriormente ahi estivéra a corveta "Bahiana", durante mezes, aguardando concerto ás grossas avarias sobrevindas, quando, em percurso na mesma estrada, avançava em demanda da ilha Mauricia no Oceano Indico, onde mais tarde aportou, na viagem de circumnavegação.

Aproveitando a estadia do "Barroso" na *cidade dos diamantes*, o empresario duma companhia dramatica, na rua Adderley, organizou um espectaculo dedicado á maruja brasileira, com a representação em verso da tragedia Othello o mouro de Venesa tendo sido remettido para bordo, um regular numero de localidades, cujos bilhetes foram generosamente pagos.

Apezar da natural esquivança em comparecer em theatros onde o idioma falado, universalmente conhecido, era pouco usado, os camarotes, cadeiras e geraes á hora precisa eram occupados pelos officiaes, subs e praças.

A linha impeccavel dos uniformes, chamava a attenção e curiosidade dos espectadores que enchiam a sala, onde sobresaia o escól da sociedade local. Pouco antes de subir o panno, um incidente veiu divertir os nossos patricios. Acabava de entrar na platéa, o pharmaceutico de bordo, um moço gordo, adiposo, barrigão — talvez por isso, appellidado: *jaburu'*. De subito um dos occupantes dos camarotes, gritou perturbando o silencio que precede as grandes solennidades:

— O' *jaburu'!* Você tambem veiu? Os espectadores ouviram a pergunta e ficaram espantados, sem nada comprehender.

A orchestra tocou o "God save the King", que foi respeitosamente ouvido, e cuja terminação foi coroada com applausos calorosos. Em seguida vibrou o hymno nacional brasileiro, a immortal inspiração de Francisco Manuel. No proprio paiz de origem essa musica é escutada com emoção; imagine-se em terra estranha, longe do berço natal, quanto de saudade produzem os sons orgulhosos, electrizantes, que representam o Brasil!

Emquanto os hymnos das outras nações traduzem anceios de batalhas, de guerras, de victorias, de dominio, de supremacia, o nosso hymno nacional vae mais alto, paira nas regiões da paz e da liberdade, e nos seus accordes vibrantes, sonóros, enthusiasticos, só lembra a Patria sagrada, grandiosa, e o dever de amal-a e defendel-a.

No intervallo do primeiro para o segundo acto, os officiaes chamavam insistentemente o *jaburu'*, que fingia-se alheio, á brincadeira, a qual ia assumindo um aspecto offensivo e irritante porque a *palavra* desconhecida, era interpretada geralmente, como signal de mofa e aborrecimento, sendo portanto um gesto de imperdoavel grosseria.

Foi quando o fornecedor do navio, muito nosso camarada correu a avisar o commandante de que a atmosphera estava contra os homenageados.

A colonia ingleza era a maioria, e sabido é, que os filhos de Albion alliam a uma especial correcção, nos negocios e no trato, um grande orgulho, um marcado retraimento, uma certa desconfiança para com todos os estrangeiros. Quem lida com elles, sabe quão difficil é entrar-lhes na intimidade. Vencida a barreira o *casmurro* é outro homem.

No lar é uma creatura simples, alegre, pueril, brincalhona. E' a maior creança da casa e para aquelles a quem acolhe ninguem mais dedicado, ninguem mais serviçal.

Deante destas considerações, seria de bom conselho, deixar em paz o *jaburu'*, porquanto a diversão estava sendo traduzida erronea e injustamente. De outro modo, naufragaria o agrado, a sympathia, a consideração que haviam despertado por toda a cidade. Seria uma prova de cavalheirismo nunca de fraqueza ou medo, mesmo porque, se os animos exaltassem-se, a nossa gente não faria papel triste em *qualquer terreno*. Sobre esse ponto podiamos ficar tranquillos.

O fim almejado devia ser a retribuição de gentileza, e assim os "ingratos", procederam sensatamente aproveitando uma idéa feliz: quando a protagonista (Desdemona), injustamente suspeitada, supplicava a Othello enciumado, em termos sublimes e lancinantes: — todos os officiaes nos camarotes, de pé, voltados para o palco, romperam em prolongada salva de palmas e repetidos: *jaburu', jaburu'!*...

Foi então que os inglezes pensaram que "aquillo", naturalmente significava: bravo! muito bem! — era a maneira dos brasileiros applaudirem, e por um requinte de graça e cortesia, inesperadamente todo o mundo dos camarotes, da platéa, das torrinhas, o theatro em peso, applaudia, batia palmas, gritando: *jaburru'! jaburru'! jaburru'!* Foi um delirio, uma estupenda ovação.

Os artistas esforçaram-se em desempenhar com relevo os seus papeis, interpretando fielmente uma das obras primas do maior poeta dramatico da Inglaterra; — o divino Shakspeare, digno successor de Eschylo, de Sophocles, de Euripides... Assim terminou a festa num ambiente de alegria e contentamento geral.

Todos que tomaram parte na representação foram presenteados pelo "Barroso", que enviou especialmente, uma riquissima cesta de flores, enfeitada com fitas verdes e amarellas, á miss Nellie, uma formosa escosseza, senhora e possuidora de uns lindos e perigosos olhos azues...?!

. . .

O pharmaceutico no meio da barulhada, desappareceu com uma formidavel dôr de cabeça!

DALGRIM.

Cidades hydro-mineraes

S. Lourenço

Dizer o que são as maravilhosas aguas dessa estancia das alterosas montanhas mineiras, seria repetir todo um poema rimado em versos de harmonia indizivel.

Ao enfermo, ao forasteiro, ao soffredor, emfim, a todos aquelles que demandam as fontes daquellas santas aguas, a todos ellas minoram os soffrimentos, reconfortam as energias gastas na vida intensiva e dispersiva das grandes cidades, sem lhes indagar a procedencia, a origem, a classe ou condição social.

Entretanto, quanto de conforto ou relativo bem-estar falta ao aquatico, quando em villegiatura á querida cidade hydro-mineral. O governo mineiro pouco se tem interessado e preoccupado com aquella grande riqueza, e, quando está despendendo cerca de 30 mil contos, em Poços de Caldas, dotando-a de grandes melhoramentos, inclusive de um grande hotel com 400 apartamentos, casino e outros emprehendimentos, prestando tambem o seu concurso a Caxambu', Aguas Virtuosas e outras, deixa inteiramente ao desamparo as miraculosas aguas de S. Lourenço, procuradas annualmente por 5.000 aquaticos, approximadamente, attraidos pelas suas grandes propriedades therapeuticas.

Ao aquatico tudo falta ali.

Ruas sem calçamento, esburacadas, verdadeiros lamaçaes se chove, apavorante sahara se faz sol; sem uma linha de bondes que possa ter em verdade esse nome, pois o arremedo do que ha por lá envergonharia os habitantes dos confins africanos, mal illuminada e abastecida de escassa agua potavel, embora de boa qualidade.

Apenas, á grande gentileza dos proprietarios e arrendatarios dos casinos devem os aquaticos as raras horas de diversão que ali encontram.

A empresa concessionaria da exploração daquellas maravilhosas aguas faz praça em declarar que nenhum interesse nutre em vel-as frequentadas, porisso que, tanto menor seja o numero de pessoas que ali vão, tanto maior poderá ser a sua exportação, negocio muito mais rendoso para os seus cofres, orçando, actualmente, por umas 4.000 caixas mensaes; essa empresa utiliza alguns menores para servirem a agua, em copos, vendo-se as mais das vezes esses infelizes com os pés e vestes completamente encharcados por lhes faltar, apenas, um estrado de madeira que os livrasse da humidade da fonte.

Urge uma providencia de quem de direito.

Vem a pello lembrar á digna direcção da Rêde Sul Mineira a construcção de uma pequena plataforma de barro e trilhos do lado opposto á estação, no sentido de subida, pois assim evitaria o risco em que ficam numerosos passageiros que, pela manhã, demandam Caxambu' e outros pontos attingidos pelo trem que corre naquelle sentido. Aqui fica a suggestão.

Nota-se tambem que a agencia do Correio acha-se situada em logar muito distante do actual centro onde vem se desenvolvendo a cidade.

Disseram-nos algures ser isso consequencia de uma divida de gratidão contraida com a agente daquella repartição, senhora respeitavel e que durante longos annos exerceu aquelle mister, concedendo o predio, para a agencia, tudo gratuitamente.

O racional seria que se lhe désse uma compensação pelo devotamento com que desempenhou, durante todo aquelle tempo tal encargo, porém que se mudasse a agencia para o centro; essa mudança facilitaria a venda de sellos, collecta e entrega da correspondencia, não deixando presentemente esse ultimo serviço nada a desejar, devido á grande dedicação do bondoso "Pepino" que com isso muito trabalha.

Pobre Pepino!... agora rudemente ferido com a quéda do seu inolvidavel "Tupy", sua fiel montaria de cerca de 12 annos, docil amigo, attento aos seus rogos, obediente ás suas ordens. Victimou o infeliz animal uma enfermidade contraida com as grandes chuvas de fevereiro e março ultimos.

Daqui appellamos para o governo de Minas, afim de que lance as suas vistas, para aquella joia sem par tão digna de melhor sorte, dotando-a ao menos de duas ou tres ruas calçadas, de uma linha de bondes que possa assim ser chamada, encampando talvez, se possivel, as suas fontes, uma das quaes, como a de Vichy, reputada por muitos francezes superior á das thermas com aquelle nome na França.

PARA OS PEQUENINOS

Para estes terriveis dias tropicaes damos aqui algumas toilettes leves e claras para a praia e para a montanha, linhos claros e finas cambraias que darão ás creanças que tanto soffrem com calor ao menos a illusão de um pouco de frescura.

N. 1 — Lily aprendeu a ver as horas; por isto a titia fez para ella este encantador aventalsinho de linho, côr de rosa, plissado dos lados, ornado de um "cou-cou" branco-dourado de linha de seda preta.

N. 2 — Outro avental em cambraia de linho amarella, com largas pregas ponteadas de azul marinho; do lado esquerdo, marcando as horas das aulas, um "cou-cou" e applicação branca, bordado em azul marinho.

Feliz edade em que os relogios só marcam horas alegres!

GRAPHOLOGIA

ESTUDO DO CARACTER PELA ESCRIPTA

Fig. 19

(Continuação da 2ª pagina)

e de intellectualidade.

O t, letra muito interessante por causa do seu ponto, da fig. 58 diz materialidade de gostos, grosseria, sensualidade baixa e sentimentos do mesmo tom; diz ainda sensualidade o da fig. 58, gostos mais elevados e actividade de espirito; o da fig. 60 diz intuição, concepção prompta, mas pouca ou nenhuma elevação de idéas; a fig. 61 indica, ao con-

Fig 20

Fig. 21

trario, um espirito lento, concepção difficil e tardia, mas exactamente egual ás anterior é em questões de moralidade; a fig. 62 é um bello exemplo de intuição e de idealidade; e a 63, de estouvamento, falta de methodo, de attenção e talvez mesmo de memoria se se apresenta numa escripta em que haja faltas semelhantes.

O *m* da fig. 64, que pertence a uma escripta arredondada, indica um caracter molle e sem relevo; o da fig. 65 doçura de caracter, temperado comtudo por uma bôa dose de energia, o que se vê ao numero de angulos egual ao de curvas; o da fig. 66 indica um caracter inflexivel, de antes quebrar que torcer, é a letra dos homens de acção, ods que triumpham; é um signal terrivel na escripta do egoista.

O *p* da fig. 69 indica o individuo que confia em si proprio, a fig. 70 diz intellectualidade, franqueza e simplicidade; diz impenetrabilidade o da fig. 71, que, não obstante se acompanha de uma certa bonhomia, denotando tambem tendencias estheticas.

Se o leitor tem relações com um individuo que traça o seu *t* como o da fig. 72, é de amigo aconselhal-o a que as evite; é a marca do criminoso impulsivo e sem escrupulos.

Pelas indicações acima, deve o leitor estar habilitado a ajuizar do caracter approximado de qualquer individuo pela sua escripta, — é apenas uma questão de criterio o resto. Não deverá perder de vista que um traço isolado nada significa se não é confirmado por outros do mesmo valor e que frequentemente coexistem signaes que correspondem a sentimentos oppostos. Quando tal succede, deve haver extrema cautella na apreciação. Se, por exemplo, numa escripta encontramos signaes de autoritarismo, de despotismo mesmo e ao mesmo tempo de sensibilidade, concluimos racionalmente que estamos em presença de um egoista. Com effeito, o egoista é sensivel... pela sua pessoa e pelo que lhe diz respeito. Outro exemplo: se numa escripta banal, que indica um espirito commum, encontramos signaes de sensibilidade e de imaginação, concluimos que o escrevente possue um juizo falso; comprehende-se bem que um espirito commum, sensivel e imaginativo seja, por isso mesmo, conduzido a erros de apreciação; o contrario seria illogico. O criterio falso do escrevente, como o egoismo, no primeiro caso, não existem denunciados por signaes visiveis, apparecem como resultantes de outros signaes.

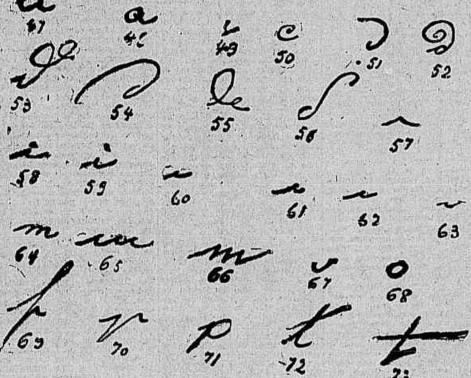
Fig. 23

Fig. 22

(2) — São inhibitorias, segundo o mesmo autor, as irritações nervosas que, mais ou menos instantaneamente, por uma maior ou menor duração nas partes nervosas ou contrateis, mais ou menos distantes do logar da irritação, fazem desapparecer mais ou menos uma potencia ou uma funcção.

Subentende-se que a escripta é inhibida, accidentalmente relativamente á dynamogeneidade habitual.

(1) — Mémoires du conte de Viel Castel sur le régne de Napoléon III.

(1) — E' preciso não perder de vista que um signal não tem por si mesmo significação absoluta; procederia imprudentemente quem pela marginação da carta (fig. 3) decidisse que o seu autor é um avarento. A letra pertence a um espirito superior e esse defeito de temperamento encontra-se modificado por outros traços. Tanto esta como as outras cartas encontramol-as aqui, unicamente sob o aspecto da marginação.

(1) — A ligação nas escriptas inferiores indica falta de ideação, trabalho difficil de pensamento.

(1) — São dynamogeneas, segundo Brown-Séquard, as irritações nervosas que, mais ou menos instantaneamente, por uma maior ou menor duração nas partes nervosas ou contrateis mais ou menos distantes do logar da irritação, exageram mais ou menos uma potencia ou uma funcção.

Poló positivo activo, masculino ou centrifugo	
Traços verticaes	Angulos (3)
" descendentes	Letras ligadas
" para a direita (1)	" ligadas
" espessos	Linhas horizontaes
" curtos (2)	" ascendentes (4)
" rectilineos	" concavas (4)
" sobrios	
Polo negativo, passivo, feminino ou centripeto	
Traços horizontaes	Curvas
" ascendentes	Letras grandes
" para a esquerda	" justapostas
" finos	Linhas sinuosas
" longos	" descendentes
" sinuosos	" convexas
" complicados	

(1) — Especialmente nas escriptas européas que vão da esqueda para a direita.

(2) — Tudo o que indica o movimento é feminino, tudo o que indica a materialidade é masculino; um traço espesso e curto é, por consequencia, activo e um traço fino e longo passivo.

(3) — Os angulos e as curvas voltadas para cima ou para a direita (A, D, etc.) indicam o polo positivo com relação aos angulos e curvas voltadas para baixo ou para a esquerda (V, U, C, etc.) e que significam a negatividade.

(4) — A direcção das linhas tem uma significação inversa da direcção dos traços, porque os traços isolados exprimem antes uma tendencia, uma aspiração, ao passo que as linhas indicam a realização.

SECÇÃO GRAPHOLOGICA

(Direcção de Madame Ignez Vellasco)

A começar de hoje, fica instituida neste supplemento uma secção graphologica, destinada a deleitar e a satisfazer a curiosidade dos leitores que se interessam pela arte de conhecer o caracter pelo exame da calligraphia.

Esta secção, confiamol-a á reconhecida competencia da reputada graphologa madame Ignez Vellasco, conhecedora profunda dos methodos, tanto os mais antigos, como os de Baldo, Hocquart, Michon e Crepieux — Jamin, como os mais modernos, para a recomposição do retrato graphologico.

As pessoas que desejarem um estudo resumido de sua calligraphia, deverão escrever com tinta, em uma pequena folha de papel, quatro linhas no maximo, com o nome ou pseudonymo do consulente.

As consultas feitas pela fórma acima explicada, devem ser mandadas a este jornal, com o seguinte endereço: "Secção Graphologica — Supplemento do "Correio da Manhã". — Rio de Janeiro".

As respectivas respostas, serão publicadas nesta secção, na ordem em que forem sendo recebidas as consultas.

Se qualquer consulente, desejar um estudo graphologico mais completo, ou tambem exame physiognomonico pela photographia, deverá então se dirigir particularmente a madame Ignez Vellasco, que será attendida com a maxima solicitude.

CLEMENCEAU E O THEATRO

Clemenceau escreveu uma peça intitulada "Le voile du bonheur", que foi representada em 1890 no theatro Renaissance, de Paris. Essa peça soffreu varias transformações, servindo até de tema a uma adaptação cinematographica.

Dois discursos de Clemenceau (conta a "Comedia") inspiraram, um delles uma cantata, com musica de Carlos Pons, e outro a "Mort de Démosthénes", poema símphonico. Ainda outro texto de Jorge Clemenceau inspirou o poema símphonico "Heures Vendéennes", que estava para ser executado em breve, na presença do glorioso velho.

PIRANDELLO

O anno passado, Pirandello demorou-se pouco na Italia; esteve quasi sempre na Allemanha (sabe-se que foi estudante em Bonn e que muito gosta de se retemperar na vida germanica). Disse-se que o celebre autor siciliano, depois de vêr baquear o projecto de dirigir um theatro italiano, nada mais tinha a esperar do fascismo. Esta asserção acaba de ser destruida por dois factos: 1º — Pirandello foi escolhido por Mussolini para membro da nova Academia italiana; 2º — O jornal "Tevere publicou ha pouco uma carta aberta de Pirandello, em que elle explica, cheio de amargura, porque, á semelhança da Duse, de Caruso e de outros artistas italianos, foi coagido a recorrer aos publicos estrangeiros.

Tem quatro peças ainda não representadas na Italia, porque só duas empresas de theatros de terceira ordem, de Milão e Turim, se promptificaram a leval-as á scena — e em Agosto, isto é quando pouca gente vae aos espectaculos. Outra empresa, depois de consultada, respondeu que não podia acceitar nenhuma peça de Pirandello senão depois de saber como ella tinha sido posta em scena, em paiz estrangeiro.

Diz o "Tevere", orgão fascista:

"De modo que, o maior autor de Italia, um dos melhores e mais celebres do mundo, nem mesmo póde impôr-se na sua terra! Na sua edade, vê-se tratado como um principiante de vinte annos! E' o ultimo gráu da indignidade!... A culpa é da organização do theatro italiano, que está em poder duma oligarchia".

Outro jornal informa:

"Pirandello está prestes a escrever a sua 37ª peça, "Gil Del della montagna". E', provavelmente, a ultima. Depois de preparar a edição definitiva das suas obras, tenciona retirar-se para um canto da provincia e consagrar-se exclusivamente no seu romance "Adão e Eva", que, segundo elle diz, não lhe levará a fazer menos de cinco annos...

Sargento matreiro

Conheci um chefe militar muito apegado ás coisas da egreja. Excessivamente religioso, não perdia missa. Rezava até na repartição, onde, em officios e outros papeis á sua assignatura juntava as iniciaes — J. M. J. (Jesus, Maria e José).

Tinha elle o posto de coronel. De grande rigor no serviço e em extremo cumpridor de seus deveres, quem com elle trabalhasse tinha de andar na linha. Não dispensava ninguem do expediente sem um justo motivo.

Servia com esse chefe um sargento materialista, muito descuidado de suas obrigações, e que, constantemente, inventando pretextos, lhe pedia dispensa do serviço da repartição.

Um dia, a mulher, que era parteira, no exercicio de sua profissão tinha de deixal-o em casa tomando conta das creanças. Outro dia, um filho adoecêra com sarampo; outro, ainda a sogra fôra mordida por um cão hydrophobo e tinha de leval-a ao Instituto Pasteur. Taes as desculpas que elle dava.

Mas o pandego não era casado, nunca tivera mulher e filhos, nem tão pouco sogra hydrophoba.

No entanto, estava-lhe reservada uma desagradavel surpresa. O coronel, depois de dispensal-o muitas vezes, veiu a saber do verdadeiro estado civil de seu auxiliar.

Castigou-o severamente e não mais quiz dar-lhe folga.

O sargento, porém, decidiu demonstrar pelos actos a verdade que desejava deixar patente aos olhos de seu chefe, o que não logravam as palavras, pois suas labias não eram mais levadas a serio.

Comprou um rosario, um livro de orações e entrou a assistir ás missas.

O chefe via-o pasar por elle no recinto das egrejas que frequentava, ajoelhar-se em sua frente, bater nos peitos, mover os labios rezando... Por isso começou a tratal-o com deferencia; não mais esperava que o sargento lhe pedisse para sair, mandava-o sempre para casa descançar.

E, engolfado, em suas orações, esquecendo que seu auxiliar era solteiro, ás vezes lhe dizia:

— Sargento, vá ajudar sua mulher a cuidar de seus filhos.

O pandego via-se interiormente da atrapalhação do chefe, e retirava-se.

Terminado o tempo de serviço, o sargento, a despeito de ser o emprego uma sinecura, engajou-se para servir noutra guarnição. Perdeu o chefe o seu "optimo" auxiliar.

Só passados muitos annos depois de haver o mesmo saido, o coronel veiu a saber que tudo era puro fingimento.

O sargento nunca deixára de ser materialista.

LEOPOLDO D. AMARAL

Correio Agricola

A CELGA

Os terrenos mais apropriados para a cultura da celga são os ligeiros em que predomina a silica, soltos e que tenham sido recentemente adubados. A sementeira realiza-se nos fins de março ou principios de Junho em alfobre. Ao fim dum mez transplantam-se para um terreno que tenha sido preparado convenientemente e collocam-se as plantas em quadrado ou em quincuncio a 0,m40 uma das outras, regando-se logo em seguida.

As regras continuam a fazer-se durante todo o verão para que a planta se desenvolva.

Durante o inverno cobrem-se as plantas com terra ou com uma camada de esterco, se o terreno é pouco permeavel. Logo que chega a primeira desembaraçam-se as plantas desta cobertura e no mez de maio procede-se a colheita, havendo cuidado de deixar intacto alguns pés dos mais bellos e viçosos, afim d'estes florirem e fructificarem, para depois se lhes aproveitarem as sementes.

A secca e as faltas de rega prejudicam a plantação das celgas, e o mesmo succede com as geadas, quando as plantas não estão convenientemente abrigadas.

A celga empregando-se como verdura cozida, é muito saudavel, refrescante, ligeiramente pungente e de facil cultivo.

No escorbuto e nos climas tropicaes usa-se como preservativo da dysenteria.

BANANA DO MATTO

Flores e fruto da "pinanona". A "pinanona" póde ser propagada facilmente mediante a plantação das hastes que se encontram em estado vegetativo, as quaes são cortadas em pedaços, de modo que cada um destes contenha duas ou tres junturas e plantadas em um viveiro onde a terra tenha uma temperatura de 57 a 80 gráos Fahrenheit.

A banana do matto, ou banana de macaco é a pinanona dos brasileiros e a monstera flower dos americanos.

As diversas especies de monstera encontram-se muito distribuidas por todas as regiões mais callidas e humidas da America tropical, desde o sul do Mexico para o sul do continente até as guyanas e norte do Brasil. A zona em que naturalmente vegetam, comtudo, abrange agora quasi todos os paizes calidos do mundo, encontrando-se especimens desta planta na maioria dos invernadouros e estufas, nos quaes cresce e fructifica perfeitamente. Actualmente é cultivada em quasi todas as Antilhas, assim como tambem nas Bermudas, onde prospera com muito pouca attenção. Não se póde dizer que o fructo constitua, em nenhuma parte, um producto de importancia, visto que a "pinanona" não é cultivada em grande escala, mas sim em algumas partes, se cultiva para fins ornamentaes e pela novidade que offerece. Onde com mais exuberancia vegeta é nas florestas do sul do Mexico e em algumas regiões da Guatemala, pontos nos quaes as suas hastes trepam sobre os troncos das arvores até uma altura de cinco a vinte pés.

A fructa é muito procurada por todas as pessoas que frequentam as florestas do sul do Mexico. Uma vez completamente desenvolvida e madura, tem o tamanho de um abacaxi pequeno, de côr rosada e ha quem diga que o seu sabor é delicioso.

Mr. E. V. Wilcox, na sua obra intitulada "Tropical Agriculture", pagina 135, escreve acerca desta fructa o seguinte: "..... a fructa é um espadice conico de cinco a oito polegadas de comprimento e duas polegadas de diametro. Acha-se coberta de escamas hexagonaes que se separam facilmente uma vez que se encontra madura. Tanto é assim que quando estas escamas se apresentam frouxas, isso constitue quasi o unico signal visivel de que a fructa está madura. Depois de attingido quasi todo o seu desenvolvimento, a maduração pode demorar 5 ou 6 mezes.

O seu sabor é um tanto difficil de descrever porque parece ser o resultado de uma mistura de mel, ananás e bananas, e a maioria das pessoas encontram-no excessivamente doce."

Esta fructa tem, indiscutivelmente, certo valor alimenticio; porém o seu sabor não é do agrado de todas as pessoas. As pessoas entendidas que melhor a conhecem, limitam-se a dizer que é "confeccionavel" mas, por outro lado, justo é reconhecer que ha muita gente que a tem em grande estima, por encontrar o seu gosto legitimamente aromatico, muito proprio e agradavel. A divergencia de opinião que sobre o assumpto existe, póde ser attribuida, por certo, á circumstancia do que existem variedades de "pinanona" que produzem fructo alimenticio. A este respeito será interessante transcrever o que Paul C. Standley nos diz na pagina 163 da sua obra intitulada "Flora of the Panama Canal Zone": "As fructas são gostosas e doces, porém é mister ter muito cuidado ao comel-as, devido aos crystaes de oxalato calcico que contém, os quaes, ainda que aquellas estejam completamente maduras, o mais provavel é que causem inflammação na lingua."

A "pinanona" póde ser propagada por estacas, como se faz actualmente no Estado de Florida (Estados Unidos), onde é cultivada e produz fructo. O Dr. L. H. Bailey [illegible] ... muito pouca attenção. Estes pódem ser cortadas em pedaços, de modo que cada um delles contenha duas ou tres junturas, e plantadas em um viveiro onde a terra tenha uma temperatura de 75 a 80 gráos Fahrenheit. Outro bom systema consiste em collocar cada estaca em um vaso de plantas cheio de uma mistura constituida por areia, turfa e folhas em decomposição, em partes eguaes. Uma vez que as estacas tenham lançado raizes e brotos, serão transplantadas para um logar adequado que contenha sufficiente humidade, ao mesmo tempo que se lhes proporcionam os meios de treparem a arvores ou tutores, visto que, nestas condições, produzirão quantidade de fructo.

A chicorea é uma das plantas mais ricas em vitaminas.

As gallinhas e os pintos que as comem, ellas com cristas vermelhas, demonstrando claramente a vantagem de tal alimentação.

Nunca devem ser lavados os ovos que se destinam a chocar.

Recolham-nos sempre que seja possivel, mas empregando estiverem limpos, isto principalmente em dias de chuva.

De certo devem ser os ninhos sempre conservados em completo...

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer aos criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de modo geral, aos que trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de estudo.

Procuraremos deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, contribuem, de modo efficiente, para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação — "Correio Agricola" — *Correio da Manhã.*

Consultorio Veterinario a cargo do **dr. Americo Braga.**

F. Meindl — Fazenda "Caiaçanga", E. F. Juquiá, Xiririca. — Escreve-nos:

Li sempre com muito interesse suas attenciosas respostas ás consultas no "Correio da Manhã" sobre diversas molestias dos animaes.

Baseado sobre sua bondade, venho hoje expôr-lhe um caso que já varias vezes deu-se com meus bezerros.

Tenho uma criação regular de gado. Todos estão bonitos, limpos, bem tratados com muita hygiene. Os bezerros dormem fechados num estabulo, arejado e cimentado; depois de tirado o leite das vaccas, elles são soltos e acompanham as mães no pasto. Ultimamente appareceu uma molestia estranha, que tem atacado os bezerros. Já perdi diversos. E' uma diarrhéa violenta, parecendo antes, uma "hemorrhagia" intestinal, tal é a quantidade de sangue, puro, limpo, bem vermelho, que é expellido, abatendo em poucos dias — ás vezes 48 horas — os bezerros. Tenho applicado diversos remedios internos; como bicarbonato, salycilino, especifico contra diarrhea, — nada faz effeito, etc.

Resposta — A esophagostomose intestinal provoca esse estado pathologico. A medicação foi inadequada. Preciso se torna fazer uso systematico dos vermifugos e em suas mãos tem um muito bom, a herva de Santa Maria.

Promova a desenfecção rigorosa do estabulo: mais vale prevenir do que curar. De resto, seria bem mais vantajoso ao nosso prezado leitor solicitar a presença de um medico veterinario official para estudar "in loco" o mal que victima seus bovinos.

Para tal deve dirigir-se á Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril (Rua Matta-Machado — Rio) ou ao Posto de Assistencia Veterinaria mais proximo de sua fazenda.

Disponha sempre.

Sra. D. Odette Guimarães — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Espero de sua bondade, receber uma resposta para o seguinte caso:

Um cachorrinho Lulu, que em 24 deste completa dois mezes, sendo levado a seu destino em uma caixinha de sapatos, preparada com aberturas, hontem ficou insolado, creio, evacuando na dita caixa; incontinente aberta, dá lá sahiu examine, quasi desfallecido; molhei-lhe a cabeça, depois o corpo, abanámos, demos agua fresca, mas ficou prostrado, geme e evacua mole com catharro e está sempre com o focinho para cima, os olhinhos amortecidos e respiração muito accelerada; isto hontem, hoje, porém está um pouco mais experto, mas, a respiração forte, anciada e se tornando ao collo elle geme. Desejava, se possivel, allivial-o com uma vossa receita, para que não advenham outras consequencias que, talvez, sejam fataes.

Aqui aguardo, muito grata, vossa resposta.

Resposta: — Não foi propriamente insolação, mas intoxicação, minha senhora. Queira tentar, a bondade de lhe dar de 3 em 3 horas, uma colher de chá da seguinte poção: Infuso de [illegible] — 100 c.c.; iodureto 1 grm., sal de Vichy 2 gr.; xarope de badiana 30 c. c.

Ida Blank — Cataguazes, Minas — Escreve-nos:

Residente em Cataguazes, Minas, lendo sempre, com muito interesse a secção a seu cargo no "Correio da Manhã", venho pedir-lhe a sua valiosa attenção para meus casos.

Tenho uma cachorrinha com 2 annos de edade, da raça Fox-terrier pequena, com 2 annos de edade teve um parto de 3 filhos. Mais ou menos 2 mezes de edade, Alguns tempo depois elles morreram. Mez de outubro deste anno ella não poude urinar 10—12 horas, durante 3 semanas. Dei um chá de abacato, depois melhorou.

Os ultimos 2 mezes ella soffre de novo, urina, mas sugar as 3—4 horas mais urina de côr marron, com mais sangue, liquido, que tem muito mão cheiro. Pode tomar banhos?

Ella tem temperamento vivo e come bem.

Tenho uma outra cachorrinha, filha desta cachorrinha com 1 anno de edade, chama-se Zuly. Ha um anno perde os pellos, principalmente nas costas, pelle vermelha e quente.

Ella come bem e muito viva.

Resposta. — O canino Fox-terrier femeo soffre de pyelonephrite e talvez calculos renaes. A urina deve ser analysada e fazer em Juiz de Fóra será de bom aviso.

Como medicação indicamos "Urogenol Fontoura", que tomará as colheres durante o dia (dissolver uma medida do remedio em meio copo dagua e dar ás colheres de 2 em 2 horas).

Para o outro canino que perdeu pellos e talvez padeça de eczematose, á falta da auto-hemo-therapia, aconselhamos: Soluto de lactophosphato de calcio e xarope iodotannico — ãã 50 c.c.; Licor arsenical de Fowler 2 c.c.; tintura de columba e dita de badiana — ãã 5 c.c. Uma colher das de chá dessa poção ao almoço e ao jantar.

Externamente applique, duas vezes ao dia, sobre as partes affectadas: — Alcool a 40º e glycerina nacional — ãã 75 c.c.; sulfureto de potassio 5 grs.; carbonato de cal — 10 grs.

Tenha-nos sempre ás suas ordens.

A. F. — Magdalena, Estado do Rio. Escreve-nos:

Tenho dois cachorrinhos de caça, com 8 mezes de edade, desmamados com um mez apenas, e sempre frescos em um canil com 50 ms. de comprimento por 30 m. de largura, que sempre estão magrinhos; alimentam-se muito pouco e não crescem, apezar dos paes serem cães grandes.

Um delles constantemente tem nas dejecções catharro sanguinolento.

Tenho dado sal de Glauber, aniodol interno, arsenico, azul de methyleno, e vermifugo por duas vezes.

Espero um conselho com o que melhor convier a estes animaes, bem como qual o medicamento que devo empregar em cães atacados por peste de sangue, muito commum por aqui, sendo cujos symptomas são: — no inicio da molestia o cão fica triste, começa a pingar sangue nas extremidades das orelhas e morre. Algumas vezes o sangue surge em qualquer parte do corpo, ou mesmo em cães apparentemente sadios.

Tenho o azul de metyleno tem sido ensaiado, internamente e em injecções, com resultado negativo.

Resposta — O exame microscopico das fézes, por homogenização, é o unico meio de se elucidar qual a especie de helminthose intestinal que supplicia os seus caninos. Indicamos, por via oral, administrar uma vez por semana, durante quatro semanas, pela manhã, em jejum, uma colher de sôpa de "Verminol Godoy" ou de "Vermiol Rios".

Ao leitor indicamos administrar aos caninos, nas duas principaes refeições, uma colher das de sôpa, cada vez, da seguinte poção neuro-muscular: Vinho iodotannico — 190 c.c.; Tintura de badiana e dita de noz vomica — ãã 5 c.c.; Methylarsinato de sodio — 0,60 cgrs.; sulfato de strychnina — 0,01 cgrs. (um centigramma); phosphato de sodio — 10 grs.

Deve dar tres vidros desta formula, uma após outra, com intervallo de uma semana.

Quanto á outra doença de que me fala, é ella ensejada, pela sua fórma, parece ser a hemosporidiose, os piroplasmas, que se alimentam da hemoglobina dos globulos vermelhos, destruindo-os em massa, provocando rapida desglobulização. O sangue torna-se hydremico e perde a coagulabilidade e o estado hemophilico fica facilitado, acontecendo que nos capillares das bordas das orelhas principalmente e, ás vezes, em qualquer outra parte.

O tratamento de eleição é o de azul de methyleno, de facto é inefficaz, apesar ser activo em outras hemoparasitoses.

Indicamos o especifico, o azul de trypan (materia corante diazoica composta de toluidina e naphtolamidisulfonato de sodio): — Agua em ebullição — 100 c.c.; azul de trypan medicinal — 0,50 cgrs. — Injectar subcutaneamente, um a tres dias, 2 a 10 c. c. dessa solução.

De outra parte convém auxiliar a acção dos orgãos sanguiformadores, a hematopoése, por intermedio dos tonicos hematogenicos, ou melhor, da solução ferruginosa. A poção acima receitada póde servir, dado conter arsenico e phosphoro.

Tenha-nos sempre ás suas ordens.

Senhorita Carvalho — Rio de Janeiro — Escreve-nos:

Constante leitora que sou do "Correio da Manhã", venho por intermedio deste pedir-lhes o seguinte: é de um anno e meio, o que vou relatar, e, em seguida, ter a bondade de aconselharem o que devo fazer.

O caso é o seguinte: tenho um cãosinho do qual dei o nome de "Guarany" que deve contar mais ou menos tres annos (não posso precisar a edade porque me deram de presente já crescidinho) e de um anno para cá que soffre de uma coceira horrivel a qual coça de toda maneira até fazer sangue e até faz golpes com as unhas, o que depois fica em ferida com algum pús.

Isto se dá no corpo em geral, nos olhos coça tambem até ficarem a não poderem-se abrir de inchados e de pús. Tem os ouvidos tão doridos, que, chora ao menor contacto das mãos que procuram acarical-o; esquiva-se de todos, vive escondido pelos cantos da casa, não saindo á rua senão para fazer as necessidades.

Hoje, dia em que lhe escrevo, tem feito evacuações sanguineas. Os ouvidos estão sempre purgando, e sacode constantemente com a cabeça, desprendendo nesse movimento um fétido como que azedo.

Tenho usado diversas drogas para o curar, mas todos os esforços têm sido inuteis.

Recorro a vós, na esperança de ser attendida, e de, por meio do vosso conselho autorizado, ver se consigo ainda a cura do pobre animalzinho, que, como nós, tem o mesmo direito á vida.

Resposta — Seria bem conveniente, gentil senhorita, que mandasse proceder o exame ao microscopio das crostas e pellos do doente, posto serem muito complexas as dermatoses nos caninos e cada qual possue sua therapeutica. Por isso aconselhamos raspar com uma navalha de Gillette um pouco de pello e crostas, collocal-os dentro de uma latinha limpa e pedir exame no Instituto de Diagnostico (Rua Uruguayana, 104, 5º andar, dr. Miguelote Vianna). Tenha a bondade de communicar o resultado para receber a receita.

Para a affecção do ouvido, queira limpar os conductos auditivos com algodão hydrophilo, secco e depois vasar uma colher das de chá, em cada ouvido, da seguinte formula, duas vezes ao dia: — Alcool absoluto—100 c.c.; acido salicylico — 1 gr.; acido borico 3 grs.; resorcina 5 grs. — Fazer massagem depois da applicação para o liquido penetrar nos conductos, contendo para isso o paciente.

As otites chronicas carecem ser tratadas directamente pelo medico, que applicará raios ultra-violetas, diathermia clinica, auto-vaccinas, ou formulas, conforme o caso.

Esperamos o resultado e caso não lhe tenha sido possivel mandar proceder o exame dos pellos, communique para tentarmos o tratamento.

Aqui ficamos promptos para obsequial-a, senhorita.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico, dr. Oswaldo Siqueira recebemos as seguintes informações sobre as consultas abaixo:

Sr. André Gasparini — (Sta. Thereza) — Espirito Santo. Escreve-nos:

Ha varios dias, grassa entre a minha criação de gallinhas uma extranha molestia, que quasi todos os dias, abate uma, duas ou mais dessas aves, a continuar assim, adeus, gallinhas todas...

Tambem tenho conhecimento de que o mesmo se dá com a creação desse genero de aves de diversos moradores desta zona.

A' ave, que manifesta perfeita robustez e saude, sem o menor signal de prostação, no dia seguinte, nota-se-lhe uma completa transformação physiologica: fica quêda, de cocóras, quasi não anda. Se anda, forçada, manifesta grande enfraquecimento: cambaleia. A crista e as barbellas assumem um tom vermelho-rubro. Dão a impressão de effeitos de asphyxia por congestão pulmonar.

Não procura alimentar-se. Amiudadamente expelle fézes amarello-esverdeadas, e liquidas. Assim permanece, com progressivo e rapido declinio, uns dois ou tres dias, para, por fim, morrer.

Tomei algumas providencias contra o ataque desse mal, espalhando pelo chão do gallinheiro cal, e administrei uma solução de creolina na agua que as aves bebem numa vasilha. Esta medida não valeu, pois que, o mal continúa a victimal-as mortalmente.

Resposta — A enfermidade das aves apresenta symptomas que lembram a cholera aviaria.

A spirillose é outrosim admissivel, pela maneira de evolução, a prostação, colorido dos annexos da cabeça, etc.

Para differenciar as duas molestias só fazendo a autopsia.

Recommendo examinar os poleiros afim de verificar se existe um parasita denominado "Argas persicus" o qual, com habitos nocturnos, porque se occultam durante o dia, saindo á noite dos esconderijos para picar as aves, inoculam no sangue um germen, "spirochaeta gallinarum", que causa uma molestia de prognostico grave — a "spirillose".

Se vaccinarmos as aves com o producto do Instituto Brasileiro de Microbiologia, evitaremos a molestia.

Para a cholera aviaria recommendo outrosim a immunisação com a vaccina preparada pelo Laboratorio de Microbiologia Veterinaria de Mathias Barbosa.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

Sr. Roberto M. Pereira — Rio. Escreve-nos:

Muito grato ficarei se vv. ss. me publicarem dessa importante secção prestar-me as seguintes informações:

1º — Gosam de isenção de direitos os que importam chocadeiras e criadeiras?

2º — E' necessario alguma formalidade especial para obter esta isenção?

3º — Devo fazer para importar, pagando o minimo de direitos, chocadeiras, criadeiras e outros materiaes para avicultura?

4º — E' barato uma chocadeira fabricada na America do Norte da marca de chocadeira "Ideal") por 230$, para 85 ovos; e 310$ para 150 ovos, posta nesta capital?

5º — As chocadeiras "Ideal" vêm munidas dum taboleiro para virar os ovos sem necessidade de retiral-os para outro taboleiro. Acha v. s. que isto é uma grande vantagem?

Resposta — 1º — O Congresso acabou com as isenções de direitos sobre todos os artigos.

2º — Prejudicado.

3º — Lembro se dirigir á Directoria do Serviço de Industria Pastoril.

4º — E' barato.

5º — E' muito pratico o dispositivo para virar os ovos, pois evita o trabalho.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

— Escreve-nos:

D. Carmen A. Azevedo — Rio

Rogo-lhe a bondade de responder se for possivel no proximo domingo, ao que segue abaixo no que lhe ficarei muito grata:

1º — A gallinha Plymouth Rock (branca) para avicultura caseira é inferior á Rhode Island (vermelha)?

2º — A Plymouth exige cuidados especiaes? Segundo me informaram, isto não acontece com a Rhode.

3º — Li ha tempos nessa secção que 1 dz. de ovos Rhode Island devem custar 18$000, é isso mesmo? Uma dz. de ovos da Plymouth Rock (branca) quanto custa e onde encontrarei garantidos para incubação?

4º — O ninho para, durante o chôco, como deve ser feito?

Desejo ainda começar esta neste mez, isto é, chocar e tambem como desejo experimentar, digo, saborear de vez em quando um gordo marreco, venho dever-lhe a fineza da informação do preço e logar onde encontrarei 1 dz de ovos de marrecas... de Rouen ou de outro que sua experiencia me aconselhar. Para finalizar tão longa consulta, diga-me: como devo fazer o tanque?

Resposta: 1º — Qualquer das raças indicadas pela nossa consultante se presta para criar num quintal que tenha no minimo 10 metros quadrados por cabeça, ou pouco menos. Os cuidados são os mesmos: liberdade, alimentos verdes, sombra, casas hygienicas e tratamento.

3º — De facto o preço varia entre 18$ a 30$000, tanto para os ovos da raça Rhode Island, como para os da Plymouth Rock.

No Posto Avicola de Deodoro são vendidos a 12$ a duzia.

4º — Entre os muitos modelos usados o mais commum é um caixote com palha ou com fitinhas de madeira misturado com folhas de fumo para diminuir o desenvolvimento de piolhos.

Não aconselhamos a criação no verão. A estação é ruim: calor chuvas, que são os maiores inimigos da avicultura.

A impropriedade da estação, porém, mais se accentua pelas condições physiologicas das aves. Devido ás variações climatericas em nosso paiz, a "muda" annual das aves é aqui um tanto irregular e demorada, começando em novembro-dezembro, estendendo-se a março-abril.

O calor excessivo, as chuvas abundantes e a decorrente humidade e a "muda" tornam esses mezes improprios para os trabalhos de incubação, não devendo assim ninguem deitar gallinhas nestes mezes.

Ainda no Posto Avicola de Deodoro poderá encontrar os ovos de marrecas de Rouen ou de Pekin, por 12$000 a duzia.

O tanque deve ser feito de cimento com o fundo ligeiramente inclinado afim de dar escoamento ás aguas que devem ser sempre renovadas.

Para qualquer outro esclarecimento continuaremos ao seu inteiro dispôr.

AGRICULTURA E INDUSTRIA

Sr. Manoel Freire de Moraes. — Ubá — Escreve-nos:

Leitor assiduo do "Correio da Manhã" e da secção de que v. s. é redactor, venho lhe pedir o favor de me informar como se fabrica "sabão amarello" commum.

Já comprei um tratado na livraria Quaresma, mas trata de sabões perfumados, sabonetes, etc.; não satisfaz a minha consulta.

Tenho empregado todas as materias primas para o fabrico do mesmo; mas são branco por falta da materia corante que eu não sei o o que seja.

Esperando vossa resposta; desde já lhe agradeço e aqui sempre ás ordens de v. s.

Amigo e obgdo.

Resposta. — Remettemos pelo "Correio", como nos pediu, a formula para a fabricação do sabão que nos foi indicada pelo professor Antonio Barreto, da Escola Superior da Agricultura.

Sr. Antonio Faro (Santo Aleixo) — Escreve-nos:

Animado pela attenção de uma informação já obtida, venho mais uma vez solicitar o favor de me indicar o meio de destruir umas abelhas pequenas, pretas, que aqui chamam abelha cachorro, que destróem os brotos dos enxertos.

Resposta — O meio mais seguro de preservar os enxertos do ataque das abelhas silvestres, consiste em destruir os seus cortiços rusticos, provavelmente existentes nos arredores do pomar.

Com um pouco de attenta observação, descobre-se o logar de onde ellas procedem e ahi se encontrará o enxame abrigado ao ôco de algum tronco de arvore.

O nosso lavrador costuma destruir esses "cortiços", cortando o tronco, onde elles se acham, ou chegando a elle subitamente, para não ser victima da picada dos insectos, um facho de fogo feito com vegetal apropriado, palma de coqueiro, bambu' secco, etc.

D. Elisa Fraga de Carvalho — Muquy — Espirito Santo. Escreve-nos:

Tendo lido varias consultas que lhe fazem e que tem respondido attenciosamente, tomo a liberdade de pedir a sua abalisada opinião sobre o Sauvicida Agapêama, este preparado é o que se tem dito sobre elle poderosissimo contra saúva, ou são esses attestados um meio para tapear os incautos? Applicámos, em nossa propriedade este remedio, em varios formigueiros e não obtivemos resultado satisfatorio.

Fizemos applicação como manda, obedecendo rigorosamente todos pequenos detalhes e agora estamos surpresos, pois as saúvas continuam na sua obra de devastação.

Desejava mais duas consultas:

1º — Crio gallinhas creoulas e aqui onde moro actualmente não tenho o prazer de ver criar os pintinhos como criava em outro logar onde morei ha tempos, o primeiro logar era baixo e aqui é alto, por conseguinte mais frio, será devido ao clima que os pintinhos não se criam?

Tiram muito bem, mas do 1º aos 60 dias morrem quasi todos, não ficam muitos dias, ás vezes á tarde apparecem tristes e na manhã seguinte estão mortos.

O unico symptoma, que noto, é dejecção branca.

Não sei a que attribuir se ao clima, á falta de desinfectante ou á alimentação prematura.

Alimento-os após 24 horas, dando-lhes cangiquinha de milho e fubá moinado. O gallinheiro é varrido todos os dias, mas nunca foi desinfectado.

Qual o melhor desinfectante?

2º — Prestar-se-á este terreno á cultura de araruta ou será improprio? Qual a melhor qualidade e onde encontral-a?

Qual a melhor época para plantal-a?

O logar é frio, dá pouco cereal, sendo mais adequado ao café.

Resposta — Não conhecemos o preparado a que se refere, contra a formiga saúva.

Com relação á molestia que dizima os seus pintos quer nos parecer que se trata de coccidiose.

Os pintinhos apresentam desordens intestinaes, fraqueza, azas caidas, pennas arrepiadas, somnolencia. As fézes são semi-liquidas e, usualmente esbranquiçadas, mas podem ser liquidas e pardacentas.

Não ha tratamento efficaz para tal enfermidade.

A defesa consiste em medidas de prevenção: — as aves que apresentarem os symptomas devem ser isoladas immediatamente: limpeza rigorosa dos alojamentos, desinfecção dos assoalhos com uma solução a 5 % de acido carbonico.

A remoção constante das fézes é de extrema necessidade nos parques em que irrompeu uma epidemia de coccidiose, deve-se espalhar cal virgem e permanecerem interdictados durante mezes, revolver o sólo após este tempo, semeando em seguida gramineas para completo expurgo.

— Como a mandioca, a batata e outras plantas de tuberculos e rhizomas feculentos, a araruta requer solos leves e profundos, bem providos de humus. Os terrenos muito argillosos, compactos, duros, frios, não darão bem a araruta.

Planta de logares quentes, ella se adapta ás zonas temperadas, supporta soffrivelmente as variações atmosphericas, exigindo certa humidade no seu primeiro periodo cultural.

O plantio póde ser feito de setembro a outubro, de modo a que no fim do inverno seguinte, a colheita tenha logar com os rhizomas enxutos, ricos em fécula e com o rendimento maximo.

O melhor processo para multiplicação da araruta é por fragmentos seccionados dos rhizomas; entretanto, nos logares onde não se encontrem esses rhizomas frescos, por não existir cultura, planta-se de semente.

As nossas boas casas desse artigo, como sejam a Flora e a Hortulania, se acham em condições de fornecer as sementes.

A preferencia da variedade deve ser dada de accordo com o meio, os fins para que se faz a cultura, etc.

A araruta é uma excellente frragem; dá tambem um polvilho altamente apreciado.

A escolha da variedade depende do fim com que se faz a plantação.

Sr. Balthazar Franco Mutum. — Minas Escreve-nos:

Esta tem o fim de pedir o favor de me informar o modo mais pratico de fabricar banha de porco, pois a tenho feito, mas custa muitos dias para que ella fique endurecida.

A banha do meu fabrico é pura, não tem mistura e por isso peço informar o meio mais facil de obter o que desejo.

Resposta — No preparo da banha deve ser observado o seguinte: Depois de se ter limpo a banha, isto é, de se a ter desembaraçado das partes membranosas que a ella adherem, corta-se em pequenos pedaços cubicos da grossura de uma nóz.

Fazem-se depois derreter estes pedaços em uma vasilha de cobre não estanhado, no qual se pôz antecipadamente um litro de agua pouco mais ou menos para 10 kilos de banha. O fogo deve ser muito moderado. Quando a gordura está derretida, retira-se o caldeirão do fogo, deixa-se a banha resfriar um pouco e com o auxilio de uma concha despeja-se em potes de grés, e não em potes de barro envernizados interiormente, passando-se em uma peneira.

Deve-se evitar tocar o deposito que cobre o fundo do caldeirão.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Sr. Joaquim Domingos de Oliveira — Santo Antonio da Lagoa. — Escreve-nos:

Leitor assiduo dessa importante secção do "Correio da Manhã", venho solicitar-lhes a seguinte informação que desde já muito agradeço.

Qual o livro melhor que ensine a tratar de chacaras e quintas.

Sem mais, sempre ás ordens.

Resposta — Podemos indicar o A. B. C. do Agricultor pelo dr. Dias Martins, o Bade-mecum do Agricultor, e o Novo Manual de Agricultura Pratica.

Sr. Alberto F. Silva — S. Christovão — Rio. A resposta á sua consulta foi enviada, como nos pediu, pelo "Correio".

Notas e conselhos

Calendario Agricola de janeiro

O succo do mamão contem cerca de 50 °|° de papaina, que é um fermento de uso crescente no mundo therapeutico.

•

O farello de semente de algodão possue um sabor doce e um cheiro agradavel; é muito bem aceito pelo gado depois de acostumado gradativamente uns 7 a 8 dias.

•

O triguilho é um dos melhores alimentos para as aves o seu valor nutritivo é representado da seguinte forma: Proteina, 9,8, Hydro carbonado, 5 1,0, Gorduras 2,2.

•

Os ossos crús triturados têm como adubo, mais valor do que os ossos queimados, porque queimando-os perde-se o azoto.

•

Neste mez inicia-se no norte a plantação de milho, feijão, arroz, batata doce, abacaxi, canna de assucar, mandioca, capim forraquim, algodão creoulo e quebradinho, mamona, araruta, melancias e melões. Prepara-se tambem o sólo para as futuras plantações.

Transplantam-se mudas de cacaoeiro, cafeeiro, coqueiro, bananeiras e outras arvores fructiferas.

Colhem-se mandioca, arroz, milho, até meados de Setembro.

Na zona centro, nos logares altos e quando o tempo não é chuvoso, fazem-se roçados e aram-se terras para os plantios do mez de março.

Plantam-se canna de assucar, batata doce, mandioca e algumas variedades de feijões e de milho precoces, sorgo, batatinha, amendoim commum e rasteiro.

Semeam-se as hortaliças em geral. Transplantam-se eucalyptos, café e tabaco. Limpam-se as culturas de canna de assucar, mandioca, algodão, os cafesaes novos e as pastagens. Enxertam-se as mangueiras.

Na zona sul plantam-se igualmente batata doce e batatinha, feijão das aguas, termina o plantio da canna de assucar. Prepara-se a terra para a semeadura de ceballos em fevereiro e plantio de ervilhas, favas, trigo, centeio, nos mezes de maio a julho semeiam-se milho, feijão precoces, espinafre com alface, nabo mostarda, rabanete com vages, abundantes no tempo secco.

Podam-se os pés de tomate.

Capinam-se as culturas de fumo, algodão, mandioca, milho, arroz, canna. Colhem-se, no pomar algumas fructas precoces, uvas e maçãs. Os viveiros devem ser tratados com attenção.

MANTEIGA DE AMENDOIM

São muitas as applicações industriaes do amendoim. Entre ellas os americanos incluiram a fabricação da manteiga, sobre o que diz o Dr. Paulo Souto, na sua interessante monographia sobre essa util leguminosa, o seguinte:

"Ha ainda uma outra applicação industrial do amendoim, que é a fabricação da manteiga, muito conhecida e explorada nos Estados Unidos.

Este paiz, que é um dos maiores plantadores de amendoim, applica a maior parte da sua producção no fabrico da manteiga, que é ahi muito consumida, pouco se importando com a fabricação do oleo de amendoim.

A manteiga de amendoim (*pea nut butter*) é um composto de materias graxas e materias hydro-carbonadas provenientes de sementes de amendoim de superior qualidade previamente torradas e esmagadas.

O seu consumo, que já é extraordinario entre as classes medias dos Estados Unidos e do Mexico, cresce de dia para dia, e para fazer idéa da importancia de tal producto basta dizer, que as numerosas fabricas norte-americanas empregam annualmente nessa fabricação quarenta milhões de kilogrammas de amendoim descascado.

Como a manteiga absorve com facilidade qualquer cheiro e quaesquer impurezas do ar, os amendoins são descascados e limpos em local reservado da fabrica, que é mantida no mais rigoroso estado de asseio.

A fabricação começa pela torração das sementes, em torrefactores equecidos a gaz ou a carvão de coke, até á temperatura de 160 gráos centigrados. Como o sabor e o aroma da manteiga variam conforme o grão de torrefação dos sementes, a fabrica, para sastifazer a todos os paladares da sua clientela, fabrica o producto, ora com os frutos torrados durante muito tempo, até ficarem bem escuros, ora com os ligeiramente torrados, de côr parda muito mais clara.

Retirados os amendoins do torrador, procede-se á extracção das pelliculas que se faz em cylindros dotados de escovas rotativas que friccionam os frutos torrados contra uma placa metallica, ligeiramente corrugada, sendo as pelliculas arrastadas pela corrente de ar que é produzida por um ventilador, no momento em que sáe do cylindro o producto que cáe sobre uma peneira de metal e dahi passa aos recipientes collocados abaixo em seguida.

Para obter-se productos de primeira ordem é preciso ainda proceder a uma triagem ou escolha das sementes, operação que se faz á mão, em uma téla metallica sem fim, de 1m.20 de largura e 1m.50 de comprimento, mantida em continuo movimento entre a caixa distribuidora e a vasilha receptora. Dois operarios (mulheres ou creança), collocados um de cada lado da téla, retiram desta todos os amendoins estragados ou substancias estranhas, á medida que vão passando pela sua frente.

Os amendoins desprovidos de pelliculas, limpos e escolhidos são, então, levados para os cylindros esmagadores.

Este apparelhos são revestidos de duplo envoltorio nos quaes se effectua dupla circulação de agua, tendo por objecto impedir o excessivo aquecimento dos cylindros, que prejudicaria o sabor e o aroma da manteiga. Para mais detalhadas informações recorra-se ao *Boletim circular* n. 98, publicado em 1912, pela *Repartição das Plantas Industriaes dos Estados Unidos (Department of Agriculture, Washington)*.

Nos Estados Unidos os amendoins mais cultivados são os da Virginia e os da Hespanha.

A manteiga fabricada com os primeiros é a mais consistente, pois encerra apenas 40°|° de oleo ao passo que os amendoins de grão variedade Hespanha produzem manteiga demasiadamente fluida que só póde adquirir a conveniente consistencia extrahindo-se préviamente 10 a 12°|° do oleo contido nas sementes.

A manteiga prepara-se com ou sem sal, e a manteiga salgada encerra 1 a 5°|° deste condimento conforme o gosto da clientela.

Realizadas as operações acima descriptas faz-se o acondicionamento em latas ou frascos de 6, 7, 10, 12, 16 onças e uma libra, tambem em barris para o commercio retalhista, que se vendem a preços comprehendidos desde 5 até 25 cents (latas e frascos), mais ou menos a meio dollar, por kilogramma, o producto acondicionado em barris.

A perda de peso durante as operações da fabricação é de cerca de 15°|°, para o amendoim da Virginia, sendo 5°|° na torrefacção.

A maior das fabricas norte-americanas produz annualmente mais de seis milhões de frascos e latas de manteiga. O aspecto do producto é o de um creme ou pasta consistente que toma a côr de chocolate claro ou escuro e apresenta um sabor ligeiramente picante.

Nos Estados Unidos aprecia-se este producto, em substituição á manteiga de leite, sobre tudo nas refeições de comidas frias.

Tendo tido occasião de provar a manteiga de amendoim fabricada naquelle paiz, parece-nos que ella difficilmente agradará ao paladar dos brasileiros, excepto talvez ao das pessoas que costumam preparar sandwiches ou carnes frias com manteiga de leite e mostarda porque o gosto deste condimento póde ser substituido pelo da manteiga de amendoim.

O amendoim em grão é uma substancia altamente nutritiva e qualquer pessoa poderia viver por longo prazo não se alimentando senão de amendoim cozido ou torrado.

Segundo as analyse de Wolff, o amendoim descascado encerra pouca agua (6, 3°|°) e muita proteina bruta (28, 2°|°) posto que esta existe em menor quantidade do que a que o grão de soja contém (33, 4°|°).

Como elementos digestivos o amendoim encerra 48, 2°|° de materias graxas, 31, 2 de hydrocarbureto e 8°|° de albumina.

MOSQUITOS

Uma advertencia á população rural

(Continuação)

Os mosquitos e os parasitas das doenças que elles podem inocular no organismo humano.

São as femeas, exclusivamente as femeas dessas tres especies de mosquitos, as responsaveis da inoculação e consequente propagação das supercitadas doenças, a saber:

I — *Aedes (Stegomya) aegypti*; Inocula no organismo humano os parasitas da febre amarella, do dengue, da filariose e, provavelmente, o bacillo da lepra.

Póde, egualmente, transmittir a *Leishmania furunculosa* (Wenyon e Franchini).

II. — *Anopheles (Cellia) argyrotarsis*: Inocula no organismo humano o *hematozoario* da malaria.

III — *Culex (Culex) quinquefasciatus*: Inocula no organismo humano a filariose do sangue.

Processo de inoculação

O processo de inoculação de taes doenças opera-se do seguinte modo: os mosquitos, ao sugarem o sangue de individuos atacados de quaesquer das doenças, absorvem, de mistura com o sangue sugado, os parasitas da respectiva doença. Taes parasitas após evoluirem no organismo do mosquito, chegam ás suas glandulas salivares. O mosquito, assim infeccionado, ao picar os individuos sãos, inocula-lhes, de mistura com a saliva que, no acto da picada, lhe humedece a tromba, os referidos parasitas.

Dahi tornarem-se estes individuos portadores e, consequentemente, verdadeiros fócos dos parasitas da doença que lhes fôra transmittida.

Habitos

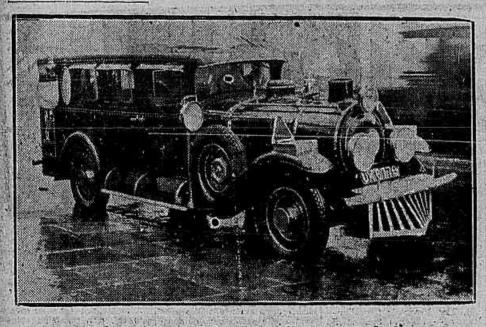
Os mosquitos de que se compõe aquella trilogia funesta, terriveis "inimigos da humanidade, pequenos de vulto, grandes, porém, nos seus effeitos, inimigos que parece terem-se conjurado para roubar-nos o socego, de dia e de noite, torturando-nos não só pela dôr physica, como acarretando-nos gravissimos perigos e males á saude" — além de nos picarem a pelle, sugam-nos o sangue, o que praticam por intermedio de sua tromba — "feita de maneira a permittir-lhes ao mesmo tempo *furar*, mediante dois pares decerdas e estyletes chitinosos, rijos, dos quaes um, as maxillas, se parecem com duas agulhas com ponta farpada, e *sugar*, mediante um tubo composto de duas peças encaixadas uma na outra á moda de calhas" — e transmittem-nos, como acima accentuamos, por meio dessa picada dolorosa, e ás vezes acompanhada de inflammação local, as doenças de máo caracter, já citadas.

Quem já não terá visto "os enxames de mosquitos que se nota, entrando, ao anoitecer, pelas janellas e enchendo os nossos quartos, de um funesto zumbido? São, principalmente, os machos que, reunidos em turmas de 50 a 100, ou mais individuos, condensados em compacta nuvem, invadem áquella hora a casa, para se encontrar com as femeas que ahi sabem ou suppõem existir.

Quem já não terá presenciado a scena que se nos offerece, quando entramos num quarto escuro na hora indicada?

Uma infernal musica de innumeros carapanãs fére o nosso ouvido, ao mesmo tempo que um ou outro a todo o momento vem esbarrar contra o nosso rosto, com revoltante cynismo e palpavel provocação! Fazendo luz percebemos ao redor de um fóco luminoso, dançar e fazer freneticas cabriolas a impia multidão: são duas nuvens, cada qual composta de individuos de um sexo, sómente, que esvoaçando e descrevendo caprichosas evoluções, executam, mediante o som produzido pelas vibrações das azas e *halteras*, uma orchestra ou chôro recitativo, regido pela batuta de Eros.

Cantam, porque assim se fazem sentir e reconhecer a alguma distancia os dois sexos, cuja approximação procuram afim de exercer a funcção de repro-

AUTOMOBILISMO

Curioso typo de automovel que acaba de apparecer em Londres

OS PHENOMENOS DE TORSÃO NO EIXO DE MANIVELLAS

(Continuação)

Vimos no nosso numero anterior que se podia controlar as vibrações torsionaes, por duas maneiras differentes: ou modificando as caracteristicas do eixo de manivellas de maneira a não permittir nunca o synchronismo nas vibrações, ou então augmentando convenientemente as forças de amortecimento de tal sorte que as vibrações não alcancem uma amplitude capaz de se tornar nociva.

Em primeiro logar o methodo mais simples de se eliminar as vibrações perigosas é conseguir que o regimen natural de vibrações do vira-brequim seja de tal maneira elevado, que durante a marcha do carro elle nunca attinja o valor critico.

O regimen maximo das impulsões que produzem as vibrações, é determinado naturalmente pela velocidade maxima em que gyra o motor durante a marcha, e pelo numero de pistões que o mesmo motor comprehende.

Com a correcta diminuição do numero de cylindros, chegaremos finalmente a fazer desapparecer qualquer vibração molestar no eixo de manivellas; entretanto as necessidades da vida automobilistica actual exigem motores de grande rotação e de grande numero de cylindros.

Por isso facilmente se comprehende que a verdadeira solução pratica do problema não póde ser encontrada nesse genero de adaptação.

Mas uma vez que não podemos diminuir o regimen das impulsões geradoras da vibração torsional, podemos perfeitamente augmentar o regimen de vibrações do eixo de manivellas.

Chega-se facilmente a esse resultado, augmentando o diametro da arvore, tornando-a ao mesmo tempo o mais curta possivel, e tambem diminuindo o peso das massas que se ligam a ella, como sejam os pistões e as bielas.

Geralmente esse meio é o mais simples e o mais empregado para se conjurar qualquer vibração nascente.

Para que o synchronismo tenha logar, entretanto, não é necessario que as impulsões motoras sejam recebidas pelo eixo de manivellas, com um periodo igual ao seu natural de vibração.

Podemos perfeitamente imaginar que o eixo de manivellas receba dois cyclos completos de vibração, por effeito de uma impulsão, e que recebe uma segunda impulsão motora, no momento justo em que vae entrar no seu terceiro cyclo, ainda effeito da primeira impulsão.

Nessas condições, haverá instantaneamente um accrescimo na amplitude das vibrações.

De uma maneira analoga se observará um phenomeno identico, se o eixo de manivellas recebe uma impulsão de todos tres, ou todos quatro cyclos da sua vibração de periodo proprio.

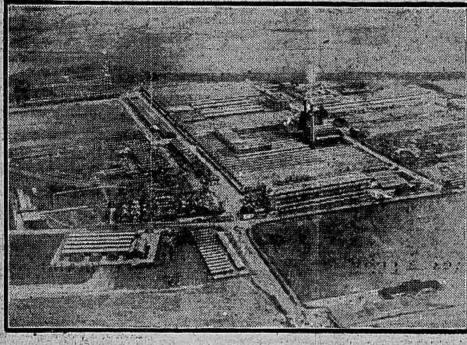
Entretanto, quanto maior fôr o numero de cyclos que se produz entre duas vibrações, tanto mais amortecidas serão estas e menor será a amplitude da vibração resultante.

Resulta do que acabamos de analysar que o eixo de manivellas tem, não uma velocidade critica apenas, e sim uma série de velocidades criticas, que estão entre si como os algarismos 1, 2, 3, 4, 5, etc.

A velocidade critica mais importante, ou de base, é aquella em que o eixo de manivellas recebe uma impulsão, por cada cyclo de vibrações naturaes, considerando que as impulsões são produzidas por cada explosão que tem logar nos cylindros.

A velocidade critica immediata, é naturalmente aquella em que o eixo de manivellas recebe duas impulsões motoras por cada cyclo de vibração proprio.

(Continúa).

ONDE SE FABRICAM OS PNEUMATICOS

Uma vista aerea de Fort Dunlop, nos arredores de Birmingham, onde se vê no primeiro plano, á direita, o enorme predio moderno que se acaba de construir. Esta fabrica está construida sobre um terreno que mede 350 acres (geiras) e funcciona por energia electrica fornecida por uma installação de turbinas a vapor de 22.000 H. P. (cavallos força), que produz 44 milhões de unidades por anno.

O amante da Senhora Cesira

ROBERTO BRACCO

Sylvio, o marido, quarenta annos, espirito agradavel, sympathico, elegante. Cesira, a esposa, cincoenta e cinco annos; foi linda. Conserva ainda algo da perdida belleza. Marcello, vinte e cinco annos; forte, elegante, seductor.

———

Cesira — Já vestido? Saes? Esta noite não queria ficar em casa.

Sylvio — Pois sae.

Cesira — Comtigo?

Sylvio — Commigo não. Que idéa! Só, como de costume. Vae ao theatro, a um cinema, visita uma amiga.

Cesira — Podias ter condescendente; preferia dar um passeio.

Sylvio — Querida, tenho que ir ao club. Mas vae só, repito-te.

Vivemos em Napoles: faz um lindo luar. Dá um passeio romantico á beira-mar.

Cesira — Sim? Para aborrecer-me?

Sylvio — E porque?

Cesira — Não imaginas como são audaciosos os homens daqui. Não te importa que eu me exponha aos galanteios desses Tenorios?

Sylvio — Não serás raptada.

Cesira — Tua ironia é a impressão de tua alma apathica. Um marido menos insensivel não julgaria assim...

Sylvio — Levantado-se e estirando os braços — Bem, vou embora antes que o somno me pegue.

Cesira — Ficarás aqui mais um momento. Farei com que não durmas.

Sylvio — Como? Beliscando-me?

Cesira — Não. Falando-te serenamente.

Sylvio — Será um narcotico... Queres fazer uma scena. Deixa-me sair, esposa querida!

Cesira — Ouve. Principio pelo conclusão.

Sylvio — Antes assim...

Cesira — E' preciso que mudes o teu papel de marido. Não tens por mim o menor desvelo.

Se por acaso vou comtigo a uma festa cheia de homens, não te occupas commigo. Se vês que me fazem a côrte, finges que não percebes. Passo horas e horas fóra de casa e não perguntas onde andei. Que especie de marido és tu?

Sylvio — *Lamentas* a confiança que deposito em ti?

Cesira — Esta confiança torna-me ridicula aos olhos do mundo.

Sylvio — Que hei de fazer? Não posso desconfiar de ti. Queres saber porque? Porque tenho a certeza de que entre tu e os homens jámais poderia haver algum perigo.

Cesira — Erguendo-se de um salto — Emfim conheço a tua maneira de pensar. O teu juizo perfido, offensivo, venenoso. Pertences á categoria desses maridos que justificam a conducta de certas esposas, estimulando-lhes a consciencia...

Sylvio — Vamos, mulher, não digas tolices. Tua consciencia não tem que justificar-se.

Cesira — raivosa — Julgas pois que entre os homens e eu não ha perigo?

Sylvio — Assim creio...

Cesira — maliciosa — Ah! Ah! Pobre Sylvio! Que pena me fazes!

Sylvio — Estás morta por dizer-me que estás á beira de um abysmo.

Cesira — Estou morta por gritar-te a verdade. Ha muito que te engano! Entendes?

Sylvio — Entendo. Sobretudo quando se trata de um amante imaginario.

Cesira — Asseguro-te, sob palavra de honra, que é um amante de carne e osso.

Sylvio — Então é um louco, um velho ou um cégo...

Cesira — E' um bello rapaz por quem as mulheres andam doidas.

Sylvio — Mostras-me o retrato?

O original basta-me.

Cesira — Não o tenho, querido.

Sylvio — Dize então o nome. Será para mim segredo e inviolavel. Palavra de cavalheiro.

Cesira — Palavra de covarde! Mas não te direi o nome.

Sylvio — Fico assim mais certo que o amante não existe. E que, graças ao céo, o sexo ao qual tenho a honra de pertencer, ainda não se degradou bastante, para incluir-te no numero de mulheres que são o objecto de suas actividades.

Cesira — numa explosão — Ah! Assim me desafias com tuas offensas? Então ouve: o meu amante foi eleito entre os teus melhores amigos! Sim, sim! Preferi o engano tradicional. O meu amante é Marcello Brandini. E agora?

(Sae).

Sylvio — dá um salto como se recebesse uma descarga electrica — Marcello Brandini! Ser enganado por uma camela como minha mulher! E com o meu melhor amigo! Tenho que me vingar. Mas se levar o meu infortunio pelo lado tragico será um triumpho para ella. Como fazer então?

....

Passaram varios dias. Sylvio conservou uma absoluta tranquillidade que acabou por desconcertar Cesira que se conduzira como uma vespa, lançando mão de uma refinada audacia. Marcello Brandini, sabendo que Sylvio não esté em casa, faz-se annunciar a Cesira.

———

Cesira — O que ha? Parece perturbado...

Marcello — Estou em apuros. Seu marido póde chegar e não deve encontrar-me aqui. Sou victima de uma horrivel calumnia.

Dizem no club que sou seu amante& E é seu marido quem cynicamente o affirma.

E' preciso que a senhora faça com que seu marido desminta semelhante calumnia!

Cesira — friamente — A sua indignação é uma offensa para mim. Pois ouça: não direi coisa alguma a meu marido. Adeus!

Marcello — Escute-me! Estou tão perturbado! Talvez me haja exprimido mal, formosa senhora Cesira. Os seus favores não me envergonhariam. Mas é que se todos crêem que eu seja seu amante, perco... o meu futuro. Não me posso defender, e o que será então minha vida? Não possuo capacidade para coisa alguma. Sirvo apenas para aquella funcção na qual as mulheres me encontram idoneo. Se isto desapparece só me resta o suicidio! Supplico-lhe, senhora, não se vingue assim!

(Cae de joelhos aos pés de Cesira. Entra Sylvio.)

Sylvio — Ufa! Perdão...

(Sae correndo pela porta da rua.)

Cesira — que viu o marido — Viva! Que prazer.

(Marcello, de joelhos, deixou-se ficar anniquilado.)

THEATRO

O actor Amarante no seu camarim

UMA NOVA COMPANHIA DE COMEDIA

[illegible] ticia da constituição de uma companhia de comedias, no Brasil. E isto porque o theatro de declamação entre nós ainda não conseguiu firmar-se. Procopio Ferreira é o unico elemento com que, a rigor, se tem podido contar [illegible]. Jayme Costa, apezar de seus inauditos esforços [illegible] a sua companhia. [illegible] devemos applaudir e encorajar o joven galã Odilon Azevedo, que acaba de lançar as bases de uma iniciativa nesse sentido.

Delle, que é um moço culto e foi bem iniciado por Leopoldo Fróes, que o consagrou desde logo uma das mais fortes esperanças do nosso theatro, tudo é licito esperar para a melhoria do theatro de comedia no Brasil.

Começando agora a sua nova phase com a coragem invencivel de sua mocidade, Odilon vencerá facilmente as difficuldades que tem esmorecido os esforços de nossos emprezarios.

Além disso, o nosso galã cercou-se de elementos capazes de ajudal-o efficientemente como Belmira de Almeida e Juracy Camargo. [illegible]

Assim, é que desde já se póde esperar a estabilização de mais uma companhia de comedias no Rio.

Os ensaios da Companhia de Comedias Belmira de Almeida-Odilon Azevedo já começaram com um repertorio exclusivamente nacional.

SATANELLA-AMARANTE

Escrevem-nos, de Portugal: [illegible]

[illegible] Satanella e Amarante [illegible]

A estrella dos Magos

Elles, tendo ouvido ao Rei, se foram: e eis que a estrella que tinham visto no Oriente ia adeante delles, até que chegando se poz sobre onde estava o Menino.

S. Matheus II—9.

Da dôr nas convulsões do transe que [sentira,
Maria caminhou... De porta em porta [o abrigo
Ao designio do Pae em lagrimas pe- [dira.
E, ninguem, afinal, mostrou-lhe um [tecto amigo.

Então Ella se foi... Olvidára, o perigo
Daquelle caminhar. E nem sequer pre- [vira
Que a noite estava em meio e, num [palhal antigo,
Resignou-se a ficar: e o Anjo não lhe [mentira:

Pois, subito, um clarão todo o espaço [redime!
E Ella — virgem — sentindo a tran- [sição sublime
Annuncia a José que é o momento de [vel-a...

Longe, admirada, a turba impia, pára e [emmudece...
Mas os magos, no entanto, olhos nos [céos em prece,
Vão seguindo, seguindo a milagrosa [Estrella!

Mendes, Natal de 1929

ALBERTO PAIVA.

MISTRAL

Em 1930 passa o centenario de Mistral, o poeta de *Mireille*. Em redor dessa consagração levantou-se já, no sul da França, um debate acceso. Onde vae ella realizar-se? Em Ma du Juge, onde Mistral nasceu e onde compoz aquelle poema que lhe deu a imortalidade: ou em Maillane, onde viveu cincoenta e tres annos, isto é, o periodo da sua esplendida maturaridade literaria?

Uns, como o sobrinho do poeta, são partidarios da primeira; a viuva, que respeita escrupulosamente as vontades do marido, desejaria que fôsse Maillane a preferida.

ANNO BOM

A ESPERANÇA E' A MEDICINA DOS DESGRAÇADOS

(Camillo)

Anno Bom! Anno Novo! Que mundo maravilhoso de esperanças, sonhos e desejos não se vae erguendo no levante, á invocação magica desses nomes, ao arraiar do dia 1 de janeiro! — Anno Bom, quer dizer — Bôa sorte e Anno Novo significa — vida nova, vida melhor, vida feliz (impossivel, talvez).

Ideal tão sonhado! sonho puro!
Inaccessivel á miseria humana;
Tenue vapor da aspiração insana,
Tanto me foges quanto te procuro!

(Augusto de Lima)

[illegible]

Que dias tão mal gastados!
Que noites tão mal dormidas!

[illegible]

Aqui do valle respirando á sombra...
Passo cantando á mocidade [illegible]

E é assim mesmo. Sempre me pareceram infinitamente mais doces as caricias de uns ramos, que nos roçam pela face [illegible]

[illegible] vilização como a entendemos e pela qual morremos antecipadamente. Mata-nos o nosso *progresso*, isto é, o cozinheiro, o sapateiro, o chapeleiro, o droguista, o cinema, o automovel, o aeroplano, o fio electrico e até o livro, algumas vezes; e, quando tudo isso é pouco, ainda ha o recurso dos entorpecentes.

Não temos mão em nós que não semeiemos por aqui, para que alguma coisa se salve, umas estilhas daquelle massiço e puro bloco de ouro. Poucas linhas apenas:

"Eu penso que o riso acabou porque a humanidade entristeceu. E entristeceu por causa da sua immensa civilização. O unico homem sobre a terra que ainda solta a feliz risada primitiva é o negro na Africa.

"Quanto mais uma sociedade é culta — mais a sua face é triste.

"Foi a enorme civilização que nós creámos nestes derradeiros 80 annos, a civilização material, a politica, a literaria, a artistica que matou o nosso riso, como o desejo de reinar e os trabalhos sangrentos em que se envolveu para o satisfazer mataram o sorriso de Lady Macbeth. Os homens de acção e de pensamento, hoje, estão implacavelmente votados á melancolia."

"Pobre moço, que, de muito trabalhar sobre o universo e sobre ti proprio, perdeste a simplicidade e com ella o riso, queres um humilde conselho? Abandona o teu laboratorio, reentra na Natureza, não te compliques com tantas machinas, não te subtilizes em tantas analyses, vive uma bôa vida de pae próvido que amanha a terra, e reconquistarás, com a saude e com a liberdade, o dom augusto de rir".

E todo o capitulo é assim afinado pelo mesmo diapasão.

Tudo isso veiu a ponto, por termos falado em cobiça que mata a felicidade — utopia dourada com que sonhamos — *tenue vapor de aspiração insana*...

Olhos fitos no relogio e na folhinha, ahi vem janeiro e "anno que principia, vida que muda". A roda da fortuna vae girar...

E o viandante que partira jovial, confiante e resoluto, jornadeando penosamente pela terra afóra — sonhador ou realista, — com os olhos postos na luz que o fascinava e ao longe tremeluzia no fulgor das estrellas, nos olhos das mulheres ou nos aureos discos das moedas... volta agora cansado, malroupido, poeirento, de saquitel vasio e o cajado carcomido pelas pedras hostis das longas estradas, já desilludido, desesperado quasi, mas eis que, subito, ouvindo o clamor de alegria de tantas bôcas, sentindo o anhelar ancioso de tantos peitos pelo alvorejar do "Anno Novo" — ideal tantas vezes fallido, — depõe, tambem elle, o bastão nodoso, mordido dos cães vadios, muda a velha roupa esgarçada pelos sarçaes, refaz o triste coração torturado e, mais uma vez, decidido como todos os mais, sorridente, vae "começar vida nova"...

Máo grado todas as revoltantes miserias que descobriu entre os homens, não obstante todas as fundas tristezas que encontrou na vida, apesar das dores incomportaveis que lhe morderam e envenenaram o coração, a despeito de todos e de tudo, quer ainda viver — e viverá! — porque "Anno Bom" é vida melhor, "Anno Novo" é a felicidade que chega, retardataria, embora.

Nada o póde turbar agora: o passado funesto, que se fecha em diluculos longinquos, vae de certo esbater-se ante o futuro que se abre em radiações polychromicas...

Na curva daquelle caminho, lá muito ao deante, quando pervagava na rude conquista do pão, extasiado nas estrellas como sonhador, enamorado das mulheres [illegible]

[illegible] mocidade que não mais voltará... e as creanças agora são homens que já não cantam nem riem e cujo presente é bem mais proceloso que o futuro por que suspiravam quando fingiam de doutores, donos de venda, boticarios, cozinheiros, carroceiros, peixeiros e até engraxates...

O romeiro cursou longas estradas, — com a mão vazia viu a terra cheia", — analysou, comparou, deduziu, sentiu-se inconsolavel [illegible]

"O anel que tu me deste,
Era de vidro, se quebrou..."

[illegible]

"O amor que tu me tinhas
Era pouco, se acabou."

Não sei se já bem repararam no mixto de alegria e tristeza que desperta o cantar dessas creanças nas meio tristes, meio alegres tardes de verão...

Agora, tudo mudou. Os velhos dormem pesadamente o longo somno — alguns já esquecidos, — no impenetravel segredo dos sarcophagos; os namorados joviaes são velhos que recordam compridamente o passado, saudoso da [illegible]

[illegible] se amortalhava nos crepes do poente, rompe hoje afogueado, rubro da grande e luminosa Felicidade que vae baixar sobre todos os romeiros — os deaureos sceptros e os de cajados nodosos mordidos pelos cães vadios das longas estradas solitarias...

Assim seja.

S. Gonçalo, 31-12-29.

ALIPIO MACHADO.

Uma ceia em casa de Talma

Do livro "La vie de Babeuf", do escriptor bolchevista Ilia Ehrenbourg, transcrevemos um trecho que tenta reconstituir um episodio da vida de Talma.

Depois de tirar a caracterização e, tendo trocado a sua toga por um "frack" verde, Talma dirige-se para sua casa. Mora na rua Chauterine, num palacete independente. O interior desta casa revela, em tudo, o gosto do mestre: "panneaux" decorados no stylo dos jarrões etruscos, liras, aguias, espelhos do tecto ao chão, columnas, lampadas em vez de candelabros, uma mobilia ao estylo de Pompeia, muita ordem e uma leve impressão de frio. Esta casa lembra mais a decoração para uma tragedia do repertorio classico do que uma moradia habitada. Mas Talma não distingue onde acaba a prosa quotidiana e onde começa o alexandrino. Na casa de Talma ha, como em todas as casas, um sotão e uma "cave". Na "cave" tem Talma escondido o actor Fusil, um jacobino que em tempos reprimiu a revolta de Lyon. No sotão vive tambem escondido um joven realista, De Bressau.

Quando Talma chega a casa pergunta a Julia, sua mulher: "Quem ceia hoje comnosco?...". Pois Talma convida para a ceia uma vez um, uma vez outro. Mas hoje diz para sua mulher: "E... se nós os convidassemos a ambos?... Com a vida insipida que levam, se conseguirem escapar á guilhotina, morrem de tédio. Podemos apresental-os, bem entendido, com nomes falsos; tu evitas que a conversa caia em politica e tudo correrá bem." E, com effeito, a ceia passa-se tranquillamente. Fala-se sobre a nova peça de Ducis, das leviandades de mme. de Beauharnais, e sobre as ascensões em aerostatos. Talma diz:

— Como os nossos contemporaneos se preoccupam pouco com o progresso do genero humano! Todos conhecem a cabelleira nova da cidadã Tallien, mas poucos são os que sabem que Lalande descobriu um novo planeta, a que deu o nome de Mercurio.

Fusil, sorrindo, commenta:

— Ora, isso são vãos distracções de aristocrata. A sciencia deve servir as necessidades do povo. Os aerostatos serão, talvez, uteis nas operações militares, mas ninguem se sustenta com estrellas.

— Mais um copo de vinho? — pergunta Talma, querendo evitar discussões, emquanto Julia traz a fructa. O perigo parece conjurado... mas o joven realista toma o partido das estrellas.

— A astronomia é inoffensiva, e, a proposito, pode sustentar-se alguem de sangue? No antigo regime todos tinham pão...

Talma tenta afastar a tempestade, que está imminente. Julia diz que vae cantar uma canção nova italiana.

Os donos da casa são impotentes para evitar a borrasca, ninguem os ouve. Fusil grita:

— Está falando da liberdade?... Vi eu, os homens de Fréron, arrancarem, á força, a uma pobre mulher, um medalhão, porque tinha o retrato dum cidadão com o barrete vermelho.

— O barrete encarnado é provocador. Por que motivo ha de ser encarnado? Os romanos, usavam-no branco; Guilherme Tel, castanho. O vermelho é a côr do sangue.

— Sim, a côr do sangue que tem corrido dos nossos heróes; é da côr do sangue dos tiranos que ha de continuar correndo...

De Bressau, levantando uma cadeira á altura da cabeça de Fusil, grita:

— Só um jacobino pode falar dessa maneira!...

E Fusil, iracundo, clama:

— Só um realista pode falar assim!

A discussão degenera em batalha, mas Talma que, apezar do aspecto tragico desta scena, não póde dissimular um sorriso, diz para os antagonistas, segurando-os pelos braços:

— Pst, meus amigos. As patrulhas estão sempre a passar, e podem ouvir, e, então, ficará você privado da "cave" e você do sotão.

A estupefacção, mais do que o medo, fez cair os braços aos dois inimigos, promptos, um momento antes, a atirarem-se um ao outro:

— Então, tambem elle!...

Um instante quedaram-se, silenciosos, desatando, depois, a rir:

— Bravo, Talma, boa partida!...

Os donos da casa ficam sós. Sentados um em frente do outro, de cabeças baixas, sem falar. Ha muito tempo que, naquella casa não se ouvia o éco das paixões politicas. Talma olha-se num dos seus enormes espelhos, admirando o seu rictus cruel e, respondendo a uma muda interrogação de sua mulher, diz-lhe:

— Sim, Julia; sim, minha amiga, aprendi muito com a revolução. Aprendi a comprehender os meus papeis.

Como se sabe, Talma em multas peças, representava heróes e criminosos, mas os papeis que melhor fazia eram aquelles em que encarnava grandes ambiciosos, fanaticos solitarios, e, tambem, homens presos duma immensa melancolia.

BONECAS

Quando appareceram as bonecas modernas de panno, carinhas estrangeiras, claras, louras, vestidas de lã verde ou vermelha, morenas vestidas de amarello ou roxo, eu tive muita saudade das bonecas da minha infancia e me recordava com saudades dellas todas. A primeira boneca que tive veio de Paris e era loura de olhos azues e toda vestida de setim azul com sapatinhos de pellica, meias finas, uma boneca de luxo. Houve baptisado, festa e muita criança.

Dahi por diante eu tinha um bazar de bonecas de todas as qualidades e com diversos nomes. Meu pae jamais me disse: não, quando lhe pedia bonecas.

Eu tinha talvez quatro para cinco annos quando recebi essa boneca parisiense, e é possivel que tivesse tido outras antes, porém dessa é que me ficou a primeira impressão e nunca mais Paris saiu da minha imaginação.

Essa boneca era de cêra, rosada, uma belleza, mas precisava um cuidado extraordinario para que o seu rostinho mimoso não ficasse amassado pois era de cêra e por isso ella estava sempre guardada dentro da sua caixinha pois não era muito grande. Eu ficava horas esquecidas a olhar para a minha boneca, com a carta do A B C ao lado, e procurava ensinar-lhe as letras, pois aos 5 annos já começava a ler qualquer cousa, fazia numeros e ensinava a Laurinha, assim se chamava a minha boneca.

Mas, confesso, cancei-me por vel-a sempre assim vestida, sem poder despil-a, dar-lhe banho e fazer-lhe vestidinhos. Pedi então a meu pae que me comprasse sempre bonecas despidas; elle fez-me a vontade e recordo-me que comprou-me uma grande de cabeça de louça e corpo de panno com botas tambem de louça, essa, nem camisa tinha.

Que bom! Minha mãe cortou a roupinha e eu comecei a dar os primeiros pontos de costura.

Ah! Que saudades! Quantos vestidos teve essa boneca de louça que se chamou Ritinha!

Depois veio uma de cabellos negros, encaracolados, cabeça de "biscuit" com corpo de panno e fiz-lhe os mais lindos vestidos, porém, impressionava-me muito por não poder dar banhos nas minhas filhinhas.

Tive tambem bonecas todas de panno, muito bem feitas que vinham da Bahia; tinham dedos e unhas e creio que ainda existem.

No dia do meu anniversario ganhava tantas bonecas que não podia absolutamente ter inveja de qualquer menina que tivesse mais bonecas do que eu. (E' a unica inveja que até aqui tolerei na mulher e a unica que acho natural).

Um dia meu pae, como novidade, deu-me um casal de marinheiros, guardei a boneca vestida á marinheira mas o boneco ficou na caixa de brinquedos dos meus irmãos. Para que havia aquelle boneco de vir intrometter-se na minha collecção tão linda? Tive bonecas com dentinhos, que abriam e fechavam os olhos e diziam com muita graça: papae, mamãe...

Tive bonecas que se dava corda e caminhavam, e tudo o que pôde haver em bonecas de bello e de novidades, eu possui. Dos 16 annos aos 18 ainda ganhava e brincava com bonecas e quem me fez perder o gosto por ellas, foi um senhor amigo de meu pae.

Era pelo Natal e meu pae me presenteara uma boneca do tamanho de uma criança de 6 mezes das robustas. Loura, com cachos de cabello verdadeiro e toda de "biscuit", apenas com uma camisa com rendas, meias de seda e sapatos de pellica bronzeada, que cabiam nos pés de um irmãosinho meu, que tinha mais de 6 mezes.

Que contentamento! Eu tinha completado 16 annos e meu pae dera um grande baile e no Natal desse anno eu já me approximava dos 17 e nessa época pensava: quando eu fôr uma velhinha de 30 annos ainda terei minhas bellas bonecas! Ah! Que saudoso e bom tempo da infancia e do principio da juventude!

Como dizia, aquelle senhor, amigo de meu pae já tinha cabellos um tanto grisalhos e desde criança, dava-me um beijo nos cabellos quando me saudava. Nessa época elle foi fazer uma viagem e voltou justamente pelo Natal, tendo passado as festas comnosco nessa linda casa onde passei a minha infancia, em S. Christovão, um bairro naquella época bastante apreciado e prospero, sendo nossa casa proxima ao parque da Boa Vista.

Elle chegou, não me beijou os cabellos e eu lhe perguntei: o senhor está zangado? Olhe, venha ver que linda boneca, o senhor vae ser o padrinho, pois todos os amigos de meu pae são meus compadres, menos o senhor...

Elle pegou na grande boneca que mais parecia uma criança e fez tal prelecção sobre as coisas inanimadas, sem alma, pedaços de gesso pintado, cousas sem expressão, dinheiro posto fóra e que não podia admittir que uma moça (e aqui lhe frisou bem) que estudava musica, que começava a fazer versos, andasse carregando uma coisa inanimada ao collo! Que deixasse disso que a meninice já estava acabada! Que impressão eu tive! Peguei na boneca que nem vestido tinha ainda e recordo-me de tel-a deixado no sofá junto de uma almofada e ia correndo para reter o pranto, quando dou com meu pae no corredor que me abraça e diz: choras, minha filha? Seu amigo Alfredo não baptisa a minha boneca, papae, e diz que eu não sou mais de bonecas... Deixa-o falar, tu és ainda uma boneca, brinca minha filha, elle já está ficando velho...

E eu disse: coitado... com tanta pena daquelle bom amigo... O baptisado fez-se, elle foi o compadre, houve baile, mas, nunca mais vi aquelle amigo de meu pae, que era tão gentil mas fez com que eu nunca mais pedisse bonecas a meu pae.

Assim mesmo, ainda ganhei duas muito lindas, vestidas de noiva e dahi veio o grande prazer que eu tinha de assitir casamento nas egrejas, aos sabbados...

....

Agora, nos meus passeios pelas grandes cidades, já me acostumei tanto, a olhar para essas bonecas modernas que já vou gostando de ver-lhes os olhos e a expressão brejeira que têm e tenho até vontade de que neste Natal, Papae Noel se lembre de mandar-me uma bem bonitinha, toda de panno e vestida de verde, com uns olhinhos velhacos, muito pintados, parecendo que vae a algum logar onde haje o jazz-band e cocktail...

Que saudades sinto ainda da minha boneca de louça de outros tempos e que se chamava Ritinha...

Julia Cesar Demaco.

50) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

WILLIAM LE QUEUX

A Tatuagem Mysteriosa

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"E claro que eu, depois do que acabo de contar, estava convencida de que eras tu o meu peor inimigo, e dahi o medo que te tive antes de desmaiar.

— Mas...

"O que significa essa letra "E", impressa no teu hombro, symbolo identico ao encontrado no dr. Campari em Anne Huber e nos outros?

— A letra "E" queria dizer "Espião", respondeu-me.

"Eu fui considerada assim, por haver salvado a vida de Curtis Charnwood.

— Então...

"Tanto Anna Huber como o dr. Campari revelaram o segredo dos "Money Spiders", observei.

— Assim parece.

"Tudo quanto sei é que o dr. Campari revelou á policia italiana um complot contra Cravanzola, o joalheiro da Côrte, em Corsega, que se achava ameaçado emquanto que, por sua vez, Anna informou a Policia da Scotland Yard de um engenhoso ardil para roubar no Museu de South Kensington, no qual seu noivo, Fritz, havia sido obrigado a intervir.

"Foram ambos tatuados com a letra "E".

O dr. recuperou como eu a sua saude, mas Anna sucumbiu á terrivel droga.

"Masters, que lhes havia comprado joias de boa fé mas que mais tarde teve suas duvidas, foi atacado secretamente, o mesmo que sua sobrinha Edna Everett, de Montreux.

"Felizmente, os dois se curaram.

"Foi por causa do meu restabelecimento, que o assassino Fassbind, e todos esses malfeitores que eram seus sequazes, me obrigaram a escrever esse papel encarnado que indicava que tu, a quem eu havia chegado a querer, morresses por minha propria mão!

"Era essa a sua vingança, e bem terrivel, por certo.

"Fassbind e Mosse tinham-me irremediavelmente entre as suas mãos e não pude desafial-os.

"Tratei de fugir, de livrar-me de suas exigencias constantes de te perseguir e usar contra ti esse invento infernal, pelo qual o gaz devia fazer irrupção em teu commodo até te fazer perder os sentidos, com o que eu poderia marcar-te com a tatuagem mysteriosa.

"A intenção delles era que morresse, e com esse objecto é que te fizeram ir áquella casa de Montrouge.

— Teu pae sabe que estás viva? perguntei ancioso.

— Claro.

"Escrevi-lhe depois do mallogrado accidente, e veiu falar-me.

"Ficou furioso ao saber que eu ingressára na "Money Spiders", como era natural, e declarou-me que tanto o mundo, como elles ainda que fossem meus paes, deveriam continuar na crença de que eu tinha morrido.

"Dahi o monumento que fez erigir em minha memoria!

"O mundo recorda-me como uma intrepida alpinista que perdeu a vida, junto com seu noivo all.

"Não obstante, estou sã e salva", ao lado do homem que amo, e que me salvou a vida, expondo a sua.

Os seus finos dedos fecharam-se sobre os meus, e seus labios intensamente vermelhos, juntaram-se aos meus em um longo e apaixonado beijo.

No meu delirio apertei-a nos braços e nossos corações bateram em unisono, emquanto olhavamos, através do arvoredo das Tulherias, e contemplavamos o ruidoso trafico de Paris.

Ella tinha posto ainda o seu vestido de baile, apezar de ser dia, mas não havia olhares importunos.

Desci um pouco o hombro do vestido e notei, sobre a alvura da pelle, aquelle symbolo que a desfigurava: a marca inapagavel de que era uma espia, a espia dos "Money Spiders"!

Inclinei a cabeça até que os meus labios se pouzaram suavemente sobre a pelle della e beijei repetidamente aquella horrivel cicatriz.

Não posso recordar o que succedeu depois.

Só sei que durante um longo pedaço de tempo sustive minha amada nos braços e que nos dirigimos palavras de fundo affecto e amor perduravel

Todas as suas recordações sobre o principe Ludovig tinham desapparecido e só se lembrava delle como alguma coisa de tragico.

Tinha sido o seu instigador no crime, e aos seus conselhos se devia a sua incorporação na quadrilha dos "Money Spiders", na crença de que chegaria a occupar um logar proeminente naquella sociedade de aventureiros.

Contou-me muitas coisas, que sempre recordarei, de seus soffrimentos, a sua desesperação, a sua angustia por mim e confessou-me todo o seu amor por mim.

Arrependeu-se muito profundamente das bobagens feitas na sua juventude e de haver escutado os relatos daquellas reuniões secretas.

Ao dia seguinte do em que desappareceu do mundo, para ingressar na quadrilha, comprehendeu logo ser-lhe impossivel continuar.

Afinal, a sua fuga não tinha sido mais que um capricho de estudante que terminára com duas horriveis tragedias, nas quaes pereceram um homem e uma mulher.

Assim ficámos, nos braços um do outro até que a intensa luz do sol nascente atravessou a enorme praça da Concordia, onde resplandeciam as fontes.

Revelou-me a verdade completa de como o velho Fassbind, um dos bandidos mais astutos de origem russa, temendo que a policia da Scotland Yard suspeitasse dos attentados que elle estava em vias de levar a effeito, se poz de accordo com um rapaz francez, que havia sido empregado no Serviço de Segurança de Paris, e que era agitador vermelho, para que vigiasse Rodolpho Mosse e Fritz Hirsch.

Nunca imaginei que o simples facto de informar a Policia, sobre o aventureiro Grey, que tinha roubado as perolas de lady Tersterbroock, fosse capaz de attrair sobre mim o odio da [illegible] terrivel organização de ladrões do mundo.

Mas, como não ha mal que por bem não venha, isso havia servido tambem para introduzir, em minha vida, Erica e o seu amor me havia dado uma enorme e illimitada felicidade e uma dita que nunca havia conhecido.

Dois dias depois, encontrava-me com Erica na officina de meu amigo Wade e contámos-lhe todos os factos.

Ao principio, elle duvidára entre revelar ou não, á Policia, o mysterio de Montrouge, mas a pedido de Erica resolveu não o fazer, promettendo-nos que tudo ficaria ignorado.

Uma semana depois, estive presente tambem com ella, na bibliotheca de Runswick, e ali relatou a seu pae todo o succedido.

A sua visita foi mantida em segredo.

Como todos a julgavam morta, era difficilimo voltar a reintegrar na sociedade.

Assim é que depois de longas deliberações ás que assistiu tambem a condessa, sua mãe, decidiu-se que ella viveria afastada de seu lar, e continuaria sendo conhecida com o nome de Courtland até que chegasse o momento de se chamar Remington.

— Minha filha, que era uma menina sem experiencia, enthusiasmou-se por um principe que resultou um criminoso, e teria acabado os seus dias nas mãos desse assassino de Fassbind, e dos seus sequazes, a não ser pela sua feliz intervenção.

"Não posso deixar de lhe agradecer, Remington, por me haver devolvido Erica, disse-me seu pae.

— E eu, Lord Runswick, tenho que lhe agradecer, o haver-me dado uma valente e encantadora esposa, respondi ao mesmo tempo que me inclinava para a mão da condessa e a levava aos labios.

Uma manhã de janeiro, lady Erica converteu-se em minha esposa, na pequena e antiga egreja normanda da humilde aldeia de Worthorpe, em Yorkshire.

Passámos a nossa lua de mel nas maravilhosas terras do branco inverno alpino, em Grindelwald, onde, entre o prazer dos desportos caracteristicos, chegámos a esquecer o significado daquella horrivel marca que, cada noite, minha esposa se via obrigada a occultar, o symbolo da letra "E", a tatuagem mysteriosa.

FIM.

NO MUNDO DA TELA

KING VIDOR FALA DO SEU GRANDE FILM "ALLELUIA"

Perguntam-me os amigos e collegas porque fiz, empregando para isso tantos esforços e tantos sacrificios, "ALLELUIA". Essas perguntas são naturalmente, originadas pelo facto de constituir esse film um caracter completamente opposto ao dos outros anteriores trabalhos meus. Porque em verdade, nada em "ALLELUIA" se póde comparar ao genero de episodios, scenas e "performances" artisticas, que se encontravam em "The Big Parade", "La Boheme", "O Cavalheiro dos Annos", "Fazendo Fita", "Filhinha Querida", e mesmo "A Turba", cuja essencia, pelo aspecto humano que exteriorisou, talvez se pudesse comparar ao espirito que anima as scenas de "Alleluia".

O que posso dizer, entretanto, é que "ALLELUIA" constitue o meu maior sonho tornado realidade. Imaginei-lhe a trama, quando com Eleanor Boardman, minha esposa, viajei após ter dirigido "Show People" (Fazendo Fita). E a inspiração, naturalmente, veio-me pelo facto de ter feito excursões através o sul dos Estados Unidos, onde observei, nas com muita vontade e até muito esforço, a vida e a psychologia dos negros daquellas terras. Procurei e nisso me ajudou a dedicação de Eleanor estudar-lhes a alma. Procurei, com paciencia e persistencia, sentir-lhes as emoções e as paixões. E pensei que seria interessante, porque o cinema é, em minha opinião, o mais fiel espelho da vida, seria interessante, embora difficil, levar para a linguagem do cinema um reflexo daquellas vidas.

E assim se fez em "ALLELUIA". A Metro-Goldwyn-Mayer prestou-me, logo que expuz a Luis B. Mayer os meus pensamentos, os melhores auxilios.

Nina Mae Mac Kenney, em que pensei logo que tive como certa a realização de "ALLELUIA", é a primeira figura feminina do film e tem sido, na Metro-Goldwyn-Mayer, figura de sensação. Vi-a uma noite num "night-club" de Harlem em Nova York e tive o presentimento que ella seria a Chik ideal, para "ALLELUIA". Não me enganei. Nina Mae Mac Kenney, como reporta a critica novayorkina a proposito de "ALLELUIA", é uma das maiores sensações de quantas figuras appareceram no cinema. Daniel Haynes, a principal figura masculina, que me foi indicado por collega meu, é outro artista com que conto para um trabalho que tenho em mente.

CINEMA BRASILEIRO

Carmen Santos vae conquistar o seu primeiro grande triumpho em SANGUE MINEIRO

Carmen Santos, a estrella brasileira de meritos artisticos privilegiados, vem para o deslumbramento dos "fans", num clarão de luz, em "Sangue Mineiro". Mulher em cujas linhas e em cujas formas a natureza parece ter posto os rigores da sua maior perfeição e os retoques do seu mais escrupuloso requinte, Carmen Santos é bem uma dessas predestinadas da gloria que empolgam as multidões á sua simples apparição. Mas a belleza exterior de Carmen Santos é, assim, perturbadora, perturbadora tambem é, e muito, a sua arte requintada, essa arte de tantas subtilezas que ella, como ninguem, soube plasmar em "Sangue Mineiro", o film da victoriosa Phebo Brasil que o Rialto vae exhibir este mez. Do seu trabalho e do valor da sua interpretação não exageramos se dissermos que ella no papel que lhe confiaram produz um creação notavel e inconfundivel, porque a ninguem será dado possuir tão sensivel plasticidade de mascara, tão forte suggestão de movimentos e tão fina emotividade. Animando a mulher que ama e que pelo clarão da felicidade desse amor mergulha nas trevas dessa desgraça em que as circumstancias a envolvem, Carmen Santos fixa na mascara toda a sua tragedia interior como se mãos invisiveis lhe pintassem no rosto as amarguras da sua alma. Só este aspecto da sua interpretação bastaria para a sua consagração definitiva, se outras phrases do seu trabalho não se illuminassem em dias claridades da gloria; tão bem Carmen Santos se conduz, ora quando tem de pôr nos labios um sorriso, ora quando tem de velar os olhos com uma lagrima.

O que acontece, entretanto, é que Carmen Santos fez o typo, animou-o, tocando-o de todas as claridades do seu talento, saindo de si mesma, divorciando-se do seu "eu" artistico, sem comtudo quebrar o interesse, a vida e a emoção do papel. E de tal modo, com tanta segurança, ella vive a figura que de maneira inimitavel encarna, que através de toda a sinceridade da interpretação a gente se convence de que ella, longe de divorciar-se dos seus pendores artisticos, delles não se afasta para a gloria daquelle exito. E logo ao seu primeiro contacto com as nossas platéas o publico carioca lhe saberá apreciar os altos dotes artisticos, emmoldurados por belleza e encanto, que põem "grogs" os mais indifferentes...

QUEM NÃO CONHECE A CURVA DA MORTE?

Pois acreditem que ella é dez vezes mais "sopa" do que as "curvas perigosas" de Clara Bow

Qualquer curva na vida é mais ou menos perigosa. Seja ella uma curva de estrada, que o chauffeur precisa fazer vagarosamente par evitar accidentes, ou seja uma curva na existencia, dessas tortuosas e difficeis, que deixam um homem com dôr de cabeça, qualquer curva é sempre perigosa. Mas o perigo de uma curva augmenta de muito, cresce assustadoramente, quando essa curva está localizada num corpo de mulher.

As curvas de um quadril talhado a capricho, ou a curva de um collo majestoso, são muito mais perigosas, sem duvida alguma, do que qualquer curva de estrada.

Imagine agora o leitor as curvas de uma pequena como Clara Bow! Precisamos dizer alguma coisa a este respeito? Acaso os muitos "fans" que andam pelo Rio não conhecem a trefega pequena de maneira a dispensar qualquer insinuação ou commentario? Não se tem nella exhibido tantas vezes no seu tentador "maillot", mostrando fartamente que tem um corpo fascinante dominador, desses que dão dôr de cabeça e deixam um homem arrelido para o resto do dia ou da vida?

Mas, em todo caso, fique o leitor sciente de uma coisa: amanhã, segunda-feira, estará no cartaz do Imperio um film que vae deixar muita gente tonta.

Esse film é "Curvas Perigosas" super-comedia da marca das estrellas, film arrebatador que nos mostrará uma vez mais a galante melindrosa da téla na reproducção dos passados triumphos conquistados com "Cabellos de Fogo", "Marinheiros em Terra", e tantos outros films em que ella fulgiu, maravilhosa, para deslumbramento de nós todos, seus admiradores incondicionaes.

Ao lado de Clara Bow trabalha Richard Arlen, o galã perfeito, o inesquecivel David de "Azas".

CRAIRE ROMMER é a unica interprete de NOIVA, AMANTE OU ESPOSA? film da Ufa, que o Rialto passará, amanhã, a exhibir.

CLIVE BROOK, OS ARISTOCRATAS DA TELA, AO LADO DE JACQUELINE LOGAN, A MULHER DOS OLHOS FELINOS

Elles apparecerão brevemente em "O Homem dos Diamantes"

Ha argumentos de films, enredos de dramas, que parecem propositalmente escriptos ou destinados a certos artistas; ha trabalhos que, se interpretados por outras figuras que não aquellas que nelles vemos, perderiam muito do seu valor, seriam reduzidos de muito no seu merito. Qualquer pessoa habituada a frequentar cinemas, a conhecer films e artistas, deve ter experimentado mais de uma vez a verdade desta observação.

Jamais porém esta verdade se mostrou tão patente, tão clara tão illudivel, como acontece no film "O Homem dos Diamantes", producção que a Paramount muito breve deve apresentar na Avenida. Porque nesse trabalho, que é grande e completo, não é uma figura que se mostra claramente destinada ao papel que vive, mas são duas, as duas centraes, as duas figuras principaes.

O argumento gira em torno de um homem innegavelmente superior, um homem de caracter forte e de tempera especial, homem que vive um dia na Africa, levado pela necessidade de tentar fortuna e refazer a sua vida; ao lado delle, como apaixonada, apparece uma mulher especialissima tambem, mulher quasi differente de todas as outras, mulher dominadora no olhar e no porte, mulher que impressiona quando olha e fascina quando fala. Por isso Hector Turnbul, que dirigiu o film, andou com felicidade unica escolhendo para a interpretação desses dois papeis Clive Broock, o aristocrata da téla e Jacqueline Logan, a mulher admiravel a quem um dia nem mesmo John Gilbert foi capaz de resistir.

Clive Broock é o dominador frio, fleugmatico, impassivel Jacqueline é a mulher especial feita de nervos e de agitação, mulher que impressiona e maravilha. E são elles os dois pelos que se defrotam nesse film, as duas figuras, antagonicas a principio e apaixonadas depois, que apparecem no desenrolar de um drama em que cobram a situações difficeis quer do ponto de vista amoroso como do ponto de vista material.

E não ha duvida que o publico carioca saberá admirar devidamente "O Homem dos Diamantes", admirando tambem Clive Brook e Jacqueline Logan, seus dois interpretes.

mais satisfeito com o seu papel no film "Labios sem Beijos". Apezar de já estar bastante adeantada, não será vista pelos "fans" antes de muito tempo. Exhibido, dessa forma, nos primeiros mezes da temporada cinematographica, virá até ao publico, na época mais propicia, a um exito completo.

A POPULARIDADE DO NOSSO CINEMA

As nossas artistas se tornam, dia a dia, mais populares. No "reveillon" de Anno Bom, no Copacabana, vimos apontadas pelos alegres festejadores da passagem do Anno Velho, entre outras, as seguintes figuras do nosso cinema: Stella Mar, do film "A Religião do Amor", Noemia Zita, de "A Edade das Illusões", da Berylles Film, acompanhada da sua formosa irmã, Paulo Morano, galã de Carmen Santos, em "Labios sem Beijos", Adhemar Gonzaga, o victorioso director de "Barro Humano", o grande exito do anno passado e, actualmente, organizando o seu proprio studio.

Naquelle ambiente de festa e alegria, as personalidades de evidencia do nosso cinema eram alvo das attenções de todos presentes.

TAMAR MOEMA "APROMPTA-SE PARA O SEU PAPEL EM "SAUDADE"

Tamar Moema, essa linda pequena, bem morena e de olhos negros, apromptа-se para o seu debute artistico em nosso cinema.

Adhemar Gonzaga, que vae produzir, juntamente com Paulo Benedetti essa producção, tem ultimado, com rapidez, os preparativos para iniciar a filmagem, o mais breve possivel, afim de, no Carnaval, restar, sómente, algumas scenas de mascaradas, que serão tomadas nos tres dias consagrados a Momo. Sendo assim, tudo nos faz confessar que "Saudade" poderá ser apreciada, bem mais cedo do que julgavamos.

Todas as as scenas internas serão filmadas no palco do "Cinearte Studio", cuja construcção deverá ser encetada, dentro de algumas semanas.

MAXIMO SERRANO

Voltou a Cataguazes, afim de passar junto aos seus e no contas de Anno Bom, o artista da Phebo Brasil, Maximo Serrano, vivo de pessoas amigas, as rest.

Visitando-nos, trouxe-nos as suas despedidas esse interprete do nosso cinema e uma figura de destaque de "Sangue Mineiro".

COSMORAMA

PILAR DRUMOND

Ao escrever aqui outro dia sobre o asylo para cães, não suppunha que a minha despretenciosa chroniquета fosse despertar tanto amor adormecido pelos animaes, de que gosto immenso, talvez mais que de muitas creaturas. Um leitor amigo, porém, não ficou satisfeito com a satyra e pergunta-me se aprecio os gatos e se conheço Roma...

Não. Infelizmente, não conheço. Mas sei que ha lá um Forum chamado de Trajano e que ao redor da columna que tinha antigamente a estatua do Imperador que lhe deu o nome e onde mais tarde foi collocada uma imagem de São Pedro, por ordem de Xisto V, existe e vive uma população de esqualidos, famintos e abandonados gatos, que nella se abrigam, ha muitos annos, alimentando-se das migalhas que lhes atiram.

O Forum de Trajano fica abaixo das construcções recentes da hodierna Roma e, circundando-o, ha muros elevados que amparam as vias, isto é a praça de Trajano, que tem, de um lado, as egrejas de Santa Maria do Loreto e do Sagrado Nome de Maria, e, proximo, o grande e moderno monumento de Victor Manuel II. Dali, apoiados ás balaustradas de marmore que cercam o Forum, os turistas podem observar os restos de columnas que foram da Basilica Ulpia, mandadas levantar por Trajano, e ver tambem a magnifica columna, de onde o arrancaram, a Trajano, que egualmente foi grande, vencedor dos Dacios, emprehendedor, arrojado, que nivelou a collina que separava o Quirinal do Monte Capitolio. Entretanto, em volta dessas reliquias em marmore evocador, passeiam innumeros gatos, magros, vulgares, de focinho no ar, miando, esmolando qualquer coisa que lhes mitigue a fome. Os guias informam aos estrangeiros curiosos e de pituitaria sensivel que só é mantida ali a permanencia dos bichanos como um respeito á tradição, respeito que não se manifestou, comtudo, quanto á columna de Trajano, cuja estatua foi della apeada...

Defino o gato como um animal vadio, preguiçoso, immoral, egoista e parasita. O gato vive dormitando, bocejando, espreguiando-se, numa existencia vegetativa. Não, sei onde Agostinho de Campos escreveu que se fechou em tempo um contrato solenne entre o Homem e o Gato, ficando assente que o primeiro outorgante alimentaria o segundo e que este lhe caçaria os ratos, defendendo-lhe assim a despensa. Ludibrio e fraude! O vigarista felpudo dorme ou dormita; e se, abrindo muito devagarinho um olho, vê os ratos a dansarem á volta delle, esconde outra vez a sua pupilla esguia — e continua a dormir. Alguns são até mais ladrões do que os ratos: contratados e pagos para nos defenderem a despensa, assaltam-nos a cozinha...

Diz-se que temos um clima admiravel. Talvez. Mas é um clima para gatos: sol quente de dia, para a preguiceira infindavel; e noites de luar feitas de encommenda para serenatas e namoros...

Poetas e philosophos muito gatophilos pretendem que o gato é um animal saudoso ou saudosista. A sua preguiça seria, então, o puro aspecto externo de uma vida contemplativa; as suas séstas diurnas, um entresonho de glorias e grandezas transactas; a sua inacção permanente, o reflexo de um sentimento muito fidalgo — a saudade, a adoravel saudade do tempo em que o gato era forte, emprehendedor e feroz. Hoje, é fraco, inerte e manhoso. Não se parece nada com o leão que outrora foi — com o *felix leo* de Linneu. No emtanto, se já não *é leo, continua* a ser *felix*, que tambem significa *feliz*. Feliz por não fazer nada, tendo outrora feito tanto; feliz com ser agora o parasita dos outros, tendo tido um dia no mundo, ganha pelo seu proprio esforço, a "parte do leão". Vê-se bem que o gato é um leopardo ou um leão degenerado. E talvez passe os dias a sonhar que é ainda o rei dos animaes... Tem-se ensinado muitos cães a irem fazer compras; alguns cavallos a tirarem logarythmos e algumas phocas a dansarem o minueto, com mais graça e leveza do que as acafatas gentis da côrte de Luiz XV. Aos gatos é que não ha meio de metter na cabeça ou na alma qualquer arte, sciencia ou technica util, qualquer habito de trabalho paciente ou corajoso, qualquer espirito de solidariedade com os outros, ou de sacrificio pelos outros. E pensa a gente que tem um só gato em casa, quando uma bella manhã lhe entram cinco ou seis pela porta dentro... Com toda a sua indolencia, são, no entanto, frequentes as occasiões em que os gatos se agatanham. Mas nunca se conseguiu saber porque. Grande barulheira nos telhados, vidros e telhas partidas, susto no predio, prejuizos importantes, que os gatos aliás nunca pagam. Que é que foi? Não se sabe. Que mais querem, se ha tantas gatas? Enigma. Mysterio. Passa o barulho, volta a modorra e parece que a unica differença consiste em haver cada vez mais gatos...

Póde ser que esses esguichos de energia, de motivo futil ou sem destino util, sejam os ultimos vestigios da antiga sanha fecunda dos gatos maiores, dos antepassados respeitaveis e decididos, que sabiam querer e podiam o que queriam. O gato de hoje dorme inactivo; e quando acorda para a acção, nunca sabe o que quer. Ha quem lhe encontre na figura e nos modos traços de grande fidalguia. E' facil que os tenha, porque a sua estirpe vem de seculos. Mas não basta parecer fidalgo, num tempo em que todos trabalham e em que já não é fidalguia viver do trabalho alheio.

A ociosidade é a mãe de todos os vicios e a avó de todos os gatinhos e gatarrões que não aprendem nada, não fazem nada e não servem para nada. E os gatos, se ouvissem os bons conselhos fiar-se-iam menos na velha lenda que lhes attribue sete folegos...

Ha uma edade na vida em que o homem não cogita do futuro e não liga ao passado: vive, apenas, a vida do momento

"Mocidade heroica" vae falar-nos dessa quadra admiravel

Quando somos moços, lançamo-nos afoitamente á vida sem cogitar do futuro e sem nos lembrarmos nem mesmo do passado. Deslumbra-nos o instante em que estamos, maravilha-nos a perspectiva da vida e, julgando talvez que o mundo vá desapparecer num dia, queremos apenas o prazer do momento sem mesmo pensar no que póde haver antes ou depois.

E' na mocidade que se pensa desta fórma. A vida é o instante de palpitação, apenas. Aquelle momento em que nos achamos, aquelle minuto em que agimos, enche por completo as nossas esperanças, empolga em absoluto o nosso espirito, fascina a nossa imaginação e não queremos mais do que o instante magico que passa. E julguemos ser felizes, porque nada mais nos importa na vida, porque nada mais nos interessa no mundo.

Nessa quadra, todos nós somos heroes. Heroes por acção, praticando loucuras, ou heroes por desejo, sonhando com façanhas arrebatadas que poderiamos praticar se o mundo e a sorte nos preparassem e offerecessem a opportunidade.

No nosso cerebro, no nosso espirito, anda o sonho de façanhas extraordinarias e muitas vezes lamentamos não termos nascido na época da capa e espada, quando os homens viviam como paladinos a combater pelo mundo na defesa dos pequenos ou da mulher amada.

Pois é justamente um flagrante vivo dessa quadra da existencia de nós todos que nos vae mostrar "Mocidade Heroica", film que a Paramount promette muito breve exhibir no Rio e que nos trará emoções novas e grandemente estranhas. Ha nelle muito da vida tumultosa da mocidade de hoje, muito da vida dos jovens de agora; loucura, paixão, arrebatamento, sonho, illusão, ao par de desenganos e de afflicções que muitas vezes vêm de envolta com a alegria passageira.

Ao nosso publico mórmente aos nossos moços, será agradavel ver esse film em que a figura principal é Sue Carol, a trefega pequena do sorriso encantador.

Colonial não, barroco portuguez

Por J. Cordeiro de Azeredo

Quando em março de 1917 o sr. Ricardo Severo, vindo de Portugal, para fazer vida no Brasil, mostrou a possibilidade de uma architectura nossa (tendo no fundo da sua mala de viagem a idéa do estylo tradicional portuguez) não faltou quem sinceramente adherisse, de bôa fé, aos seus projectos, formando-se, logo, uma corrente que, ingenuamente, se chamou *tradicionalista*.

Entrou para esse rol, entre outros, certo estheta de celluloide, sem a menor sombra de cultura artistica, sempre dentro das coisas coloniaes como um perú dentro de um circulo de giz, o mesmo aggressor pessoalissimo que ataca todo mundo na ancia de obter reclame para si proprio, mas que já esculpiu ... culptores esculpem a buril (imaginem!).

Apegando-nos exclusivamente á verdade historica, a casa brasileira colonial não teve o cunho barroco da época do renascimento que, irradiando da Italia pela influencia jesuitica, passou por Portugal sem apparecer no Brasil. Casa que tinhamos era a gaiola de rotula, acanhadissima, com um pé direito ás vezes com menos de 2 metros (num clima destes...) casa que muitos viajantes estrangeiros que aqui estiveram comparam a verdadeiros oratorios, sem luz, sem ar, sem a menor sombra, portanto, de conforto.

Eram essas as casas que então enchiam as ruas desta cidade de São Sebastião até que a picareta do principe fugidio as poz abaixo, casas horrendas e inconfortaveis que a gente da corte não quiz habitar.

Não temos, portanto, nenhuma herança digna de que nos possamos utilizar afim de estabelecer as bases de uma architectura nacional, architectura que, a existir, deve justamente representar uma reacção a da casa colonial, verdadeiro cubiculo, e, em completo desaccordo com o nosso clima bem como com a nossa noção de conforto.

Nada portanto de gaiolas-rotulas de resto mais mouras que portuguezas. Já nos basta o suador do tempo. Queremos salas em vez de alcovas e casas para viver, e nunca para abrigos precarios durante o dia ou durante a noite.

E' preciso não confundir lamentavelmente essa casa colonial com a casa solarenga que começou a existir muito tempo depois dos tempos coloniaes, um pouco pela Tijuca, pelo Andarahy e Jacarépaguá. Os chamados casarões sem esthetica e sem conforto, mas já com alcovas, por vezes uma por em e ... ainda. Essa confusão só faz, de resto, quem quer discutir assumptos coloniaes sem estudar, no minimo, os documentos iconographicos archivados nas nossas Bibliothecas.

O distincto architecto portuguez, Raul Lino, ao que parece o maior do seu paiz, diz não ter a casa portugueza como nunca teve um typo que a distinga, uma vez que as plantas (são palavras de Raul Lino) nunca tiveram um traçado convicto e definitivo. Isso sem falar como elle ainda fala, na diversidade de construcções existentes em Portugal, que tornam as casas do norte differentes das de Lisbôa e sul.

Ora, se Portugal não póde estabelecer, conforme affirma Raul Lino, um typo de casa especial como vamos nós estabelecel-o para o Brasil? Chega a ser pilherico para não ser ridiculo.

O nosso intuito, ao fazer as considerações acima, saindo portanto do nosso programma habitual, era apresentar aos leitores um edificio traçado sob o cunho *barroco portuguez*, por isto que é a sua legitima factura a feição que muitos querem dar á *nossa architectura*.

Mas, como o nosso tempo não permitte cuidar sómente desses assumptos, somos obrigados a ir apresentando trabalhinhos correntes, feitos todos os dias...

Assim, offerecemos hoje apenas o estudo de uma casinha de planta simples. E', como se vê, de dois pavimentos, tendo dois quartos, duas salas e demais dependencias.

A fachada de qualquer casa póde ser estudada de mil formas differentes; é por isso que não nos cansamos de dizer que a planta deve ser objecto do mais curado estudo.

Para uma pequena demonstração do que acabamos de dizer dâmos uma variante completamente modificada, sem haver nenhuma alteração no delineamento geral da planta. A variante, além de ser original, é menos dispendiosa que a primeira.

Jan. 936.

MECHITA COBOS TRABALHA EM "A'S ARMAS", FILM PAULISTA

A interessante e encantadora artista dos nossos theatros, Mechita Cobos, tem um dos principaes papeis em "A's Armas", film que foi produzido em São Paulo e que já se encontra terminado.

A Paulicéa está trabalhando actualmente pelo desenvolvimento rapido do nosso cinema.

Todos os mezes, os cinemas de São Paulo exhibem um trabalho nacional, que vêm, assim, auxiliar, grandemente, a industria de films, no Brasil.

A diffusão das nossas bellezas, dos nossos costumes, da nossa gente, de tudo, emfim, que é nosso, pelo cinema, encontra, assim, nas peliculas brasileiras campo vastissimo e de extrema utilidade pelo progresso dos centros mais longinquos do territorio nacional.

"A's Armas" deverá muito breve, ser focalizada na téla de um dos principaes cinemas de São Paulo, fazendo neste film o seu debute como artista da arte das sombras a graciosa Mechita.

Dizem-nos de São Paulo que ella revelou excellentes qualidades como artista, possuindo, tambem, as de photogenia.

Estamos anciosos por poder conhecer essa producção, afim de applaudir o talento e a belleza de Mechita Cobos.

CARMEN SANTOS JA' REINICIOU OS TRABALHOS DE "LABIOS SEM BEIJOS"

Depois de breve interrupção de algumas semanas, a filmagem de "Labios sem Beijos" foi reencetada com enthusiasmo por Adhemar Gonzaga, o seu director.

Carmen Santos, a estrella, já tão sympathica ao publico brasileiro, trabalhou na semana passada, em varias scenas dessa pellicula, mostrando-se, cada vez

EDDIE CANTOR

No anno passado, a Paramount pôde apresentar o famoso artista do theatro americano, Eddie Cantor no programma de seus films.

Pagando-lhe altissima somma pelos seus trabalhos, a empreza

de Lasky o mostrou em varias producções, entre ellas em duas peliculas; uma ao lado de Clara Bow e outra com Billie Dove. Estava ainda Hollywood na éra dos films silenciosos e ninguem cogita sequer, nos "talkies", que entretanto, viriam muito cedo revolucionar a industria do cinema.

Passado um largo periodo, voltou, mais uma vez a Nova York, nos palcos de Broadway, no Ziegfeld Follies, onde estão as mulheres mais lindas dos Estados Unidos e os artistas mais caros da America. Quando mais intensa estava a temporada theatral em Nova York, o cinema falado surgiu, tentando, com altos salarios todos os que trabalharam no palco, Eddie Cantor porém, não abandonou ainda o theatro; tem feito para a Paramount muitos "Shorts", que são complementos de programma e onde elle se faz ouvir em suas canções mais populares.

Semanalmente o vemos em nossos cinemas cantando, cantando anecdotas e fazendo pilherias com que sabe divertir a platéa dos Estados Unidos, e que concorreram para sua espantosa popularidade e acceitação na America.

— E teu irmão que tanto trabalhou para obter um emprego, o que faz agora?

— Agora, nada. Já obteve...

A COZINHA COLLECTIVA

UMA IDEA LUMINOSA EM BENEFICIO DAS MULHERES

(Da "Associated Press")

Charles Town, West Virginia — Esta communidade que tem 3.000 habitantes, deseja libertar suas mulheres da cozinha. Deseja, além disso, que as familias que compõem a povoação comam melhor e gastem menos com a mesa.

Dahi o estar sendo objecto de suas cogitações estabelecer uma cozinha collectiva.

O plano está ainda em sua infancia. Aquelles que o conceberam sabem muito bem que terão que enfrentar inimigos poderosos. Não obstante estão elles convencidos de que dentro de poucos annos as donas de casa pedirão alimentos condimentados á cozinha da communidade, como actualmente pedem, por telephone, viveres aos estabelecimentos commerciaes.

Segundo o projecto formulado se installará uma grande cozinha nos arredores da cidade, onde não haja poeira. Os alimentos serão preparados electricamente por cozinheiros diplomados, cuja saude será inspeccionada por uma junta medica.

Diariamente, a administração da cozinha distribuirá, entre os habitantes de Charles Town, menús impressos, com uma variedade de pratos capaz de satisfazer ao mais exigente gastronomo.

Pelo systema imaginado calcula-se que cada familia poderá fazer uma economia annual de trezentos dollars.

NO MUNDO DA TELA

HOLLYWOOD TEM INVEJA DE GLORIA SWANSON...

Gloria Swanson surgirá cheia de encantos e elegantemente vestida em seu proximo film para a Unitd Artists, que estará em exhibição, no cine Eldorado, brevemente

Gloria Swanson, sabe quem andou pela cidade de Hollywood, é tida como uma das creaturas mais independentes da capital do cinema. Não se dá com toda a gente e seus caprichos tem trazido para a sua pessoa sérios aborrecimentos e inimizades. Não é que seja uma mulher irritante, mas educada e orgulhosa.

Trata-se, apenas, do seu feitio pessoal. Educada por um pae austero, velho militar, recebeu desde a infancia uma influencia autoritaria e despotica, que veiu, de maneira sensivel, influir no seu genio e na sua maneira de encarar as coisas e os homens.

Esquiva-se de amizades novas, não abre os salões da sua casa a qualquer pessoa e, sciente do seu valor de grande estrella, tem caprichos como todos os mortaes... Quando se iniciou a éra dos films falados, Hollywood começou a murmurar contra Gloria Swanson, que ella não se prestava para os talkies, que nunca mais obteria exito, emfim toda a sorte de disse-me-disse circularam.

Gloria, em segredo, preparava [illegible] cia de Edmund Goulding, o seu director.

A producção se fez rapidamente, e em poucos mezes, menos de dois, o trabalho estava preparado e prompto para ser lançado. Posto em exhibição, Hollywood se viu desafiada pela intelligencia, perseverança e capricho da sua estrella mais elegante e seductora. "The Trespasser" foi o exito mais ruidoso do final da temporada americana. Gloria Swanson, falando e cantando, maravilhou a cidade, arrebatou os *fans*, enthusiasmou os productores e para a querida estrella foi um dos triumphos mais merecidos da sua carreira. Havendo deixado de parte, "Queen Kely", que ella estava posando sob a direcção de Von Strohiem, Gloria se atira, de corpo e alma, á filmagem de "The Trespasser" e triumpha claramente.

Radiante, coberta de elogios da critica, gloriosa pela victoria, a estrella da United Artists voltou a Hollywood, depois de uma viagem triumphal pela Europa e varios Estados da America... A cidade a recebeu de braços [illegible]

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Alta Traição", Paramount, com Emil Jannings, Florence Vidor e Lewis Stone.

ELDORADO — "Arca de Noé", Prog. Matarazzo, com George O'Brien e Dolores Costello.

GLORIA — "Cavalleiro dos Amores", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e Eleanor Boardman.

IDEAL — "Evangelina", United Artists, com Dolores Del Rio e Roland Drew.

IMPERIO — "Amor Perigoso", Paramount, com Olga Baclanova, Neil Hamilton e Clive Brook.

IRIS — "Alma Camponeza", Metro Goldwyn Mayer, com Lia Torá e "Sorte Grande", Universal, com Reginald Denny.

ODEON — "O Carnaval de Veneza", Prog. Serrador, com Maria Jacobini e Malcolm Todd.

PALACIO THEATRO — "Deusas da Broadway", First National, com Alice White e Charles Delaney.

PATHE' PALACE — "Vespera de Anno Novo", Fox, com Mary Astor e Charles Morton.

PHENIX — "A Sombra da Cruz" e Variedades.

RIALTO — "Seja Amante de seu proprio Marido", Prog. Urania, com Lil Dagover e Conrad Veidt.

S. JOSÉ — "Quem manda no Coração?", Fox, com Sue Carol e Barry Norton.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Azas Gloriosas", Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro.

AMERICA — "Mascaras da Alma", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e "Minha Vida por Tua", Prog. E. D. C., com Helene Rich.

AMERICANO — "Quem manda no Coração?", Fox, com Sue Carol e "O Moderno Americano", Prog. Matarazzo, com Reed Howes.

BRASIL — "Enquanto a Cidade Dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "O Ultimo Recurso", First National, com Loretta Young.

CENTENARIO — "Mulher sem Deus", Prog. Matarazzo, com Lina Basquette e "Uma Hora Esplendida", Prog. E. D. C., com Viola Dana.

FLUMINENSE — "Fox Follies", Fox, com Sue Carol, Lola Lane e David Percy.

GUANABARA — "Enquanto a Cidade dorme", Metro Goldwyn Mayer, com Lon Chaney e "Ourchez la Femme", First National, com Billie Dove.

HADDOCK LOBO — "Mascaras da Alma", Metro Goldwyn Mayer, com John Gilbert e "Pancada de Amor", First National, com Estelle Taylor.

LAPA — "Mulher que Desdenha", United Artists, com Constance Talmadge.

MASCOTTE — "O Condemnado" e "A Dansa do Diabo".

MEM DE SÁ — "Amor de Estudante", Universal, com George Lewis e "Cavalleiro Real", First National, com Ken Maynard.

MEYER — "Deus Branco", Metro Goldwyn Mayer, com Monte Blue.

MODELO — "Volga, Volga", Prog. Defa, com Lillian Hall-Davies.

NACIONAL — "Quem manda no Coração?", Fox, com Sue Carol e "Mulher que não se Vende" com Pauline Garon.

PARIS — "Amor de Estudante", Universal, com Eddie Phillips e "A Mulher Serpente", com Norma Talmadge.

POPULAR — "O Ulvar das Feras", Prog. V. R. de Castro, com Jacqueline Logan e "Escondida", Universal, com Laura La Plante.

PRIMOR — "O Rei do Volante" e [illegible], First National, com Billie Dove.

RIO BRANCO — "Submarino", Prog. Matarazzo, com Jack Holt.

TIJUCA — "Magia Negra", Fox, com John Holland e [illegible], Prog. Matarazzo, com Reed Howes.

VELO — "Escrava Isaura", Metropole, com Eliza Betty e [illegible], Prog. Matarazzo, com Marguerite de La Motte.

VILLA IZABEL — "A Primeira Noite", First National, com Patsy Ruth Miller e "Justiça de Cão", com Ranger, o cão sabio.

AS NOVAS CONQUISTAS DO PROG. SERRADOR

Estamos em anno novo e para os *fans* já se avivam a curiosidade e o desejo de conhecer as novidades que os cinemas cariocas vão offerecer, no decorrer de mezes, na proxima temporada a iniciar-se em março proximo.

Todas as emprezas da cidade, distribuidoras de producções americanas ou européas, entram em franca actividade, promptas a attender, da melhor maneira, o publico, com os melhores films, os admiradores de suas estrellas e os *fans*, os exhibidores e o publico em geral.

A Companhia Brasil Cinematographica, que mantem em sua linha grandes films, sob a bandeira gloriosa do Programma Serrador, tem grandes surpresas guardadas e que virão á luz da publicidade, nas télas de seus luxuosos cinemas — O Palacio Theatro, o Odeon e o Gloria.

A Inglaterra, que trabalha com vigor, nos mandará, entre outros films, "Atlantic", obra de Duponto, o genio creador, "Tasha", "Piccadilly" e, provavelmente, uma versão sonóra de "Moulin Rouge". Peliculas, tendo a deliciosa Betty Balfour como protagonista. Servirão para alegria das platéas, comedias de Monty Banks, dramas de emoção constituirão, ainda, parte valiosa desse programma.

Da França, muitas e importantes creações, salientando-se pelo seu luxo e deslumbramento essa já tão falada e esperada pellicula — "O Collar da Rainha" — que vem com musica propria, canções e effeitos sonoros. Diana Karenne, a mulher de encantos e belleza perturbadores, encarna a protagonista desse romance tão lido e apreciado por todos "L'Argent", com a fascinante Brigitte Helm, será, tambem, um dos pontos valiosos da programmação franceza.

Da America, terra dos "talkies", revistas, comedias musicadas, dramas féericos, deslumbramentos de luzes e côres, canções e melodias favoritas. Os yankees, que, dia a dia, aperfeiçoam e procuram melhorar seus processos de registrar a voz e o som, encherão o publico de passas que promettem.

mo com as creações maravilho

Aqui, a seguir daremos uma lista dos primeiros films a serem apresentados: "Exilio que Redime", "A Ultima Esperança", "Sonhos de Bastidores", "O Passado de uma Mulher", "Nova Orleans", "The Rainbow Man": a mais triumphal conquista da Sono-Art, etc., onde se verão, pela ordem, William Collier Jr. Douglas Fairbanks Jr e Jobyna Ralston, Belle Bennett e Joe E Brown, Belle Bennett, ainda, Ricardo Cortez e Alma Bennett, Eddie Dowling, a ultima e mais feliz acquisição do cinema falado, recrutado dos palcos da Broadway.

Como podem ver os leitores, a lista de producções que a Companhia Brasil Cinematographica promette é longa e onde vamos encontrar nomes que attraem o publico, assim como sempre foram synonimos de glorias para a [illegible]

QUE VALE MAIS? — O AMOR OU O DINHEIRO?

Charles Rogers e Mary Brian, no film RIO DO ROMANCE, da Paramount, cujas exhibições se iniciam, amanhã, no Capitolio

O amor é, muito mais do que o dinheiro, a mola real de tudo, pelo menos na maneira de pensar dos sentimentos. E' elle que impelle um homem a grandes gestos, é elle que provoca as vezes cataclismas, é elle que chega a dominar um homem, a ponto de fazel-o grande depois delle se ter arrastado na miseria.

Mas se o leitor amigo quer ver quanto póde o amor, se quer ter certeza e conhecimento das coisas que faz um homem apaixonado, mórmente quando quer conquistar a mulher a quem ama, vá durante esta semana ao Capitolio, vá ver "Rio do Romance", esse film que a Paramount agora annuncia como uma das suas grandes obras para a temporada presente. Vendo aquelle trabalho, vendo o desprendimento, o stoicismo, a abnegação de Charles Rogers vendo como elle se faz heroe de um dia para o outro, o leitor intelligente comprehenderá que o amor póde, muitas vezes, transformar por completo um homem, fazendo-o differente de si mesmo.

Mas tambem, por amor apaixonado de Charles Rogers, imagine o leitor que elle gosta de Mary Brian, a mais linda de todas as pequenas que o cinema actualmente tem.

Greta Garbo vae reapparecer em "Terra de Todos"

O cine Eldorado annuncia par breve uma reedição, agora musicada, de "Terra de todos", a bellissima super da Metro Goldwyn Mayer, com Greta Garbo e Antonio Moreno.

Apezar de reprise, esse film será recebido com agrado por todo o publico carioca, porque "Terra de todos" é uma das melhores creações de Greta Garbo para o cinema, aquella a tornou celebre entre as estrellas do mundo inteiro.

Exhibindo de novo esse film de sensação, o cine Eldorado terá uma feliz lembrança, e o famoso romance de Blasco Ibanez que a Metro Goldwyn Mayer adaptou magistralmente, é uma das obras que os cariocas mais admiraram e que irão rever com prazer.

O querido par — Janet Gaynor-Charles Farrell — em ESTRELLA DITOSA

ESTRELLA DITOSA, sob a direcção de Isauk Borgage, vae revelar as vozes de Janet Gaynor e Charles Farrel, através o seu delicioso romance. ESTRELLA DITOSA é um dos grandes orgulhos da Fox Film, a sua productora e que o Palacio Theatro, da Comp. Brasil Cinematographica vae apresentar amanhã.

Nunca se viu e nem se ouviu tanta maravilha num film só!

Quem nesta transitoria; quem nesta vida que passa, deixando um rastro de saudades e recordação, não teve a sua bôa estrella? a sua bemdita "estrella ditosa"!

E partindo deste principio romantico, Frank Borzage, reuniu Janet Gaynor e Charles Farrel, e os dirigiu e apresentou em uma joia da cinematographia.

Entretanto, o grande factor de "Estrella ditosa", a par de seu enredo, é que ouvimos pela primeira vez as vozes cheias de meiguice, subtileza e candura, dos Fox Movietone Novidades n. 20, estará presente a este grandioso espectaculo, mostrando as novidades synchronizadas de todas as partes do mundo.

dois interpretes que, extasiados, pensamos, ter ouvido uma lenda muito bella, e julgamos despertar dum sonho que tivemos na vida!

A voz de Janet Gaynor, é bem a da mimosa boneca, a querida de todos! E Charles Farrell, Quanta mocidade encerra a voz desse galã! Felizmente para o publico carioca, o Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica, irá apresentar este film gigante da Fox, satisfazendo a justa curiosidade de todos em ver e ouvir amanhã, os seus artistas predilectos Janet Gaynor e Charles Farrell.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL".

Organizado pelo "Correio da Manhã" em combinação com a fabrica do creme dentifricio "ODONTAL".

Leiam neste jornal no proximo dia 5 do corrente a lista geral dos premios.
1.500 PREMIOS distribuidos aos apreciadores do afamado creme dentifricio ODONTAL.

BASE DO CONCURSO:

Este concurso terminará no dia 24 de Junho do corrente anno.

Os concurrentes deverão cortar os COUPONS diariamente publicados n'este jornal e entregal-os na sua administração no Largo da Carioca 13 ou na sua agencia geral, á Av. Rio Branco canto de Ouvidor, da fórma seguinte:

Cada caixa vasia dos tubos grandes ou médios dá direito ao concorrente remetter no maximo 5 coupon-votos que deverão ser enviados em envelope fechado com os dizeres Concurso Cinematographico "Odontal".

Não serão recebidos coupons que não se fizerem acompanhar da respectiva caixa vasia.

Premio: Serão distribuidos 1.505 premios da fabrica do creme dentifricio "Odontal".

Distribuição: Os premios serão distribuidos da seguinte fórma:

Ao concorrente que mais se approximar do numero de votos do artista que vencer o concurso será entregue o 1º premio. Em ordem decrescente serão distribuidos os demais premios. Em caso de empate, proceder-se-ha um sorteio em presença dos interessados.

Apuração — A apuração final será realizada no dia 30 de Junho ás 15 horas na redacção deste jornal.

Premios especiaes: — Além dos 1.500 premios distribuidos n'este concurso em Junho, serão distribuidos mais os seguintes premios, a saber: O 1º, em Janeiro corrente; O 2º, em Fevereiro; O 3º, em Março; O 4º, em Abril; O 5º, em Maio. Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Para estes 5 premios especiaes será feito um sorteio parcial entre os concurrentes inscriptos no respectivo mez.

Pedidos de amostra á STEINER & CIA. — Rua de São Pedro n. 9. 1º andar

Corte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia

Concurso Cinematographico "Odontal"
VOTO EM ....
QUE VENCERA' COM .... VOTOS
NOME ....
RESID. ....
ESTADO ....

WALTER BLUTER em uma scena de TOMMY ATKINS, o esplendido film musicado da British International Pictures, que o programma Serrador vae apresentar amanhã, no elegante cinema GLORIA.

NOTICIAS DA UNIVERSAL

Lois Wolheim foi contratado especialmente por Carl Laemmle Jr. para interpretar o papel de Katczinsky em "All Quiet on the Western Front", a obra do sargento Enrique Remarque sobre a grande guerra européa, a qual está empolgando os seus innumeros leitores. Annuncia-se ao mesmo tempo, que Richard Alexander fará o papel de Haie Westhus o gigantesco coveiro.

— Ao ultimar a quinta pellicula de Glenn Tryon, o nome "Anything Goes" foi substituido por "Dames Ahoy". Este film foi baseado sobre a novella intitulada "Paradise Ahoy", escripta por Matt Taylor e Sherman Lowe.

Além de Eddie Gribbon, Otis Harlan e Gertrude Astor, faz parte do elenco, Helen Wright uma estrella nova descoberta pela Universal.

— "Back Fire" será o titulo definitivo da pellicula, cujo nome provisorio era "Out to Kill". Neste film, tirado da historia "Deadline at Dawn", escripta por Nery La Cossitt, Joseph Schildkraut é o protagonista.

— Miss Helen Grace Carlisle, autora de "See How They Run", foi para Universal City afim de assumir o seu posto de redactora e preparadora de dialogos para o que foi contratada por longo prazo.

— Margaret Quimby, que iniciou a sua carreira cinematographica nos studios da Universal foi designada para interprete principal em "Fool's Luck", ao lado de Hoot Gibson.

— Nnancy Torres, formosa actriz e cantora mexicana, assignou um contrato de longo prazo com a Universal. A sua primeira apparição será em "The King of Jazz Revue", a pellicula em que o actor principal é o insigne Paul Whiteman.

— Tendo completado "Hell's Heroes", William Wyler foi escolhido para dirigir "The Storm". A bem conhecida peça theatral de McCormack foi adaptada [illegible] Hugh Hoffman e Tom Reed. A producção desta pellicula será iniciada em principios de 1930.

— Houston Branch, autor de "La Marseillaise", film em que Laura La Plante e John Boles são os protagonistas, acaba de terminar outra historia intitulada "The Land of Song", que elle escreveu especialmente para Kohn Boles, com quem a Universal acaba de fazer novo contrato por longo prazo.

— Capitão I. R. McLendon do 6º Regimento de Arthilharia de Campanha, o qual, segundo consta, foi quem atirou a primeira granada americana na grande guerra européa, respondeu á chamada de recrutas pela Universal para formar o exercito allemão que deve figurar em "All Quiet on the Western Front". McLendon seguiu para a fazenda Irvine, perto de New-port Beach, California, onde uma grande turma está construindo trincheiras, uma base de operações militares e uma aldeia allemã.

— Ferde Grofe, que preparou o schema musical para "The Rhapsody in Blue", que ainda figura no programma dos concertos de Paul Whiteman, denominados "Old Gold Hour", está occupado na confecção do schema para "The King of Jazz Revue" e foi incumbido pela Universal para compôr alguns numeros para este film.

— Al Norman, notavel dansarino excentrico, seguiu para Universal City afim de figurar ao lado de Paul Whiteman em "The King of Jazz Revue".

— Os direitos de filmagem de "Sincerity", o novo livro de John Erskine, foram adquiridos pela Universal. Este é o primeiro drama escripto pelo professor Erskine e está tendo enorme saída.

Clara Bow, a garota que revolucionou o mundo...

Richard Arlen e Clara Bow no film CURVAS PERIGOSAS, da Paramount, que o Imperio exhibe, amanhã

Até ha pouco, Clara Bow foi apenas a pequena do "It" e a garota dos cabellos de fogo.

Onde quer que se fizesse uso desses dois appellidos pittorescos, qualquer pessoa sabia logo de quem se falava. E' que Clarinha se havia tornado uma personagem universal, com os seus cabellos admiravelmente revoltos e afogueados e com o seu "charme" personalissimo que encanta a qualquer um. De agora por deante, porém, um novo appellido será dado á rainha das "flappers"; ella será para todo sempre a menina das curvas perigosas.

Por que? Ninguem o sabe. Mas quem o desejar saber, deve ir ao Imperio, amanhã, ver "Curvas Perigosas", o proximo film de Clara Bow, o trabalho com que ella se dispõe a maravilhar o mundo revolucionando tambem os seus admiradores.

Irene Rich é a estrella de MULHER DESEJADA — film da Warner Bros

se torna verdadeiramente mulher, em pena pujança de todo o seu adquire uma belleza nova, mais Com essa edade é que a mulher sêr. O amôr nessa edade, se bem "beauté du diable" dos dezoito Muito se tem dito sobre o casa dos trinta annos, a mulher annos.

fascinante, muito differente da outomno da mulher. Passado a que mais reflectido, é mais forte, mais duradouro, mais vehemente.

Um typo de uma mulher dessa edade que nos offerece "Mulher desejada", a magnifica producção synchronizada da Warner Bros que o cine Eldorado vae exhibir amanhã.

Todos os homens a desejavam. Todos elles queriam possuir o amôr. Todos almejavam por ter aquella, aquella formosa descendente de Eva.

O marido a negligenciava Preoccupado unicamente com os seus soldados e com possiveis combates, nem se lembrava que possuia uma mulher linda, que todos os outros homens cobiçavam.

Um dia foi ter á guarnição um joven e bello official. Uma centelha de paixão ligou aquellas duas almas sedentas de amôr.

A principio ella soube resistir. Mas certo dia, o amôr foi mais forte que o dever, e ambos iniciaram a trilha perigosa.

Quem poderia, comtudo, condemnal-a? Estava na edade em que o amôr é a necessidade suprema. Não tinha quem vellasse por ella. Aquelle que deveria ser o seu guia, o seu protector, não se importava com ella. Se ella caisse, a culpa não seria sua.

"Mulher desejada" é um bello trabalho que tem como interpretes Irene Rich, William Russell e William Collier Junior, um magnifico trio de estrellas.

O que nos dará o Programma Urania, no Rialto

A independencia da mulher e as consequencias da ultima guerra transformaram fortemente as relações entre o homem e a mulher. E' verdade que esta se tornou mais independente, mas "a falta de homens" é tão grande que a comparação numerica entre os dois sexos foi alterada com grande prejuizo para a mulher. Se existem mais mulheres do que homens, é porque, hoje, maior numero de mulheres independem do casamento por terem conseguido ganhar a propria subsis[illegible]

Para obrigar os solteiros tardios no casamento, já foi tentada, diversas vezes, a creação de um imposto. Mas se uma multa — e nisso se resume o tal imposto — fôr o remedio indicado para animar o casamento, é naturalmente muito duvidoso que se consiga o contrario dos resultados desejados. Não é facil decidir a favor ou contra. Muitos solteiros que apreciam as mulheres, não se casam por motivos de ordem economica.

Para que punir os que não querem casar-se? Por que fim? O tempo, a vida mesma, um dia os punirá severamente. Tornando-se velhos hão de se lembrar que lhes falta uma esposa, cujos cuidados não podem dispensar.

Este é o thema tratado humoristicamente pelo director de scena Robert Wiene na magnifica alta comedia "Noiva, Amante ou Esposa?" do Programma Urania que estréa amanhã, no Rialto.

Do elenco artistico fazem parte Claire Rommer e George Alexander como principaes interpretes e nos demais papeis Adele Sandrock, Truus van Alten e Luigi Serventi.

Norma Shearer é a estrella de CAPTIVANTE VIUVINHA, film da Metro Goldwyn Mayer

"A MULHER E' A PARTE FRACA"... DIZ A CANÇÃO POPULAR...

Você, amanhã, vae ficar doido! Vae, sim. Mas não se assuste que não o carregarão para a amavel casa da Praia Vermelha... Sua loucura será pacifica... Será uma loucura sentimental... E isso porque ante a figura de Dorothy Mackaill você não poderá ficar no seu juizo perfeito, tão perturbadora ella vem agora, tão linda, tão cantante ella! nos vae surgir nesse poema de amor e de belleza que é "Fraquezas de mulher". Nesse film First National" que já amanhã o Odeon, a esplendida casa da Companhia Brasil Cinematographica começa a exhibir, você encontrará multiplos motivos de agrado, que tão bem engendrado está a historia, tão bem se conduzem os seus protagonistas e tão bem estão preparados os seus mais insignificantes detalhes.

Assim é que você irá ficar tonto com a belleza perturbadora de Dorothy Mackaill, com a graça irresistivel de Luiza Fazenda, com a correcção de Jack Delaney e a elegancia de Edmund Burns, guardando, para sempre, no fundo da sua memoria, as imagens lindas desse film, que vem encantar toda a cidade.

Fique certo que "Fraquezas de mulher" é, fóra de duvida, o melhor film de Dorothy Mackaill, a melhor... e mais linda pequena da constellação que brilha nos céos de Hollywood.

TAMBEM NAS COISAS, NOS AMBIENTES HA SENTIMENTO

E o velho Mississipi, lendario e calmo, é conhecido ainda hoje como sendo "O rio do romance"

A tradição nasceu na época do romanticismo americano, quando o sul do continente norte, dominado ainda pelas influencias hespanholas, possuia uma parte daquella alma latina admiravel e estranhamente sentimental. De São Francisco da California, — então aldeia de mineradores — até Los Angeles, — ultimo reducto do sentimento francez — comprehendendo uma vasta zona onde havia de mistura com os iberos uma grande mescla de povos nordicos de todas as raças, encontrava-se um povo sentimental e emotivo, embora forte e affeito ás coisas das lutas pela existencia. E porque a colonização hespanhola tivesse começado do sul para o norte — do golfo do Mexico para os desertos do Arizona, o Mississipi, colossal e mysterioso, foi naturalmente a grande estrada liquida que palmilharam os desbravadores dos sertões.

Mas o hespanhol, — o latino em geral, — jámais andou na vida sem espalhar em torno de si o seu grande sentimentalismo. Realmente forte para a luta, o grande povo não se emancipou jámais dos seus principios emotivos e dahi ter elle sempre, com os ambientes ou com as creaturas que o cercam, uma intima ligação sentimental. E os colonizadores fizeram do Mississipi "O Rio do Romance", o grande rio em cujas margens elles arriscavam a vida e onde mais tarde pares de jovens namorados descendentes dos primeiros desbravadores das selvas deviam balouçar-se apaixonadamente.

E através os annos, através os seculos, o rio do romance jámais foi esquecido, jámais foi tirado da memoria daquelles que por elle passaram uma vez.

E' justamente em torno de uma das lendas heroicas sobre o Mississipi que gira o film que a Paramount vae apresentar amanhã no Capitolio, o grande film em que veremos um romance de amor e um romance heroico admiravelmente interpretado por Charles Rogers e Mary Brian, dois grandes sentimentaes da téla.

E' justo esperar que o povo carioca, o povo sentimental por excellencia, o povo que vive nas margens poeticas da bahia da Guanabara, não deixe de dar o maior successo a "O Rio do Romance", um film que parece feito especialmente para elle.

Dorothy Mackaill, Jack Delaney e Jack Oakey, protagonistas de FRAQUEZAS DE MULHER, que o Odeon começa a exhibir, amanhã.